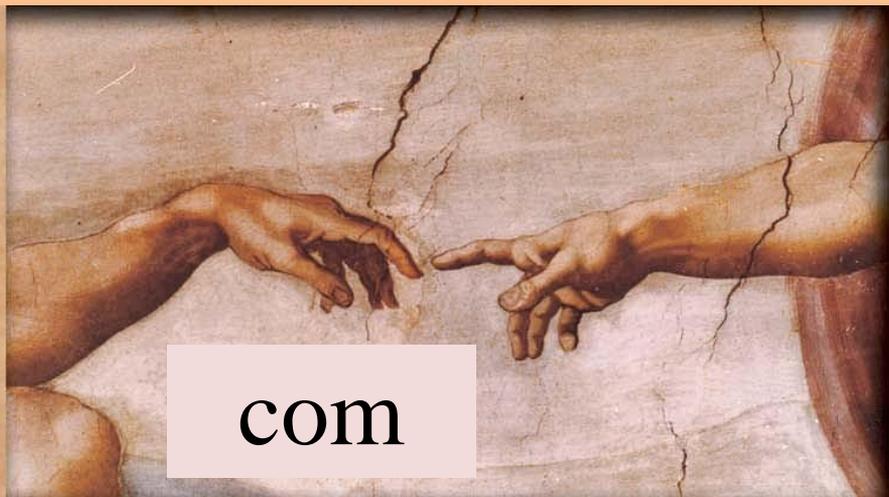


Diálogo



com

DEUS

Abrindo a porta para a oração de duas vias

Mark e Patty Virkler



Diálogo



DEUS

Mark e Patti Virkler

Bridge-Logos
orlando, Flórida 32822

Bridge-Logos

orlando, FL 32822 EUA

Diálogo com Deus

por Marca e Patti Virkler

direito autoral © 1986 por Bridge-Logos

Revisado 2005

Todos os direitos reservados. Sob Internacional direito autoral Lei, não papel disto publicação poderia ser reproduzida, armazenada, ou transmitido por qualquer significa- eletrônico, mecânico, fotográfico (fotocópia), gravação ou caso contrário - sem escrito permissão de o Editor.

Impresso em o Unido estados de América.

Biblioteca de Congresso Catálogo Cartão Número: 86-70744

Internacional Padrão Livro Número 0-88270-620-9

A menos que identificado de outra forma, Escritura citações em esse livro são de o *Novo americano Padrão Bíblia*, © O Lockman Fundação, 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977. Usado por permissão.

G163.320.BM.m608.35240

*Esse livro é com gratidão dedicada para nosso amigo
Rev. John Arnott, o apóstolo sobre o Avivamento de
Toronto. Ele está empenhado em ver todos os crentes
experimentarem o coração do pai através do ouvir a
voz Dele.*

*Dele firme amor e apoiar ter fortalecido e encorajado nós
profundamente através os anos.*

Conteúdo

Introdução	vii
1 Lutando para Ouvir A voz de Deus	1
2 O Falada Palavra: Afinação para Espontaneidade	29
3 Tornando-se Ainda: Silencioso Nosso Pensamentos e Emoções	47
4 Vendo em o Espírito o sonhos e Visões de Deus	61
5 Diário: Escrita Fora Nosso Diálogo Com Deus	99
6 Bíblico Padrões para Aproxima-se de Deus	123
7 Como EU posso Saber Claramente quando é a Voz de Deus?	159
8 Mais Pensamentos sobre Oração	183
9 O Senhor fala de volta	197
10 <i>Yada</i> — Compartilhando amor	223

Apêndices

A <i>Logos</i> e <i>Rhema</i> no grego do Novo Testamento	243
B O 70 Usos de <i>Rhema</i> no Novo Testamento	247
C Entendendo o Poder de <i>Rhema</i> , "A Palavra Falada"	249
D Palavras gregas usadas Novo Testamento para Descrever Uma Experiências de revelação	251
E Como Deus Usa Visão e Imagem	255
F Sonhos e Visões Por toda História da Igreja	275

Introdução

Esta é a minha história de procura pela voz de Deus. Os primeiros dez anos da minha vida cristã, vivi numa caixa de racionalismo que construí para mim. Minha vida era governada por regras e princípios para uma vida cristã bem-sucedida que eu descobri através do meu estudo das Escrituras. Minhas orações eram monólogos, nunca conseguindo irromper “no outro lado do silêncio”, para um lugar de diálogo de duas vias com Deus.

EU sempre acreditava que Os cristãos devem ser capazes de ouvir a voz de Deus. EU sabia que Ele desejava guiar-nos continuamente e que uma das maneiras pelas quais Ele guia é por Sua “voz mansa e delicada”. Jesus afirmou claramente que “*Minhas ovelhas ouvem Minha voz.*” Não importa o quanto eu tentei, eu nunca consegui ouvir aquela voz falando para mim. Li livros e participei de seminários. Eu estudei a Palavra. Eu questionei aqueles que puderam ouvir o Senhor. Mas, minha busca parecia em vão. Parecia vir tão facilmente e normalmente para aqueles que conheciam a voz de Deus dentro deles. Eles eram naturalmente intuitivos e místicos e não podiam entender por que eu estava tendo tantos problemas com coisa simples. Eles não sabiam o que dizer para me ajudar.

Mas o Senhor tinha visto o desejo do meu coração, de conhecer a Sua voz, o desejo que poderia não ser esmagado até por repetido fracasso e decepções. Ele gradualmente me levou para recursos para me ensinar as habilidades: quietude interior; espontaneidade; visão; diário. Quando todos os pedaços

estavam no lugar, percebi que havia recebido muito mais que EU esperava. Eu estava procurando por uma voz; Eu encontrei uma Pessoa. Eu estava procurando orientação; EU encontrei um pastor. EU estava à procura da vontade de Deus; encontrei um relacionamento com o Filho de Deus.

Desde que pude discernir a voz do Senhor em meu coração, mudei-me para uma vida de doce comunhão com Jesus. Não vivo mais sob a lei, pois agora sou governado por amor. As regras deram lugar ao relacionamento. Diariamente estou tendo contato pessoal com meu Senhor, e toda a minha vida tem sido mudada. Minha personalidade, minha família e meu ministério, tudo têm sido alterado pela sabedoria e compaixão de Jesus agora disponível para mim. Meu coração foi convencido do amor que Deus tem por mim e eu nunca mais serei o mesmo.

O profundo amor que Deus expressou por Seus filhos e Seu grande desejo de se comunicar com cada um, me obrigou a escrever aqui as habilidades que eu aprendi. Eu compartilhei o fardo do Senhor que todo cristão desfrutaria da abençoada comunhão com Ele que eu havia encontrado. Comecei a compartilhar o que sabia, ensinando outros como ouvir a voz de Deus e romper no diálogo com Ele. Muitos entraram com alegria neste novo caminho de vida.

A Igreja está começando a ouvir a voz de Deus e ver o visão. O hora de luto tem passado. O momento de renascimento e restauração é sobre nós. O profetas chamaram para arrependimento e fizeram o seu trabalho. A igreja está despertando dos seus pecados, suas responsabilidades e sua autoridade no reino. O reino desse mundo deve de fato tornar-se o reino de nosso Senhor e de Seu Cristo. Ele reinará por nosso intermédio em todos os aspecto de vida sobre essa terra.

Esta é a minha oração, de que o Senhor vai unja esse livro, usando-o para trazer pessoas como eu para uma nova dimensão do Cristianismo, uma lugar de diálogo de duas vias com Deus. Eu oro para que o amor e aceitação que você vai receber do Senhor curem você de todos os medos

e inadequações, e transformem a sua vida. Oro para que a visão de Deus possa nascer dentro de você, para que você possa descobrir o seu lugar no reino de Deus. Oro para que você encontre a vida, enquanto você conversa com Deus "face a face, como o homem conversa com seu amigo."

1

Lutando para Ouvir a Voz de Deus

O Encontro Divino

"Mark! Acorde!"

A voz de comando me acordou de um sono profundo e eu sentei-me ereto na cama. Embora eu nunca tivesse ouvido isso antes ou desde então, eu soube imediatamente que tinha ouvido a voz audível de Deus!

"O que? O que?" EU disse em confusão.

"Acorde! Vou ensiná-lo a ouvir a Minha voz!"

"Ótimo!" EU disse, como EU e voltei a deitar-me. "OK, vá em frente."

"LEVANTE- SE! Vá para o seu escritório. Eu vou te ensinar a ouvir Minha voz essa noite!"

Finalmente compreendendo o significado do momento, eu rapidamente obedeci. Naquela noite, enquanto me ajoelhava no altar da nossa pequena igreja em nosso país, o Espírito Santo me deu o dom precioso, que eu tinha buscado a muito tempo e me lançou na vocação que viria a se tornar minha paixão para o resto da minha vida. Ele resumiu tudo o que havia aprendido durante um ano de estudo intensivo sobre oração e ouvir a voz de Deus, e me mostrou como tudo se encaixava em quatro simples chaves que eram reveladas em Habacuque 2:1,2.

Como EU cheguei até Aqui

Quando aceitei o Senhor aos quinze anos, minha fome imediata era aprender a Palavra de Deus ou, como eu gostava de dizer, tornar-me um homem bíblico. Essa fome era profunda e insaciável. Três anos mais tarde, eu havia me matriculado no Roberts Wesley College para receber um diploma de bacharel em religião e filosofia.

Achei a faculdade empolgante porque estava aprendendo a Bíblia dentro e fora. Minha fome de me tornar um homem bíblico foi lentamente sendo satisfeito. EU lia e estudava a Bíblia de capa a capa e fazia gráficos de cada livro, e a ensinava semanalmente como pastor de jovens. Isso foi nos dias antes da Bíblia estar disponível em fita cassete, assim Patti fez nossa própria gravação de sua leitura através o Novo Testamento que eu ouvia enquanto eu trabalhava.

Prático, bíblico, lógico — estas palavras sempre apelaram para mim. Tendo crescido em uma fazenda de gado leiteiro e numa comunidade rural conservadora, minha abordagem da vida sempre foi prática, com os pés no chão e sensível. Quando eu primeiro aceitei Jesus, entrei para uma igreja batista muito conservadora e sentia um chamado imediato sobre minha vida para me tornar um pastor. Até então sempre pretendia ser agricultor; gostava da vida da pecuária leiteira, especialmente vendo algo tangível sendo realizado no fim de um longo dia de trabalho duro.

Isto não foi nenhuma surpresa, portanto, quando eu encontrei um apaixonado desejo dentro de mim de tornar a Bíblia real, prática e aplicada em minha vida. Enquanto estudava e ensinava, comecei a ver que a voz de Deus, ou a “palavra do Senhor” como os profetas falavam, era muito real e um tema contínuo nas Escrituras. Percebi de Gênesis a Apocalipse, homens e mulheres ouviam a voz de Deus falando com eles, e uma fome cresceu dentro de mim para ouvir a voz de Deus em meu próprio coração. Um forte desejo de me tornar um homem espiritual e com entendimento dos caminhos do Espírito começou a queimar em

Mim depois de reconhecer que eu poderia apenas ser um homem bíblico se eu, também, ouvisse a voz de Deus.

Então comecei procurando a voz de Deus dentro do meu coração. Esperava com expectativa ouvir audivelmente a voz de Deus falar a mim: “Olá, Mark. Aqui é Deus.” Ele teria uma voz com um grave profundo, e claro. Talvez houvesse um raio no céu, um vento sopraria e as janelas se quebrariam. Eu então pularia em obediência instantânea e faria tudo o que Ele queria que eu fizesse.

Mas nada aconteceu. Eu escutei e escutei, mas eu não consegui discernir qualquer "voz de Deus." Todos o que eu ouvia eram pensamentos vasculhando minha mente até que eu eventualmente me desligava e sem rumo entrava em devaneios ou, até pior, caiu dormindo.

Isso foi extremamente frustrante! A oração simplesmente não funcionava para mim e eu não conseguia entender por que não. Pensei que se eu talvez lesse mais da Palavra isso ajudaria. Então eu seria capaz de ouvir a voz de Deus. Devorei a Bíblia, lendo livros inteiros de uma só vez. Mas eu ainda não conseguia discernir isso a voz tranquila em meu interior.

Li em Isaías 58 que se jejuássemos com o espírito certo, poderíamos clamar a Deus e Ele responderia. Nós gostaríamos ouvi-lo dizendo: “Aqui estou” (Is 58:9). O ensinamento de Jesus também indicou que o jejum aumentaria o poder espiritual e autoridade. Então decidi tentar o jejum para ver se isso me faria mais receptivo espiritualmente. Jejuei por dias e até semanas em um tempo, mas eu ainda não conseguia ouvir a voz dentro do meu coração.

Eu esperava que, quando me graduasse em um curso cristão de artes liberais na faculdade, que de alguma forma, junto com meu diploma eu seria ser dotado com a capacidade para ouvir a voz de Deus. Mas, recebi a graduação e ainda não podia ouvir nada mais do que os meus pensamentos errantes. Simplesmente não havia voz interior! Não importava o que pessoas dissessem ou o que a Bíblia ensinava, eu não conseguia encontrar a voz.

Ao ingressar no ministério pastoral, esperei e orei para que a voz viesse com a minha ordenação. Quero dizer, como você seria um pastor sem ouvir a voz de Deus? Seria uma situação especialmente embaraçosa, ser pastor de uma comunidade carismática do evangelho! Apenas pense: Alguém tinha certeza de dar uma mensagem em línguas e se ninguém mais deu a interpretação, seria minha responsabilidade manter ordem, dando-a eu mesmo. Mas como eu poderia falar uma palavra profético se eu não pudesse ouvir a Deus? Minha igreja descobriria que eu era uma fraude! Eu estaria arruinado! Certamente, Deus, em Sua misericórdia, não queria que isso aconteça comigo. Certamente, Ele usaria a oportunidade da minha cerimônia de ordenação para romper o silêncio em meu coração. Por favor Deus? Mas minha ordenação veio e foi e ainda não havia voz. A essa altura eu estava ficando desanimado. Eu tinha tentado de tudo o que sabia e ainda, nada.

Eu me volvei para as Escrituras para ter certeza de que as pessoas de Deus verdadeiramente ouviam a voz Dele. Sim, Deus inequivocamente reafirmou que em cada aliança de Gênesis a Apocalipse, que ele falava com Seus filhos. Aqui estão algumas das centenas de versos das Escrituras que confirmam essa verdade ao meu coração:

Quando ouviram (Adão e Eva) a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia... (Gn 3:8).

Agora o Senhor disse para Abrão... (Gên. 12:1).

O Senhor disse para Moisés... (Ex. 4:21).

Agora o Senhor disse para Arão... (Ex. 4:27).

Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus... (Dt. 28:1 KJV).

O Senhor falou para Josué... (Js. 1:1).

Então o Senhor disse a mim [Isaiás]... (Is. 8:1).

A palavra que veio para Jeremias de o Senhor, ditado... (Jr. 7:1).

O palavra de o Senhor veio Ezequiel (Ez. 1:3).

Eu [Jesus] nada posso fazer de mim mesmo; na forma porque ouço, julgo... (Jn. 5:30).

Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, (At. 11:12).

E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo [Paulo] sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, (Atos 16:6).

Eu [João] Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês escreve em livro...” (Ap. 1:10,11).

Mas você veio ao monte Sião e à cidade de a vida Deus... e a Jesus, o mediador de uma nova aliança... Tende cuidado, não recuseis ao que fala. (Hb. 12:22,24,25).

Eu simplesmente não conseguia aceitar a premissa de que Deus iria parar de falar nesta dispensação da graça, especialmente quando havia uma fome tão profunda dentro de mim para ouvir. Esse desejo tinha que ter sido colocado lá por Deus.

Naquela época, Deus graciosamente colocou em minha vida um ancião em nossa igreja local que era capaz de ouvir claramente a voz de Deus e pronunciá-la em uma bela profecia. eu maravilhei-me na pureza, poder e precisão da maneira como ele falava a palavra do Senhor. Resolvi perguntar o que ele fazia para ouvir a voz de Deus. Eu pensei que ele poderia me dar algumas pistas que finalmente abrir a porta para a oração de mão dupla em minha própria vida.

Eu tentei evocar cada pedaço de direção e compreensão que eu poderia dele. Ele pacientemente compartilhava a sua experiência, mas ele não foi capaz de me ajudar. Finalmente percebi que ela é naturalmente intuitiva e que ele ouvia a voz de

Deus com facilidade. Pessoalmente eu era inclinado a ser analítico e tinha dificuldade para entender o naturalidade do fluxo intuitivo. Para mim, só encontraria o mundo espiritual seguindo um mapa detalhado de instruções. Em vez disso, ele me disse o que tantos já tinham: “Você só sabe, que sabe, que você sabe.” Você já ouviu essa explicação? Quero saber, se você não sabe, não adianta ser informado de que você sabe! Saí ainda mais frustrado do que quando cheguei. Eu tinha extinguido quase todas as pistas possíveis.

Em total desespero, examinei a única possibilidade em que pude pensar: verifiquei se estava realmente salvo. Não demorei muito para decidir que eu era. Eu tive definitivamente me arrependido e confessado meus pecados. Eu tinha convidado Cristo e pedi a Ele que se tornasse o Senhor e Salvador da minha vida. Os anciãos impuseram as mãos sobre mim para receber o Espírito Santo e Eu havia sido batizado em água. Eu acreditava que a Bíblia era a infalível Palavra de Deus, e apegado a todas as verdades da doutrina evangélica de teologia.

Ok, eu definitivamente estava salvo. Bem, o que no mundo era o problema? Talvez eu estivesse apenas “tentando demais” e sendo muito prático sobre a coisa toda. Talvez eu estivesse esperando também muito do cristianismo. Talvez eu devesse apenas me contentar assim muitos outros cristãos pareciam ser. Eu tinha a Bíblia - talvez eu não precisasse afinal da sua voz interior. Eu estava cansado e da minha busca sem fim. Eu tinha testado tudo o que eu sabia, e tiver resultado. Eu escutei o máximo que pude e ainda não tinha voz interior em meu coração. Simplesmente não estava lá. Eu não ia entrar em decepção e fingir que estava lá - se não estava lá, eu não estava lá.

Pouco tempo depois, um professor da Bíblia conhecido nacionalmente, a quem eu respeitava profundamente estava falando em nossa igreja. Eu o envolvi com perguntas depois. “Como você ouve a voz de Deus em seu coração?” Perguntei. Sua resposta me surpreendeu: “O que pessoas chamam de “voz de Deus” são meramente os “erupções internas” de uma mente espiritual”. Em outras palavras, não existe tal coisa!

Parte de mim queria acreditar nisso. Afinal, não seria uma fraqueza na minha vida não ter algo que não existia, seria? Mas então eu pensei sobre o co-pastor da minha igreja que poderia profetizar tão lindamente e outros que eu tinha ouvido falar a Palavra do Senhor. E eu sabia que a fome em meu coração não ficaria satisfeito com nada menos que um relação plena de mão dupla com Deus Todo-Poderoso.

Agradeço a Deus que, mesmo quando não percebemos, Sua mão está nos conduzindo. Através de toda a minha fome e busca Ele estava levando-me um pequeno passo de cada vez.

A maioria dos passos nem era perceptível na hora, apenas eventos aparentemente insignificantes ou circunstâncias afortunadas. Ainda hoje posso olhar para trás e ver como a mão de Deus se moveu. Através de todos os meus fracassos, depressão e confusão, Ele foi sempre trabalhando todas as coisas para meu bem.

As Quatro Chaves

O início da revelação veio de forma tranquila. Minha esposa, Patti, e eu fomos de carro até uma cidade próxima para assistir a algumas reuniões em tendas e depois do culto fui navegar através dos livros na prateleira. A livro por Michael Scanlan sobre Cura Interior chamou minha atenção, pois era um novo ministério em nossa época e eu não sabia quase nada sobre isto.

Comprei o livro e fiquei muito feliz com o que li. Pensei nas muitas pessoas que eu conhecia que tinham mágoas profundas e não tinha sido ajudadas por aconselhamento. Talvez esta tenha sido a resposta para eles, pensei. Pouco tempo depois, Patti e eu fomos a uma retiro sobre cura interior pelos padres Dennis e Matthew Linn. Embora tenhamos passado muito tempo lidando com questões teológicas, foi ali que Deus afirmou em mim a necessidade de sonho e visão na vida cristã adulta.

Passei grande parte dos próximos meses estudando tudo o que podia sobre oração. Li cerca de vinte e cinco livros e tudo o que poderia encontrar na Escritura relativo oração. Experimentei diferentes tipos de oração. Aproximando o fim daquele ano, o Senhor me acordou do sono com o som de Sua voz audível. Naquela noite Deus revelou Habacuque 2:1,2, no qual é descrito o que profeta fez quando ele foi diante de Deus para ouvi-lo. Nesses versos Ele me mostrou as várias chaves revolucionárias que eu nunca tinha visto nem ouvido ensinar antes. Deixe-me mostrar eles para você brevemente agora, então e nos próximos capítulos investigamos cada um individualmente, mostrando precisamente como eles podem ser desenvolvidos e usados em seu oração vida.

*Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa. O SENHOR me respondeu e disse: **Escreve a visão...** (Habacuque 2:1,2 ênfase adicionado)*

Obviamente Habacuque podia discernir o som do Senhor voz em seu coração. Ele disse, "Então o Senhor disse." Também, por todo a carta dele, Habacuque escrevia o que Deus falou para ele. Portanto, ele sabia o som da voz de Deus.

A primeira chave para ouvir a voz de Deus, então, é aprender como soa a Sua voz falada dentro de nós. Em vez de ser uma voz interior audível, descobri que a voz de Deus em nossos corações geralmente soa como um fluxo de pensamentos espontâneos. Sim, Deus graciosamente falou comigo em voz audível naquela noite, mas isso certamente não é a norma. Na verdade, é mais provável ser uma indicação de que eu era muito grosso ou muito teimoso para obter a Sua mensagem de qualquer outra forma! Como Paulo na estrada para Damasco, eu tinha que ser “golpeado na cabeça” para ouvir o que Ele tinha a me dizer.

O Senhor tomará medidas drásticas se necessário, mas Ele prefere o aprender a discerni-lo falando pensamentos espontâneos

de dentro de nossos corações. Vou tratar um capítulo inteiro expondo esta ideia, apoiando-a bíblicamente e experiencialmente, e então discutiremos o efeito dessa verdade sobre nossas vidas.

A segunda chave encontrada em Habacuque é em o frase, "*colocar-me-ei sobre a fortaleza.*" Habacuque sabia como *parar e aquietar-se e aquietar seus próprios pensamentos e emoções* para que ele pudesse sentir o fluxo espontâneo de Deus dentro dele. A maioria de nós sabe que deveríamos nos acalmar, mas isso é tão difícil de fazer. Mais adiante, apresentarei inúmeras ferramentas bíblicas para acalmar rapidamente os nossos corações e mentes diante de Deus para que possamos começar a sentir o fluxo ativo de Seu Espírito interior.

A terceira chave é encontrada na frase de Habacuque, "*vigiarei para ver*" Eu me perguntei por que ele disse isso dessa maneira. Por que ele não disse: "Eu vou ouvir para ver o que Ele vai falar comigo." Faz mais sentido para mim que alguém escutar as palavras ditas do que observar para vê-las.

No momento em que esta pergunta foi respondida em meu coração e mente, Deus abriu uma revelação inteiramente nova (para mim pelo menos) sobre o lugar do sonho e da visão na oração. Eu nunca pensei em procurar por visão enquanto orava. Eu nunca pensei em apresentar os olhos do meu coração a Deus e pedir a Ele para preenchê-los, procurando ver o que Ele queria me mostrar. No entanto, quando comecei a pesquisar as Escrituras, descobri que o sonho e a visão eram uma parte regular da vida de oração de todos os profetas. Desdobrarei esta revelação com apoio bíblico e um cuidadoso exame de como o sonho e a visão realmente funcionam na oração.

Finalmente a quarta chave demonstrado em Habacuque 2:2: Então o Senhor disse, "Escreve a visão." O que é uma ideia incrível - na verdade, *escrever o meu diálogo com Deus*. E assim eu logo percebi que todo o livro de Habacuque é a história de um homem que escreveu sua oração e as respostas que recebeu de volta de Deus. E foi Deus quem mandou ele escrever.

Eu nunca tinha ouvido um sermão sobre o valor de escrever nossos diálogos com Deus; nunca me passou pela cabeça que eu poderia escrever minha oração e a resposta de Deus. Eu chamei esse processo de “diário”, e procurei a base para isto nas Escrituras e encontrei não apenas um ou dois versos sobre registro no diário, mas centenas de *capítulos* demonstrando esse processo. Muitos exemplos são encontrados nos Salmos, nos profetas e em todo o livro de Revelação.

Sempre me choca descobrir que a Igreja gasta tanto tempo discutindo doutrinas baseadas em apenas alguns versículos das Escrituras apenas para negligenciar uma doutrina que é ordenada nas Escrituras e demonstrado em diversas centenas de capítulos. Isto faz meu pensar às vezes, que estamos desequilibrados. Vou dedicar um capítulo inteiro para o diário, examinando todo o processo biblicamente e mostrando o tremendo valor que tem para nos ajudar a ouvir a voz de Deus. Vou descrever como isto funciona na prática.

Seguranças

Agora, antes nós avançarmos, precisamos discutir algumas proteções para esta jornada no mundo das impressões espirituais.

Quando falamos em ouvir a voz do Espírito de Deus Todo-Poderoso, as pessoas às vezes temem que possam obtê-lo misturado com a voz de satanás ou a voz de seus próprios desejos do coração. Se isso acontecesse e eles agissem, isso poderia trazer destruição real em suas vidas, e as pessoas temem. Muitas vezes, eles acham que a melhor solução é não buscar a vida espiritual de forma alguma – simplesmente vivem fora da lei bíblica e ignoram a possibilidade de ouvir de Deus pessoalmente.

Esse é certamente uma alternativa, e muitos pessoas obviamente têm seguido esse caminho, mas este claramente não é o caminho de vida abundante que o Senhor Jesus nos prometeu. Em vez disso, Deus nos deu várias salvaguardas nas Escrituras que, se as seguirmos, podemos

viver como Jesus viveu, confortáveis e confiantes de que estamos protegidos e no cuidado do Pai nos mundos espiritual e físico.

As Escrituras

Provavelmente a melhor proteção para a nossa jornada espiritual é a Palavra de Deus. Um bom conhecimento das Escrituras podem nos salvar de muitos erros e sofrimentos. Na Escola Bíblica onde ensinei, exigimos um certo nível de conhecimento bíblico como um pré-requisito para este ensino sobre a audição a voz de Deus. Quando ensino em outras igrejas, recomendo que aqueles que frequentam o curso pelo menos terem lido o Novo Testamento e estar lendo atualmente no Antigo Testamento.

Isso não quer dizer, é claro, que Deus não fala com novos cristãos que ainda não leram a Palavra. Claro que ele o faz! Mas se eles não combinarem seu tempo de oração com um estudo intensivo da Palavra e um relacionamento com um espiritual conselheiro, eles estarão rapidamente em perigo.

Há duas maneiras básicas pelas quais as Escrituras podem ajudar a nos proteja. Primeiro, toda revelação deve ser testada contra a Palavra escrita de Deus. Se a revelação violar o letra da Palavra ou o espírito da Palavra, deve ser rejeitada imediatamente. Não há lugar para racionalizar, torcer ou explicar a verdade da Bíblia. Não pode haver interpretações estranhas sobre algum verso obscuro. A Palavra do Senhor permanecerá para sempre, e qualquer palavra de Deus para nós precisa estar em total acordo com a letra e o espírito da eterna Palavra.

Não devemos apenas testar a voz de Deus em nossos corações com a Bíblia, e toda e qualquer revelação deve ser construída sobre as Escrituras. O Senhor falou a Josué a meditar sobre as Escrituras, confessar, e agir sobre a lei de Deus dia e noite, então que Ele poderia ter sucesso. Se enchi a minha mente e coração com a Bíblia, o Espírito Santo extrairá os versículos precisos, as histórias ou princípios que eu preciso em uma determinada situação. O fluxo espontâneo de ser iluminado pelas escrituras trarão sabedoria e discernimento muito maiores do que a minha própria mente poderia entregar se eu fizesse uma pausa e me permitisse ser dependente de Deus.

O Corpo de Cristo

A segunda salvaguarda bíblica importante contra o erro e dano espiritual é um espírito humilde e ensinável. Tantas vezes aqueles que afirmam ouvir o Senhor são arrogantes e hipócritas. A atitude deles é: “Deus me disse e isso é tudo”. Mas Deus resiste aos orgulhosos e dá graça aos humildes. Tal espírito arrogante acabará por levá-los a cair em engano. Toda revelação deve ser testada. Deus não fala assim conosco para que possamos dominar sobre qualquer outra pessoa. Em vez disso, devemos ser conhecido como o mais manso dos homens.

Somos uma parte do Corpo de Cristo. A revelação completa de Jesus não reside em nós individualmente, mas apenas quando chegamos juntos como um Corpo. Todos nós precisamos estar comprometidos com um local expressão do corpo de Cristo, e qualquer um que quer mergulhar em uma dimensão espiritual de vida abundante deveria ter a relação espiritual com um conselheiro em quem confie.

Não podemos sobreviver se tentarmos caminhar sozinhos. O Senhor vai mostrar a você com quem você deve estabelecer uma responsabilidade de relacionamento, se você perguntar a Ele. Esta é uma proteção poderosa para sua vida: “Na multidão de conselheiros há segurança” (Prov. 11:14 KJV). Vou discutir o conceito de conselheiros espirituais em maior detalhe um pouco mais adiante.

Humildade

Existem outras salvaguardas básicas também. Deus dá revelação apenas para as áreas em qual ele tem dado autoridade e responsabilidade. Uma esposa normalmente receberá revelação para a sua casa ou do seu trabalho fora de casa. O marido receberá sabedoria para sua família e funcionará em seu negócio. Um pastor receberá revelação para o igreja sobre qual Deus tem feito ele responsável.

Junto com a autoridade dada por Deus vem a autoridade dada por Deus na revelação para exercer sabiamente essa autoridade. Portanto, você deve esperar revelação apenas naquelas áreas para as quais você está legitimamente responsável. Fique longe de viagens de ego que buscam revelação para áreas nas quais você não tem autoridade. Não procure uma “palavra do Senhor” para o Presidente ou outros líderes do mundo. Nem mesmo procure uma revelação para seu empregador ou pastor, a menos que você seja responsável perante ele como um amigo próximo ou conselheiro. A revelação é dada apenas para as áreas da vida ordenadas por Deus. autoridade e responsabilidade.

Testando

Além disso, devemos ter certeza de que toda revelação que recebemos está nos levando em direção a uma maior integridade e a capacidade de amar e compartilhar Deus mais perfeitamente. Se em algum momento nossas tentativas de dialogar com Deus tornar-se destrutivo, devemos parar e procurar o nosso conselheiro espiritual.

Você pode ficar assustado com esse aviso e até mesmo tentar ignorar completamente o mundo espiritual, em vez de se arriscar aos perigos. Mas apenas aqueles que pensam que podem fazer tudo sozinhos, aqueles com uma atitude de “apenas Jesus e eu” precisam se preocupar. Se você estiver aplicando as salvaguardas como estou ensinado a ter e buscar sinceramente a voz de Deus, você pode viver com confiança a vida no Espírito.

Antes de continuar a ler este livro, eu recomendo fortemente você deve examinar cuidadosamente sua vida, para certificar-se de que essas grades de proteção estão intactos. Se não estiverem, por favor, coloque este livro de lado, e separe um tempo para estabelecê-las em sua vida. Então volte, pegue o livro e avance.

As revelações que o Senhor me deu serão uma grande bênção para aqueles que estão andando retamente diante de Deus, mas eles podem muito bem abrir o homem tolo para as artimanhas de satanás. O Cristão que colocou as salvaguardas de Deus ao seu redor nunca precisam temer o engano, mas todos devem estar cientes de nosso inimigo, que “anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5:8).

O ano que passei aprendendo a ouvir a voz de Deus valeu a pena com frutos enormes. Aprendi que eu precisava ainda minha própria mente e ouvir o fluxo do espontâneo interior de Deus em meus pensamentos. Aprendi que precisava abrir meu coração para o fluxo de sonho e visão que Deus colocou dentro de mim. E acima de tudo, aprendi que precisava fazer um diário, escrever meu diálogo com Deus Todo-poderoso.

Primeiro, certifiquei-me de que as salvaguardas estavam em vigor. Eu conhecia a palavra. Eu estava disposto a submeter toda revelação interior a letra e ao espírito da Bíblia. Eu estava com vontade de entrar no relacionamento com o Corpo de Cristo e com os conselheiros que Deus havia me dado. Assegurei-me de que todas as revelações conduzissem a maior integridade e a capacidade de amar e compartilhar Deus mais perfeitamente. Então eu estava pronto para ir para a maior aventura de minha vida.

O Desejo do Coração de Deus

Por que Deus não desistiu de mim há muito tempo? Por que Ele mantém levando-me a conhecer a Sua voz? E por que é que eu quero tanto desesperadamente ouvir Sua voz? Na verdade, por que isso é quase um pedido universal dos cristãos em volta do mundo

através do tempos? Em seu desespero para ouvir a Deus, homens e as mulheres despojaram de suas vidas todos os outros confortos e distrações. Eles desistiram de todos os seus bens mundanos para viver na mais absoluta simplicidade para que nada pudesse se interpor entre eles e o Deus deles. Fizeram votos de silêncio para que o a única voz que eles pudessem ouvir seria a voz de Deus. Por que homens e mulheres piedosos ao longo da história foram tão consumidos? Por que eu estava tão consumido?

Muito simplesmente, é porque o desejo mais profundo do coração de Deus é ter comunhão com Seus filhos. Do começo dos tempos o Seu desejo permaneceu o mesmo. Ele nos chama a todos gentilmente, mas persistentemente. Ele até nos deixa experimentar a insatisfação que a vida sem Ele traz. Embora nossos espíritos estejam confusos e nossas mentes confusas, ainda sentimos dentro de nós um desejo para um relacionamento especial, o tipo especial de amor que satisfará nossos corações.

No Jardim

"Adão! Adão, onde você está?"

Quando ouvimos essas palavras, pensamos no dia triste quando o relacionamento do homem com Deus se quebrou. Mas vamos pensar por um momento como ele era antes daquele dia. Quantos outros dias o pai veio para o jardim no frescor do dia apenas para passear com o homem e a mulher que Ele tanto amava. Quantas vezes Ele chamou: "Adão, Adão!" quantas vezes Adão responder alegremente, "Aqui estou, Senhor!"

Você pode ver os três, talvez de mãos dadas, lentamente vagando através o exuberante flores, às vezes parando para escolha um fruta suculenta ? Adão deve ter falado sobre suas responsabilidades do dia: como poda dele ajudou a

árvore de pêssago, e as sementes de morango que ele havia plantado que estavam dando deliciosas frutas vermelhas. O Pai ouvia com um brilho de orgulho em seus olhos.

Eve falou sobre seus amigos animais: dos truques que os macacos estavam fazendo e como os esquilos os repreendiam tão furiosamente. Logo todos eles riram da imagem que ela pintou com suas palavras. Quando o sol se pôs, eles poderiam ter caído em um silêncio sociável, apreciando a exibição brilhante de cores ainda mais porque eles estavam gostando daquilo juntos.

Isso é comunhão. Essa é a partilha de amor que fomos feitos para apreciar. O Pai quer que venhamos para Ele com nossas alegrias e sucessos. Ele quer que compartilhemos nossas risadas com Ele. E Ele quer desfrutar do nosso prazer em Sua criação. Ele quer para ser nosso melhor amigo, nosso companheiro, nosso amante.

Como Seu coração se alegra quando levamos tempo para relaxar de nossos trabalhos e nos dedicarmos inteiramente a conversar com Ele! Foi para isso que Ele nos criou. Ele anseia por alguém com quem Ele pode compartilhar Seu amor. Deus é amor, e como diz uma canção, “O amor não é amor até que você o entregue.” Deus anseia que venhamos a Ele para que Ele possa nos dar o seu amor.

Durante muito tempo vi um passeio tranquilo em um jardim num dia frio essencialmente como uma perda de tempo. Eu queria estar produzindo algo. Não tenho tempo para investir em algo desnecessário. Mas o Senhor começou suavemente e amorosamente me ensinando que um passeio tranquilo e o compartilhar do amor com alguém não são ‘desnecessários’; eles são o ponto culminante do propósito Dele. Isso é o que Ele deseja. Esse é o propósito de criação e vida.

Ele me criou com o propósito supremo de compartilhar amor com Ele. Ele me criou com a capacidade de amar para que eu pudesse devolver o amor Dele. EU tinha perdido a visão disso em algum lugar na labuta da vida. Pensava que produzir *coisas* era mais importante que produzir *amor*. Ao ser lembrado p o r D e u s da criação, Ele me chamo ao arrependimento de colocar

meu trabalho como ídolo e me pediu para colocar o amor no centro de novo. Eu ouviu. Eu escutei. Eu me arrependi e fui curado.

As Pessoas Escolhidas

Deus buscou restaurar a comunhão que Ele desfrutou com Adão e Eva no Jardim do Éden. Ele estabeleceu uma aliança com o povo de Israel no qual Ele prometeu ser o seu Deus, e que eles seriam o Seu povo. No monte de Deus, Ele ofereceu-lhes Sua voz. Ele queria desesperadamente falar com Seus filhos. Afinal, todo o Seu propósito em criá-los foi para que Ele pudesse desfrutar da comunhão com eles.

Em Deuteronômio 5:22-31, Moisés relatou o que aconteceu então. Deus ofereceu Sua voz, mas disse aos israelitas que ela vinha com fogo, um símbolo bíblico comum de purgação e purificação. Em vez de abraçar a mão estendida de amor e comunhão, e suportar o processo de purificação que o acompanha, eles surgiram com uma solução alternativa. Moisés, os israelitas disseram: por que você não “se aproxima e ouve tudo o que o Senhor nosso Deus diz; então fala conosco tudo o que o Senhor nosso Deus falar vós, e nós o ouviremos e o faremos” (Deuteronômio 5:27). Em vez de desfrutarem de um relacionamento face a face com Deus, como Moisés fez, eles estavam contentes com uma lista de leis pelas quais deveriam viver (Deuteronômio 5:31).

Deus imprimiu no fundo do meu coração que, ou eu aceito viver de um relacionamento com Ele ou viverei de uma lista de leis. Tendo já tentado viver de uma lista de leis do Novo Testamento, concordei com as Escrituras: O fim da lei é morte. Tentar cumprir as leis, por melhores que sejam, acaba produzindo processos de morte de culpa, condenação, depressão, desânimo e peso dentro de mim.

Finalmente comecei a compreender que, se eu for guiado pelo Espírito, eu não estou sob a lei. Se eu andar em comunhão com Deus Todo-Poderoso, eu me encontrarei vivendo espontaneamente

as exigências da lei. A vida seria muito mais fácil assim, não é verdade? O fardo de tentar obedecer aos mandamentos não estariam mais sobre nós. Estaríamos vivendo de uma pessoa, a pessoa de Cristo.

Agora cheguei ao ponto em que posso sentir a iniciativa da presença do Pai dentro de mim e fluir com ela. Eu mudei da lei para graça - graça contínua, momento a momento.

Davi

Deus tem continuamente oferecido comunhão e comunhão aos Seus povo, e eles continuamente quebraram Seu coração ao recusar Ele e escolhendo, em vez disso, viver sob a lei. Ainda assim, ocasionalmente ao longo da história do Antigo Testamento, alguém não estava contente com viver sob regras e buscava, em vez disso, a relação para qual ele foi criado.

Provavelmente o homem quem alcançou um altíssimo nível de comunhão com Deus no Velho Testamento era Davi. Ele não era de manter seus pensamentos ou sentimentos em segredo. Quando ele ouviu Golias desafiando os exércitos de Israel e seu Deus, ele não se importava com quem sabia o que ele pensava sobre isso ou quais eram as consequências. Quando a Arca da Aliança voltou a Jerusalém, Davi não teve vergonha de expressar sua alegria, e ele dançou com muita emoção e exuberância, a tal ponto que sua esposa se envergonhou dele.

Davi abordou seu relacionamento com Deus com o mesmo fervor e liberdade emocional. Não importa o que ele sentiu, ele foi diretamente ao Senhor e aberta e apaixonadamente expressou seus sentimentos. Quando a culpa de seu pecado pesava sobre ele, Davi derramou seu coração para Deus:

Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar... Esconde o rosto dos

*meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades....
Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha
salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça. (Sl.
51:2-4,9,14).*

Quando o perigo de sua situação o dominou com medo,
Davi clamou ao seu libertador:

*... eu gritei para Te, O Senhor; Eu disse: “Tu és
meu refúgio, minha porção em a terra de a vida. Dar
atende Ao SENHOR ergo a minha voz e clamo, com a
minha voz suplico ao SENHOR. Derramo perante ele a
minha queixa, à sua presença exponho a minha
tribulação... A ti clamo, SENHOR, e digo: tu és o meu
refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes. Atende o
meu clamor, pois me vejo muito fraco. Livra-me dos meus
perseguidores, porque são mais fortes do que eu.” (Sl.
142:1,2,5,6).*

Quando a injustiça de seus inimigos se tornou mais do que ele
poderia suportar, David muito honesta e veementemente gritou ao
Juiz de todos por justiça e vingança:

*Ó Deus do meu louvor, não te cales! Pois contra mim
se desataram lábios maldosos e fraudulentos; com
mentirosa língua falam contra mim... Suscita contra ele
um ímpio, e à sua direita esteja um acusador. Quando o
julgarem, seja condenado; e, tida como pecado, a sua
oração. Os seus dias sejam poucos, e tome outro o seu
encargo. Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva, a sua
esposa. (Sl. 109:1,2,6-9).*

Quando alegria e paz inundaram a alma de Davi, a terra não
poderia conter seus elogios:

*Louve o Senhor! Louve a Deus em Seu santuário;
louvarEle em Sua poderosa expansão. Louve -O por Seu
poderoso atos; louvar eu sou de acordo com para
Dele excelente grandeza Aleluia! ... Todo ser que respira
louve ao SENHOR. Aleluia! (Sl. 150:1,2,6).*

Como nosso Pai se sente sobre tal desenfreada relação? Atos 13:22 deixa claro: “Encontrei Davi filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade”. Dizer que Deus estava satisfeito com Davi seria uma eufemismo! Deus se deleitava em seu relacionamento tanto como Davi fez. Este é o tipo de abertura e honestidade de comunicação que Ele deseja ter com cada um de nós. Ele nos quer indo a Ele com todas as nossas vidas: as alegrias e tristezas, sucessos e fracassos, altos e baixos.

Enquanto eu ponderava sobre o relacionamento de Davi com Deus, o Senhor começou a me mostrar a não engolir meus sentimentos em meu coração e cobri-los com um “Louvado seja o Senhor!” Ele me ensinou a ser totalmente aberto e honesto com Ele. Ele queria que eu expressasse todos os meus medos, raivas e mágoas, para convidá-lo a entrar neles, e ouvir tudo o que Ele queria me dizer sobre eles.

Assim aprendi a me expressar plena e livremente diante de Deus, ao me aquietar em Sua presença, e ouvir e registrar o que Ele falou de volta. Ele substituiu minha raiva por Seu amor, minha depressão com Sua alegria, minha morte com Sua vida. Enquanto ouvia, Eu realmente descobri que Ele falava palavras de vida.

Jesus

Jesus nos contou um pouco de como é Seu relacionamento com o Pai. Em Sua oração sacerdotal, Jesus orou para que pudéssemos ser um Nele como Ele e Seu Pai são um. Ele declarou que Ele não falou por iniciativa própria, mas por iniciativa do Pai, Que permaneceu Nele e realizou todas as Suas obras (João 14:10). “Eu falo das coisas que vi junto de Meu Pai” (Jo.8:38). Na verdade, Jesus disse que não fez nada por iniciativa própria. (João 8:28). A unidade e a comunhão entre o Pai e o Filho eram tão grandes que Jesus sempre respondia de acordo com as orientações do pai. Ele sempre conheceu a vontade de Seu Pai e Ele sempre obedeceu. Eles eram Um.

Jesus orou para que também sejamos um com nosso Pai, para que possamos sempre ouvir e obedecer, para que possamos testificar: “Nós nada fazemos de nossa própria iniciativa, mas como nosso Pai fala, realizamos a vontade Dele.”

Que maneira incrível de viver! Não fazer nada por conta própria iniciativa - esse estilo de vida é possível para homem? Era Jesus demonstrando para nós como o homem deve viver, ou Ele estava nos mostrando como Deus viveria neste mundo?

Conclui, da passagem *kenosis* em Filipenses 2:5-8, que Jesus se esvaziou e assumiu a forma de servo para que Ele pudesse ser um exemplo de como o homem deve viver neste mundo. Por isso aceitei o desafio de buscar viver como Cristo viveu. Está claro em João 5 e 8 que Jesus viveu da iniciativa, visão e palavra falada do Pai. Verdadeiramente isso é a plenitude do que Deus sempre desejou.

No entanto, isso era tão estranho ao modo como eu vivia que parecia como uma tarefa quase impossível. Eu poderia realmente chegar a um lugar onde nada fiz por iniciativa própria; onde eu só falei as palavras que ouvi o Pai falando dentro; onde eu só fiz aquelas coisas que vi o Pai fazer? Eu poderia realmente cultivar esse tipo de abertura para a voz e a visão de Deus?

Baseado nas chaves que Deus estava apresentando para mim com respeito a oração, e em minhas tentativas de ouvir Sua voz falada, fui convencido de que era possível viver através da iniciativa divina como Jesus o fez. Assim sendo, me propus a aprender a estar constantemente sintonizado à voz e visão de Deus. Eu sabia que estava me afastando muito da minha cultura ao buscar este estilo de vida, mas acreditava que os Cristãos são chamados para viver como Jesus o fez, e eu estava disposto a pagar o preço da mudança.

Demorou um longo ano para que estas mudanças fundamentais começassem a ser estabelecidas em minha vida. Estas não são mudanças que você escolhe um dia e estão completamente estabelecidas no próximo, especialmente se você é uma pessoa

analítica como eu era. Foram necessários muitos anos para que Jesus produzisse este tipo de mudança no meu estilo de vida exige uma decisão diária. Descobri que Deus precisa levar muitos de nós pelo mesmo processo lento e doloroso de quebra, pelo qual Ele me levou. No entanto, cada um de nós, que deu o passo de crescimento no Senhor Jesus Cristo, pode testemunhar alegremente que valeu o preço pago.

Maria e Marta

Certo dia Jesus e seus discípulos foram convidados para um jantar na casa de Marta. Fazer uma refeição para uma multidão naqueles dias era um assunto muito complexo e demorado. Você não podia tirar simplesmente um assado do congelador, descongela-lo no micro-ondas e dourá-lo no forno. Você tinha que matar o bezerro, temperá-lo, e assa-lo sobre fogo. Você não podia assar o pão congelado ou bater uma mistura de bolo. Levava tempo e energia para preparar pães, legumes e doces.

Assim, quando o Marta convidou Jesus e seus amigos para sua casa ela estava disposta a se sacrificar do conforto. Sua irmã Maria morava com ela, de modo que ela pelo menos teria ajuda para manter os criados em ação e nas demais preparações. Depois que Jesus chegou, Marta certificou-se que seus convidados estavam confortavelmente instalados, desculpou-se para voltar ao trabalho, esperando, seguramente, ser seguida por Maria.

Ela mesma escolheu o bezerro cevado observou até estar segura de que ele estava sendo bem preparado. Enquanto se apressava de volta para dentro de casa, procurou por Maria para lhe pedir ajuda com o pão, mas Maria não estava à vista. Talvez ela tivesse ido ao vizinho, pedir algo emprestado, Marta pensou. Enquanto suas mãos trabalhavam depressa sua mente corria ainda mais rapidamente, fazendo listas de coisas que tinham que ser feitas.

Quando ela passou pela porta, Marta pensou ter ouvido a voz de Maria. Parou e olhou na sala onde os convidados estavam

descansando. Lá, sentada aos pés de Jesus, estava Maria! Simplesmente sentada lá! Marta não pôde acreditar no que via. "Aqui estou eu, correndo de um lado pra outro, arrancando meus cabelos para preparar uma refeição boa para eles, e ela simplesmente sentada lá! Como ela ousa! Ela não tem nenhum direito de me deixar com todo esse trabalho! Eu também gostaria de estar lá, relaxando e ouvindo Jesus falar? Mas, se eu fizesse isso, o que aconteceria? Logo todos estariam murmurando de fome e o jantar não estaria pronto. Seria bem-feito para eles! E como pode Jesus simplesmente deixa-la sentada lá? Ele sabe que eu estou com pressa. Por que Ele não a manda me ajudar?" E sua irritação foi se acumulando na medida em que ela redobrou a velocidade do trabalho.

Finalmente ela estava para explodir. Furiosamente marchou para dentro de casa, as mãos pegajosas de massa e o vestido pontilhado de farinha. Caminhando diretamente até Jesus ela exigiu, " *Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me*". (Lc. 10:40).

Ela estava completamente despreparada para a resposta dele. O amor e compaixão estampados nos olhos de Jesus devem ter provocado nela um desejo imenso de chorar. Ele disse, " *Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada*". (v. 41,42).

Você ouviu o que o Jesus disse? Só uma coisa na vida é necessária: comunhão com Ele! Quando eu realmente entendi o que Ele estava dizendo, todo o meu ser protestou. "Não, Jesus isso não é verdade! Muitas coisas são necessárias na vida cristã. Tem produção e serviço e evangelização e textos para escrever e aulas para dar, pobres para cuidar. Tudo isso é necessário! Como Você pode dizer que eles não são?"

Provavelmente as palavras de Jesus me atingiram de modo

tão duro porque eu estava como Marta, constantemente levado a servir e a produzir. Eu sabia que se aceitasse as palavras Dele, minha vida inteira precisaria de realinhamento.

Gradualmente o Senhor começou a me mostrar qual era o erro do meu pensamento. É verdade que serviço, produtividade e evangelismo são importantes, até mesmo muito importante. Mas eles nunca podem se tornar fins em si mesmos. Se isso acontece, nós teremos deixado o relacionamento pela lei. Estas coisas são importantes apenas na medida em que sejam produtos de comunhão.

Quando eu estou ouvindo o Senhor, Ele me dá instruções e ideias que centuplicam minha produtividade. Quando descubro dele qual o tipo e lugar de serviço para o qual Ele me criou, obtenho realização e sucesso em cada empreendimento. E, quando eu sigo sua liderança na evangelização, a colheita é tão abundante que as redes quase se rompem. Mas tudo isto só acontece se a única coisa necessária na vida - ouvir Jesus – tem prioridade absoluta.

Eu não me casei com minha esposa para que ela me servisse. Casei-me para que pudéssemos estar juntos, desfrutando da companhia um do outro e compartilhando nossas vidas. O que eu mais quero da minha esposa não é seu serviço ou obediência, mas o amor dela. Jesus é o Noivo da Igreja. Ele não se casou com ela com o objetivo principal de ser servido por ela, mas para compartilhar Seu amor.

Paulo

Paulo foi um dos maiores apóstolos e missionários que já viveu. Ele provavelmente estava envolvido na salvação de mais almas do que qualquer outro apóstolo. No entanto, quando ele expressa anseio mais profundo do seu coração, ele diz, "*Oh, para O conhecer!*" (Fl. 3:10). Paulo disse que a coisa que ele mais queria na vida não era ganhar mais almas, entretanto ele fez isso; nem estabelecer mais igrejas, embora ele tenha feito isso, também. O que o preocupava mais do que qualquer outra coisa era sua relação íntima com Jesus. Ele queria conhecê-lo e estar com Ele e ouvir Sua voz. Paulo ansiava amá-lo mais e mais a cada dia. E, como

resultado do tempo gastado em comunhão com o Senhor, Paulo saiu e mudou o mundo.

Nós também não podemos tentar mudar o mundo e depois nos tornarmos íntimo, uma vez que o trabalho é feito. Todo serviço, toda produtividade, toda evangelização deve seguir o fluxo da comunhão.

A Igreja

Deus falou com o homem mais uma vez na Nova Aliança e ofereceu-nos a completo relação com Ele.

Quando eu aceitei a Jesus como Deus de minha vida, eu recebi “vida eterna”. Sem refletir muito sobre o significado disso, presumi que era algo como um cartão de sócio que eu entregaria a São Pedro no portão perolado e assim seria admitido no céu. Vida eterna significava que eu viveria para sempre.

Que surpresa foi para mim quando eu descobri que Jesus tinha algo diferente em mente: "*E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste*" (Jo. 17:3). Vida eterna é conhecer a Deus o Pai e Seu Filho.

A palavra grega aqui traduzida por "conhecer", *ginosko*, é uma palavra muito forte. Pode ser definido como ser íntimo de alguém em um relacionamento que cresce progressivamente. *Ginosko* é usado na tradução da Septuaginta em passagens como Gênesis 4:1, o "*Adão **conheceu** a Eva sua esposa; e ela **concebeu**...*" (KJV; ênfase acrescida). Envolve a relação mais pessoal, íntima entre o marido e esposa. Isso, então, é vida eterna; estar envolvido intimamente em uma relação crescente com o Pai e o Filho. Vida eterna é um relacionamento!

Muitas pessoas anseiam pelo paraíso principalmente como fuga para as preocupações e tentações deste mundo. Isso realmente não tem nada a ver com paraíso. Deus nos dá vida eterna no paraíso, para que possamos continuar nosso relacionamento com Ele para sempre. Não seria céu algum sem a comunhão íntima com nosso Amante eterno que começa nesta vida e cresce em doçura ao adentrar a eternidade. O céu vem à terra através de

nossa relação com o Pai e o Filho! Céu pode começar para você o dia que você deixa a lei pelo amor, as regras por uma relação - o dia que você começa a *conhecer* Deus verdadeiramente!

Jesus veio nos oferecer vida eterna; um retorno ao jardim onde nosso Pai ainda está caminhando, ainda amando, ainda ansiando por doce comunhão conosco.

Hebreus 12:18-25 são uma palavra a nós, a Igreja. O escritor compara o medo dos Israelitas junto à montanha de fogo onde Deus uma vez ofereceu relacionamento, com a glória do Monte Sião. No versículo 25 Ele diz, "*Tende cuidado, não recuseis ao que fala.*" *Mais uma vez Deus está falando. Mais uma vez Ele está oferecendo uma relação. Ele está dizendo, "Por favor, não faça o que os Israelitas fizeram. Por favor, não recuse Minha voz. Por favor, não volte à lei. Por favor, não me rejeite outra vez."*

Estamos diante da mesma escolha. Será que vamos aceitar a voz e o fogo que vem com ele? Será que vamos viver em relacionamento e conversa diária com Deus? Ou vamos nos afastar com medo e permanecer em escravidão sob a lei que pode apenas trabalhar morte em nossas vidas? Não rejeitar Aquele que está Falando.

Sua Noiva

Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso. Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, (Ap. 19:6,7).

O clímax da história é um casamento! Toda criação, todo o universo, toda a vida é construída com a finalidade última de expressar o amor do Criador: o casamento do Filho. E neste exato momento, nós, a Igreja, estamos prometidos em casamento. O que os noivos normalmente fazem? Passam muito e muito tempo junto, compartilhando seu amor, compartilhando suas vidas, compartilhando tudo.

Quando minha esposa e eu estávamos namorando na faculdade, passávamos horas sentados debaixo de um frondoso bordo do campus simplesmente conversando. Eu não tenho a mínima ideia do que dizíamos, o que nos mantinha lá durante tardes inteiras. Nós simplesmente falávamos sem parar sobre ideias e sentimentos, sonhos e medos, algumas coisas importantes e outras que só eram importantes porque eram compartilhadas. Porque nós amamos, queríamos compartilhar cada área de nossas vidas.

Nós estamos noivos para nos casar com Jesus. O coração dele está desejoso de compartilhar Suas ideias Seus sentimentos, Seus sonhos e Seu amor conosco. E o teu coração não responde àquele amor com o mesmo desejo? Você não quer compartilhar sua vida inteira com seu Noivo?

Nossa Resposta

Eu tomei uma decisão quando o Senhor me revelou estas coisas: O amor é mais importante que o trabalho. Amor, não produtividade, é o centro do universo. Comecei a reduzir a meu ativismo e a desfrutar a vida, cada minuto dela e a compartilhar isto em amor com o Pai e com aqueles ao meu redor. E quando não tem ninguém ao meu redor, simplesmente amar a vida, amar estar vivo e a beleza da Sua criação.

Bem, e o meu trabalho? Deus me disse, repetidas vezes, que Ele pode fazer mais em um momento do que eu posso fazer em um mês. Você sabe, Ele tem razão! Como comungamos juntos, Ele tem me feito incrivelmente produtivo; mais do que eu jamais tinha sido quando "eu" me esforçava.

Agora eu desfruto mais a vida. Desfruto minha esposa, meus filhos, aqueles a quem eu auxílio e os que me auxiliam. Nunca mais voltarei ao "workaholism". O amor sempre será o centro da vida para mim.

Por que você não para aqui mesmo, deixa este livro de lado e expressa seu amor por Jesus? De alguma forma fale ou escreva de seu amor por Ele de sua gratidão por todas as bênçãos que Ele lhe deu. Agradeça a Ele por todas as coisas que Ele revelou a você e pela Sua bela criação. Simplesmente O ame por tudo o que significa para você.

Quando você tiver acabado, espere pela resposta dele. Registre por escrito qualquer pensamento que passar por sua mente. Ele pode querer dizer que também o ama. Ele pode lhe falar como você é precioso para Ele. Ele pode lhe dar orientação ou paz sobre uma área que lhe preocupa. Dê a ele a chance de dizer O que quer que Ele o queira dizer. Ele tem esperado por você. Você não vai responder?

2

A Palavra Falada: Sintonizando com a Espontaneidade

CHAVE #1

A voz de Deus em nossos corações soa como um fluxo de pensamentos espontâneos. Portanto, quando sintonizo com Deus, sintonizo com a espontaneidade.

A primeira chave para discernir claramente a voz de Deus em nossos corações é averiguar como ela soa. Nosso Deus é um Deus comunicador que deseja fazer Seus pensamentos e Sua vontade conhecidos a nós. Ele nos deu o logos, a Palavra Escrita, para nos ensinar as leis que governam a vida nesta terra e nos mostrar, através de exemplos, os resultados de manter ou quebrar essas leis. Deus também fala conosco pelo conselho de amigos e conselheiros espirituais. E Ele usa as circunstâncias para nos guiar pelo caminho que Ele quer que andemos. Todos estes meios são vitais, por meio dos quais Deus comunica sua vontade ao homem.

Há ainda uma outra linha de comunicação aberta aos filhos de Deus. Há um conhecimento, como disseram os homens e mulheres na Bíblia, em que "a palavra do Deus veio a mim". Há a voz de Deus que podemos ouvir, não necessariamente de forma audível, – não obstante claramente.

Muitos cristãos desejam ter este tipo de comunicação com nosso Deus. Alguns de nós fomos informados, porém, que ela não está disponível a nós. Fomos informados que "os personagens da Bíblia" eram de algum modo diferentes e mais favorecidos; que Deus escolheu não falar conosco pessoalmente nesta Era da Igreja. Acreditando isto, fomos roubados da doce comunhão para a qual fomos criados e redimidos.

O profeta Elias era uma pessoa a quem a palavra do Deus vinha. No entanto, Tiago 5:17 deixa claro que ele tinha uma natureza como a nossa. Deus não tem favoritos! Eu acredito que todo filho de Deus pode experimentar o mesmo companheirismo desfrutado por Adão e Eva no jardim e experimentado por Moisés na tenda de comunhão.

Jesus declarou, "*Minhas ovelhas ouvem a Minha voz*" (Jo. 10:27). Eu acredito que é verdade. Ele está sempre falando e suas ovelhas ouvem a Sua voz. Infelizmente, nossa cultura afetou de tal modo nossas mentes que, em geral, não reconhecemos que é nosso Pastor quem está falando. Nossa civilização Ocidental se tornou tão racionalista, humanista e científica que não deixamos qualquer espaço para o espiritual penetrar no mundo visível. Mas se aquietássemos nossos pensamentos frenéticos tempo suficiente para ouvir as Suas palavras, provavelmente exclamaríamos, "eu acabo de ter uma ideia brilhante!" ou "A solução me ocorreu!", pois quando o homem é o centro do universo e a fonte de todo o conhecimento, o "eu" tem que ser a origem de todos os seus pensamentos.

Descobri, em minha própria vida e nas vidas daqueles a quem tenho ensinado, que com um pouco de ensino, um pouco de treinamento e um pequeno recuo na sofisticação da compreensão adulta não só é possível ouvir e conhecer a voz de Deus, mas na verdade estabelecer uma conversa de mão dupla em íntima comunhão com Ele.

Você pode estar dizendo, "Mas como eu posso reconhecer a voz de Deus?" Provavelmente nenhuma outra pergunta incomoda mais os cristãos ocidentais do que esta.

Por anos eu procurei a resposta. Estudei tudo o que pude encontrar na Bíblia que indicasse como os cristãos do Novo Testamento recebiam orientação.

Eu li todos os livros que eu pude achar sobre a voz de Deus e os dons do Espírito Santo. Eu acreditava que para ser usado pelo Espírito nos dons, particularmente nos dons verbais, eu tinha que saber reconhecer a voz de Deus. Embora muitos tenham escrito sobre a natureza dos dons, nada que encontrei me ensinou claramente como ser usado na sua operação.

Assim eu procurava, como já disse, ouvir a voz suave e tranquila, mas tudo que eu ouvia eram pensamentos normais que atravessam minha mente. Em desespero, chorei, "Onde Você está, Deus?" Finalmente, depois de um ano de procura e estudo, o Espírito me trouxe a verdade revelada ao meu coração. Ele me mostrou que a voz de Deus é sentida como uma ideia espontânea que surge em minha mente. A palavra-chave é *espontânea*.

A voz de Deus é comunicação de Espírito para espírito; o Espírito Santo falando diretamente ao meu espírito. É sentida como um pensamento, ideia, palavra, sentimento ou visão espontâneos. Os pensamentos de minha mente, por outro lado, são analíticos e cognitivos. Eu os crio argumentando; logicamente, um após o outro. Pensamentos do meu coração são espontâneos. É um processo *intuitivo*.

Bem, creio que você concordaria que se esta é uma verdadeira definição de como soa a voz de Deus, acabo de fornecer uma resposta muito simples a uma pergunta muito difícil. Todo o mundo tem pensamentos espontâneos diariamente. Será que todos eles são a voz de Deus?

Eu *não* estou dizendo que todo pensamento espontâneo é o Espírito Santo falando com você. Estou dizendo que espontaneidade é comunicação a nível de coração, e que análise e argumentação é comunicação a nível de mente. Então, se eu quiser tirar a sintonia da minha cabeça e atentar ao meu coração, eu deixo de lado os pensamentos cognitivos, analíticos e ponho minha atenção no fluxo de pensamentos espontâneos.

No entanto, quando finalmente chego ao meu coração descubro que ainda há três "vozes" que eu posso ouvir e que precisam ser identificadas. Eu posso ouvir os pensamentos do meu próprio coração, os do Espírito Santo e os de satanás. Eu ainda preciso fazer algumas avaliações e julgamentos, mas pelo menos consegui passar da minha mente para o meu coração. Isso já é, em si, uma grande realização para muitos de nós no mundo Ocidental. Falaremos a fundo sobre testar este fluxo espontâneo mais tarde.

Primeiro, eu quero fundamentar a definição que acabei de dar com textos Bíblicos apropriados e algumas experiências que a confirmam. Um dos significados literais de "paga", a palavra hebraica para intercessão, é "um encontro casual" ou "uma interseção acidental". Gênesis 28:11 dá um exemplo de "paga" usada em seu sentido literal. Jacó estava fugindo para a casa de seu tio, e "chegou" (paga) (encontrou por acaso) a um certo lugar e ali passou a noite. Ele estava simplesmente viajando e "tropeçou" neste lugar para passar a noite. Ele não tinha feito reservas ou incluído isso no seu itinerário. Ele estava simplesmente caminhando e se depara com aquele lugar.

Agora, eu não sei quanto a você, mas "encontrar ou compreender por acaso" me parecem uma definição muito estranha de oração ou intercessão. Se eu dissesse que intercessão era um encontro casual ou um cruzamento acidental, você poderia coçar a cabeça e imaginar o que será que eu andei bebendo! Como pode a oração ou intercessão ser um encontro casual ou um cruzamento acidental? Deixe-me mostrar a você algo que você provavelmente já experimentou isso.

Você se lembra de alguma vez, talvez enquanto estava dirigindo, em que de repente o nome de alguém surgiu em sua mente e você simplesmente soube que devia orar por aquela pessoa? Você não estava pensando nela na ocasião. "O pensamento simplesmente surgiu do nada". No entanto, você aceitou isto como um toque de Deus que o incitou a orar. Isso foi intercessão. Isso foi paga. Quando um pensamento "casual" atravessar nossos processos racionais, este encontro "casual" realmente é um encontro divino. Deus está falando tranquila e suavemente em nosso coração.

Esta é a voz de Deus: uma ideia casual que cruza sua mente, não vinda do fluxo normal do processo de reflexão, mas simplesmente surgindo em seu coração. Assim é a voz de Deus - uma ideia de Deus iluminando em seu coração e sendo registrada em sua mente como um pensamento espontâneo.

Foi uma revelação muito empolgante perceber que eu já tinha ouvido Deus falando comigo! Embora eu nunca tivesse ouvido uma "voz interna", eu tinha estado consciente das ideias que iluminavam minha mente. Elas simplesmente tinham vindo como pensamentos espontâneos. Isto me ensinou finalmente o que procurar para ouvir a voz de Deus. Para ouvir a voz do Senhor, preciso ouvir os pensamentos espontâneos. Descobri que se registrar por escrito estes pensamentos intuitivos, fico pasmo com sua sabedoria quando eu os leio outra vez. Então fico convencido de que são palavras de Deus para mim.

A voz de Deus parece frequentemente um fluxo de pensamentos espontâneos. Isto não significa dizer, é claro, que este é o único modo através do qual Deus pode falar comigo. No começo deste capítulo eu listei vários outros modos para saber a vontade de Deus. Ocasionalmente Ele fala até mesmo em uma voz audível. Porém, aprendi que a voz de Deus normalmente soa como um fluxo de pensamentos espontâneos que iluminam nossa mente.

Identifiquei certas características dos pensamentos introjetados por Deus que me ajudam a reconhecê-los e a ter segurança de que verdadeiramente vêm d'Ele:

Eles se parecem com meus próprios pensamentos, com a diferença que eu os sinto como vindos do meu coração e não do meu cérebro, uma vez que são espontâneos e não analíticos ou cognitivos. Foi preciso uma deliberada e definitiva mudança de foco de minha parte para deixar de viver baseado em análise e lógica para viver a partir da espontaneidade. Este tem sido um objetivo de vida para mim nos últimos anos. Costumava ser enquanto dirigia que minha mente ficava sobrecarregada analisando os acontecimentos do dia. Tudo o que qualquer um tivesse me dito era colocado no computador, analisado, e processado. Eu vivia em constante análise. Já não faço mais isso.

Agora, quando estou dirigindo eu adoro. Eu compartilho amor com Jesus. Eu canto a Ele uma canção de amor e permito que Ele me responda através de pensamentos espontâneo. Eu me esforcei para mudar minha vida de forma que eu pudesse estar normalmente sintonizado no amar e no grande Amante de minha alma.

Descobri que se eu permaneço sintonizado à espontaneidade quando eu preciso refletir ou compreender alguma coisa, o Senhor tem mais facilidade em me transmitir maior sabedoria e perspicácia. No início pensei que se eu “perdesse tempo, amando”, não estaria preparado com as respostas necessárias quando chegasse ao trabalho. Ele me ensinou que, ao contrário. Aquele tempo que eu passo amando-O, Ele me recompensa com produtividade, criatividade, autoridade, favor dos homens, fé e sabedoria.

A voz de Deus em geral é clara e suave e facilmente silenciada por qualquer esforço do ego. Se eu interrompo o fluxo espontâneo e intuitivo com meus próprios pensamentos analíticos ou com minha própria vontade, Ele não vai procurar gritar acima do barulho ou tentar recuperar minha atenção. Simplesmente calará esperando até que eu esteja novamente pronto para ouvir.

Descobri que a tendência que eu tinha de “fazer sermões” era uma fraqueza que eu precisei superar quando estava aprendendo a ouvir Deus. Certa vez o Senhor começou a falar comigo sobre a necessidade de morrer para o eu e tomar a minha cruz. Imediatamente eu pensei, "Oh, eu sei muito sobre isso! Já fiz alguns bons sermões exatamente sobre esse assunto!" Então comecei a escrever tudo o que eu sabia e acreditava sobre a morte do eu. Aí me dei conta do que eu estava fazendo. Minha mente tinha assumido e eu estava de volta na argumentação e não mais fluindo na espontaneidade. Assim que me dei conta disto, parei meus próprios pensamentos e voltei atrás para a intuição.

Eu disse, "Certo, Deus, por que Você não recomeça de onde Você saiu fora? Por que Você não me conta o que queria dizer sobre a morte do ego?" Ele o fez! O que Ele tinha a dizer era um pouco diferente do que o que eu acreditara e ensinara e trouxe ajustes à minha vida e ministério.

Se você se achar interrompendo o Senhor, não se chicoteie ou se chafurde em culpa. Diga simplesmente, "Oops!" e volte para a espontaneidade e intuição.

A voz de Deus facilmente virá como Deus falando na primeira pessoa. Por exemplo, Ele pode me dizer, "eu o amo, Mark". Porém não tem que ser assim. Essencialmente a escolha depende de você. É seu salto de fé ao aceitar as palavras como sendo de Deus que fará a diferença. Lembre-se, aquele que vem a Deus tem que vir em fé.

A voz de Deus, em geral, tem um conteúdo incomum, isto é, é alguma forma diferente de meus próprios pensamentos. É mais sábia, mais misericordiosa, mais perspicaz, e mais preocupada com as motivações. Como Jesus tão frequentemente fez enquanto caminhou como um homem, Deus pode parecer ignorar a pergunta feita e dirigir-se ao verdadeiro âmago da questão. (cerne, ao coração do problema).

No início tive dúvidas sobre meu diário e fui tentado a jogar tudo fora como simples produto de minha própria mente. Mas, na medida em que reli o que havia escrito, notei que eu não olho a vida do modo como o faz a Pessoa que fala em meu diário. Eu olho a superfície. Eu só ouço as palavras das pessoas e só reajo às suas ações. Em meu diário manifesto um desejo de ver dentro do coração, compreender as motivações e curar as feridas.

A voz de Deus em geral provoca uma reação especial dentro de mim. Há com frequência um sentimento de exaltação, convicção, fé, vida vibrante, temor ou paz que acompanham o recebimento das palavras de Deus. Muitas vezes há uma despertamento em meu espírito ou um senso de dividir um fardo com Jesus.

A palavra falada de Deus leva consigo a plenitude de capacidade para realizar. O jugo do Senhor é suave e seu fardo é leve. Sua vontade não é colocar-nos debaixo de escravidão, mas levar-nos à satisfação e alegria. Mesmo que Ele peça algo difícil, Ele dá poder para fazê-lo. Se nós dissermos sim a Ele, Sua graça flui através de nós para a realização de Sua vontade. O Espírito dele vai com Sua palavra para realizar Seus propósitos.

Seus sentidos espirituais serão treinados na medida em que você os utiliza, e com o passar do tempo você vai ouvir Deus falando mais fácil e frequentemente.

No princípio, você precisa aprender a distinguir os pensamentos inseridos por Deus daqueles pensamentos cognitivos que estão vindo de sua própria mente. Minha suposição é que você já experimentou os pensamentos inseridos por Deus em sua mente. Por exemplo, você já esteve lutando com um problema muito difícil quando de repente a solução mais criativa que você poderia imaginar pipoca em sua mente? Se já, você provavelmente assumiu o crédito por ter proposto a ideia e se elogiou, dizendo, "Não sou tão bobo afinal de contas!" O que vim a entender é que estas tais 'soluções espontâneas', criativas a problemas difíceis que simplesmente surgem em minha mente não são nada minhas. Elas são de Deus. Ele está falando dentro de mim. Ao invés de tomar crédito por elas eu, eu agora dou glória a Deus.

Notei que quase todo o mundo também já teve outro tipo de experiência. Você alguma vez teve, no meio da oração, o surgimento de alguns pensamentos sujos corrompendo você? A maioria das pessoas também assume o crédito por estes pensamentos, acreditando que eram seus próprios e se sentindo culpados e envergonhados.

Gostaria de sugerir a você que é provável que não sejam em absoluto pensamentos seus; é satanás tentando tirar você de seu tempo de oração. Novamente, você não deveria assumir o crédito por eles, nem se sentir culpado ou envergonhado. Eu simplesmente digo a satanás que estou no meio de uma oração e que, em nome de Jesus, ele pegue seus pensamentos imundos e saia. Quando volto meus pensamentos outra vez para Jesus sinto uma liberação imediata que flui por meu coração e mente.

Aprendi a não assumir os créditos nem dos pensamentos espontâneos bons, nem dos maus que fluem dentro de meu coração. Eu dou a Deus o crédito do que é bom e para satanás a culpa do que é mau.

O Poder de *Rhema*

A evidência Bíblica do poder que acompanha a palavra de Deus falada por Seu Espírito em nós e por nós é verdadeiramente maravilhosa. Olhemos para alguns exemplos.

Rhema libera Produtividade

Certa manhã Simão estava lavando suas redes às margens do Lago de Genesaré. Ele estava cansado e desanimado por passar toda a noite pescando e não ter pega nada. Mergulhado em seus próprios pensamentos de fracasso e depressão, quase nem notou o homem que pregava ali perto nem a multidão que quase O empurrava para o lago na ânsia de ouvir cada uma das Suas palavras.

De repente a atenção de Simon foi despertada quando o Mestre chegou perto dele e subiu em seu barco. Simão estava a ponto de exigir que Ele saísse de sua propriedade, mas o Homem falou com ele e pediu que ele se afastasse um pouco da terra para que ele pudesse falar melhor com o povo. Já a ponto de recusar rudemente, Simão olhou para a multidão que seguia este Homem tão avidamente. "Que será que eles veem nele?", pode ter pensado. "Talvez eu devesse descobrir. Não tenho mesmo nada para levar ao mercado hoje! Por que não?" Assim ele atende o pedido.

O tempo parecia voar enquanto ele estava sentado no barco escutando o Professor. Que palavras Ele falava! Seria realmente verdade? Haveria realmente um lugar no reino de Deus para alguém como ele? Jeová realmente poderia amar alguém tão rude, e espalhafatoso e impulsivo como ele?

De repente o Mestre para de falar. Vira-se para Simão e diz, "Vá para águas profundas e lancem suas redes para pescar". Trazido bruscamente de volta à realidade, ele responde em desgosto, "Trabalhamos duro a noite toda e não pegamos nada." Então,

pensando novamente no poder das palavras que ouvira havia pouco, havia pouco, ele acrescentou, "Mas pela tua palavra (Rhema), lançarei a rede." Simão sinalizou à sua tripulação e eles lançaram as redes. De repente, como se a algum sinal invisível, peixes apinhavam as redes. Logo as redes estavam cheias a ponto de romperem. Eles chamavam freneticamente pela ajuda de seus companheiros de outro barco. Logo ambos os barcos estavam tão cheio de peixe que começaram a afundar.

O que havia mudado? Por que tinham trabalhado sem qualquer resultado durante longas horas e agora pegavam mais que eles podiam controlar?

A diferença foi Rhema. Posso fazer o que eu acho que precisa ser feito, quando eu planejo, onde eu quero, e da maneira como eu entendo. Posso trabalhar duro, gastar toda minha energia e recursos e ainda realizar muito pouco. Ao começar um dia, eu posso olhar todas as necessidades demandando para minha atenção e me exaurir tentando atendê-las todas. Ou, eu posso começar meu dia em oração e receber a direção de Deus como Rhema, enquanto ele me fala onde aplicar meu tempo e energia. Se eu faço isso, eu posso começar meu dia em paz, livre de culpa e aborrecimentos e realizar muito mais do que eu jamais poderia sob minha própria iniciativa. Rhema nos dá precisão e nos dá posição. Rhema dá *produtividade*.

Rhema é Vida

Nós já vimos que precisamos fazer uma escolha entre viver em relacionamento ou viver debaixo de lei. A letra da lei mata, mas o Espírito vivifica. Jesus disse, "*é o Espírito que dá vida... as palavras [Rhema] que eu vos digo são espírito e são vida*" (Jo. 6:63).

Quando alguém fala Rhema, você pode sentir a energia em seu espírito, a vida fluindo através de você. O Logos pode ser apresentada como lei que nos prende em escravidão e morte ou pode ser ministrado no poder do Espírito que nos traz liberdade e vida. A diferença é com muito frequência, apenas uma questão de ênfase, a falta de dizer claramente que o poder do Cristo ressurreto

faz o trabalho. Se as Palavras que se prega são regras que precisam ser obedecidas para se alcançar posição de justiça diante de Deus, a Palavra é reduzida à lei. Mas quando a mesma Palavra é aberta sob a unção do Espírito, ela nos mostra a glória de Cristo em nós e nos liberta do poder do pecado e da morte.

Rhema dá Autoritário no Ensino

Quando o Jesus ensinava deixava os judeus pasmos porque Ele falava com muita autoridade. Onde Ele adquiriu este poder? Não era por seu próprio direito divino, pois Filipenses 2 deixa claro que Ele se esvaziou quando se tornou homem, ao colocar de lado todos os privilégios e poderes de Divindade. Assim qual é o segredo da autoridade de Suas palavras? João 14 nos fala claramente que Ele não falava por iniciativa própria, mas que o Pai estava permanecendo n'Ele. As palavras que Jesus falava eram Rhema para ele, Rhema recebida quando gastava tempo na presença do Pai. Porque Ele falava pela iniciativa do Pai, Seus ensinamentos eram poderosos e cheios de autoridade.

O mesmo acontece com os crentes de hoje. Quando ao aconselhar ou ensinar eu transmitir o Rhema que recebi de Deus, há autoridade e poder para mudar vidas. Isto é o ser "ungido", a "unção divina". Rhema produz ensino com autoridade.

Rhema Resulta em Plena Satisfação de Desejos

"Se você permanece em mim, e Minhas palavras [Rhema] permanecem em você, peça tudo que você desejar e te será feito" (Jo. 15:7). Se nós estivermos vivendo em relacionamento, ouvindo a voz de Deus e a obedecendo, sempre receberemos o que pedirmos. Isto me faz lembrar do Salmo 37:4, o "Deleita-te no Senhor; e Ele satisfará os desejos do seu coração."

A primeira metade de cada verso é a chave para a segunda metade. Se nossa delícia é o Senhor, se nosso maior prazer é estar com Ele e agradá-Lo, então os desejos de nosso coração serão apenas aquilo

que Lhe dá prazer. Se em nós habitar o Rhema de Deus, o fogo fará seu trabalho em nós. Nós seremos limpos e purificados de todos os desejos que não vem dele e o que nós desejamos será só a Sua vontade. Santo Augustinho comandava os crentes a "amar a Deus e fazer o que quisessem." Isso não era uma autorização para pecar mas reconhecimento de que se nós amamos verdadeiramente a Deus, o que desejamos será fazer o Seu vontade.

Rhema produz Fé

Eu deixei para o final o que talvez seja o resultado mais importante, e mais significativo de Rhema. Romanos 10: 17 é um verso muito conhecido, mas, no entanto, muito pouco compreendido. "*porquanto a fé vem pelo ouvir, e ouvir a palavra [Rhema] de Cristo.*" Fé é resultado de iniciativa divina. Fé é ateadada em nossos corações quando ouvimos Cristo falar conosco.

Você provavelmente já experimentou isto. Você estava enfrentando uma provação ou problema. Você queria confiar em Deus. Com sua mente você conhecia Suas promessas e sabia que Ele era poderoso para manter a Sua palavra. No entanto, em seu coração você questionava se Ele iria realizar isto para você. De repente, um dia quando estava lendo a Palavra ou orando ou ouvindo um sermão, uma palavra específica falou com você e 'você soube que você soube' que Deus iria fazer o que prometeu na sua vida. A fé então já não era mais um empenho mental ou uma disciplina espiritual. A fé estava viva e vibrante. Já não havia mais necessidade de se esforçando para acreditar; você entrou na bendita tranquilidade da confiança em seu Deus. Rhema produziu fé.

Quando você estiver duvidando e sua fé é fraca, em lugar de ir ao Logos só, você precisa ir à oração e pedir ao Pai que fale Sua palavra em seu coração. Quando Ele falar, fé explodirá dentro de você. Quando você não souber aonde ir ou o que fazer, você precisa ouvir Rhema de Deus. Para caminhar poderosamente em fé, você tem que caminhar em resposta ao Rhema: o testemunho do Espírito dentro de você.

Deus Lhe Deu a Mente...

Você pode estar imaginando se eu vou recomendar que joguemos fora nossas mentes porque os pensamentos espontâneos, originados no coração são a parte de nós através da qual flui tão frequentemente a voz de Deus. Não! Deus nos deu corações e mentes. Não devemos menosprezar ou usar qualquer dos dois em excesso. São ambos presentes do Deus Todo-poderoso e ambos têm seu lugar.

Em nossa cultura temos idolatrado essencialmente o intelecto desprezando o coração. Muitos de nós precisamos nos arrepender desta idolatria e menosprezo, pedindo a Deus que os equilibre em nossas vidas. Foi exatamente o que eu tive que fazer. O arrependimento provê o fundamento para mudança e Deus tem a capacidade e o desejo de nos tornar equilibrados.

Deixe-me mostrar rapidamente a você duas maneiras diferentes de receber revelação pura da sala do trono de Deus, comparando o método de Lucas com o de João.

Lucas parece ter sido por natureza o mais analítico. Ele nos fala como recebeu seu Evangelho: “a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem... dar-te por escrito...uma exposição em ordem,” (Lc. 1:3). Isto não me parece como uma pessoa intuitiva, que funciona a partir do coração. Na verdade, soa totalmente analítico. No entanto, o Evangelho de Lucas é revelação pura.

João usou uma abordagem completamente diferente. Ele parece ter sido mais o místico: “achei-me no Espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês, escreve em livro...” (Apocalipse. 1:10,11). Isto soa como uma forma intuitiva, visionária para receber revelação! Contudo, ambos receberam e escreveram revelações puras que permanecem até o dia de hoje.

Assim, como pode ver, há pelo menos dois modos para receber revelação do Espírito Santo. O método de Lucas para ouvir o Senhor

provavelmente agradará àquele que é, por natureza, mais analítico. A pessoa geralmente intuitiva provavelmente gostará mais do processo de João.

Nós podemos ter grande dificuldade em aceitar e respeitar uma abordagem diferente da nossa própria. A pessoa analiticamente inclinada pode dizer, "Por que você não cai na real, põe os pés no chão, e deixa o ser tão alucinado?" O tipo intuitivo pode replicar, "Por que você não tira sua cabeça dos livros e simplesmente se deixa conduzir pelo Espírito? Por que você pode simplesmente se deixar fluir, em lugar de ter que analisar tudo o tempo todo?"

Nós precisamos aprender a respeitar o fato de que Deus concede pura revelação aos dois. Eu me sinto mais confortável com a abordagem de Lucas. Eu estudo as coisas cuidadosamente e então peço ao Espírito Santo que integre tudo do modo como Ele quer. Mas eu também creio que para receber revelação pura eu tenho que usar mais do que simplesmente minha capacidade analítica. Eu tenho que permitir que intuição e espontaneidade também fluam no processo, ou então só terei o produto de meu próprio raciocínio analítico.

Por exemplo, quando eu preparava meus sermões, eu colocava minha mente pra funcionar e pesquisava a Bíblia, e ia desenvolvendo um esboço de um tema sobre o qual pregar enquanto estudava. Se qualquer pensamento espontâneo surgisse, eu os expulsava e dizia, com determinação, "Se afaste de mim, eu estou trabalhando em meu sermão!"

Quando olho pra trás e penso nisso agora percebo que eu estavam na verdade, rejeitando a voz espontânea do Espírito Santo que tentava me dirigir enquanto eu me preparava para alimentar seu rebanho. Agora eu aprendi permitir que a intuição flua em meus processos de pensamento analíticos enquanto trabalho em um sermão ou um livro, e estou convencido de que hoje eu transmito a pura voz de Deus muito mais perfeitamente.

Deus dirá a você para que direção se inclinar e onde Ele quer levar você. Se você é por demais analítico, Deus pode estar

chamando você para começar a desenvolver seu lado intuitivo. Se você for muito intuitivo, Ele pode estar chamando você a desenvolver suas habilidades analíticas.

Certo dia eu perguntei ao Senhor, com um tom leve de reclamação, por que Ele escolheu a mim para ensinar pessoas a ouvir a voz intuitiva do Espírito Santo sendo que eu certamente não era intuitivo por natureza. Por que não usar alguém naturalmente talentoso nesta área para levar a mensagem adiante? A resposta dele foi: "Mark, se vamos ensinar uma cultura analítica como ser intuitiva, isso precisa ser feito por alguém que era pessoalmente analítico e passou a ter intuição". "Bom argumento!" Eu disse.

Por consequência, claro, muitos daqueles a quem ensino, especialmente os que são naturalmente intuitivos e visionários, irão mais longe do que eu no discernimento e na habilidade de ouvir a voz de Deus. Minha resposta é, ótimo! Você me empresta seu dom quando eu precisar? Eu fico feliz por nós não estamos em competição no Corpo de Cristo, mas que servimos uns aos outros com nossos dons. Eu lhe emprestarei meu dom de ensino. Eu peço que você me empreste seu dom de revelação e discernimento de modo que Deus possa ser glorificado em Sua Igreja.

Eu quero encerrar este capítulo sobre aprender a sintonizar com a espontaneidade falando sobre um princípio que foi útil para a libertação de centenas dentre o povo de Deus. (Eu compartilharei princípios adicionais em capítulos posteriores.)

Orando com um Ídolo em Seu Coração

Ezequiel 14:4 diz que "*Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e tem tal tropeço para a sua iniquidade, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei segundo a multidão dos seus ídolos.*" Isto traz à luz uma verdade surpreendente sobre um método inadequado de oração que temo tenha sido praticado por muitos.

Quando venho ao Senhor em oração, devo ser um sacrifício vivo. Devo ter renunciado à minha vontade e estar totalmente entregue à vontade de Deus quanto ao assunto sobre o qual estou orando. Se isso não for a minha postura, devo pedir a Deus para formar esta postura dentro de mim antes de eu comesse a orar. Se eu oro por um assunto sobre o qual ainda tenho uma direção definida em meu próprio coração, esta minha direção interfere nos sinais que vêm do trono de Deus e me faz acreditar que Deus está confirmando a direção que eu desejo, quer Ele esteja de fato ou não.

Em outras palavras, se oro sobre algo, e este algo é mais importante em minha visão ou minha consciência do que o Senhor, a resposta que virá será de mim mesmo, e não do Senhor. Por outro lado, se o Senhor é mais importante em minha consciência que minha visão daquilo sobre o que estou orando, então a resposta virá do Senhor e será revelação pura, não contaminada por meus desejos.

O princípio aqui é que o fluxo intuitivo vem daquilo em que meus olhos estão focados. Sou mandado a fixar meus olhos em Jesus, o Autor e Consumador de minha fé. Se eu fizer isso, a visão será pura.

Um exemplo de um vidente que teve sua visão embaçada e recebeu direção enganosa pode ser encontrado na história de Balaão em Números 22. Balaque tinha enviado os mensageiros a Balaão, pedindo-lhe que viesse e maldiçoasse os Israelitas. Quando Balaão pergunta a Deus sobre isto, Deus deixou muito claro: *"Não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo; porque é povo abençoado."*

Balaque enviou os mensageiros novamente, mais importantes do que antes, com a promessa de que Balaque o recompensaria ricamente e faria tudo o que ele disse se ele tão somente fosse e amaldiçoasse os Israelitas. Aparentemente ouro e riquezas estavam na mente de Balaão porque ele disse, *"Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu*

não poderia traspassar o mandado do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande; agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.”

Considerando que ele queria tão desesperadamente a opção de receber honra, ouro e riquezas, ele foi novamente orar ao Senhor, desta vez com um ídolo em seu coração. Como era de se esperar, o Senhor lhe deu a resposta em função do ídolo em seu coração. Ele disse, "Claro! Vai adiante!" Porém, Deus estava irado com Balaão e enviou um anjo com uma espada para bloquear seu caminho (Número. 22:22).

Quando oramos com ídolo em nossos corações podemos obter uma resposta positiva do Senhor, mas ela nos levará à destruição. Então, quando orarmos, devemos ter a certeza de que nossa visão está purificada e que vemos Jesus como Aquele Que é muito maior do que a coisa ou assunto sobre o qual oramos. Só assim nossa resposta será pura e vivificante.

Logos e Rhema

Para encerrar este capítulo quero mencionar que Paul Yonggi Cho sugeriu que Rhema, traduzido por “palavra”, é usada pelos autores do Novo Testamento para descrever a voz falada de Deus dentro de seu coração. Depois de cuidadosa análise, eu concordo com ele. Se você quiser explorar mais esta ideia, os três primeiros apêndices podem ajudar. Apêndice UM é "Logos e Rhema no Novo Testamento grego", Apêndice B é uma lista dos setenta vezes em que Rhema é utilizada no Novo Testamento e Apêndice C é “Entendendo o Poder de Rhema.”

A partir de agora passarei a me referir à voz de Deus dentro de nós como a palavra Rhema. Este é só um de seus usos, mas oferece um modo simples de resumirmos o conceito.

Foi extremamente difícil para mim, começar a passar da cognição para a dimensão espiritual e intuição. Mas como eu continuei neste processo, esta maneira foi se tornando cada dia mais fácil.

Agora é quase que minha "primeira natureza". Deus reorientou completamente minha vida. Ele pode fazer o mesmo por você.

Deixe-me encoraja-lo a fazer uma pausa e a tomar aproximadamente cinco minutos para experimentar agora o que você aprendeu neste capítulo. Pegue papel e caneta, e, usando visão, veja o Jesus com você em algum lugar confortável (pode ser alguma cena descrita nos Evangelhos). Escreva: "*Senhor, o que queres me dizer sobre estas coisas que estou aprendendo?*"

Então focalize os olhos de seu coração na visão de você e Jesus e preste atenção aos pensamentos espontâneos. Em fé simples comece a registrar os pensamentos que começam a fluir dentro de sua mente. Não os questione ou duvide por enquanto. Simplesmente receba-os com a fé simples de uma criança e registre-os como eles fluem.

Lembre-se esta é só uma experiência. Depois de quatro ou cinco minutos, quando o fluxo parar, volte e avalie o que você escreveu. Alinha-se com Bíblia? Soa como algo que o Senhor poderia querer dizer a você? Neste exercício simples muitos de vocês descobrirão que estão começando a dialogar com Deus!

3

Ficando em Silêncio: Aquietando Pensamentos e Emoções

CHAVE #2

Eu preciso aprender a acalmar meus próprios pensamentos e emoções para poder sentir o fluir dos pensamentos e emoções de Deus dentro de mim.

Com muita frequência, ao buscar o Senhor em oração eu descubro que todo o meu corre-corre e as atividades da minha vida me acompanham para o meu quarto de oração. Todos os barulhos e agitações da vida cotidiana gritam por minha atenção, enquanto pressões e responsabilidades chamam de dentro. Eu gostaria de poder entrar em doce comunhão imediatamente ao fechar a porta do meu quarto, mas percebo que isso não pode ser forçado ou apressado.

Você já tentou entrar em seu lugar de oração com apenas quinze minutos para orar e sentiu sua mente correndo e suas emoções mudando a cada instante? Você já tentou dizer para sua mente agitada, "certo, você tem exatamente três minutos para se acalmar, para que eu possa começar a sentir as suaves sugestões e pensamentos interiores do Espírito Santo?"

Se você já tentou, descobriu que se forçar a se acalmar é um desperdício total de tempo. É como se obrigar a dormir à noite quando se está virando de um lado pra outro na cama.

Quanto mais pressão se usa, mais desperto se fica. Da mesma forma, quanto mais eu tento forçar meus próprios pensamentos e emoções agitadas para fora de meu coração e mente para poder sentir o fluir espontâneo de Deus dentro de mim, mais agitado me sinto.

Em diversas ocasiões saí de meu quarto de oração totalmente desencorajado porque eu não pude ultrapassar meu próprio ego furioso para alcançar as suaves impressões internas do Espírito Santo. Eu saí depois de vinte minutos, consciente de que não tinha absolutamente contatado Deus em meu espírito. Achei isto extremamente frustrante. Quando tenho tão pouco tempo para orar, fico enraivecido por desperdiçá-lo tentando ir além de mim mesmo.

Mais para frente vou compartilhar com você uma técnica bíblica excelente que Deus projetou para nós nos aquietarmos depressa em sua presença. Este não é o objetivo da oração nem uma meta em si mesmo; porém, é o primeiro passo necessário para que o restante do meu tempo de oração possa ser usado em diálogo com o Deus Todo-Poderoso.

Aquietai-vos e sabeis ...

Salmo 46:10 nos encoraja, ainda "aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus (KJV)". Há um conhecimento interno profundo em nosso espírito que cada um de nós pode usufruir quando aquietamos nossa carne e nossas mentes. Até mesmo enquanto andamos em meio ao tumulto exterior, podemos ter paz.

A Nova Versão Americana Padrão da Bíblia dá vários sinônimos ou opções de tradução para o "Aquietai-vos" no Salmo 46:10. Este trecho pode ser traduzido por "deixe de se esforçar, relaxe ou abra mão". Cada uma destas frases dá uma descrição excelente do que acontece dentro de mim quando eu chego a este lugar de quietude.

Um outro jeito de ver isto é ter uma atitude de jovialidade. Vida para mim costumava significar trabalho - muito trabalho duro. Até mesmo quando eu brincava, era trabalho. Eu era sério e intenso em tudo o que eu fazia, mas O Senhor me mostrou que

é Ele Quem faz o trabalho. É Ele Quem realiza a tarefa. Meu trabalho é me deixar levar pelo seu movimento e fluir nele. Eu tenho que abandonar meu esforço intenso e relaxar em Sua perfeita habilidade.

Um de nossos alunos teve lutas semelhantes e registrou isto em seu diário:

"Pai, o que você quer de mim hoje? Estou tão dividido quanto ao que focar. Mais temor do Senhor, mais amor, mais arrependimento, mais cura e libertação, etc.? Eu simplesmente não sei como vir a Você."

"Sim, todas estas coisas são grandemente necessárias, mas o mais importante é você sentar silenciosamente aos Meus pés e aprender de mim. Você não deve se aproximar de mim ou chegar à minha presença de forma frenética. Como eu disse antes, venha simplesmente e se sinta em Minha presença. Receba de mim. Aquieta-te; relaxa; deixe de se esforçar e saiba que eu sou Deus!"

"Coloque-se no modo receptor. Não se pode receber, correndo freneticamente no mundo natural, até que haja uma parada, então abrir os braços etc. Assim, Pare no espírito! Abra seus braços e receba. Não tente adquirir mais temor do Senhor; não tente reunir coragem. Isso se aplica à questão de maior arrependimento etc. Não fique tentando freneticamente produzir ou forçar em si mesmo a um maior arrependimento, pois é necessário em muito maior medida e virá; e está vindo".

"Volte seus olhos em mim. Fixe seu olhar em mim. Me veja. Focalize e fixe sua mente e afeto em mim e eu farei em você tudo o que é preciso. Venha. Descanse. Receba. Me permita abraçar você; me derramar sobre você de novo e de novo. Você não pode aprender tudo de uma vez. Não seja tão duro consigo mesmo. Receba de mim dia a dia. Pouco a pouco, verdade após verdade, revelação após revelação. **AQUIETA-SE** e saiba. É na quietude que vem o ouvir. É quando você está quieto e em um estado de descanso que você pode ouvir e receber de mim. Aquieta-se!"

Remova distrações Exteriores

Mas como eu posso alcançar esta tranquilidade interior? O primeiro passo tem que ser a remoção de todas as distrações exteriores. Em Marcos 1:35 lemos que Jesus se retirou para um lugar isolado só para orar. O profeta Habacuque foi para um posto de vigia quando quiz ouvir Deus. E em I Reis 19 nós achamos Elias sozinho em uma caverna nas montanhas, amedrontado e deprimido, quando a palavra do Senhor veio a ele.

Logo que comecei a procurar a quietude interior descobri que precisava achar um lugar silencioso onde pudesse estar só, sem ser perturbado. Assim aprendi a levantar antes do resto de minha família e permitir que a tranquilidade das primeiras horas da manhã me ajudasse a trazer paz para dentro do meu espírito. Logo descobri que eu precisava tirar o ‘fone do gancho’ durante minha hora tranquila ou eu certamente seria interrompido. Relutei em fazer isso, até que O Senhor me convenceu de que eu não era indispensável e que a vida continuaria bastante bem sem mim por uma hora ou mais!

Durante as primeiras semanas de buscar silêncio interior, descobri que eu só conseguia me sintonizar à intuição se fosse a primeira coisa que eu fizesse logo pela manhã. Considerando que o pensamento analítico tinha sido um ídolo tão poderoso em minha vida, percebi que precisava evitar cuidadosamente me envolver com este tipo de raciocínio antes da oração, porque eu seria pego então nisto para o resto do dia. Mas se eu começasse adorando assim que eu despertasse, cantei por minha chuva e mantive aquela atitude até que eu alcancei meu estudo, eu pude ficar espiritualmente afinado ao longo de meu tempo quieto. Se eu entrasse no raciocínio cognitivo, porém, era muito difícil eu voltar a intuição.

Como eu continuei, ficou mais fácil. Eventualmente minha filhinha, Charity, começou a acordar comigo. Como Patti, minha esposa, normalmente passara a noite levantando-se para cuidar do bebê, eu queria deixa-la dormir. Na medida em que foi ficando mais fácil me aquietar intimamente, eu conseguia cuidar das necessidades de Charity e ainda manter o silêncio dentro de mim.

Você também vai cultivar a habilidade de aquietar seu coração e mente diante do Senhor na medida em que praticar isto.

Fique confortável!

Quando tentei focalizar meu coração e mente em Jesus descobri outra distração: meu corpo. Se havia tensão ou desconforto em qualquer parte de meu corpo, eu ficava muito consciente dele quando buscava estar quieto. Para mim, ajoelhar não é a postura mais útil para a oração. Minha meta em oração é estar totalmente focado em Deus, e se meus joelhos doem ou meus pés ficam adormecidos, minha atenção é dividida. Se ajoelhar, ou ficar em qualquer outra postura física, chama minha atenção ao desconforto corporal, então atrapalha minha oração. Claro que, se meu corpo e espírito estiverem totalmente relaxado, eu acabo dormindo! Descobri que a melhor posição é sentar-se em uma cadeira confortável junto da minha escrivaninha, com uma Bíblia, caneta e papel por perto. David também se sentou para orar algumas vezes (1 Cr. 17:16).

Remova as distrações internas

Aquietar as distrações externas é a parte mais fácil de chegar ao silêncio; quando busco o silêncio, normalmente encontro minha mente enfurecida por vozes, pensamentos, pressões e tensões exigindo minha atenção. Os mais altos parecem dizer, "Você esqueceu de trocar o óleo do carro" ou "Você ainda não ligou para seus pais." Todos os meus assuntos pendentes e minhas responsabilidades esquecidas competem pela minha atenção assim que eu fico quieto. Eu os tinha abandonado, mas quando encontram uma chance de reconhecimento, eles a utilizam! Se eu tento sufocá-los, eles só gritam mais alto. Se eu focalizar minha atenção neles, eu fico preso até tenha atendido sua demanda. Assim, o que eu posso fazer? Eu simplesmente os registro em um pedaço de papel. Escuto suas demandas e lhes asseguro que serão atendidos mais tarde, listando-os cuidadosamente. Isto parece convence-los de que serão atendidos, e assim se acalmam.

Uma outra voz que frequentemente se faz ouvir é a da minha consciência. Se O Senhor me disse alguma coisa a que eu ainda não obedeci, ouço minha consciência grasnar: "Culpado! Culpado!" Mas deveria eu me encolher de medo diante disso, chafurdando em minha culpa? Não! Se eu quero ter comunhão com Jesus, eu não devo olhar para minha feia carapaça, mas para a graça maravilhosa dele. Assim, quando pequei, confesso minha culpa e aceito seu perdão completo. Eu vou além de mim mesmo e da minha fraqueza para me conscientizar dele e de sua grandeza.

Ou nós contemplamos a nós mesmos e nosso pecado e fraqueza, ou a Cristo e sua glória e graça. A Bíblia ensina que seremos transformados naquilo que contemplamos: " E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito " (2 Co 3:18).

Se eu decido fixar meus olhos nEle (Hb. 12:2) "olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus" e me ver vestido com Sua retidão (Gl. 3:27) "porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes", então eu me descubro entrando em Sua presença em Sua glória e em Sua retidão. É muito importante que escolhamos nosso foco cuidadosamente. Ou focalizaremos a nós mesmos ou a Cristo; nosso pecado ou sua retidão. Eu escolhi focalizar aquilo que a Bíblia diz ser verdade e descobri que assim sou rapidamente introduzido à sua presença. Encorajo cada um de vocês a selecionar cuidadosamente seu foco ao entrarem em oração. A visão errada traz morte. A visão certa dá vida.

A meta de calar interiormente, não é o esvaziamento total de minha mente ou uma interrupção completa dos meu processos de pensamento, antes sua mudança de foco. Depois que eu tiver lidado com todas as vozes dentro de mim, preciso encontrar um meio de sair do modo "reflexão/argumentação" e sintonizar a intuição.

Focalize Nele

A ferramenta bíblica mais efetiva por intensificar a sensibilidade espiritual da maioria das pessoas é a música. Quando Eliseu quis ouvir a voz do Senhor, ele pediu um músico vir tocar para ele (2 Rs. 3:15). Frequentemente quando eu preciso tomar consciência da Sua presença, eu canto uma canção de culto e adoração. Milhares das pessoas ao redor do mundo tem sido impactados pela prática simples de se deixar "ensopar" na presença do Senhor, basicamente se aquietando externamente e permitindo que a música os leve para seus corações onde Ele está esperando.

Prestar atenção à canção em seu coração, especialmente ao despertar, pode ser uma pista da mensagem que seu espírito ou que o Espírito Santo ligado a seu espírito querem dar a você; ou pode ser uma expressão daquilo que seu coração está sentindo. Canções de louvor e adoração podem ser extremamente valiosas para trazer o foco de seu coração e de sua alma para nosso Senhor, especialmente se você empenha os olhos de seu coração para ver aquilo sobre o que você está cantando.

Em outras ocasiões tenho encontrado apenas um clamor dentro de meu espírito que eu permito expressar em forma de canção. Certa manhã, eu me deitei prostrado no altar de nossa igreja, quebrantado em espírito, afligido pelo meu pecado e fracasso, sentindo-me realmente longe de Deus. Quando comecei a tocar minha cítara só estas palavras conseguiam expressar o desejo que havia dentro de mim: "Senhor, ergue-te Levanta-se, Senhor! Senhor Levanta-te dentro de mim e me limpe! Ergue-te e me cura! Senhor, levanta-te!" Eu cantei estas palavras de novo e de novo porque elas expressavam tudo aquilo que eu estava sentindo. Depois de cinco ou dez minutos, a escuridão começou a se afastar de mim. O Sol da Retidão se ergueu dentro de mim e fé, esperança, amor, alegria e o doce conhecimento da Sua presença encheram meu coração.

Esta substituição da luz sobre as trevas, da fé sobre a dúvida da esperança sobre o desespero não é um simples conhecimento acadêmico, mas uma realidade vivencial. O salmista nos diz que que aquele que habita na presença de Deus fala a verdade em seu

coração. Não importa o que meu coração está sentindo, eu preciso me apresentar sinceramente diante do Senhor com todos os meus sentimentos quando me entrego à sua presença.

Duas outras técnicas bíblicas que acho muito úteis para me acalmar são visão e amor. Com os olhos do meu coração olho para ter em Espírito uma visão de Jesus e eu conversando e esta visão tem o poder de me levar além do pensamento analítico. Quando vejo Jesus comigo, eu expresso a Ele todo o amor que sinto por Ele e na medida em que este amor inunda meu coração sou levado ao silêncio em sua presença.

Respiração e espírito são indicados pela mesma palavra tanto no hebreu quanto no grego. Eu posso usar minha respiração para trazer quietude ao meu espírito. Enquanto espiro, confesso todos meu pecado e culpa. Lentamente eu inspiro o purificador Espírito Santo. Na medida em que repito este exercício, meu corpo e alma alcançam um estado de tranquila consciência da presença do Senhor.

O objetivo de buscar alcançar quietude interior é reconhecer profundamente dentro de nós mesmos o mover de Deus. "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus". "Descanse pacientemente em Deus e espere n'Ele" (Ps. 37:7). Quando eu me acalmo, sinto uma mudança dentro de mim e começo a experimentar o fluxo ativo dos sentimentos, ideias e visões do Espírito Santo.

Um dos grupos religiosos que fundaram nosso país foram os Quakers. Eles entendem a necessidade de cessar suas próprias atividades para ter tempo para ouvir Deus. Uma parte vital do tempo que eles passam juntos é gasto em silêncio, cada indivíduo aquietando seus próprios pensamentos para se dar conta do que O Senhor está falando dentro dele.

Quando eu vivo todo o tempo na superfície, atento apenas às circunstâncias externas e respondendo a elas como se fossem toda a realidade, eu fico desintegrado. Minha personalidade, minha visão de vida, e meu espírito ficam fragmentados e sem equilíbrio. Mas na medida em que eu me aquieto e recupero a consciência de que o Senhor vive dentro de mim, então paz, inteireza e unidade são restabelecidas em meu ser.

Porque Jesus vive em mim, eu encontro amor, fé, poder e todos os recursos de que eu preciso para ter vitória.

Aquietar-se não é fazer algo; é estar em contato com O Senhor Jesus Cristo dentro de nós. Eu não luto ou me forço a ficar quieto. É um abandono, um descanso, a interrupção de todo esforço. Estar quieto é experimentar Jesus Cristo no agora. Ele é o EU SOU. Para viver agora com O Senhor do agora, eu preciso estar presente neste momento. Eu não estou lamentando o passado ou me preocupando com o futuro; eu estou desfrutando Cristo no momento presente. Estou permitindo que a salvação venha a este momento do tempo. Estou compartilhando este momento singular com aquele a quem amo.

Religião Oriental? Nova Era?

Você pode estar questionando as semelhanças entre as religiões místicas Orientais, como ioga, meditação transcendental ou Zen e o que eu estou defendendo. Ou talvez você tenha sido ensinado a temer todo silêncio interno como um instrumento da Nova Era para dar aos demônios acesso à sua mente. É verdade que as avenidas de abordagem ao mundo espiritual são semelhantes. É verdade que alguns rituais religiosos têm encontros de espírito-com-espírito. No entanto, eles estão contatando O Maligno e com espíritos demoníacos; nós temos comunhão com O Santo. Os caminhos de aproximação não são, em si mesmos bons ou maus. Eles são apenas ferramentas. O que é Bom ou Mal é aquele a quem contactamos através destes métodos.

Já ensinei pessoas que haviam sido profundamente envolvidas com religiões Orientais antes de conhecer Jesus Cristo. Quando eles deram as costas ao mundo dos espíritos demoníacos, normalmente viravam as costas para todas as experiências espirituais. Eu acho isso trágico, pois o Cristianismo, acima de todas as religiões, deveria estar vivo através de um relacionamento vibrante com o Espírito Santo.

Em capítulos posteriores vou entrar em maiores detalhes sobre avaliação e submissão à Palavra e o relacionamento com o Corpo de Cristo.

Mas por enquanto, quero deixar claro que Cristianismo não é simplesmente uma compreensão intelectual. É uma relação diária, dinâmica, contínua com O Senhor vivo. Encontro espiritual é o presente de Deus ao Seu povo. Satanás é o grande falsificador (falsário) e ele tentou roubar de nós este precioso presente. As religiões demoníacas ofereceram uma falsificação da realidade espiritual destinada à Igreja. E nós, a Igreja, temos rejeitado a realidade por medo da falsificação.

Nós esquecemos que a existência de falsificação é prova de duas coisas: Primeiro, há algo verdadeiro que é bem parecido à falsificação. Ninguém faria notas falsas de R\$ 21.00. Quem as receberia? A falsificação é uma prova de que existe uma realidade. Eu creio que a comunhão entre meu espírito e o Espírito Santo é a realidade que os "guias espirituais" buscam falsificar. Segundo, a presença de falsificações comprova o valor do artigo verdadeiro. Ninguém vai gastar seu tempo com a falsificação de notas de R\$ 3.00. Elas não valem o esforço. Da mesma forma, a falsificação demoníaca que satanás produz de um encontro espiritual demonstra claramente que o verdadeiro encontro com o Espírito Santo tem grande valor.

Que nós não nos afastemos do verdadeiro só porque satanás criou falsificações. Certamente que precisamos tomar cuidado e não devemos estar às sós enquanto lidando com experiências espirituais, mas não precisamos fugir delas. Deus nos garante amplas proteções em Sua Palavra e em sua Igreja, se nos submetemos humildemente a elas. Está na hora de a Igreja deixar de fugir quando satã levanta sua cabeça feia! Está na hora de a Igreja deixar de entregar a ele tudo que ele toca! A Igreja tem que se levantar, na autoridade de Jesus Cristo, e declarar, "Isso é de Deus, e, satanás, você tira suas mãos disso!"

Quietude interior e encontro espiritual são presentes de Deus à Igreja. O homem foi criado com uma consciência do mundo espiritual e uma necessidade de entrar em contato com ele. Nunca estará satisfeito só com o mundo material. Se nós não oferecemos ao nosso povo, e especialmente aos nossos jovens, a realidade do Espírito Santo para suas vidas diárias, eles buscarão isto em outro lugar e ficarão enredados nas mentiras de satanás.

Um Testemunho

Eu quero encerrar este capítulo com o seguinte testemunho. É de um rapaz cujas experiências de vida lançavam sérios questionamentos sobre toda esta ideia de poder dialogar com Deus, se era a verdade de Deus ou o engano de satanás. Tenho esperanças de que este testemunho encoraje outros que questionam como ele o fez. O testemunho dele também nos introduzirá ao conceito de visão que abordaremos em detalhes no próximo capítulo. O testemunho abaixo é usado com a permissão de Paul Edwards, ex-diretor do Teen Challenge (Desafio Jovem), de Búfalo, Nova Iorque, e que atualmente faz parte da equipe do Instituto Bíblico Elim.

"Quando penso na minha primeira reação a esta ideia de dialogar com Deus, eu tive que rir. Eu pensei que era heresia; uma tentativa de trazer a Religião Oriental para dentro do Cristianismo. No entanto, muito da minha reação estava relacionada com minha história ao invés de ser apoiada pela oração e pesquisa Bíblica completa".

"Talvez se eu contar a você um pouco de meu passado você entenda minha reação inicial. Como aluno de faculdade em 1970, eu comecei minha busca pela paz e pelo sentido da vida. Esta procura me levou à Hatha-Ioga, meditação, chanting (repetição de mantras), ao Controle Mental Silva e às drogas. Quando comecei nesta procura eu sentia que Deus era minha resposta e a meditação o modo de achar Deus. No princípio isto pareceu funcionar, mas na medida em que eu meditava comecei a encontrar maldade e confusão em vez de alcançar a paz e Deus".

"Depois de vários anos nisto cheguei ao meu limite pessoal e acabei tendo um encontro com Jesus. Ele tinha estado comigo todo o tempo. Recebi Jesus como meu Salvador e Ele me encheu da paz que eu sempre tinha estado procurando. No entanto, também, no processo de dedicar minha vida a Jesus, eu me afastei de qualquer coisa que mesmo que de longe parecesse místico, rotulando tudo como satânico".

"Assim, na primeira vez que ouvi falar sobre dialogar com Deus, eu fui conversar com Mark Virkler para 'corrigi-lo'. Mas na medida em que conversávamos, ele me desafiou a orar e a procurar na Palavra para ver se meus medos e objeções eram Bíblicos ou apenas reacionários".

"Quando busquei ao Senhor, Ele me mostrou que dialogo com Ele era um conceito real que satanás havia simplesmente copiado e falsificado. Desde aquele momento Deus descortinou para mim um maior uso de "visão em oração" em meu ministério. Eis um pequeno exemplo tirado de meu diário, escrito em um momento de minha vida em que eu estava orando sobre deixar meu trabalho como diretor do Teen Challenge (Desafio Jovem)".

"Pai, por favor, me dê mais paz, alegria e Seu caráter. Eu realmente não sei o que Você quer que eu escolha. Tanto do que sinto está envolvido com este ministério. Eu preciso ter as características do Teu caráter para tomar a decisão certa."

"Enquanto eu orava, vi em meu coração a mão de Jesus estendida para mim, me dando um pedaço de pão e Ele me disse, 'Coma isto porque é paz'. Depois Ele me deu uma caixa de joias e disse que continha alegria. Ele disse, 'Abra-a". E dentro havia um rubi vermelho e Ele me disse que o comesse, porque era alegria".

"Então a mão do Senhor abriu uma pequena porta onde havia fogo e Ele me disse que chegasse mais perto. Quando olhei lá dentro vi o fogo, mas no meio do fogo eu vi uma ponte pequena que o atravessava. E então eu notei que eu estava Lá dentro, em pé no meio da ponte e enquanto caminhava sobre esta ponte estreita O Senhor me deu uma espada para me firmar. Agarrar-me àquela espada me ajudou a me equilibrar para não cair".

"Então O Senhor me disse para olhar melhor para a própria ponte, e eu vi que ela estava viva, e então reconheci que a ponte era Jesus. Do outro lado das chamas havia uma escadaria que eu sabia, conduzia à presença de Deus".

"Então não vi mais nada, mas O Senhor falou comigo em meu coração. "Paul, o caráter é desenvolvido através das provações e confiança em Mim para sustentá-lo e leva-lo através de todas as coisas. Da mesma forma como ao olhar para as chamas você temeu cair, quando você voltou sua atenção para mim que o estava sustentando e pela Palavra que te dava equilíbrio, você recebeu nova força. Observe como minha paz e minha alegria foram dadas a você por alimento preparando você para atravessar esta aflição. Sempre se lembre que Eu sou sua paz e sua alegria."

4

Vendo em Espírito os sonhos e Visões de Deus

CHAVE #3

*Quando oro, fixo os olhos de meu coração em Jesus,
vendo, em espírito, os sonhos e visões do Deus
Todo-poderoso.*

A terceira chave que o Senhor me mostrou envolve o uso de visão (imaginação) em nossa vida de oração. Lembre-se de que Habacuque "vigia para ver" o que Deus lhe diria (Hab. 2:1). De algum modo Habacuque estava usando a imaginação como uma parte de seu encontro espiritual com o Deus Todo-poderoso. Em Habacuque 1:1 o profeta diz: "A sentença (oráculo) que o profeta Habacuque viu" (ênfase acrescentada). Muitos dos profetas também mencionaram que responsabilidades e mensagens que o Senhor falou em seus corações tinham vindo em forma de visões (por exemplo, Is. 1:1; 2:1; 6:1; 13:1; etc.).

Perceber isto para mim foi como ser atingido como um conceito inteiramente novo: Deus faz, repetidamente, uso de visões para falar aos nossos corações. Eu nunca havia sequer considerado o uso de visão (imaginação) como um aspecto importante da minha comunicação com Deus. No princípio nem mesmo sabia o porquê desta minha atitude. Quando parei para estudar este assunto, encontrei centenas de versículos desde o Gênesis até ao Apocalipse mostrando que em todas as alianças, Deus escolheu se revelar aos nossos corações através de sonhos e visões.

No Apêndice E, listei referências sobre sonho e visões ao longo de Bíblia, mas esta lista não é, em absoluto, uma lista exaustiva. Sugiro que você dedique algumas horas quando puder, para ler cuidadosamente do princípio ao fim cada um destes versículos para que você possa ter um conhecimento pessoal básico sobre o modo como Deus usa sonhos e visões. Isto lhe dará a melhor base para o que será dito neste capítulo.

Quando eu analisei a questão de visão teológica e filosoficamente, me dei conta de que não havia motivo para não esperar que Deus continuasse falando ao seu povo por meio de sonhos e visões, especialmente porque Ele nos falou, "Nos últimos dias... eu derramarei do Meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, e vossos jovens terão visões, e vossos velhos sonharão sonhos (Atos 2:17)".

Sonhos e visões estão ligados de forma inseparável ao mover do Espírito nos últimos dias. Podemos contar com a restauração de sonhos e visões no povo de Deus neste grande derramar do Espírito sobre a Igreja nos últimos dias.

Eu venho ensinando as quatro chaves que estou apresentando neste livro em seminários de final de semana em todo o país, e descobri que muitos se debatem, em suas vidas de oração, com o conceito de visão, como eu inicialmente me debati. Vivemos em uma cultura que idolatra o racionalismo, e acreditar que seja possível um encontro contínuo com o Deus vivo em visões requer quase um rompimento total com a cultura. No entanto, os cristãos nunca temeram ser diferentes se estiverem seguros de ter sólidos fundamentos bíblicos. Os versículos bíblicos listados no Apêndice "E" mostram a importância que as visões sempre tiveram na vida de oração dos santos, e dão a perspectiva bíblica sobre o assunto "visão" no contexto da vida da Igreja.

É Isto Importante?

Em um seminário que ministrei em Cincinnati, pedi a todos os participantes que gastassem algum tempo perguntando a Deus sobre o uso dos olhos do coração para vê-lo e ouvir a Sua Palavra. Uma das respostas que recebi foi esta do Reverendo Stan Peters, Presidente da Greater Cincinnati Bible School:

" Senhor, e essa questão dos olhos de meu coração? Qual a importância disso para Ti e para mim; para o nosso relacionamento e para o nosso caminhar juntos?"

A resposta de Deus foi: "Pergunte a um homem cego se ele gostaria de ver o pássaro que ele escuta. Pergunte se ele gostaria de ver sua mãe, seu pai, seu/sua amado/a".

"Eu lhe digo que ele implorará e gritará e lhe dirá que ele quer ver!

"Você também precisa ser curado; da mesma forma como o que é fisicamente cego, para ser capaz de me ver claramente de forma que possamos caminhar em perfeita união e amor. Como podem dois caminhar juntos a menos que concordem? Você concorda que deseja ver?"

A resposta de Stan era "Sim, Deus!" Para qual o Senhor respondeu, "Então você verá! Eu o amo, Stan".

Outra resposta veio de Fred VanAllmen:

"Senhor, qual a importância dos olhos de meu coração? Eu já os usei? Como eu deveria usa-los?"

"Eles são muito importantes. Com os olhos físicos tudo o que você vê são as roupas e a face de um homem. Com os olhos do coração você vê seu interior. Você vê o quadro mais completo. Você vê todos os detalhes envolvidos em qualquer situação. Você está mais bem equipado com os olhos de seu coração do que com seus olhos humanos. Você pode ver a mim com os olhos de seu coração. E você pode ver a mim em todo o mundo. E outros me verão em você...."

Ambos estes trechos de seus diários foram usados com permissão. Eles ilustram o que eu acredito que Deus está dizendo à sua Igreja a respeito da restauração do uso da visão espiritual em nossas vidas de oração. Por esta razão, vou definir neste capítulo o que entendemos por visão; os vários tipos ou níveis de visão; darei fundamento bíblico demonstrando o uso de visão de Gênesis ao Apocalipse, e mostrarei como se preparar para receber o fluxo divino de sonho e visão. Também falarei dos meios para desenvolver os olhos do coração e como os apresentar diante de Deus para receber visão. Depois disso, vou encerrar ensinando a testar as visões e vou dar um exemplo do poder curador da visão quando usado em um encontro com Deus.

Vendo o Mover de Deus

Quando falo de sonho e visão, não estou me referindo a devaneios pessoais, mas ao ver o mover de Deus no espírito com os olhos do meu coração. Os profetas foram chamados "videntes", homens e mulheres que viram no espírito o mover do Deus Todo-poderoso (1 Sam. 9:9). Há dois mundos e dois conjuntos de olhos. Paulo orou para que fossem iluminados os olhos dos corações dos Efésios, de forma que eles conhecessem as realidades espirituais (Ef.1:17 ,18). Se quisermos viver no mundo espiritual, conscientes e susceptível às ações do Espírito Santo, então nós também precisamos usar nossos olhos espirituais.

A Visão pode ser benéfica de muitas formas. Pode ser usada na minha comunhão com Jesus, quando eu enxergo a realidade e O vejo sentado ao meu lado falando palavras de vida. Pode ser usada ao ministrar a outros, quando peço a Jesus que me mostre como Ele quer tratar a necessidade de alguém. Posso então agir a partir da visão que tenho d'Ele, declarando o que vejo, exatamente como Jesus nos ensinou a orar: "Venha a nós o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu". O verbo grego nesta frase está no modo imperativo, emitindo um comando. Da mesma maneira, quando Jesus olhava uma enfermidade, Ele percebia a saúde divina que é parte do reino do

Vendo no Espírito os sonhos e as visões de Deus

céu e, assim, ordenava dizendo: “Sê curado”. E as pessoas eram curadas.

Tipos de Visões

Há pelo menos cinco tipos de visões. Cada grupo é igualmente importante. Cada tipo também deve ser provado pela Palavra de Deus.

O primeiro tipo é recebido como um sonho ou uma visão durante a noite. Paulo recebeu uma visão assim em Atos 16:9. Ele vinha tentando pregar o evangelho em diversas cidades, mas tinha sido proibido pelo Espírito Santo. Por alguma razão, ele não pôde receber a orientação do Senhor pelos meios habituais. À noite, Deus lhe deu a visão de um homem macedônio pedindo ajuda, e desta forma guiou Paulo para o próximo passo de seu ministério.

Enquanto eu durmo, meu coração está acordado e muito capaz de receber mensagens do Senhor. Ele pode me mostrar a condição de meu espírito, meus medos, raivas e mágoas através de figuras e simbolismos. Ele pode me revelar, geralmente através de quadros metafóricos, situações sobre as quais preciso orar. O Senhor e eu podemos até mesmo entabular uma conversa como Salomão em 1 Reis 3, e como Daniel em Daniel 7.

Vários anos atrás, eu sonhei que via Jesus em pé na igreja que eu frequentara quando criança. Aproximei-me dele e fiz a pergunta que constantemente queimava em meu coração: "Como posso aprender a ouvir Sua voz?" Ele respondeu, "Você está no caminho certo. Continue caminhando e não desista". Esta experiência me encorajou grandemente e me deu esperança para continuar minha busca. Muitos de meus alunos tiveram diálogos semelhantemente com o Senhor em seus sonhos o que os convenceu do valor das experiências de sonho.

Um segundo tipo de visão é recebido enquanto em um transe. Pedro teve uma experiência assim em Atos 10: 10-16. Nesta visão, o Senhor lhe falou, de forma simbólica, que os gentios não eram mais "sujos" e o preparou para ministrar a Cornelius, o centurião.

Por muito tempo, este foi o único tipo de visão que eu admitia como verdadeiro. Mas, na medida em que aprendi mais sobre o amor de Deus por mim e sobre seu desejo de ter comunhão comigo, fiquei convencido de que transe não são a sua forma preferida. Geralmente, as visões em transe surgem quando Ele não consegue nossa atenção de nenhum outro meio.

Uma outra forma de visão olharmos para fora de nós mesmos com os olhos espirituais. Por exemplo, em Atos 7:55,56 Estevão fitou os céu e viu Jesus em pé, à mão direita de Deus. Ele estava olhando, mas não estava mais enxergando com seus olhos físicos; ele viu no mundo espiritual com olhos espirituais.

Quando me refiro à visão neste livro, não estou falando de nenhum destes três tipos de visões: sonho, transe e olhar para fora de si mesmos. Há dois outros tipos de visão que são mais constantes e menos espetaculares. Deus deseja ser natural conosco, entretanto nós em geral associamos sua voz a um trovão retumbante e ao abrir das nuvens. Ele quer falar conosco exatamente como somos. Frequentemente tais encontros são tão comuns e tão naturais que somos tentados a desconsiderá-los como sendo produtos de nossa própria mente. Os dois próximos tipos de visão são suaves, simples, normais.

O quarto tipo é uma imagem interna espontânea; não provocada. É recebida da mesma maneira que a voz de Deus. Da mesma maneira que às vezes acontece, o nome de uma pessoa surge inesperadamente em minha mente, e eu sei que devo orar por ela, assim também acontece de eu ver o rosto de uma pessoa e sentir um chamado para orar por ela. Eu talvez não tenha estado em oração ou em louvor quando este tipo de visão acontece; frequentemente ela simplesmente aparece como que do nada. A imagem em geral é leve e suave, e é uma visão interior. Uma pesquisa feita com as pessoas que participam de meus seminários demonstrou que a maioria dos cristãos já teve este tipo de visão.

O tipo final de visão é semelhante ao último, com a diferença de que acontece enquanto buscamos o Senhor em oração ou adoração. Quando estou diante do Senhor, eu pergunto a Ele se há qualquer coisa que Ele queira me mostrar e apresento os olhos do

Vendo no Espírito os sonhos e as visões de Deus

meu coração deliberadamente a Ele, esperando que Ele os encha de visão e revelação. Esta visão também é clara e suave e eu descobri que consigo alterá-la se quiser. Claro que eu não quero, porque meu desejo não é ver sonhos de minha própria fabricação, mas visões dadas pelo Senhor. Este tipo de visão é o principal assunto a que me referirei ao longo deste livro.*

Daniel o Vidente

Será certo acreditar que estas visões suaves, espontâneas que simplesmente surgem em meu coração enquanto oro são realmente encontros espirituais com Deus? A Bíblia ensina claramente que eles o são. Em Daniel 4:13 e 14, o Rei Nabucodonosor encontrou um anjo em uma visão na sua mente: "Eu continuava a *contemplar* as visões da *minha cabeça*, sobre o meu leito, e vi um vigilante, um santo que descia do céu e que bradava com voz possante..." (ênfase acrescida).

A maioria de nós não admitiria que um encontro com um anjo pudesse acontecer em uma visão em nossa mente. No entanto o ensino da Bíblia está muito claro.

Considere também Daniel 7:1, 13 e 15. Daniel encontrou o Ancião de Dias e um como um Filho de Homem em uma visão que ele teve em sua mente: "No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, teve Daniel um sonho e visões ante seus olhos, quando estava em seu leito; escreveu logo o sonho e relatou a suma de todas as coisas... "Eu estava olhando nas minhas visões da noite e eis que vinha com as nuvens do céu Um como o Filho do Homem, e Ele dirigiu-se ao Ancião de Dias e o fizeram chegar até ele... Quanto a mim, Daniel, o meu espírito ficou alarmado dentro de mim, e as visões da minha cabeça me perturbaram."

Nós podemos encontrar Deus o Pai, Seu Filho e Seus anjos em visões de nossas mentes enquanto meditamos na Palavra de Deus. Estas visões podem se tornar, e de fato se tornam, vivas e são verdadeiros encontros entre Deus e homem. Utilizando nossa capacidade visionária, estamos apresentando os olhos de nossos corações diante de Deus, pedindo a Ele que os encha.

* Veja também o Apêndice D para uma lista de doze gregos Palavras do Novo Testamento usadas para descrever revelações experiências.

O Fundamento Bíblico

Sonhos e visões eram uma parte integrante da comunicação de Deus com homem ao longo da Bíblia. Nas duas Alianças Deus tem usado Rhema e visão para estabelecer contato com o homem.

Nossa capacidade de ouvir e de ver em um nível espiritual são os dois primeiros sentidos espirituais usados para interagir com Deus. Em Gêneses capítulo 12, Deus falou com Abrão, prometendo fazer dele uma grande nação. Isto foi Rhema, palavra falada de Deus para ele. Abrão atendeu àquela palavra e partiu em obediência ao Senhor. Depois Deus voltou a Abrão com outra palavra:

"Farei a tua descendência como o pó da terra; de forma que se qualquer um puder contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência... Olha para os céus, e conta as estrelas, se é que o podes... Assim será a tua posteridade" (Gên. 13:16;15:5).

O Senhor deu para o Abrão uma visão de sua Rhema de modo que quer olhasse para o céu acima ou para o chão em baixo, seria sempre lembrado da promessa que Deus lhe fizera. O próximo verso enfatiza o poder de visão:

" Ele [Abrão] creu no Senhor; e isso lhe foi imputado para justiça " (Gên. 15:6).

Que declaração maravilhosa! A visão cristalizou o Rhema e produziu fé no coração de Abrão. Como resultado da visão, a convicção de Abrão passou da sua cabeça ao seu coração.

Balaão era um profeta cuja habilidade de ouvir o Senhor era tão grandemente respeitada que até mesmo o rei de Moabe lhe pedia ajuda. Porque (no início) Balaão só falava o que ouvia do Senhor, ele não pôde amaldiçoar os Israelitas como o rei solicitou. Em Números 24:2-4; 15 e 16, Balaão fala de si mesmo como "o homem de olhos abertos... aquele que ouve os ditos de Deus, o que tem a visão do Todo-poderoso". Ele também recebia revelação por Rhema e visão.

A visão desempenhava uma função essencial no ministério de Jesus também. Em João 5:19 e 20 Ele disse: "O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz..." (ênfase acrescida).

Três capítulos depois, Ele volta a repetir as palavras "Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai" (Jo. 8:38). Jesus declarou que Ele não podia fazer nada por si próprio. Todo Seu poder e autoridade vinham da iniciativa de Seu Pai. Se Ele visse Deus colocando as mãos no doente e os curando, então Ele colocava suas mãos no doente e eles eram curados.

Três capítulos depois, Ele novamente repetiu as palavras: "Eu falo das coisas que vi junto de Meu Pai" (João 8:38). Jesus declarou que Ele não poderia fazer nada por conta própria. Todo o Seu poder e a autoridade veio da iniciativa de Seu Pai. Se Ele visse Deus impondo as mãos sobre os enfermos e curando-os, então Ele colocou as mãos sobre os enfermos e eles foram curados. Se Ele visse Deus expulsando um demônio, Jesus ordenava ao demônio e ele partia. Suas ações só fluíam a partir das ações de Deus o Pai que Ele via através de visões e ouvia através de Rhema.

Eu tenho um propósito em meu espírito de viver como Jesus viveu. Tomei uma decisão de qualidade de não viver baseado naquilo que meus olhos físicos enxergam, mas que só responderei ao que meus olhos espirituais veem. Pois "as (coisas) que se veem são temporais, mas as que se não veem são eternas" (2 Cor. 4:18). Eu sei que Deus me ama e que me mostrará o que Ele está fazendo se eu tão somente abrir meus olhos espirituais para ver. (Falaremos sobre como fazer isto mais adiante neste capítulo).

Jesus não apenas tinha visões internas, em Sua mente, mas também usava uma linguagem pictórica para ensinar. Mateus 13:34 diz, "Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia". Uma parábola é uma imagem criada com palavras. Mostra-nos o mundo pela lente de imaginação divina. Quando Jesus via um campo pronto para colheita, representava para Ele a imagem dos corações de homens prontos para serem trazidos para o reino. Quando Ele via videiras carregadas de fruta, era para Ele a imagem de nossa fecundidade se permanecermos n'Ele. Jesus ensinou às multidões desenhando quadros com suas palavras para que elas pudessem ver a realidade espiritual.

Mais surpreendente ainda é que Jesus não somente tinha visões e ensinava através de imagens, mas em Colossenses 1:15, Paulo O chamou de "a imagem do Deus invisível". Ao longo da velha aliança Deus buscou se revelar ao seu povo. Ele lhes deu leis e mandamentos, sacerdotes e profetas, o tabernáculo e o templo para que revelassem aspectos de Quem Ele era.

No entanto, as pessoas não entenderam. *Nós* não entendemos. Quantas vezes temos considerado Deus como um juiz impiedoso, que distribui castigos e punições pelos nossos pecados e fraquezas. Então Deus decide desfazer todos os nossos conceitos errôneos e nos dar uma visão (imagem, exemplo, corporificação) daquilo que Ele vinha dizendo: Envia Jesus. Já não há mais espaço para qualquer dúvida sobre como Deus realmente é, porque nós temos a imagem viva que nos mostra Deus. Quando observamos o modo como Jesus caminhou entre homens, vemos que Deus é amável, gentil (manso, bondoso) e misericordioso. A glória de Deus é revelada no Seu Filho, a imagem e plenitude de Deus.

Eu já mencionei em outro contexto a relação íntima que existe entre sonhos e visões e o trabalho do Espírito Santo em Atos 2:17: "E acontecerá, nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos".

Creio que estamos vivendo em um tempo de poderoso derramamento do Espírito Santo e, de acordo com Atos 2:17, creio que devemos esperar que este derramar seja acompanhado por um fluir de profecias, sonhos e visões. *Assim sendo, presumo que a visão seja um fluir normal, natural, no coração dos crentes.*

A importância da visão nos encontros espirituais também é testemunhada em Apocalipse 1:10,11. Estes são versículos fascinantes, porque ilustram vários dos princípios que podem nos conduzir a um diálogo com Deus. João disse, "eu estava no Espírito no dia do Senhor e eu ouvi atrás de mim uma alta voz, como o som de um trompete, dizendo: 'Escreva em um livro o que você vê...'".

João estava "no Espírito": quer dizer, ele estava aquietado, em contato com o Espírito Santo dentro dele mesmo. Ele ouviu uma voz: isso é Rhema. Ele registrou a revelação: isso é fazer um diário, atividade que discutiremos extensamente no próximo capítulo. E ele teve uma visão. João até mesmo entrou na visão, conversou com anjos, e participou da atividade que ele viu se desenrolando no mundo espiritual.

Assim, de Gêneses a Apocalipse temos a visão sendo usada para fazer contato entre Deus e o homem, para cristalizar o Rhema, para ilustrar verdades espirituais e para aumentar a fé. Eu ainda tinha uma pergunta me incomodando: Por que Deus escolheu falar por meio de figuras e parábolas para ensinar verdades espirituais? Ou, melhor, por que a Bíblia inteira é uma série de histórias? Histórias deixam tanto mais espaço para mal-entendidos e discórdias. Parecia a mim que nos dar um livro de teologia sistemática teria sido muito mais eficiente! Isso é o que eu teria feito. Eu teria exposto todas as principais doutrinas em um gráfico claro, preciso. Assim não haveria nenhum espaço para erro, engano ou discórdias.

Mas Deus me revelou que Ele teve um motivo muito bom por escrever histórias em vez de teologia pura ou gráficos. Uma imagem, criada com palavras, se movimenta e impulsiona o coração.

Uma análise pode satisfazer apenas nossa mente, e Deus está mais interessado em tocar nossos corações. Assim, muito do que conhecemos d’Ele nos é revelado através de uma série de imagens.

A Importância da Visão

Dr. David (Paul Yonggi) Cho, pastor da maior igreja do mundo, acredita firmemente no poder das visões. Ele declarou que a linguagem do Espírito Santo é sonhos e visões, o que significa que quando o Espírito Santo quiser falar comigo, Ele normalmente fará uso de sonhos e visões. Dr. Cho declarou mais, que a sua habilidade para ser criativo veio quando ele começou a “incubar” sonhos e visões.

A incumbência que ele recebeu do Senhor é de estar sempre “grávido” de sonhos e visões. Um desses sonhos era aumentar o número de membros de sua igreja. Ela agora tem mais de 700.000 membros e ele prega para muito mais do que este número de pessoas a cada semana. Dr. Cho vê, com seus olhos espirituais, uma igreja maior do que a que seus olhos físicos enxergam.

Talvez não haja nenhum lugar em que o valor de visão seja mais prontamente reconhecido do que na capacidade de ser criativo. Deus é obviamente o Ser mais criativo no universo. Ele é o criador. A habilidade para criar nasce em um espírito criativo. “O Espírito de Deus pairava por sobre as águas”. (Gen. 1:2) e Ele chamou à existência coisas que não existiam. E veja! Os mundos foram formados.

Você não pode criar nada se você não tiver, em primeiro lugar, uma imagem, uma visão. Muito tempo antes de um arranha-céus surgir do chão, há um arquiteto que o visualiza em cada detalhe. Quando o Michelangelo olhou para o pedaço enorme de mármore, ele não viu a pedra bruta saída da pedreira que todo o mundo via; ele viu dentro dela a bela figura de um homem jovem. Na medida em que cinzelava, ele não criava aquela figura, apenas libertava a magnífica estátua de Davi que ele tinha visto dentro da rocha.

Deus colocou um espírito dentro de todos os homens. Isso é o que distingue o gênero humano do reino animal: o homem tem um espírito; animais não têm. Todo gênero humano tem a capacidade de criar, em um grau ou outro, pelo seu espírito interior. Mas nós fomos projetados por Deus para emprestar esta habilidade criativa de nossos espíritos para o Espírito Santo encher. Nós devemos pedir ao Espírito Santo que nos revista, que flua através de nós e nos ajude a entregar nossa vontade ao Deus Todo-poderoso. Ao invés de criarmos através de qualquer habilidade que tenhamos em nós próprios, somos vasos através dos quais Deus se move e faz Seus trabalhos.

Abraão: O nascimento de um milagre

Abrão é um exemplo clássico de Deus trazendo um milagre criativo através do espírito de um homem. Primeiro Deus disse uma palavra a Abrão:

“Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome’...” (Gên. 12:1,2).

Em seguida Deus plantou um quadro no coração de Abrão. O Senhor veio a ele em uma visão (Gen. 15:1) e lhe mostrou o milagre sendo cumprido. "Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade" (Gen. 15:5). Foi assim que a concepção aconteceu: os propósitos do Deus Todo Poderoso foram plantados no coração de um homem. Uma semente foi colocada nele que, quando teve permissão para germinar e crescer deu à luz os atos criativos e propósitos de Deus Todo-poderoso.

É certamente significativo que a palavra falada do Senhor ao coração de Abrão, aliada à imagem divina apresentada por Deus, produziu um tremendo nível de fé em Abrão, uma fé tal que até mesmo o Senhor considerou como especial: "Ele creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça" (Gen. 15:6).

Isto é exatamente o que acontecerá a cada pessoa comunga com Deus e recebe Seu Rhema e Sua visão. Eles conceberão em seus espíritos as ideias criativas do Deus Todo-poderoso o que produzirá neles um tremendo nível de fé. Através desta comunhão com Deus, eu fui transformado de um pessimista cheio de medo em um otimista cheio de fé.

Abrão considerou o Rhema e a visão em seu coração e "não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera" (Rom. 4:20,21).

Abrão então falou a palavra de Deus como foi ordenado. Deus lhe disse, "*Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí*" (Gen. 17:5). O nome o "Abraão" quer dizer o "pai de uma multidão", de modo que Deus estava lhe pedindo que declarasse o que Deus lhe havia prometido cada vez que ele falasse o seu nome.

Abraão agiu conforme a palavra e a visão faladas dentro do seu coração e sua esposa, Sara, deu à luz Isaque, o filho da promessa (Gen. 21:1-5). Que maravilhoso exemplo de como os propósitos criativos de Deus podem ser "dados à luz" ao nosso mundo físico através de nossos espíritos!

Eu creio que toda pessoa que começa a dialogar regularmente com Deus encontrará em seu espírito uma onda de criatividade como nunca experimentou antes. Eu creio que na medida em que o diálogo com Deus for restabelecido na Igreja de Jesus Cristo, ela se tornará a força mais criativa do mundo hoje. Nada poderá assemelhar-se a ela. Através da Igreja serão liberadas soluções criativas para os problemas difíceis do mundo e o mundo será curado de um modo como não tem experimentado desde que o Filho de Deus andou na terra de Palestina. Eu testifico o fato de que desde que tal diálogo e comunhão com Deus foram restabelecidos em minha vida, experimentei meus anos mais criativos e produtivos.

Os humanistas reconhecem a verdade de que há poder criativo no espírito do homem. Como cristãos, porém, nós sabemos a verdade completa: O espírito do homem foi feito para ser um útero em que as ideias criativas e energias do Espírito Santo pudessem ser plantadas, incubadas, e na plenitude do tempo, dadas à luz em seu mundo. E, nós sabemos que qualquer honra e glória que venha de nossas realizações só pertencem a Jesus.

Quando o Espírito fala uma palavra comigo, Ele me dá um quadro para guardar como uma lembrança de suas palavras. Quando me preparo para ensinar, peço ao Espírito uma visão do que Ele quer realizar. Na medida em que ensino, eu mantenho aquela visão dentro de mim e falo com o objetivo de vê-la cumprida. Enquanto escrevo este livro, eu mantenho diante de mim a visão da Igreja de Jesus Cristo transformada pela restauração do diálogo íntimo com Deus.

Resumindo, lembre-se de Abraão, o pai de fé.

Estágio Um—Concepção

1. Ele ouviu a voz de o Senhor (Gên. 12:1-3).
2. Ele viu com o olhos de fé (Gên. 15:5,6).

Estágio Dois—Incubação

3. Ele considerou com um coração de fé (Rm. 4:20,21).
4. Ele falou o palavra de fé (Gên. 17:5).
5. Ele agiu em fé (Gên. 17:23).

Estágio Três—Nascimento

6. Ele recebeu a promessa de fé (Gên. 21:5).

Prepare-se para Receber

Quando eu tinha aproximadamente doze anos, eu descartei de minha vida toda a imaginação e visão. Eu estava me tornando um homem assim eu abandonei coisas tão infantis. Sonho e visão eram sem importância; não tiveram nenhum valor para mim. Eu sabia que só lógica, análise e cognição eram úteis para lidar com sucesso no real, o mundo dos adultos. Pelo fato de não ter usado estes dons eles logo se atrofiaram e muito em breve eu já não podia ver nada no espírito, nem mesmo que eu quisesse. Assim, quando fiquei convencido da importância de usar os olhos de meu coração, foi extremamente difícil começar a me movimentar nesse reino. Descobri três pré-requisitos indispensáveis para começar a estabelecer comunicação com Deus através da visão espiritual.

Primeiro, eu precisei me convencer do valor de viver através de sonhos e visão. Para mim, isso significou um estudo completo das Escrituras para encontrar o lugar de visões e sonhos na Palavra. Só depois de descobrir a centralidade que os olhos do coração tem em um encontro espiritual eu estava pronto para começar a procurar em espírito as visões do Deus Todo-poderoso.

No entanto, depois de tantos anos de desuso, minha capacidade de ter visões não começou a receber natural e imediatamente as imagens do mundo espiritual. Então, a segunda coisa eu tive que fazer foi separar uma hora e oferecer deliberadamente a Deus os olhos do meu coração. Depois de me aquietar, perguntava "Pai, há alguma coisa que o Senhor quer me mostrar?" Então olhava para ver. (Veja, por exemplo, Daniel 7:2, 9, 13 e 8:2, 3, 5.) Eu esperava silencioso e em expectativa; todo o meu ser interior completamente focado em Jesus. De repente percebia um estado interior de atenção e começava a ver o mover de Deus dentro de mim.

A primeira vez que busquei a Deus pedindo visão, precisei vir em fé, crendo que Ele falaria comigo através de imagens, visão e quadros interiores.

Vendo no Espírito os sonhos e as visões de Deus

Hebreus 11:6 declara “Aquele que d’Ele se aproxima deve crer que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam”. Se não acredito que Deus quer se comunicar comigo por visões, então eu não receberei revelação d’Ele desse modo. Se, ao começar a perceber uma imagem interna, eu começar imediatamente a questionar se vem d’Ele, a visão desaparecerá porque a dúvida cortou minha receptividade. Eu explicarei isto mais completamente em capítulos posteriores, mas concordemos aqui que nós só podemos nos comunicar com o Senhor através da fé.

Desenvolvendo os olhos de nosso coração (Efésios 1:18)

O Bíblia fala de tendo nossos sentidos espiritual fortalecido através usar. Lá são diversos coisas nós pode fazer para fortalecer nosso habilidade para ver em o espírito. Talvez o mais fácil e maioriacomum caminho de aproveitando nós A Bíblia fala de ter nossos sentidos espirituais fortalecidos pelo uso. Há várias coisas que podemos fazer para fortalecer nossa habilidade de ver no espírito. Talvez o modo mais fácil e mais comum que podemos usar para nos fornecer visões com propósitos espirituais é entrar na cena de uma história de Bíblia. Simplesmente imagine a ação na medida em que acontece. Peça ao Espírito Santo para assumir a visão e lhe mostrar o que Ele quer falar com você através da história. Ele o fará. Assista o que Ele faz. Não assista apenas como um observador, mas entre na cena e se torne parte da ação.

A série “Superbook” de vídeos para crianças é um excelente exemplo disto, assim como também a música de Don Francisco e Carman, dois artistas e compositores verdadeiramente unguídos. Muitas das suas canções são reencenações dramáticas de histórias bíblicas, frequentemente na primeira a pessoa, como se eles estivessem realmente envolvidos na história. Ao permitir que nossa visão e emoções acompanhem a ação descrita na canção, podemos compreender o que deve ter sido passar por aquelas experiências.

Tenho o hábito de pesquisar os auditórios cristãos que participam de meus seminários e eu descobri que, em geral, dois terços de todos os adultos habitualmente visualizam em sua imaginação a cena descrita, na medida em que leem a Bíblia.

Um terço não o faz. Os que imaginam ficam chocados ao saber que existem pessoas que leem as histórias apenas de forma analítica, buscando seu conteúdo teológico. Da mesma forma, é uma grande surpresa para os que não visualizam saber que tantas pessoas sentadas ao seu redor normalmente imaginam as cenas da Bíblia quando as leem.

Como Deus nos ordena que venhamos a Ele como crianças e, é claro que, cem por cento das crianças imagina uma história quando a ouve ou lê, decidi que de agora em diante vou usar sempre minha visão quando ler. Este é um excelente modo de restaurar o uso de um "músculo" - nossa capacidade de ter visões - que para muitos de nós está um tanto atrofiado. Encorajo você a usar os olhos de seu coração na medida em que lê a Bíblia (Ef. 1:18).

Não se esqueça de que o Espírito Santo vive dentro de você, e você pode Lhe pedir que traga vida à visão, com Sua própria vida, e deixe que Ele o leve onde Ele quiser. Deus encontrará você no meio de seu estudo da Bíblia com um fluxo de Sua vida divina. Simplesmente relaxe enquanto lê. Visualize a cena com os olhos de sua mente e peça ao Espírito Santo para assumir. Você se surpreenderá com a quantidade de imagens que começará a fluir dentro de você. A Bíblia diz que nós não temos por que nós não pedimos (Jo. 16:24; Tg. 4:2b).

Vendo em Oração

Um outro momento em que podemos ver no Espírito é durante oração. Na medida em que quieto meu coração, peço ao Senhor que me mostre o que Ele quer me mostrar. Eu imagino Jesus ali mesmo comigo, escutando o que Lhe digo. Frequentemente eu nos vejo em algum cenário bíblico, quer seja caminhando juntos ao longo de uma praia ou sentados junto a um poço.

Porém, eu não forço isto ou tento pintar detalhes que não surjam naturalmente. A coisa mais importante é o senso de Sua presença. Minha esposa e eu, assim como muitos outros, temos notado que quando começamos a usar visão em oração, não víamos a face de Jesus naturalmente. Sua presença nos marcava.

Ele é um ser de amor - amor ágape, amor incompreensível. Mais tarde nós vimos Sua face; com olhos notáveis de compaixão, mas seus traços fisionômicos são desnecessários, até mesmo sem importância, neste tipo de oração. No entanto, Sua compaixão e amor são fundamentais. A coisa importante é irmos nos encontrar com Jesus e então deixar que o Espírito Santo assuma o controle.

Eu olho atentamente para Jesus em minha visão. Eu não luto ou pisco ou tento forçar nenhuma imagem. Simplesmente olho em fé, enquanto focalizo minha atenção em Cristo dentro de mim. Na medida em que o Espírito Santo assume o controle, vejo Jesus começar a se mover e a falar. Suas palavras são sabedoria e vida e suas ações são amor e paz. Como João no Apocalipse, eu estou em Espírito; olho, vejo e ouço.

Sinto que isto é particularmente eficaz quando estou intercedendo por alguém. Eu os vejo com os olhos de minha mente e então peço a Jesus que venha e faça por eles tudo o que Ele deseja. Eu O vejo se encontrando com eles e vou falando o que o vejo fazer. Talvez Ele imponha Suas mãos sobre a pessoa e fala cura. Talvez Ele os tome em Seus braços e trazendo o consolo que nenhum simples mortal poderia oferecer-lhes. Tive certa vez uma experiência assim quando orava por uma senhora idosa antes de uma cirurgia. Comecei a orar pela cura dela e nos olhos de minha mente eu a vi deitada em sua cama de hospital. Na medida em que eu observava, vi Jesus vir e ergue-la em Seus braços levando-a para Sua casa para estar com Ele. Orei em voz alta o que vi; Jesus segurando-a em Seus braços e dando a ela paz enquanto a levava para Sua casa. Posteriormente conversei com seus queridos sobre a necessidade de conhecer a vontade do Senhor, e que, às vezes, nós temos que liberar aqueles que nos são queridos para o abençoado descanso da morte.

Este incidente, e muitos outros semelhantes a ele, me convenceram que orar em Espírito é orar a partir de Rhema e da visão que Deus nos dá. Deus nunca é forçado a agir de determinado modo por causa de nossas orações; no entanto, ele nos dá revelações e nos pede que as profetizemos.

Certa vez eu estava orando pelo nosso Congresso. Eu pedi ao Senhor que me desse uma visão daquilo que Ele queria fazer em e através daqueles homens cujos pensamentos e decisões são tão importantes para o nosso mundo. Ele me mostrou a sala onde eles se encontravam, cada homem em seu próprio lugar. Então eu vi raios de luz, como relâmpagos descendo do céu e tocando cada congressista. Comecei a pedir que a luz de Deus enchesse cada um, e que Sua sabedoria e pureza fluíssem de cada um. Quando eu parei de orar, os raios de luz ainda estavam fluindo até tocar cada um. Assim eu voltei a orar, e não parei enquanto a visão não desvaneceu.

Vendo em Adorar

Louvor e adoração adquiriram novo significado e poder quando comecei a visualizar o que eu estava cantando, permitindo que o Espírito Santo controlasse a visão. Quando canto sobre se curvar diante d'Ele, eu me vejo ajoelhando aos Seus pés. Quando canto sobre o Seu sacrifício, eu vejo a cruz e assisto como Ele entrega Sua vida por mim. Quando canto sobre Seu domínio, eu me vejo me ajuntando aos anjos e às multidões de adoradores diante do trono. Eu posso criar a cena, mas o Espírito assumirá e me mostrará a visão. Às vezes eu O vejo caminhando pela congregação, atendendo às necessidades das pessoas. Às vezes Ele simplesmente sorri para mim com um amor tal que eu simplesmente não consigo descrever.

Em uma outra ocasião, Patti estava visualizando uma canção durante um culto de adoração e o Espírito lhe deu uma visão incrível que durou quase meia hora! (Esta história é contada em um capítulo posterior). Na medida em que a congregação passava de uma canção para a outra, elas iam sendo incorporadas à sua visão e se tornaram o pano de fundo para o desenrolar da ação. A adoração se torna um verdadeiro encontro espiritual quando permitirmos que os sentidos de nossos corações sejam incluídos!

Mais uma vez, indagando grupos de cristãos, descobri que um quarto deles usam, regularmente, os olhos de seus corações durante a adoração, e imaginam a cena que estão cantando, dando

Vendo no Espírito os sonhos e as visões de Deus

assim, ao Espírito Santo a oportunidade de dirigi-los para onde Ele quer. Sugiro que o resto de nós que não está neste grupo comece a apresentar os olhos de nossos corações diante de Deus enquanto cantamos. Deus geralmente não enche o que nós não Lhe apresentamos. Os profetas eram "videntes" porque eles eram "espectadores".

Vendo durante o sono

Meu estudo de sonhos e visões na Bíblia deixou claro para mim que meus sonhos são uma expressão natural do mundo interno. Sonhos não são apenas uma rerepresentação, mas antes a expressão simbólica daquilo que estou sentindo no mais profundo do meu coração. Eles fornecem uma avenida natural e prontamente disponível para um encontro espiritual. Quando Salomão pediu sabedoria ao Senhor, ele estava em um sonho (1 Reis. 3:5-15). Muitas das profecias de Daniel foram recebidos em sonhos (por exemplo, Dn. 7:1). E o chamado de Paulo para auxiliar na Macedônia veio como uma visão da noite (Atos 16:9, 10).

Tendo aceitado sonhos como uma avenida válida de comunicação espiritual, eu decidi começar a escutá-los. Claro que, eu só conseguia me lembrar de um ou dois por ano, assim eu não esperava alcançar muita coisa com esta minha decisão. Mas, algo acontece quando começamos a levar nossos sonhos a sério. De repente eles começam a falar conosco. Na mesma noite em que tomei esta decisão, tive três sonhos distintos dos quais me lembrei quando eu despertei. Vi o mesmo acontecer repetidamente com alunos meus. Quando reconhecemos o valor dos sonhos, eles começam a falar conosco.

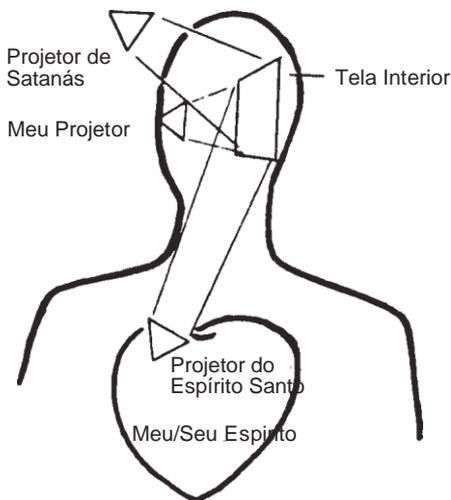
Para que os sonhos me sejam úteis, eu preciso, em primeiro lugar me lembrar deles. Depois, tenho que entendê-los. Assim sendo, preciso registrar meus sonhos tão logo eu acordo, como o fez Daniel: "teve Daniel um sonho e visões ante seus olhos, quando estava no seu leito; escreveu logo o sonho e relatou a suma de todas as coisas " (Dan. 7:1). Eu peço então ao Senhor que me dê a interpretação de meu sonho. Acredito que Ele fará isto para você e para mim, da mesma maneira como fez para Daniel:

“Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem. E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão”. (Dan. 8:15,16.)

A interpretação de sonhos é um assunto fascinante que você vai querer explorar bastante para aprofundar sua comunhão com Deus. Recomendo veementemente a leitura de dois livros sobre este assunto: **Dream Interpretation** (Interpretação de Sonhos) por Herman Riffel e **“Dream Dreams”** (Sonhe sonhos) por Steve e Dianne Bydeley.

Uma única Tela - Três projetores

Um modo de compreender nossa capacidade de ter visão é pensar nela como uma tela que pode ser usada por três diferentes projetores. Um deles é de satanás, o outro é meu mesmo, e o terceiro pertence ao Espírito Santo.



Um única tela Interior — Três Projetores

Um princípio espiritual é que tudo o que não é deliberadamente apresentado a Deus será rapidamente preenchido por satanás. Porque a Igreja não foi ensinada a apresentar os olhos de seus corações ao Senhor, satanás tomou conta deles sem nosso conhecimento. Assim, frequentemente achamos nossas imaginações repletas de mal, como luxúria, preocupação, fracasso e derrota. Este tipo de experiência pode ser tão frequente que podemos ser tentados a amaldiçoar nossas imaginações como instrumentos do diabo.

Com que frequência nos deparamos com uma situação potencialmente explosiva e dizemos, "Agora eu vejo. Vai ser horrível! Vai haver uma briga imensa e nada mais vais ser igual outra vez!" Ou suponha que seu marido está atrasado na volta do trabalho. Que quadros você vê naquela tela interior? Um acidente? Um caso? Sem dúvida deve ser alguma coisa terrível, e satanás fica mais do que feliz de prover um sortimento infinito de possibilidades infelizes.

Nós temos que cortar imediatamente todo e qualquer quadro mostrado em nossa tela interior vindos do projetor de satanás. Deveríamos levar todo pensamento cativo à obediência de Cristo (2 Cor.10:5). Nossa habilidade para ver no Espírito é um presente incrível. Levantemo-nos, na autoridade de Jesus Cristo, e reivindicuemo-la para os Seus propósitos!

Meu Projetor

Sou eu mesmo o operador do segundo projetor. Tenho o poder de usá-lo para o bem ou para o mal. Jesus fala de olhar para uma mulher e "deseja-la". Não posso culpar satanás por isso! É minha ideia em minha tela interna. Eu escolho a atitude com que vou olhar a mulher. Estou olhando para cobiçar. Também sou eu que a pinto como a quero ver. Pincelada a pincelada, vou criando minha pequena fantasia. Isto é usar meu próprio projetor para criar minhas pequenas imagens em minha tela interior.

Também posso usar minha mente para apresentar os olhos de meu coração ao Senhor. Para fazer isto, eu posso "preparar a bomba" criando a cena, visualizando a realidade da presença de

Jesus comigo, e pedir ao Espírito Santo que encha minha visão com a Sua vida. Fazendo isso, não estou tentando instruir Deus, antes me posiciono corretamente diante de Deus, de modo que Ele possa se mover livremente em mim.

Quando eu era criança, tínhamos uma antiquada bomba manual perto de nossa porta, uma lembrança dos tempos anteriores ao encanamento interno. A água daquele poço era a água mais clara, mais refrescante que eu jamais bebi. Só tinha um problema com aquele poço: Para tirar água, tínhamos que pôr água na bomba. Não tínhamos que preparar a bomba porque não havia água alguma nela. Nós colocávamos água nela para prepará-la para receber e puxar a água que havia lá. A pequena xícara de água na que nós colocávamos podia estar passada e insípida, mas, o fluxo que vinha como resultado era sempre fresco e puro.

Preparar a bomba em visão me prepara para ver o que o Espírito vai me oferecer. Me coloca em posição de receber e puxar o fluxo de água viva adiante. Minha própria pequena imagem pode ser passada e impura, mas isso não previne o fluxo que pula para cima dentro de minha alma de ser puro e vida-dando.

João escreveu em Apocalipse que ele olhou, viu uma porta, e ouviu uma voz. Então, *"Imediatamente eu estava no Espírito"* (Ap. 4:2). Quando li isso, fiquei pensando, "Onde você estava no verso um?" Se eu estivesse escrevendo o relato, teria dito, "eu estava em Espírito, olhei, vi e ouvi." Mas ele escreveu como o fez para nos ensinar algo importante. Observe novamente a sequência. *"...olhei, e eis não somente uma (vi) porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas. (2) Imediatamente, eu me achei em espírito"* Ap. 4:1e2."

João tinha estado em Espírito nos capítulos 1- 3, tendo visões e recebendo revelação. Ele deve ter dado um intervalo no final do capítulo três e mais tarde deve ter querido voltar à dimensão espiritual. No início do capítulo quatro, João "preparou a bomba"

olhando. Sem dúvida alguma ele estava perguntando, "Deus, há algo mais que Você quer me mostrar?" E Deus respondeu, "Certamente! Vem cá!" Então João teve visões e de fato entrou na ação, dialogando com anjos e seres divinos.

Este tipo de revelação não está reservado para santos especiais! Nós todos somos reis e sacerdotes. Deus não nos concede dons porque sejamos espirituais, mas porque Ele nos ama. E Ele nos presenteou a todos, com um projetor incrível que podemos usar para nos preparar para receber a visão que Ele deseja que tenhamos.

Um de nossos alunos, chamado Mike, recebeu o seguinte estímulo do Senhor escrevendo seu diário: "O resultado sempre é determinado pelo 'olhar' ou o ponto onde os olhos estão focados. 'Enquanto não olhamos para o profano' "Moises suportou como vendo O que é invisível "Olhando para o autor e consumidor da nossa fé". "Para os montes olharei de onde me vem o socorro" Minha Palavra fala de novo e de novo sobre confiar, sobre o olhar da alma e o sobre o foco de nossos olhos.

Você se lembra da antiga canção que se cantava: 'Volta seus olhos para Jesus, olhe diretamente para sua face maravilhosa, e as coisas de terra crescerão estranhamente escureça, na luz da Sua glória e graça" Volte-se e olhe. Vire as costas para todos menos para mim. Olhe em CHEIO para Minha face maravilhosa. Mike, Meu filho, seu olhar deve ser DIRETO. Não deve ser o um olhar de relance casual. Não deve ser em momentos ocasionais ou raro em que você estiver realmente desesperado. Deve ser um tempo proposital, determinado e separado para contemplar e ver Meu esplendor e Minha glória. Olhar em CHEIO para Minha face."

O Projetor do Espírito

O terceiro projetor pertence ao Espírito Santo. Com Seu projetor Ele nos leva para além da nossa imaginação, para a dimensão espiritual. Em Apocalipse 4:2, depois que João tinha "preparado a bomba" olhando, o Espírito Santo assumiu e lhe mostrou visões que continuam capítulo após capítulo.

Equilibrado antes de Deus Soberano

Eu desejo intensamente viver como Jesus viveu, a partir da iniciativa do Pai e fazendo o que Ele via Seu Pai fazer. No entanto, antes de poder viver desse modo, eu preciso aprender a me tornar um vidente. Em culturas racionalistas onde ver com os olhos do coração geralmente é algo desprezível, precisamos de um esforço monumental para ficar à vontade com o fato de termos visões como Jesus teve. É um passo enorme até mesmo o acreditar que tal coisa seja possível.

Minha experiência, como também a experiência de muitos outros, me convenceu que a partir do momento em que nos acostumamos a olhar confiantemente para Espírito por uma visão vinda de Deus, ela surge prontamente. O simples ato de olhar em fé nos capacita a começar a ver.

Estou convencido de que o mundo espiritual existe, quer eu o veja quer não. Ao me tornar um vidente, simplesmente aprendo a ver o que é. Aprendendo a ver, estarei aprendendo a trazer à vida minha atrofiada capacidade visionária e apresenta-la a Deus para que possa ser preenchida.

Uma vez que meu sentido visionário tenha sido rejuvenescido e apresentado diante de Deus Todo-poderoso, Ele me oferece a oportunidade de viver igual à Jesus, nutrindo-me no fluxo contínuo da Visão divina.

Os profetas de Israel diziam simplesmente, "olhei", e, como eles se aquietavam diante de Deus, "eles viam" (por exemplo, Dan. 7:2, 9, 13). Eu achei que quando eu tivesse retomado o uso de minha capacidade visionária, eu, também, poderia simplesmente me aquietar na presença do Deus, olhar, e poderia receber as visões de Deus Todo-poderoso. Sou um vidente simplesmente porque me tornei um observador (aquele que olha).

Caso seus sentidos intuitivos e visionários tenham se atrofiado por falta de uso, o processo não é tão simples quanto olhar e começar a ver. A visão deve ser exercitada para que sua vitalidade seja restabelecida. Isto envolve três passos: arrependerse do pecado (o pecado de desprezar um dos dons de Deus);

pedindo a Deus que sobre vida nova neste sentido que é a visão interior; e desenvolver este sentido que Deus está restabelecendo. Este desenvolvimento envolve andar na convicção de que Deus vai restabelecê-lo, enquanto damos os primeiros passos trôpegos, e ganhamos força. Por graça nós chegaremos ao ponto de caminhar com facilidade sendo capazes de permitir que Deus determine o caminho.

Isto foi exatamente o que aconteceu com visão em minha vida, como também nas vidas de muitos outros. Pelo desprezo amontoado sobre ela e pelo contínuo desuso, minha capacidade de ter visão se atrofiou e morreu. Desta forma, quando comecei a olhar querendo receber a visão que Senhor quisesse me apresentar, não via nada. Eu tinha desprezado de tal forma minha capacidade visionária que ela era incapaz de funcionar quando chamada à ação.

Comecei o processo de restauração me arrependendo do meu desprezo para com experiências visionárias. Pedi a Deus perdão por não ter valorizado e usado este presente que Ele tinha criado e dado para mim. Eu também me arrependi de idolatrar a lógica e o pensamento analítico que tinham dominado completamente tanto a mim como também minha cultura. Comprometi-me a honrar e buscar a Sua visão tanto quanto eu tinha honrado e buscado o pensamento analítico.

Então eu pedi a Deus para soprar sobre minha capacidade visionária e restabelece-la, devolve-la à vida e me ensinar como Lhe permitir fluir através dela.

Finalmente eu estava pronto para dar meus primeiros poucos passos trôpegos. Quando me sentei em meu escritório buscando a face de Deus, eu fui puxado para uma cena de João 4 na qual Jesus sentou-se junto ao poço e conversou com uma mulher Samaritana. Sentindo que Deus queria sentar e falar comigo, imaginei a cena com uma leve adaptação. Em vez de ver a mulher conversando com Jesus, eu vi a mim mesmo. Na medida em que observava atentamente o quadro e olhava esperando ver o que poderia acontecer, ela tomou vida pelo Espírito Santo. Jesus se moveu e gesticulou, como qualquer de nós o faz ao falar. Com Seu movimento, Suas palavras entraram em meu coração e Sua

orientação para minha vida.

Esta era a primeira vez que eu buscava visão interior deste modo e eu fiquei emocionado por vê-la tomar vida tão rapidamente sendo dirigida pelo poder do Espírito Santo. Descobri, na medida em que repeti esta experiência em dias subsequentes que Deus continuava se movendo através destas "cenas iniciadas por mim mesmo", trazendo-as à vida com Sua própria vida e visões e orientações sobrenaturais vindas diretamente do trono de graça.

Objecções

Neste momento eu quero parar para responder algumas das perguntas que você pode estar se fazendo. Primeira, "Será que você não limita Deus, forçando-O a se encaixar na cena que você fixou para Ele encher?" A resposta é, "Absolutamente sim!" Claro que, Deus tem alguma liberdade quando Ele assume a cena que você criou. Ele pode mudá-la até certo ponto em uma direção ou outra.

Porém, se sua cena que você criou é totalmente distante daquilo que Deus quer mostrar para você, você vai notar que nada acontece. A cena não adquire vida; permanece morta. Deus não pode se mover nela. Quando isto acontece comigo, minha resposta é relaxar e dizer, "Deus, como queres se revelar nesta situação?" Com isso, Deus implanta uma visão na qual Ele pode se mover.

Uma segunda pergunta é, "Bem então, por que você simplesmente não procura Sua visão, ao invés de começar com sua própria?" Como eu disse antes, isso funciona bem para pessoas naturalmente intuitivas e visionárias. Porém, aqueles de nós com habilidades visionárias raquíticas frequentemente precisarão de uma ferramenta de aprendizagem para a iniciação. Depois de se acostumar com a visão, entretanto, este tipo de pessoa poderá descartar a ferramenta de aprendizagem e simplesmente olhar e ver.

"Você está dizendo que a imagem que você mesmo cria é uma visão criada por Deus?" Claro que não! Minha imagem é minha

imagem. A visão sobrenatural de Deus é a Sua visão. Nós nunca deveríamos confundir as duas. Nunca digo que minha "preparação da bomba" é a visão de Deus. Simplesmente é minha preparação da bomba. No entanto, quando aquele "clique" interno é experiente e a visão se move com uma vida autônoma fluido do trono de graça, então, obviamente, não é mais minha. Tornou-se de Deus. O meu é meu, o de Deus é de Deus.

Alguém pode perguntar, "Onde a Bíblia ensina que nós devemos definir a cena nós mesmos, para que Deus comece a fluir em visão?" Minha resposta é, "Onde é que a Bíblia diz que nós não devemos definir uma cena e pedir a Deus que a tome?" Não creio que haja um ensino claro que apoie qualquer das duas correntes, o que significa nós teremos reunir alguns versos que poderíamos interpretar como apoiando um destes pontos de vista. Outra opção seria permitir que cada cristão individualmente tenha a liberdade tirar suas próprias conclusões sobre este assunto, uma vez que não há nenhum ensino bíblico absolutamente claro nesta questão.

Os versos que concebivelmente poderiam chegar mais próximos de testemunhar contra criar uma cena são aqueles que falam de evitar imaginações vãs e não montar nenhuma imagem de ídolos. De acordo com Webster, uma imagem de ídolo é "um objeto de adoração normalmente esculpido de madeira ou pedra." Obviamente, a cena que nós começamos em nossas mentes não é esculpida ou adorada. Simplesmente serve como um ponto de apoio ao fluxo vivo de imagens divinas. Webster define "vão" como não "tendo nenhum real valor; ocioso, inútil." Eu não vejo uma ferramenta de aprendizagem como algo não tendo nenhum real valor ou como algo ocioso e inútil. Ferramentas de aprendizado são valiosas e têm um lugar ativo na experiência de aprendizagem. O fato de que a Bíblia fala de imaginações vãs aponta para o fato de que há um uso verdadeiro da imaginação. Eu acredito que criar uma cena para Deus encher é um destes usos reais da imaginação.

Devemos nos lembrar que montar uma cena conscientemente é apenas uma ferramenta temporária de aprendizagem, que apenas alguns indivíduos necessitam. A pessoa naturalmente

intuitiva não precisará deste artifício. Ele olhará verã simplesmente e a visão estará lá. A pessoa de mente analítica abandonará esta ferramenta de aprendizagem mais tarde, quando conseguir se abrir natural e normalmente para a Visão.

É possível que, se vivêssemos em uma cultura mais bíblica, não teríamos tantos obstáculos a superar. Se discutíssemos nossos sonhos regularmente no café da manhã com nossas famílias e buscássemos sua interpretação de Deus, como fazia José, teríamos em nossas vidas uma habilidade natural desenvolvida para lidar com as coisas visionárias. No entanto, quem, na América leva a sério seus sonhos, e os discute regularmente em uma reunião de família? Praticamente ninguém. Se fizéssemos isso, seríamos vistos como estranhos. É de estranhar que a habilidade e a abertura para o mundo das visões sejam quase que totalmente inexistente em nossa cultura?

Como Igreja, precisamos nos arrepender de ter permitido que o racionalismo de nosso tempo distorcesse nossa própria compreensão de um estilo de vida equilibrado. Algumas pessoas temem que possa haver sementes de pensamento Oriental nos ensinamentos de algumas Igrejas hoje. Nós já paramos para pensar que Jesus não era um ocidental? Que Deus não tinha a intenção de que idolatrásssemos a lógica e desprezásssemos a visão interior?

Deus está nos chamando a fazermos de Jesus nosso Exemplo perfeito, a desejarmos caminhar como Ele caminhou, e a não fazer nada de nossa própria iniciativa, mas viver como Jesus viveu, a partir do fluir constante de Rhema e visão?

Você quer procurar até encontrar o caminho para aquele estilo de vida e experiência? Você vai continuar até descobri-lo? *"Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim. Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida."* (Jo. 5:39, 40).

Senhor, nós vimos a Ti. Nós nos arrependemos de permitir que nossa cultura crie desprezo pela capacidade visionária que Tu criaste e colocaste dentro de nós. Nós pedimos Teu perdão e pedimos que Tu restabeleças em nossos corações o uso apropriado dos sonhos e visões.

Testando a Visão

Muitos de nós fomos tentados a empacotar nossa tela interior para não correr o risco de receber imagens do projetor de satã. Fazer isso, no entanto, fecha a porta a um de nossos sentidos mais poderosos para entrar em contato com a realidade espiritual. Eu acredito que a Bíblia oferece uma solução melhor. Paulo exortou a Igreja a testar todas as coisas, rejeitar o mal e apegar-se ao bem. Há três áreas básicas que ajudam a conhecer a fonte tanto da Rhema como de visão.

O Espírito

Em primeiro lugar precisamos identificar o espírito da palavra ou imagem. Cada uma das possíveis fontes tem características distintas. Se a fonte sou eu mesmo, a imagem nascerá em minha mente, e não em meu espírito. Será um quadro que eu mesmo pintei, pincelada a pincelada; uma criação de minha própria mente.

Se a fonte for Satanás, o quadro será uma imagem intrusiva. Parecerá fora de lugar. Devo me perguntar se minha mente estava vazia ou ociosa. O velho provérbio sobre a oficina do diabo continua sendo verdadeiro.

Se a fonte das imagens for Deus, estes serão um fluxo vivo que vem de meu ser interior. Posso checar se meu coração estava tranquilamente focalizado em Jesus quando a visão surgiu.

Eu também descobri que posso testar a origem de uma visão colocando-a, em minha mente, próxima a uma imagem de Jesus. Se a visão não vem de Deus ficará incongruente; não existirá confortavelmente lado a lado com uma imagem de Jesus. Este método de teste é como o que Charles Sheldon apresentou em seu livro *“Em Seus passos. O que faria Jesus?”*

Ideias na revelação

Outra área que nós poderemos testar é a das ideias envolvidas na revelação (I Jo. 4:2-5). Fazemos isso examinando seu conteúdo. Se forem ideias apenas minhas, serão um quadro das coisas que aprendi; a expressão do que tenho absorvido em minha mente e coração. Então, se eu tenho me alimentado de maldade e perversão, o que fluirá de mim será mal e pervertido. Se eu tiver me alimentado da Palavra, o fluxo de imagens será sábio, puro e bom.

A revelação de satã será negativa, destrutiva e insistente. Será acusadora e trará medo. Violará tanto a natureza quanto a Palavra de Deus. Talvez os indicadores mais claros de influência satânica sejam o fascínio do ego e o medo de testar. Escuridão não anseia por entrar na luz. As desculpas são frequentemente algo do tipo: "Você não deve falar a ninguém sobre o que foi revelado a você. Você é mais perspicaz que outras pessoas; elas não vão entender! Você é diferente dos outros, por isso você foi escolhido para receber uma revelação especial. Nem sequer seu pastor tem a perspicácia e a revelação que você recebeu. Assim, não conte a ninguém!" Ouvir isso dentro de mim ou de alguém, faz soar os sinais de alerta. Rejeite tal apelo ao ego assim como qualquer revelação que busca ser mantida oculta.

Qualquer revelação de Deus estará aberta e ansiosa para ser testada. Será mansa e humilde, estará sujeita ao Corpo de Cristo. Verdade busca verdade e não tem medo da luz. Revelação divina também será instrutiva, encorajadora e reconfortante. Rejeite imediatamente qualquer pensamento ou imagem que não o sejam. O Espírito Santo é o Confortador e Suas palavras trazem paz. Satanás é o acusador e eu não vou aceitar sua condenação.

Claro que, a Bíblia também diz que satã vem disfarçado como um anjo de luz. Como o identificamos nestes momentos? Um dos modos é permitir que "*a paz de Deus [para] regra em seus corações*" (Col. 3:15). Em uma ou duas ocasiões, recebi, durante meus diários, revelação que me parecia boa e verdadeiro. Porém, me senti inquieto sobre o assunto. Simplesmente parecia não encaixar. Não que houvesse qualquer coisa bíblicamente errada com a instrução. Só não me parecia direito. Levei o assunto aos meus conselheiros espirituais e o assunto não recebeu sua aprovação sincera. (Terei mais a dizer sobre a segurança existente em conselheiros mais adiante) Unindo estes dois aspectos, decidi que não era de Deus, e que eu não tomaria nenhuma atitude com base nela.

Lembre-se; dissemos que a revelação espiritual vem fundamentalmente através de Rhema, visão e peso. Estas três formas precisam estar em harmonia, particularmente o peso da paz: uma paz que ultrapassa todo entendimento (Fil. 4:7). Eu não creio que satã possa forjar paz. Então tenha certeza de que a paz de Deus governe (ou faça o papel do árbitro) em seu coração.

Examinando o Fruto

O teste final de revelação é um exame do fruto que ela produz (Mt. 7:16). O fruto de meus pensamentos e imagens vai variar de acordo com aquilo de que tenho me alimentado. Se meu coração estiver cheio de mal, o fruto será mal. Se meu coração estiver cheio da Palavra, o fruto será bom.

O fruto de revelação satânica será medo, escravidão, ansiedade e confusão. Haverá um sentimento de compulsão de que tenho que fazer algo neste minuto. Serei forçado a obedecer. Meu ego ficará inchado. Pensarei, "é só entre Jesus e eu; nós não precisamos de mais ninguém". Isto resulta em "Cristãos do tipo Solitário Guarda-florestal": insubordinado, rebelde, inconstante quanto à comunhão do Corpo de Cristo. Eles são presa fácil para o diabo e seu engano e decepção aumentará se eles insistirem em se manterem separados.

A revelação do Espírito Santo aviva nossa fé, instila paz e traz iluminação e conhecimento. O bom fruto do Espírito Santo crescerá como consequência do que tivermos visto e ouvido. Nós cresceremos em humildade na medida em que reconhecemos o milagre que o Onipotente, Deus todo poderoso escolheu ter comunhão conosco. Nos tornaremos como Moisés que falou com Deus face a face da mesma forma como um homem fala com o seu amigo e, no entanto, era o homem mais manso de toda a terra.

O Poder Curador da Visão

Eu gostaria de encerrar este capítulo sobre visão com o testemunho de uma de minhas alunas. Ao término de uma aula sobre visão, pedi à classe que se reunisse a mim em uma experiência visionária. Ajudei-os a criar a cena: sentando-se à beira de um poço com Jesus, como em João 4. Este é o testemunho da experiência de uma mulher como ela contou para a classe na semana seguinte.

“Quatro meses atrás eu passei por uma grande tragédia. Eu estava esperando minha quinta criança. Aos 5 meses e meio fui fazer meu exame regular e o doutor não conseguiu ouvir a batida do coração. Dentro de horas dei entrada no hospital e meu filho foi tirado de mim”.

“Eu fiquei emocionalmente destruída e não conseguia encontrar paz. Minhas noites estavam cheias de sonhos horríveis até que já não conseguia dormir por medo do tormento que viria”.

“Quando estava acordada, minha mente ficava repleta com a visão de meu filho Jerome como eu o tinha visto no hospital, inanimado e tão pequeno que cabia em minhas duas mãos. Busquei intensamente o Senhor pedindo cura e a capacidade de ver além da dor, o presente que havia ali. Mas a cura não veio. Eu não conseguia visualizar Jerome no céu; eu só conseguia ver minha própria dor. As pessoas continuaram me dizendo que tempo curaria a dor, mas, ao contrário, ela continuou crescendo”.

“Semana passada, quando me sentei junto ao poço, Jesus veio e pôs seus braços ao redor de mim. Tudo o que eu conseguia dizer para Ele era ‘dói’. Ele disse, ‘eu sei’, e tomando minha mão disse: ‘vamos dar um passeio.’

“Ele me conduziu a sombra de uma grande árvore no meio de um campo gramado. Nos sentamos debaixo da árvore e Ele disse, ‘eu quero que você olhe o céu’. Eu olhei para belo céu azul com nuvens brancas fofas e no meio delas vi uma forma angelical segurando um bebê. Rapidamente virei o rosto dizendo, ‘eu não posso olhar.’ Ele pôs seu braço ao redor de mim e suavemente disse, ‘Eu te amo. Vai dar tudo certo.’

“Alguns minutos depois Jesus disse, ‘eu quero que você olhe novamente: A forma angelical e a criança tinham se aproximado de mim. Mais uma vez virei o rosto e chorei, ‘eu não posso olhar. Dói muito, Senhor. Eu não consigo olhar’. Novamente seus braços me envolveram enquanto amorosamente Ele me disse, ‘eu sei que dói, mas eu amo muito você.’

“Nos sentamos juntos em silêncio durante alguns minutos até que Jesus disse novamente, ‘eu quero que você olhe.’ A forma angelical estava ao meu lado segurando o bebê que se parecia muito com meu filho Jerome. Jesus colocou o bebê em meus braços e disse, ‘eu quero que você o segure e o ame: Embora eu saiba que foi só por alguns minutos de tempo aqui em classe, parecia que eu tinha passado horas com ele. Eu pude fazer todas as coisas maternas que uma mãe deseja fazer: disse ao meu bebê quanto eu o amava; conferi todos os seus dedinhos das mãos e dos pés; dei de mamar a ele; simplesmente o segurei e amei. Na medida em que fazia todas estas coisas ia sentindo a cura se processar dentro de mim.”

“Finalmente o Senhor disse, ‘está na hora de ir: ‘Não posso ir ainda’, eu disse e Ele disse, com tal amor de compreensão, ‘Tudo bem. Ficaremos mais um pouquinho: Ele me deixou segurar Jerome por mais um tempo e então perguntou, ‘você já está pronta para ir?’ eu disse, ‘Sim, eu estou pronta’, e eu pude colocar meu filho nos braços de Jesus.

“Jesus disse, 'Venha dar uma volta comigo.' Nós estávamos de pé e Ele devolveu Jerome a mim. Nós começamos a caminhar e tínhamos dado só dois ou três passos quando parecia que nós saímos da terra e entramos no céu. Ele me levou para perto do que parecia um berço de vime, todo o branco e coberto com renda. Era simplesmente lindo. Jesus me disse, 'Aqui é onde seu bebê dorme.' Coloquei Jerome na sua cama e pude dizer, 'obrigado, Senhor.' 'Nós voltaremos agora', Ele disse. Nós demos alguns passos e estávamos de volta em terra.”

“Faz uma semana que eu tive esta experiência. Antes disto, quando eu pensava em Jerome, tudo que via era aquela forma inanimada. Agora quando eu penso nele, eu o vejo nos braços de Jesus, inteiro e completo. Agora, embora eu sinta a tristeza de sentir sua falta, não é com a mesma dor profunda que eu senti por meses.”

Epílogo: Uma semana depois de receber esta visão, o Senhor falou a Cheryl no seu diário que Ele lhe daria outro filho. O seu primeiro nome seria Jason que quer dizer "o que cura" e seu nome do meio seria Mateus, que significa "o presente de Deus." Ele também imprimiu Isaías 61:1 em sua mente: " *O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados.*”.

Dentro de algumas semanas Cheryl percebeu que ela estava grávida. A concepção tinha acontecido uma semana depois da visão que o Senhor a tinha dado. Nove meses depois, Jason Matthew nasceu. A promessa de Deus de curar estava cumprida.

Ao encerrarmos este capítulo sobre ver em Espírito os sonhos e visões de Deus, deixe-me sugerir que você faça uma pausa, pegue uma folha de papel e pergunte, “*Deus, o que Você quer me dizer em relação ao uso dos olhos de meu coração? Como os tenho usado? Como gostaria que eu os usasse? Quais são Seus pensamentos sobre sonhos e visões?*”

Vendo no Espírito os sonhos e as visões de Deus

Em seguida relaxe e se sintonize ao fluxo espontâneo que começará a borbulhar dentro de você. Em fé, registre os pensamentos que estão vindo à sua mente.

Quando o fluxo parar, volte e teste-os. Decida se você sente que eles vieram de Deus. Compartilhe os resultados de sua experiência com outra pessoa. Descubra suas impressões.*

* Para ler mais sobre este assunto, examine o Apêndice F: "Sonhos e Visões ao longo de História da Igreja."

5

Diário: Registrando o Nosso Diálogo Com Deus

CHAVE #4

Diário escrito, registrar nossas orações e as respostas de Deus, provê grande e renovada liberdade para ouvir.

Deus está falando conosco todo o tempo, mas frequentemente encontramos dificuldade em distinguir claramente Sua voz de nossos próprios pensamentos. Duvidamos e questionamos e nunca partimos em fé para agir com base nas palavras dele. Se houvesse um meio de irmos além de nossas dúvidas sem desprezar nosso bom senso; se nós pudéssemos receber em fé e ainda testar o espírito, quão mais fácil e mais profundo seria nosso relacionamento com o Pai! A técnica simples que eu chamo diário escrito (registrar por escrito) provê este meio e foi a ferramenta isolada que mais facilitou o meu diálogo contínuo e minha comunhão de mão dupla com Deus.

Escrever um diário é simplesmente escrever minhas orações para Deus e o que eu acredito ser Sua resposta para mim. É um diário de mão dupla do meu diálogo com Deus.

Quando o conceito de diário escrito (registrar por escrito) foi-me revelado, fui imediatamente para a Palavra verificar se havia fundamentação bíblica. Quando terminei meu estudo, estava pasmo com a negligência da Igreja em relação a esta útil ferramenta bíblica.

O livro inteiro de Salmos é, na verdade, um diário. É o registro das orações do homem e frequentemente das respostas de Deus. Repetidamente ouvimos Davi derramar seu coração diante de Deus, enquanto se sentia só, abandonado e clamando pela presença divina. Depois de tais súplicas, a palavra “Selah” aparece frequentemente no texto. “Selah” significa uma pausa ou um interlúdio musical. Durante esta pausa, Davi se acalmava e contatava Seu Deus. Do outro lado do “Selah” surge um nível diferente, mais profundo de fé. Deus tinha falado com ele e o tom das palavras de Davi refletem o resultado

Os livros dos profetas são frequentemente o registro da comunicação do homem com o Senhor ou com um de Seus mensageiros. Daniel recebeu um sonho e o registrou. Então ele pediu a interpretação e registrou a resposta. Habacuque é outro excelente exemplo. O próximo capítulo será um estudo mais detalhado da experiência dele, mas notamos que no capítulo 1 Habacuque clamou a Deus por entendimento; os capítulos dois e três são as respostas de Deus à oração dele.

O livro de Apocalipse é outro bom exemplo de registro escrito bíblico. João registrou as visões que teve, as perguntas que fez, e as respostas que recebeu. "O Apocalipse de João" é o registro da comunicação espiritual dele.

Nem todo diário escrito (registro por escrito) foi preservado como Bíblia. Uma boa ilustração do tipo de Registro escrito (registro por escrito) sobre a que nós estamos falando é encontrada in I Crônicas. Quando Deus deu a Davi o projeto do templo, Ele o fez por Registro escrito (registro por escrito). "*Tudo isto, disse Davi, me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras desta planta.*" (1 Cr. 28:19). Porém, este conteúdo descritivo não foi completamente descrito na Bíblia. Nosso diário escrito (registro escrito) que registra nosso diálogo com Deus é assim também. É importante para uma necessidade específica de nossas vidas e obviamente não será acrescentado à Bíblia para gerações futuras.

Benefícios do Diário

Quando eu comecei a aprender a ouvir a voz do Senhor, eu me aquietava interna e exteriormente, imaginava Jesus e esperava pacientemente por uma resposta. Algumas palavras ou frases vinham com frequência à minha mente, mas minha reação imediata era questionar se teriam vindo de Deus. Eu não queria ser enganado por quaisquer falsificações, assim eu queria testar cuidadosamente tudo o que recebia. O único problema é que tal prova é, com efeito, dúvida, e a dúvida obstrui meu receptor espiritual. Então, eu não ouvia mais nada. Aquele que vem ao Senhor tem que vir em fé. Eu permanecia em fé por aproximadamente quinze segundos, recebia três segundos de revelação e desligava o receptor com minha dúvida. Este era um problema real para mim. Como poderia receber em fé e ainda testar o que eu estava recebendo?

O diário escrito (registro escrito) foi a solução para o meu dilema. Através do diário escrito (registro escrito), posso registrar minhas orações e receber as respostas do Senhor em fé, enquanto escrevo tudo o que Ele tem a dizer. Posso escrever parágrafo após parágrafo, até mesmo página após página. Posso escrever durante cinco, dez minutos ou até mesmo uma hora. Não preciso me preocupar em testar a revelação enquanto a recebo porque eu tenho um registro claro, permanente, que pode ser examinado e analisado depois que o fluxo divino cessar. A dúvida pode ser posta de lado, sem desprezar meu bom senso. Meu receptor pode permanecer aberto e funcional pelo tempo que for necessário. Diário escrito (registro escrito) me liberou para desfrutar uma dimensão nova de comunhão com meu Senhor.

Outro benefício do diário escrito é que dá ao meu cérebro agitado, algo que fazer enquanto recebo revelação. Minha mente está acostumada a estar no controle da minha vida e pode ficar muito chateada quando meu coração começa a assumir. Tem acesso de raiva e quer saber o que está acontecendo. Questiona, duvida e faz tudo o que pode para que eu pare de receber a comunicação do Espírito Santo, querendo que eu volte minha

atenção ao que ela tem a dizer. O uso da visão ajuda a controlar este ataque furioso, da mesma forma como o diário escrito também o faz. Posso dizer à minha mente que se aquiete e faça algo útil registrando o fluxo intuitivo. Mantendo minha mente ocupada, eu posso impedi-la de interromper.

Habacuque 2:2,3 fala de um terceiro benefício do registro escrito. O Senhor disse a Habacuque " *Escreve a visão... Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado... se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará.*" Deus vive na eternidade, e às vezes Ele declara que o que Ele diz acontecerá logo. Porém, nosso conceito de logo pode ser totalmente diferente que o Seu. Nós pensamos que logo é amanhã, ou o mais tardar na semana que vem. Ele poderia querer dizer ano que vem! (Dois mil anos atrás Ele disse, "Seguramente eu venho depressa" [Ap. 22:20]!)

Se não tivermos nenhum registro da promessa dele, nossa fé pode falhar e nossa esperança desaparecer. Quando o tempo designado vier, provavelmente teremos esquecido muito da Sua Palavra dita a nós. Quando registramos a revelação quando a recebemos, podemos voltar a ela mais tarde, sempre que a dúvida nos assedia. Assim, será renovada nossa fé e nossa esperança restabelecida. E, nosso registro permanecerá como testemunho da fidelidade de Deus quando Ele cumprir o que prometeu.

Diário escrito também nos ajuda a manter a mensagem pura. Às vezes quando o Senhor está falando, eu fico tão excitado que eu entendo mal ou interpreto mal o que Ele está dizendo. Posso querer ou esperar uma certa resposta e permitir que meus desejos me impeçam de entender claramente o que eu ouço. Se eu ajo de acordo com o que eu penso que ouvi, eu fracasso. Mas, se sou capaz de voltar ao meu diário, eu consigo entender por quê. O Senhor me levará de volta ao que originalmente recebi, e eu posso ver onde falhei: o Senhor não me faltou com Sua Palavra; eu é que não O entendi. As palavras dele sempre se realizam; minhas interpretações não.

Alguns Resultados de Diário

Na medida em que passei a dialogar diariamente com o Senhor, nossa relação se aprofundou e se modificou. Eu já não mais pensava em Deus como um juiz inflexível que espera que eu cometa um erro. Percebi que Ele é gentil e justo e cheio de misericórdia. Comecei a entender Seu amor e na medida em que passávamos tempo juntos percebi que estava me tornando mais como Ele. Aprendi o que é o verdadeiro amor e comecei a expressar isto ao meu Senhor, minha família e amigos. Aprendi a amar porque Ele me amou primeiro. Experimentei isso certa vez em que, me repreendendo duramente pelo meu pecado, eu dizia a Deus de novo de novo o quanto eu estava arrependido. Ele simplesmente disse, "Mark, eu o perdoei". Finalmente, Ele disse, "Mark, eu perdoei você. Você se perdoará?" Foi como se eu tivesse sido atingido por uma **tonelada**. Chicotear-me e humilhar-me não era, em absoluto, Seu plano. Seu desejo é distribuir graça livremente. Descobri que quase todo crente que tentou fazer registro escrito descobriu que Deus é menos crítico do que eles pensavam que fosse.

Também fiquei mais consciente de meu espírito e do mover do Espírito Santo dentro de mim através do diário escrito. Comecei a deixar de viver pela minha cabeça para viver pelo meu coração, deixar minha alma e para viver pelo meu espírito. Já não tenho necessidade de reagir de maneira carnal - eu posso agir em resposta àquilo que o Senhor coloca dentro de mim. Eu não tenho sucesso o tempo todo, mas minha capacidade e potencial para crescer tiveram um avanço espetacular.

Em meu diário, percebo que Deus sempre trata comigo sobre minhas atitudes. Ele fala de minha raiva, do meu desprezo, do meu julgamento. Ele me manda honrar, amar, receber. Ele está muito mais interessado nas atitudes que causam meus pecados do que nos pecados em si e Ele quer muito livrar-me dessas atitudes. Ele odeia o pecado, mas sempre trabalha para desarraigar suas causas, não só extinguir nossas ações erradas.

Diário escrito também ajudou a trazer maior equilíbrio em minha vida. A maioria de nós tende para o extremismo em

algumas áreas. Nossa excentricidade está, em geral, baseada em ideias ou experiências válidas. Na igreja, por exemplo, existe todo tipo de extremos, cada um construído com base em uma verdade genuína. Mas com frequência, como um determinado grupo se torna extremado em seu ensino ou prática desta verdade, outros crentes a rejeitam junto com as pessoas que a pregam.

Eu tenho a tendência a cair em certos extremos porque eu quero ter minha viagem espiritual claramente estruturada em boas e claras metas: passo um, passo dois, passo três. Quando algo funciona para mim, eu tenho a tendência de me agarrar a ele como uma técnica do tipo “tiro e queda”. Visão é um destas áreas. Sou entusiasmado pelo poder e valor da visão na comunhão espiritual. Então, eu sou tentado a apresenta-la como uma fórmula para sucesso.

Certo dia, no entanto, antes de uma aula sobre visão, o Senhor me disse: "Lembre-se de que visão é mais do que técnica. Sou eu, vivendo, me movendo e fazendo coisas. É ver a mim em movimento. É a fascinação de olhar com os olhos do coração. Assim, faça disto mais que uma ferramenta. É um encontro comigo. Sou eu, nada mais, nada menos, só Eu! Lembre-se de que o propósito de toda a vida, e deste curso, é trazer as pessoas a mim. Não se torne tão fixado na técnica que você esquece do propósito supremo de tudo: estar junto comigo. EU o amo, Mark." Fazer um diário está ajudando a trazer equilíbrio entre minhas naturezas analítica e intuitiva, assim como para muitas outras áreas de minha vida.

Diário escrito também pode ajudar a clarear nosso foco. Quando envolvidos em qualquer situação, tendemos a perder a perspectiva e começamos a focalizar nas coisas erradas, vendo pessoas e eventos de forma negativa, como se houvesse uma tentativa deliberada de nos machucar e destruir. Ouvir Deus através do registro do diário pode ajudar a acertar nosso foco e a vermos as coisas como realmente são.

Isto aconteceu com um casal em minha classe que vieram a mim com um problema. A filha deles tinha começado a

desenvolver más atitudes e suas notas tinham começado a cair. Em reação, seus pais tinham começado a importunar e a criticar. Eles lhe mostraram muito pouco amor e logo os momentos de oração em família desapareceram completamente. Eles começaram a ver Cathy como sua inimiga, em lugar de carne da sua carne.

Oramos junto e eu os encorajei a que tentassem diário escrito sobre a situação. Quando o fizeram, o Senhor deu a Tom uma visão. Ele viu o Senhor vir a ele, colocar seus braços ao redor dele e lhe dizer o quanto ele era amado. Então o Senhor o instruiu a fazer o mesmo com Cathy. Tom e Susan foram solicitados a demonstrar o amor incondicional de Jesus e a viver de acordo com princípios do Reino. Eles perceberam que Cathy não era sua inimiga, mas a filha do seu amor.

Como eles começaram a se comunicar com ela através de Cristo, em lugar de tentar tratar da situação segundo seus próprios métodos, uma mudança dramática aconteceu. A atitude de Cathy melhorou. Seu trabalho de escola melhorou tanto que ela recebeu estrelas por excelência. Até mesmo seu professor comentou sobre a mudança. Eles perceberam que era só o começo, e depois disso continuaram em comunhão com o Senhor. Voltaram a ter devocionais em família e oravam juntos com profunda sinceridade, e não mais por simples hábito. Tom e Susan receberam sua filha de volta porque o Senhor clareou a visão deles e restabeleceu uma perspectiva adequada.

Algumas questões práticas

Considerando que eu estou encontrando o Criador e Sustentador da minha vida em minha oração, tento fazê-lo quando estou no meu melhor momento, em vez de buscá-lo quando estou sobrecarregado pelas preocupações e cuidados do mundo. Para mim, este momento é pela manhã logo cedo. Há um tranquilidade que me ajuda a me aquietar. Isto era especialmente útil logo eu comecei a dialogar com Deus. Agora que eu estou mais consciente do mover em meu espírito, não é difícil para mim comungar em qualquer lugar. Jesus permanecia na presença do Pai até mesmo

quando em meio às demandas de cinco mil pessoas. Como eu estava começando, precisava de ajuda do ambiente exterior. Algumas pessoas descobrem que o meio da noite é o melhor momento para eles. Qualquer que seja o momento que você escolha, deve lhe permitir oferecer o seu melhor para o Senhor.

Quando comecei o diário escrito, eu usava um simples, caderno de espiral. Agora os computadores se tornaram um recurso maravilhoso para mim uma vez que acho mais fácil digitar do que escrever e digitar me permite fechar os olhos e permanecer focado na visão interna enquanto escrevo. Um aluno meu descobriu que o melhor momento para ele era quando andava de carro. Ele mantém um gravador de voz com ele e ora em voz alta, depois fala o que ele sente como resposta do Senhor.

O método não é importante, mas ele precisa refletir a importância que meu diário tem para mim. Eu procuro não escrever em guardanapos ou em pedaços soltos de papel. Isso indicaria que eu realmente não dei muita importância ao processo, a menos que, é claro, isso seja só o que me está disponível. Nesse caso, eu transfiro as palavras o mais cedo possível para meu próprio diário.

Meus diários têm a inscrição "MATERIAL CONFIDENCIAL" em letras grandes na capa da frente e de trás. Eles são bem guardados e algumas anotações são até mesmo escritas em código. O que escrevo é protegido por senha. Como eu abro minha alma ao Senhor e Ele me aconselha, nós lidamos com lutas sobre as quais ninguém mais conhece.

Uma destas áreas para a maioria das pessoas é a sexualidade. Em meu ministério pastoral, ficou claro para mim que o homem é tanto intensamente espiritual quanto intensamente sexual. Deus quer curar nossa sexualidade. Percebi, na medida que registrava meu diário que o Senhor e eu estávamos passando muito tempo neste assunto, de maneira que ao término de meu primeiro ano voltei e tabulei quanta atenção exatamente tínhamos dado a ele.

Fiquei chocado ao contar mais de cinquenta páginas sobre sexualidade. Eu não imaginava que estivesse tão mal! Havia

cinquenta páginas sobre quem eu sou como um ser sexual e sobre como lidar com as pressões internas.

Quando falei em um seminário sobre a natureza privada de tais seções de nossos diários, e sobre a necessidade de sigilo e códigos, um homem sugeriu jocosamente usar o nome de outra pessoa na capa! Eu não creio que esteja disposto a defender uma medida tão extrema, mas sei que enquanto Deus estiver curando nossas profundas mágoas e lutas internas, o material será muito sigiloso.

Eu inicio cada registro com a data e incluo tudo o que é importante a minha vida espiritual. Além de minha comunhão com Deus, eu registro meus sonhos e suas interpretações, visões e imagens que o Senhor me dá e eventos pessoais ou sentimentos que me tocam profundamente. Eu falo sobre minhas raivas e medos, dores, ansiedades e decepções, alegrias e ações de graças. Meu diário se torna um diário de minha viagem espiritual, as montanhas e vales, sucessos e fracassos. Torna-se uma celebração pessoal do amor de meu Deus e de sua fidelidade a cada passo do caminho.

Se há as pessoas ou assuntos pelos quais Deus está me chamando a orar regularmente, eu listo estes assuntos nas últimas páginas de meu diário ou em um arquivo especial, e recorro frequentemente a elas, quando oro pelos assuntos conforme direção do Senhor. Em vez de ficar legalistamente preso a estas listas, sinto-me livre para passar por elas conforme a orientação do Espírito Santo.

O diário escrito tem me fornecido o caminho para receber edificação, exortação e conforto do Espírito Santo que me tem oferecido o amor curador e a afirmação necessária para me conduzir à santidade e à aceitação de mim mesmo. Particularmente durante os primeiros meses, os registros em meu diário eram sobre minha relação com Jesus e minha relação comigo mesmo. Não procurei entrar nos dons espirituais enquanto não fiquei convencido da realidade de meu diálogo com Deus e enquanto não me senti confortável em minha habilidade de

discernir a voz do Senhor.

Só depois que meus sentidos espirituais haviam sido afiados por meses de uso foi que comecei a agir com base nas palavras de sabedoria e conhecimento em relação aos outros. Eu achei por meus estudantes que se começarmos a usar os dons espirituais cedo demais, isto é, antes de termos desenvolvido nossa habilidade e confiança, os erros cometidos podem nos fazer regredir tão severamente que será difícil continuarmos. Como resultado, podemos vir a perder a grande bênção de uma profunda relação de amor com Jesus Cristo e a inteireza que Ele quer nos dar.

Houve épocas durante os primeiros anos de diário escrito em que fui tendo a desistir e jogar tudo fora. Às vezes me parecia que eu não conseguia chegar a Jesus. Em outros momentos as palavras pareciam ser mais minhas do que d'Ele. E às vezes eu agi baseado no que eu acreditei ser uma palavra do Senhor, só para ser desapontado quando o resultado não foi o que eu esperava.

Cada um de nós alcança tais platôs em nossa vida espiritual. Mas quando somos tentados para deixar de tentar, nós temos que continuar insistindo. Nós devemos nos comprometer a perseverar, até mesmo quando sentimos que estamos sem fé e que nosso esforço parece vão. Porque continuei meu diário até mesmo quando eu realmente não sentia vontade, posso agora viver com base em um diálogo interno. Eu reconheço a voz de meu Pastor e posso recebe-la em fé, mesmo que nem sempre a registre. Claro! Eu continuo a escrever meu diário, mas já não é tão necessário quanto era quando eu comecei a aprender.

Nós precisamos aceitar o fato de que sempre que começamos a aprender uma nova habilidade, haverá várias tentativas e erros antes de nos tornarmos proficientes nela. Isso aconteceu quando aprendemos a falar, quando aprendemos a andar de bicicleta, quando aprendemos a soletrar, a falar em público, e com praticamente cada nova habilidade. Não existe essa coisa de ser perfeito na primeira tentativa e nunca cometer erros. Portanto, creio que precisamos levar esta atitude ao registro escrito.

Haverá tempos de troços, quedas, e de tornar a levantar. Não há problemas com esta realidade! Não há outro modo de aprendermos uma nova habilidade. E isto retira de sobre a experiência de registro escrito um pouco das pressões.

Certa senhora, em um de meus seminários, não estava recebendo nada durante o tempo de diário escrito. Ela disse posteriormente que não queria registrar nada enquanto não estivesse absolutamente segura de que era o Senhor. Eu a encorajei a relaxar e a tentar ser livre para cometer alguns erros. Ela o fez e achou assombroso como Deus realmente estava falando com ela pelo seu diário. A prática leva à perfeição, mas se nós estivermos amedrontados demais para prática, provavelmente nunca chegarmos à perfeição.

Outra pessoa estava relutante em registrar o que ela estava recebendo porque não era uma boa de ortografia e sua gramática era imperfeita. Eu garanto a você - Deus não se preocupa! Gramática e ortografia são irrelevantes em seu diário! Isto não é um teste! Não deixe algo tão sem importância quanto suas habilidades de idioma impedirem você de ter um relacionamento pleno com seu Deus!

Assim relaxe; fique confortável; ponha um sorriso em seu rosto! Não o leve tão a sério e comece o experimento que você ficará pasmo ao perceber o que começa a fluir de dentro de você. Deus está lá para tudo receber, especialmente seus filhos. Tornemo-nos como crianças e busquemos a Ele. Eu garanto que você não vai ficar desapontado.

Diário escrito é uma ferramenta de aprendizagem para nos ajudar a desenvolver nossa habilidade de discernir sensações internas. Nos ajuda a nos tornarmos mais sensíveis ao fluxo espontâneo de pensamentos em nossos corações. Uma vez capacitados a identificar e captar este fluxo, a maioria das pessoas percebe que ter comunhão com Deus é fácil até mesmo sem o diário escrito.

Na medida em que caminhamos e falamos com Deus ao longo do dia, começamos gradualmente a permanecer em Cristo. Depois que aprendi a dialogar com Deus, Ele me chamou a aprender a

permanecer em sua presença mesmo quando eu não estava fazendo o diário escrito. Não que tenha parado com o registro escrito, mas agora eu percebo que o encontro com Deus vai muito além dos limites de meu diário. Pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora, e por muitos meios. Diário escrito é apenas um desses modos, mas foi a técnica que descortinou o caminho para uma relação mais profunda com o Senhor.

Escrita Automática

Deixe-me encerrar esta seção com duas perguntas comuns. A primeira é, "O que dizer da escrita automática? Não é ela satânica e essencialmente a mesma coisa que o diário?"

Sim, em minha opinião, a escritura automática é satânica. Porém, não é a mesma experiência que o diário. É uma falsificação criada por satanás da verdadeira experiência que vemos se manifestando na Bíblia. No diário escrito, uma ideia é gerada no coração, registrada na mente, e então escrita pela mão. Na escrita automática, um espírito simplesmente toma o controle da mão inerte de um indivíduo e passa a move-la como quer. Nem o coração nem a mente são usados nesta experiência. Também a pessoa não está focalizada em Cristo, mas simplesmente aberta e passiva, disponível a quem quer ou ao que quer que seja. Passa a ser assim um ótimo candidato para a influência demoníaca.

A quem nós oramos?

Foi-me perguntado e eu perguntei ao Senhor, a quem nós devemos orar? Ao Pai ou ao Filho? Tecnicamente, acredito que devemos orar ao Pai, através do Filho, pela atuação do Espírito Santo. Toda a Trindade está assim envolvida em nossa oração.

Por outro lado, João 15 nos chama a permanecer em Cristo, viver n'Ele. Eu acredito que parte do viver em Jesus envolve dialogar com Ele, de modo que quando eu procuro uma visão da Divindade, Ele é a imagem que frequentemente aparece (Cl. 1:15 "*Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação*"). Percebi que quando eu oro com autoridade, minha tendência é me dirigir ao Pai, mas quando estou buscando

intimidade e amizade geralmente comungo com Jesus. Quando em adoração em grupo, ou começando uma aula, frequentemente me dirijo ao Espírito Santo, convidando-O a manifestar Sua presença entre nós.

Perguntei ao Senhor sobre isto e Ele confirmou que é mais apropriado orar a Ele, através do Filho, pela operação do Espírito Santo. Porém, Ele também disse que desde que os três são um, Ele também honra a minha oração quando Jesus e eu conversamos. Afinal de contas, Jesus só fala as palavras que o Pai falou (Jo. 8:28,38).

Considerando 1 João 1:3 e 2 e Coríntios 13:14 notamos que a Bíblia nos diz que podemos ter comunhão com o Pai, com o Filho ou com o Espírito Santo: "Na verdade, a nossa comunhão é com o Pai, e com o Seu Filho Jesus Cristo"; "A graça do Senhor Jesus Cristo e o amor de Deus e o comunhão do Espírito Santo, esteja com todos vocês." E realmente, esta é a essência do diário - ter comunhão com nosso Deus trino.

Agora, por que não tentar o diário escrito? Pegue um lápis e papel e aquiete-se diante do Senhor. Fale com Ele sobre o que está em sua mente. Deixe-O falar em seguida e registre o que Ele diz. Se você não sentir uma resposta, faça-Lhe uma pergunta específica. Relaxe e em fé singela, pueril, escreva o que parece estar lá. Você descobrirá que é Ele.

Habacuque é um exemplo de profeta que usou todas as quatro chaves para discernir claramente a voz de Deus.

1. Ele sintonizou-se com suas impressões internas espontâneas.
2. Ele se acalmou diante do Senhor.
3. Ele usou visão.
4. Ele registrou sua oração e a resposta de Deus.

Habacuque: colocando isto tudo junto

Permita-me compartilhar mais completamente com você minha primeira experiência com o registro escrito em 1979. Eu estava

enfrentando um problema com uma adolescente rebelde que estava vivendo com nossa família. Judy (não é seu nome verdadeiro) vinha quebrando as regras da família e eu sentia que era hora de confrontá-la. Planejei dizer para ela que aquelas eram as regras e se ela quisesse viver conosco, ela teria que segui-las. Se ela não gostasse, teria que partir. Como ela ainda estava na escola, fui para meu escritório orar enquanto esperava por ela.

Eu tinha acabado de aprender o conceito do diário escrito e pensei em experimentá-lo. Eu cresci em uma fazenda de gado leiteiro onde havia vários poços, assim a cena descrita em João 4 era confortável para mim. Imaginei-me, assim como a mulher de Samaria, sentando-se com Jesus na beirada do poço com nossos pés balançando. Olhei para Jesus e Ele era uma presença muito amorosa. Eu só O vi dos ombros abaixo, mas podia sentir claramente seu amor e aceitação. Eu tinha a impressão de que eu deveria pedir por coisas específicas, de modo que perguntei, "Deus, o que faço com respeito à Judy?" Fechei meus olhos e olhei atentamente para a visão de Jesus e enquanto eu olhava, Ele se moveu, como você faz quando está falando. No mesmo instante, um pensamento passou por minha mente: "Ame incondicionalmente!" Achei que soava bem, de modo que abri meus olhos e registrei. Fechei meus olhos e olhei novamente para Ele. "O Senhor quer dizer mais alguma coisa?" Perguntei. Desta vez Ele não se mexeu, mas novamente um pensamento espontâneo entrou em minha mente. "Ela é muito insegura."

Isso foi tudo o que recebi, mas quando olhei para Ele novamente, pensei: "Isto é notável!" Esses pensamentos não tinham vindo de mim. Eu tinha minhas próprias ideias sobre como lidar com Judy: firmeza e amor, mas principalmente firmeza! Meu diário estava me dizendo para expressar principalmente amor. Não estou dizendo que este é sempre o melhor jeito de lidar com rebeldia e desobediência, mas para aquela menina em particular, naquela situação em particular, era a coisa certa a fazer.

Assim, agi em conformidade com a palavra que tinha recebido. Em vez de explodir em condenação, eu tive uma

conversa muito amorosa com ela. Eu expressei nosso amor e aceitação e interesse por ela. Não houve qualquer explosão ou reação negativa como poderia ter vindo se eu tivesse agido a meu modo. Judy permaneceu conosco por mais de um ano depois disso, crescendo como parte de nossa família. O que eu tinha visto como rebelião, Jesus, olhando mais profundamente, tinha visto como insegurança.

Quando vi os resultados de agir em conformidade com as palavras de meu diário, comecei a pensar que tinha que ser Deus falando através dele, e assim comecei a fazer experiências. Cada manhã durante minhas devocionais, eu gastava algum tempo orando e fazendo um diário. E, dia a dia, eu recebia palavras tão sábias, e palavras que mostravam preocupação com motivos e atitudes e não em questões superficiais, de modo que fui ficando profundamente convencido de que eu estava realmente ouvindo Deus.

Durante aquelas primeiras semanas eu levei muito do que estava recebendo em meu diário escrito e compartilhei com minha esposa e meus co-pastores, perguntando se eles achavam que era o Senhor. Todos eles confirmaram sentir que era. Eu creio que esta confirmação externa é absolutamente essencial, particularmente quando estamos começando a ouvir a voz de Deus desta maneira. Peço a cada um vocês que na medida em que começam a fazer este registro escrito, você compartilhe suas escritas iniciais com pelo menos duas pessoas espirituais em cujo conselho e orientação você confia. Estas pessoas não precisam ser os pastores, mas pessoas a quem você se sente confortável em pedir liderança espiritual.

Submetendo seu diário escrito para confirmação externa, você depressa ganhará confiança nesta nova aventura. Com o passar do tempo, na medida em que você ficar experimentado, você só precisará compartilhar as anotações relacionadas a chamados para grandes mudanças. Vamos falar sobre isso em maiores detalhes no capítulo sobre conselheiros espirituais.

Desnecessário dizer, que meus primeiros poucos dias de diário escrito, permanecem como um dos dramáticos marcos de

minha vida espiritual. Foi incrível! Eu estava começando a dialogar com Deus Todo-poderoso de fato! Estavam sendo recompensado por todos os meus anos de busca. Finalmente eu tinha encontrado a voz de Deus dentro de meu coração. Junto com minha salvação e o batismo no Espírito Santo, este foi um dos mais significativos momentos-chave de toda a minha jornada cristã. Eu senti em meu coração que isto revolucionaria completamente minha experiência cristã. Escrevendo hoje, com muitos anos de experiência, posso confirmar que todas as áreas de minha vida foram radicalmente afetadas por minha habilidade em dialogar com Deus. Hoje vivo guiado pela voz do Espírito de Deus dentro de meu coração. Diariamente Ele me dá direção.

A Experiência Habacuque

Habacuque era um profeta que não só ouviu a voz de Deus, mas também nos disse como o fez. Eu sou um homem "de informações práticas", assim eu fui especialmente abençoado pelo que li. Descobri que Habacuque usou cada um dos elementos que temos discutido nos últimos quatro capítulos.

No capítulo um de seu pequeno livro, o profeta clamou a Deus sobre as injustiças do mundo ao seu redor. No capítulo dois, versos um a três, ele se preparou para ouvir a resposta do Senhor:

“Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa. 2 O SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo. 3 Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará.”

Já consideramos rapidamente estes versículos, mas eu os quero examinar mais completamente agora, porque eles são um resumo muito preciso de tudo que eu venho dizendo.

Primeiro: Habacuque tinha um lugar onde ficar só e se aquietar quando ele queria ouvir Deus. Isto é chave nº 1: ir a um lugar quieto e aprender a se aquietar na presença de nosso Deus. Aprendi a escapar para meu escritório tudo e aquietar-me na presença do Senhor. O melhor meio de fazer isso para mim, é através da adoração com minhas músicas e cantando no Espírito. Isto aquietou meu ser exterior e meu ego interno é equilibrado diante do Senhor. Eu insisto que você faça uso do que quer que lhe seja mais útil para aquietar seu próprio espírito diante do Senhor. Algumas ideias incluem ouvir cânticos de adoração, estudar alguma Bíblia devocional, caminhar pela natureza, e sentar-se perto de um riacho, só para citar algumas.

A segunda chave é que Habacuque se manteve atento para ver o que o Senhor falaria com ele. Quantos de vocês notaram que ele falou errado? Não faria muito mais sentido dizer, "escutar para ouvir?" Porém, o discernimento de Habacuque abriu para mim uma dimensão completamente nova para "ver" em espírito. Aprendi a olhar com os olhos de meu coração enquanto orava, para ver o que Deus queria me mostrar no espírito. Eu usava minha imaginação, criando em minha mente a cena onde eu conversava com Jesus em um ambiente confortável. E, algumas vezes bastava eu olhar para, imediatamente, ter a revelação do Espírito. Não importa como tem início a minha visão, da mesma maneira que não importa como inicio minhas orações ou minha adoração. O que é importante é que eu estabeleço contato com o Espírito. Que se une ao meu espírito e então eu O sigo para onde Ele conduz.

O uso de visão tem vários efeitos poderosos em meu coração e mente. Primeiro: aumenta minha fé o que me abre ao fluir interior. Segundo: mantém minha mente ocupada e fora do caminho. Minha mente é bastante propensa a se intrometer no meu tempo de oração (114 115) e me distrair. Melhor dar a ela um trabalho que me auxilia do que deixa-la trabalhando contra mim se tornando um impedimento para minha vida de oração.

A terceira chave que Habacuque nos dá é que ele se sintonizou à voz do Senhor. Ele sabia como ela soava: "Então o Senhor me respondeu e disse" Obviamente Habacuque podia discernir a voz do Senhor em seu coração, o que nós vimos geralmente se parece com um fluxo de pensamentos espontâneos. Assim, quando eu sintonizo com o som da voz de Deus eu sintonizo com a espontaneidade. O Senhor começa a falar comigo pelo Seu Espírito (1 Co. 2:9 ,10) que está unido ao meu espírito (1 Co. 6:17). Suas palavras são registradas em minha mente como pensamentos e impressões espontâneos, não elaboradas. Sou capaz de distinguir os pensamentos espontâneos de Deus dos meus próprios pensamentos analíticos e assim, podemos conversar.

A quarta e última chave que observamos em Habacuque é o registro de seu diálogo com Deus Todo-poderoso. "*Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo.*" Como vimos no último capítulo, diário escrito é um tema dominante na Bíblia, com centenas de capítulos que demonstram o processo, e Deus repetidamente ordenando sua prática. Então, comecei a fazer o registro escrito. Escrever ajuda a manter minha mente ocupada e útil, bem como me dá um registro que me ajuda a manter meu foco e fornece um lembrete das palavras de Deus que estimula minha fé e obediência mais tarde.

Deste modo, o Senhor me mostrou que o processo que eu estava experimentando em minhas devoções matutinas era muito bíblico, e facilmente demonstrado na vida de oração do profeta Habacuque. Além disso, João usou exatamente o mesmo processo em Apocalipse 1:10,11. Habacuque e João usaram quatro elementos para dialogar com Deus:

1. Aquietaram-se;
2. Sintonizaram-se na espontaneidade e em Rhema;
3. Uso da Visão;
4. Diário.

Eu, também, descobri que os quatro elementos são vitais para minha comunhão com o Senhor. Um ou dois ou até mesmo três não são o bastante. Insisto com todos os que queiram caminhar nesta dimensão de encontro espiritual a que se proponham a experimentar, usando estes quatro elementos por um período. Em conjunto, como um pacote, os quatro funcionam muito bem. Tão bem, que eu posso garantir que funcionarão para você!

Dicas úteis

Deixe-me dar a você algumas ideias que podem ser úteis quando você começa seu diário escrito. Quando oro desejando ouvir a voz de Deus, eu já não olho ou escuto as coisas que ao meu redor, ou fora de mim - olho para dentro do meu espírito. Eu não espero ouvir Deus fora de mim, falando do céu; antes espero ouvi-Lo de dentro de mim; falando em meu coração.

Se paro de escrever o diário, esperando por um novo pensamento ou pela palavra certa, minha mente é muito rápida em tomar conta e preencher o espaço com seus próprios pensamentos e conceitos. Se tiver espaço para tanto, pode correr adiante do Espírito e acabo tendo uma revelação contaminada. Em lugar de deixar que isso aconteça, eu focalizo minha mente em uma visão de Jesus. Quando faço isso e, tranquilamente, espero um momento em silêncio, seus pensamentos ou palavra logo surgem.

Ao terminar uma anotação do diário, você pode notar que os pensamentos espontâneos registrados ali são semelhantes aos pensamentos que você tinha antes de começar. Quando isso acontece comigo, eu não rejeito automaticamente o que registrei achando que era apenas eu. Ao contrário; entendo que, por causa da facilidade de comunicação e porque o Espírito Santo está unido ao meu espírito, eu já estava em sintonia com os pensamentos de Deus antes de começar o registro escrito. (Presumindo, é claro, que o registro feito tenha passado nos testes mencionados anteriormente neste livro.)

Às vezes a palavra do Senhor não se cumpre do modo como eu esperava. Quando isto acontece, descobri que posso perguntar-Lhe porque, e Ele me dirá. Os dois motivos mais comuns são: ou eu interpretei mal o que Ele disse, ou o livre arbítrio de uma outra pessoa estava envolvido na situação.

Não Pergunte por Datas!

Outro grande passo para clarear meu diário veio quando eu deixei de pedir a Deus datas de quando as coisas aconteceriam. Notei que as datas que pensei ter recebido no passado estavam sempre erradas, e acredito que tenham vindo mais do meu próprio coração do que a mente do Senhor. Na medida em que procurei entender este assunto, cheguei a duas conclusões. Primeiro: o desejo de saber coisas específicas como datas, por exemplo, pode estar ligado às tendências humanas que conduzem à feitiçaria. É um desejo de conhecer aquilo que não está acessível através dos sentidos humanos normais. Pode ser uma sede de poder ou controle. Deus está muito mais interessado em criar em nós fé n'Ele, e Sua resposta às perguntas específicas sobre o futuro será frequentemente, "Confie em mim."

Por outro lado, a Bíblia diz que o Senhor não faz nada sem antes revelá-lo aos Seus profetas (Amos 3:7), de modo que há algumas pessoas que receberão, do Senhor, informações precisas sobre o futuro. Estes são, geralmente, indivíduos que têm o ofício de profeta na Igreja; são indivíduos especialmente dotados por Deus como videntes. Embora todos nós possamos "profetizar" (1 Co. 14:31), nem todos temos o ofício de profeta e então nossas capacitações e dons não serão as mesmas.

Escrever um diário está se tornando um exercício muito popular, especialmente no mundo secular. É um meio eficaz de expressar tudo que está dentro de você. Por causa desta popularidade, algumas pessoas na Igreja resistem a ele e rejeitam que tenha valor para crente. Contudo, penso que saber que o diário é o meio de revelar nosso homem interior deveria fazê-lo especialmente valioso para o cristão, considerando que Jesus

Cristo vive dentro de nós! Através do diário somos capazes de entrar em contato com Ele de um modo novo, absorvendo do Seu caráter e Espírito para moldar nossas vidas. Que excelente oportunidade!

Dá Trabalho

Quando perguntaram a Roberts Oral, o famoso evangelista de cura americano, como aprender a ouvir Deus falar, ele respondeu, "Desejando o suficiente para investir muito nisto." Em outras palavras, você precisa ter um desejo sério de ouvir a voz do Senhor. Se para você tanto faz; se o desejo de comunhão não queimar dentro de você, há obstáculos suficientes na estrada para impedir você de atravessar para além do silêncio. Por exemplo, surgirão dentro de nós coisas que estão lá no fundo, coisas que não soubemos que estão lá. Se não estivermos dispostos a encará-las de frente, chegaremos a um beco sem saída. Devemos estar determinados a escolher comunhão antes da lei, relacionamento em lugar de regras, vida sobrenatural acima da vida natural.

O mundo interno é complexo e aprender a se relacionar com ele exige tempo e esforço. A maioria de nós passou pelo menos doze anos na escola aprendendo a lidar de forma efetiva no mundo físico. Estaremos dispostos a dedicar um ou dois anos para sermos treinados pelo Espírito Santo? O Senhor me chamou a dedicar um ano de minha vida para aprender a ouvir Sua voz. Isso foi tudo que tentei realizar em minha vida espiritual durante aquele ano. Todos os meus esforços foram focalizados naquela meta. E, ao término daquele ano, o Senhor me chamou a usar todo o ano seguinte aprendendo a viver em Sua presença. Como reconhecia a voz do Espírito, pude aprender a permanecer em sintonia com ela e a agir a partir da Sua direção intuitiva enquanto caminhava entre os homens.

Da mesma maneira que o aprender a andar está indissolavelmente ligado a tropeçar, cair e tentar de novo, assim também acontece com o caminhar espiritual. Quando cada um dos meus filhos começou aprender a andar, eu ficava pasmo com a determinação deles. Não importava quantas vezes caíssem ou

quantas contusões colecionassem, não se rendiam. Caminhar era melhor que engatinhar e eles não deixaram de tentar até que tivessem conseguido. Nós Vamos precisar da mesma convicção de que relacionamento é melhor do que a lei, se formos nos levantar quando cometermos um erro.

Testemunhos confirmados

Enquanto procurava a chave que me ajudaria a discernir a voz do Senhor, eu li muitos livros sobre o assunto. Na ocasião, eu não consegui reconhecer as pistas que eles davam. No entanto, depois que eu comecei a caminhar com base em um diálogo espiritual, voltei àqueles livros e encontrei, repetidamente, testemunho que confirmava minha própria experiência. Isto foi muito importante para mim, porque eu não quero ser culpado de ensinar qualquer coisa que não pode ser confirmada por líderes respeitados da Igreja. Encontrei três pontos definidos por muitas fontes:

1. A voz de Deus vem frequentemente como um pensamento ou impressão espontâneos;
2. O olho interno é usado por Deus para nos dar visão;
3. Registrar estas coisas por escrito é geralmente importante.

Abaixo listo algumas declarações representativas retiradas do excelente livro escrito por Douglas Wead intitulado "*Hear his Voice*": "Uma impressão me veio" "Em minha mente eu vi uma menina sentada à mesa..." "Anotei meus pensamentos." Em um artigo na revista *Charisma* de Outubro de 1981, perguntaram a Larry Tomczak como é que a revelação espontânea realmente acontecia. Ele respondeu:"

- 1) Quadros. Deus frequentemente fala aos profetas por quadros ou visões. Ele pode plantar um quadro em sua mente....
- 2) Bíblia. Deus fala por versículos específicos da Bíblia que surgem na mente. Ele pode imprimir parte de um versículo ou até mesmo uma referência Bíblica em sua mente.
- 3) Uma palavra. Deus pode trazer à sua mente uma palavra específica ou um conselho, algo que não é fruto de um detalhado processo de pensamento ou raciocínio. É mais

espontâneo e sentido como *se tivesse caído em sua mente*. Os pensamentos do Senhor que nos chegam desta maneira são normalmente *não premeditados* e espontâneos em caráter e surgem mais como *um flash*, sem uma sequência lógica; ao passo que, quando estamos pensando conscientemente, ou mesmo sonhando de olhos abertos, normalmente ligamos nossos pensamentos uns com os outros (ênfase acrescida).

John Patrick Grace citou vários líderes cristãos em seu livro, *"Hearing His Voice"* (Ave Maria Press, 1979). Roberts Oral declarou que, às vezes, a voz de Deus surge como "*uma voz interior audível*." Às vezes vem como "*palavras gravadas mais tranquilamente em meu espírito*." E às vezes simplesmente "impressões profundas." " Dr. Roberts recebeu numerosas visões do Senhor e registrou por escrito as palavras que recebeu ao ser instruído pelo Senhor.

Francis MacNutt declarou, "A maneira que minha orientação surge... é intuitiva. Sentimentos viscerais. Instintos." Ben Kinchlow, da Rede de Radiodifusão Cristã, disse, "Quando O Senhor fala comigo em Espírito, a voz dele se traduz em pensamentos, conceitos que eu posso conceber em minha mente. Assim quando eu digo, 'eu ouvi o Senhor', ou 'O Senhor falou comigo', eu quero dizer Ele falou comigo por um sentimento em meu espírito que foi traduzido em um pensamento em minha mente. E o pensamento traz imediatamente consigo aquilo que os jovens chamam "um barato". É algo que você reconhece como certo."

De acordo com Glen Clark, fundador de "Camps Farthest Out" a arte perdida de Jesus é Seu uso da imaginação. Em seu livro *"The Soul's Sincere Desire"* (O desejo sincero da Alma), ele escreveu: "Jesus olhou para realidade pela lente de imaginação divina. A imaginação é o poder que todos possuímos de enxergar harmonias, unidade e beleza em coisas em que as mentes não-imaginativas veem nada mais que discórdias, separações, feiura. A imaginação do homem nada mais é do que uma janela ou porta que, quando totalmente aberta, deixa entrar o fluxo de vida divino em nossas vidas."

Palavras como estas ditas por respeitáveis homens de Deus, que possuem uma bem reconhecida habilidade de ouvir a voz de Deus me dão encorajamento para continuar usando as ferramentas de pensamento espontâneo, visão e diário como meios de estabelecer comunhão com o Senhor.

Eu quero desafiar você a começar a usar estes quatro elementos em sua oração: aquietar-se; sintonizar com os pensamentos espontâneos; visão; e diário (registro por escrito). Use-os pelo menos duas vezes por semana, como uma experiência, durante os próximos três meses. Vá em fé e dê a Deus a oportunidade de falar com você na primeira pessoa. Ponha de lado suas dúvidas por apenas três meses, então volte e examine os resultados. Estou certo de que, se você fizer isso, você ficará persuadido de que está verdadeiramente em contato com o Espírito Santo e está dialogando com o Deus Todo-poderoso.

Você quer dar a Ele uma chance para ser seu Amigo?

6

Padrões Bíblicos para se Aproximar de Deus

As ferramentas para se aquietar, sintonizar a espontaneidade, ver as visões de Deus e o registro no diário trouxeram grande libertação em minha comunhão com o Senhor. Através deles pude dialogar com Ele a maior parte do tempo. No entanto, ainda houve ocasiões quando eu não conseguia chegar ao Senhor. Eu simplesmente não estava capaz de fazer contato espiritual. Fiquei confuso e não consegui entender por que isso deve ser assim. Eu sabia que deveria ajustar meu coração à Sua voz, mas ninguém nunca me disse onde encontrar o Wifi de sintonia! Depois de lutar por muito tempo, o Senhor lembrou-me da abordagem que Ele traçou para aqueles que buscam Sua direção à sua presença. Esta abordagem é retratada no Tabernáculo de Moisés.

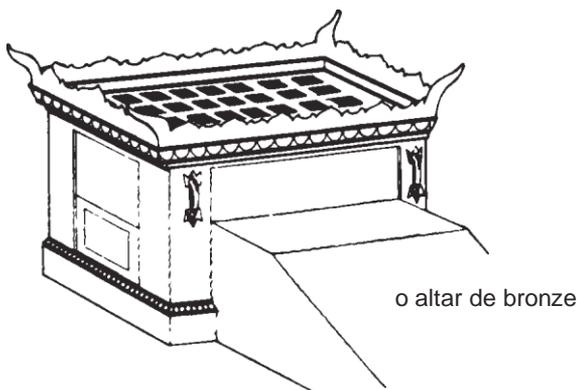
O Tabernáculo é um assunto muito importante na Bíblia. São mais de cinquenta capítulos completos falando apenas sobre isto. Isso é mais do que o número total de capítulos nos evangelhos de Mateus e Marcos juntos! Isso me diz que o Tabernáculo é muito importante para Deus. Isto era vital para os judeus como a representação da presença Dele plano para Israel para se aproximar Dele. É significativo para nós também, como uma cópia, uma sombra, e um padrão de coisas celestiais, como indica Hebreus 8:5. O Tabernáculo também ilustra as preparações que precisamos fazer se nós queremos nos mover na presença de Deus. Meu estudo dela, portanto, ofereceu a sintonia que eu buscava por longo tempo.

Cada uma das três partes do Tabernáculo corresponde à natureza tríplice do homem. O Pátio Exterior significa o corpo, o Santo Lugar ilustra a alma do homem, e o Santo dos Santos representa o espírito do homem. Dentro do Tabernáculo havia seis peças de mobiliário e EU encontrei que cada uma representa um aspecto da minha abordagem para Deus.

O Pátio Exterior

O Pátio Exterior era uma grande área aberta em torno da tenda que abrigava o Santo Lugar e o Santo dos Santos. Ele recebe a luz natural, a do sol e lua. Esse pátio externo corresponde ao corpo do ser humano, onde nós receber conhecimento através nosso cinco sentidos físicos.

No Pátio Externo havia dois móveis: o altar de bronze e a pia. O altar de bronze fica diretamente em frente do portão. Ali os cordeiros eram sacrificados para expiar os pecados do povo. Não se podia contornar este altar. Ao buscar a presença do Senhor, devemos parar no altar de bronze e realizar o sacrifício adequado.



* A permissão para reproduzir os desenhos neste capítulo foi graciosamente concedida por G. T. Luscombe Company. Eles vendem um conjunto de doze transparências coloridas do Tabernáculo e seus móveis que podem ser encomendados na livraria cristã local ou diretamente na G.T. Luscombe Empresa. Inc. (Caixa postal 622, Frankford, IL 60425).

O altar de bronze representa a cruz, logo após a porta da salvação. Significa tanto nosso compromisso inicial em fazer de Jesus o Senhor de nossas vidas, e a oferta diária de nós mesmos como sacrifícios vivos, santos e agradáveis a Deus (Rm 12:1,2). Assim como Ele se ofereceu em sacrifício por nós, Jesus agora nos pede para nos oferecermos por Ele. Paulo escreveu: “*Eu fui crucificado com Cristo*” (Gálatas 2:20).

Muitas vezes somos tentados a fugir do altar de bronze. Queremos evitá-lo, se possível, porque está quente! Isso significa morte para a nossa carne. Significa entregar o que queremos e desejar apenas a Sua vontade. Isso deve ser experimentado diariamente. Nós não pode contorná-lo. Se chegarmos aos nossos diários e não tivermos negado as nossas vontades, a única voz que virá de nosso espírito serão nossos desejos. Só ouviremos nosso coração dizendo o que ele quer. Podemos então segurar nossos diários e dizer: “Veja, Deus disse que eu poderia ter três Cadillacs!” Mas será apenas nossa voz, não a do Senhor. Devemos reconhecer o senhorio de Jesus Cristo em nossas vidas, se quisermos experimentar a verdadeira comunhão com ele.

A segunda peça de mobília no Pátio Externo era a pia. Ela era uma tigela circular onde o sacerdotes se lavavam depois de sacrificar os cordeiros. Tinha dois níveis, um para lavar as mãos e outro para os pés. O material usado era latão altamente polido o qual as mulheres usavam para espelhos.



a pia

A pia representa a Palavra de Deus. Em Efésios, Paulo falou de sermos lavados por água com o Palavra. O *logos* tem um efeito de limpeza sobre nossas vidas. Impurezas da carne são lavados quando nós agimos em obediência para os claros comandos das Escrituras. Isto não precisa de qualquer revelação especial para entender e obedecer aos mandamentos de Deus. Nós não precisamos chamar uma reunião de oração para discernir o significado de “ Não matarás.” No pátio exterior Deus fala conosco através dos nossos sentidos naturais. Nossas mentes são bem capazes de entender os mandamentos de Cristo, e como nós obedecemos a ele em nossas vidas. Nos limpamos e nos tornamos mais como nosso Mestre.

Tiago comparou aqueles que ouvem a Palavra e não a obedecem a um homem que se olha no espelho e logo depois esquece como ele é. Por isso é significativo que a pia foi formada a partir dos espelhos doados pelas mulheres israelitas - representa para nós a Palavra, que revela as impurezas dentro de nós. Assim como um espelho só é útil se agirmos sobre o que ela revela, então devemos agir sobre a Palavra de Deus se é para ser eficaz em nossas vidas.

O Lugar Santo

Dentro dos perímetros do Pátio Externo havia uma linda tenda tecida que abrigava o Santo Lugar e o Santo dos Santos. O Santo Lugar corresponde à nossa alma. As paredes eram de várias camadas grossas. A camada mais interna era de linho fino e torcido de azul, púrpura e escarlate, com imagens de querubins tecidos neles. Este estava coberto com uma cortina de pelos de cabra. Sobre ele estava uma cobertura de pele de carneiro e botos tingida de vermelho. A luz natural não era capaz de penetrar na tenda.

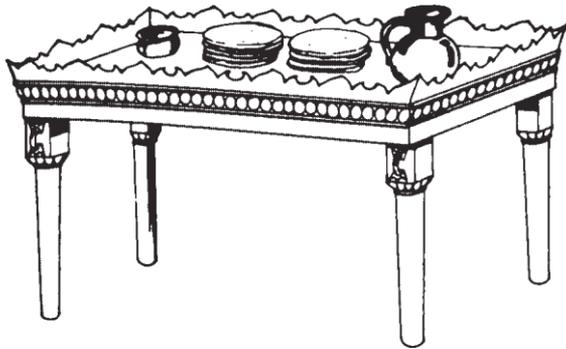
Dentro do Santo Lugar haviam três móveis: o mesa dos pães da proposição, o candelabro de sete braços e o altar de incenso. A mesa dos pães da proposição ficava à direita para quem entrou no Santo Lugar. Esta mesa tinha apenas 90 centímetros de altura

e era completamente revestida de ouro. Doze bolinhos de pães ázimos e utensílios de ouro puro eram colocados nele. Os pães permaneciam na mesa por uma semana, após o que eles eram comidos por Arão e seus filhos.

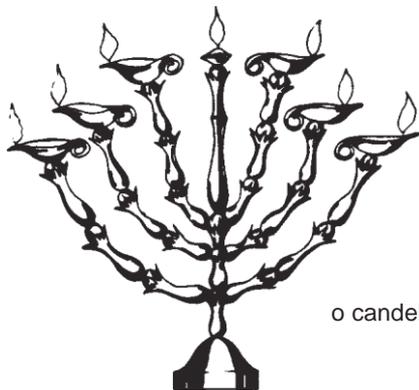
Como a farinha era finamente moída para fazer o pão sem fermento, então nossas vontades devem ser finamente moídas enquanto nos comprometemos totalmente a nós mesmos ao Senhor. Comer juntos, como os sacerdotes, representa o companheirismo e a comunhão que encontramos dentro do Corpo de Cristo. “Como o ferro afia o ferro, assim um homem afia o outro” (Pv 27:17). Nossos relacionamentos cristãos oprimem nossas vontades. O eu e a obstinação dão lugar ao *dar e receber* de um relacionamento de compromisso de amor entre irmãos.

Jesus quer que nossa forte vontade própria seja submetida e nossos corações comprometidos com seu senhorio. Somente quando tivermos rendido nosso “direito” de autodeterminação, e quando nosso desejo é verdadeiramente apenas para fazer Sua vontade, podemos ouvir Sua voz com pureza de coração.

O candelabro de sete braços primorosamente trabalhado ficava diretamente em frente à mesa dos pães da proposição, no lado esquerdo do Santo Lugar. Era formado de ouro batido e suas chamas eram movidos a óleo. Este candelabro fornecia a única luz para o santo lugar.



mesa de pão da proposição



o candelabro

O candelabro representa nossa mente, que é iluminada pelo Espírito Santo enquanto estudamos a Palavra. O ouro batido indica o cultivo de nossas mentes. Como o ouro foi formado e moldado no design adequado, para que nossos padrões de pensamento sejam formados sob a iluminação do Espírito Santo. Ele pode falar através deles, alinhando-os e aperfeiçoando-os.

O livro de Lucas foi escrito dessa maneira. Lucas afirmou, “Na medida em que muitos se comprometeram a compilar um relato de as coisas realizadas entre nós... parecia adequado para mim também, tendo investigado tudo cuidadosamente desde o começo, para escrevê-lo para você em ordem consecutiva... você pode saber a verdade exata sobre as coisas que você tem ensinado” (Lucas 1:1-4). Em outras palavras, Lucas estudou cuidadosamente tudo o que pôde encontrar sobre Jesus, analisou e organizou sob a iluminação do Espírito Santo, e escreveu o resultado do seu trabalho.

Eu costumo preparar meus sermões dessa maneira. Depois de pesquisar com cuidado todas as Escrituras sobre um assunto, eu organizo o material em um esboço. Toda a investigação, análise e o raciocínio é feito na dependência do Espírito. Ele sopra em minha mente Sua sabedoria e conhecimento.

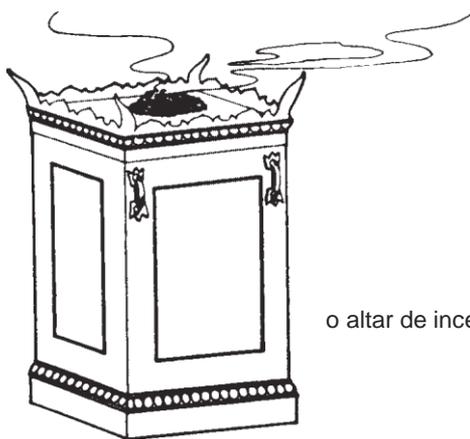
A iluminação da Palavra acontece a quase todos os Cristãos. Ao estudar a Bíblia, um versículo de repente parece que se destaca, seu significado e aplicação à vida são cristalinos. E da mesma forma, podemos aprender a depender do sopro do Espírito em todos os nossos processos de pensamento. Ele pode guiar nosso raciocínio e ajudar-nos a formar conclusões piedosas e sábias. Enquanto submetemos nossas mentes a Jesus Cristo, o óleo do Espírito Santo ilumina cada pensamento. Aprendi a permitir que a intuição e a espontaneidade fluam em meus processos de raciocínio, permitindo assim que meu coração e mente trabalhem juntos, como o candelabro de sete braços.

A última peça de mobiliário no Santo Lugar era o altar de incenso, que ficava bem em frente à porta do Santo dos Santos. Cada lado do altar tinha dimensões iguais e foi coberto com ouro puro. O incenso era oferecido duas vezes por dia sobre este altar, então que a fumaça perfumada estava constantemente acendendo às narinas de Deus.

As três faculdades da alma são a mente, a vontade e emoções. A mesa dos pães da proposição ilustra o senhorio de Jesus sobre nossa vontade. O candelabro representa Seu domínio sobre nossa mente. E o altar de incenso representa o senhorio de Jesus sobre nossas emoções.

O aspecto quadrangular do altar indica uma vida emocional que é perfeitamente equilibrada. Tal equilíbrio emocional é difícil em face de todas as pressões da vida. Nós muitas vezes balançamos de otimismo para pessimismo, de fé para medo, de alegria para desespero. Há realmente apenas um caminho que nosso vida emocional pode ser trazida para o, e permanecer em equilíbrio. O caminho é Jesus, e nossa abordagem para Ele é através da adoração, louvor e Ação de graças.

Paulo nos disse para darmos graças em tudo. Em todas as situações, Deus é digno do nosso louvor. E através da oferta contínua de um sacrifício de louvor, nossas emoções serão submetidas ao controle do Espírito Santo. Apenas Ele pode trazer o equilíbrio.



o altar de incenso

O salmista declarou que devemos entrar pelos portões de Deus com ação de graças e Seus pátios com louvor (Sl 100:4). Adorar, louvar e ação de graças são partes necessárias de nossa abordagem a Deus. Os chifres do altar, que eram os pontos mais altos do Santo Lugar, tinham a mesma altura dos móveis do Santo dos Santos. A adoração, portanto, nos eleva e nos move para o Santo dos Santos, que representa o espírito do homem. Louvor e adoração são a melhor maneira de aquietar nossos corações e tocar Cristo dentro de.

O Santo dos Santos

Um lindo véu separava o santo lugar do Santo de Santos. A Arca da Aliança era a única peça de mobília nesta sala interior. Não havia provisão para luz no Santo de Santos. Como nossos espíritos, estava completamente escuro, a menos que a gloriosa Presença de luz do Senhor preenchesse o ambiente.

O Santo dos Santos representa nosso espírito, onde podemos ter comunhão direta com o Senhor. Na Velha Aliança, somente o sumo sacerdote tinha permissão para atravessar o véu, e apenas uma vez por ano, no Dia da Expição. Quando Jesus morreu sobre a cruz, o véu, que nos separava da presença de Deus,

foi rasgado de alto a baixo, abrindo caminho para cada um de nós ter momento por momento de comunhão com todo poderoso Deus.

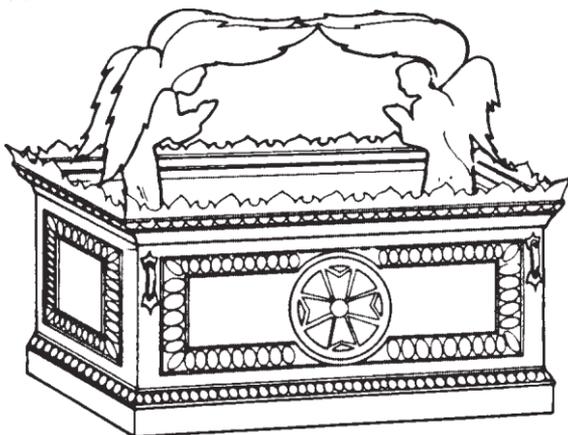
A Arca da Aliança era um baú feito de madeira de acácia revestido de ouro puro. Dentro dela foram colocadas as tábuas onde foram escritos os Dez Mandamentos, a vara de Arão que brotou, e uma jarra de maná (Hb 9:4). A tampa da Arca era chamado de propiciatório. Sobre ela, dois querubins feitos de ouro puro ficaram de frente um para o outro, suas asas abertas para cima para cobrir o propiciatório. Moisés e Arão se ajoelharam diante da Arca e Deus falou com eles do propiciatório entre o querubins. Assim, a Arca forneceu uma imagem da presença de Deus para que os sacerdotes se concentrassem quando viessem se encontrar com Ele.

O maná na Arca era um lembrete do sobrenatural de Deus da provisão divina. Enquanto esperamos na presença do Senhor e recebemos revelação direta Dele dentro de nossos espíritos, vida sobrenatural e a força fluem de dentro, fortalecendo-nos para enfrentar vitoriosamente as provações da vida. Sua vida divina flui através de nós e para fora de nós para atender às necessidades de um mundo ferido.

A vara de Arão, que brotou, era um atestado divino da autoridade dada por Deus. A palavra de Deus nos dá autoridade. Quando conhecemos nosso Pai face a face como Moisés fez, quando ouvimos a Seu Espírito falando ao nosso espírito, e quando falamos o que ouvimos, nossas palavras em autoridade divina.

Os Dez Mandamentos representam a lei de Deus, a padrão de santidade necessário para se encontrar com Ele. Quando viermos a Deus, chegamos à santidade perfeita. Mas lembre-se do que tem colocado acima da lei: o propiciatório. Jesus Cristo fez expiação pelos nossos pecados. Através de Seu sangue somos limpos e purificados para que possamos ter comunhão com o Santo. Recebemos acesso para vir corajosamente diante do trono de graça.

O livro do Apocalipse foi escrito de uma experiência do Santo dos Santos. Enquanto estava no Espírito, João recebeu orientação espiritual direta, revelação com visões que ele então registrou.



arca de o pacto

Vimos que o Senhor pode falar aos nossos sentidos naturais através dos claros mandamentos das Escrituras. Enquanto oferecemos nossas mentes a Ele, o Espírito Santo pode iluminar nossos pensamentos, dando-nos sabedoria e discernimento sobrenaturais. E podemos receber revelação direta do Espírito Santo aos nossos espíritos. Cada uma dessas experiências é extremamente valiosa. Não deixamos de lado a Bíblia porque Deus nos fala de Espírito para espírito. Em tudo, nossa amor pela Palavra crescerá à medida que passarmos tempo com o Senhor e procurarmos aprender mais sobre nosso Pai e testar Sua Revelação.

Não há nada sobre ter encontros espirituais que nos torna melhores do que ninguém. Na verdade, todos os tipos de revelação estão disponíveis para todos os crentes. Quando o Espírito Santo fala com nossos corações, não diz nada sobre o quão espirituais somos, apenas sobre como Ele é amoroso e gracioso conosco.

Eu não sigo o procedimento do Tabernáculo toda vez que vou orar. Eu sempre tento viver minha vida de acordo com o requisitos representados por cada peça de mobiliário.

Mas quando, tenho dificuldade em ouvir o Senhor, quando minhas orações parecem ricochetear no teto e ecoar na sala, venho ao Tabernáculo para descobrir o porquê. Eu faço isso me vendo diante de cada móvel, e pedindo ao Senhor que fale comigo através dele. Eu costumo encontrar o motivo do colapso da comunicação quando entro no Santo dos Santos. Por esta ferramenta maravilhosa, sou capaz de sintonizar meu coração mais uma vez para ouvir o que o Senhor quer me dizer.

O Tabernáculo é um meio para nos ajudar a ver a condição de nossos corações. Nós o usamos para atingir nosso objetivo, que é viver dia-a-dia, momento a momento com nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Deixe-me encorajá-lo a tentar o seguinte exercício diário ao terminar esta seção. Usando a visão, apresente-se diante de cada peça da mobília do tabernáculo, e peça a Deus para falar para você sobre a experiência disso neste momento de sua vida.

Em seguida, registre o que Ele diz.

1. *altar*— Estou vivendo o sacrifício?
2. *lavatório* – tenho-me lavado aplicando o Palavra?
3. *pão da proposição* — Minha vontade está bem moída diante de Deus? Estou andando em amor e comunhão com o Corpo de Cristo?
4. *candelabro* - Deus está iluminando minha mente e concedendo revelação ao estudar a Palavra?
5. *incenso* - Estou oferecendo um sacrifício contínuo de louvor e ação de graças diante do meu Senhor?
6. *arca* - Eu fico quieto diante de Sua presença imediata e recebo Suas palavras em meu coração?

Tenha o cuidado de se aquietar na presença do Senhor antes você começar a escrever um diário, para que você obtenha Seus pensamentos em vez de seu próprio. Você será capaz de dizer a diferença facilmente. Seus pensamentos vão ser muito ‘estilo pregação’ – Os pensamentos do seu Pai vão ser muito amorosos

e gentis. Deixe Suas palavras chegarem a você na primeira pessoa. Tenha uma visão clara de si mesmo ajoelhado diante de cada móvel, e veja Jesus parado ali falando com você. Escreva o fluxo espontâneo suave que borbulha de dentro de seu coração. Para confirmação e encorajamento, compartilhe com um amigo ou dois. Pergunte-lhes se eles sentem que é do Senhor.

Pelo Novo e Vivo Caminho

Descobrimo o lugar da experiência do Tabernáculo em minha oração a vida me permitiu sintonizar meu coração para ouvir muito mais o Senhor de forma consistente e por meio dele eu geralmente consigo descobrir o motivo por qualquer incapacidade que tive de romper para dialogar com Deus.

Ainda assim, ocasionalmente eu me apresentava diante de cada pedaço de móveis, pedindo a Jesus que revelasse qualquer falha em meu viver de acordo com o princípio representado por ele, e me vi indo todo o caminho para o Santo dos Santos sem ser condenado, mas eu era incapaz de entrar em diálogo e comunhão com o Pai. Enquanto ponderava Hebreus 10:19-22, vi como Deus forneceu um ajuste mais fino para se concentrar em Sua voz. Desde que descobri e apliquei esta passagem à minha vida de oração, nem um único dia se passou sem que eu tenha conseguido fazer o contato espiritual com meu Senhor.

Hebreus 10:19-22

Temos confiança para entrar no lugar santo pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que Ele inaugurou para nós através do véu, isto é, a sua carne, e visto que temos um grande sacerdote da casa de Deus, aproximemo-nos com sincero coração em plena certeza de fé, tendo o coração aspergido de uma má consciência e nossos corpos lavados com água pura.

Fica claro, a partir da referência de passar “através do véu”, que o escritor estava se referindo à nossa entrada no Santo dos Santos.

Este véu pendurado dentro da tenda, separava o Santo Lugar do Santo dos Santos. O texto grego não inclui a palavra “lugar” como usado na *New American Standard Version* no verso 19. O original simplesmente diz “os santos”. O escritor de Hebreus estava discutindo a nova e viva maneira que Jesus havia fornecido para que possamos entrar em comunhão direta e relacionamento com nosso pai.

A Completa Certeza de Fé

A primeira frase que o Senhor me orientou foi: “*aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé*”, Falta de fé é a razão número um pela qual não ouço o Senhor. Às vezes é difícil, acredito que Deus está presente e duvido que Ele se importe o suficiente sobre mim insignificante para querer passar o tempo conversando Comigo. Ou não estou convencido de que é realmente o Senhor Quem está falando através do meu diário. Toda vez que venho a Ele em dúvida, não recebo nada. “*É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é, e que é galardoador dos que O buscam*” (Hb 11:6). Devo crer que o Senhor me ama e deseja se comunicar comigo ainda mais do que eu quero falar Ele.

O remédio é envolver-se em atividades que edifiquem sua fé. Você deve escolher aqueles que são mais eficazes para você. Cantar e adorar no Espírito quase sempre eleva meu nível de fé para onde posso me aproximar de Deus. Eu sinceramente ofereço um sacrifício de louvor até que todo o meu ser esteja novamente convencido de Sua bondade e misericórdia.

Meu nível de fé aumenta quando uso a visão e vejo com os olhos do meu coração a realidade espiritual de Cristo comigo. A Bíblia é muito clara que, através da obra do Espírito Santo, Cristo está presente com cada crente. Eu posso reler alguma das promessas da Bíblia, especialmente aquelas que se referem ao amor de Deus e ao desejo de ter comunhão com o homem.

A fé também é liberada quando volto ao meu diário e leio novamente o que o Senhor falou. Especialmente quando apenas começando a fazer um diário, outra ferramenta poderosa para edificar a fé é compartilhar suas entradas de diário com alguém que você respeita no Senhor, e perguntar a ele se ele acredita no que você recebeu é do Senhor ou não. É muito mais fácil para alguém longe da sua situação para discernir se o seu registro é de Deus ou de você. Se você é um crente comprometido e cheio da Palavra, você quase sempre descobrirá que essa outra pessoa confirma que o entrada no diário é de Deus. Isso vai inspirar sua fé.

E, finalmente, às vezes simplesmente dou um salto de fé, entregando-me para Aquele que é fiel. Eu tomo uma decisão de acreditar com todo o meu coração tudo o que Deus diz. Eu derramo meu coração completamente e completamente a Ele. Então começo a escrever qualquer coisa que recebo, mesmo que seja apenas uma ou duas palavras. Eu me lembro que posso aceitar com fé o que vier, porque depois poderei submeter-me isso para testar. E Deus está sempre lá, esperando para se encontrar comigo, fale comigo e compartilhe Seu amor comigo.

A Consciência Limpa

A próxima frase que o Senhor falou comigo era *"tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura."* Às vezes, enquanto me aquietava para orar, minha mente estava cheio da culpa de um pecado não confessado. Não importa como Eu tentei ignorá-lo ou contorná-lo, a voz do Senhor não podia ser ouvida acima da minha consciência. Minha mente vagou de assunto a assunto, tentando direcionar minha atenção para qualquer coisa, menos para a minha culpa.

É impossível aproximar-se de Deus com sentimentos não confessados, pecados encobertos em nossas vidas. *"Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus"* (1 João 3:21). Mas se nosso coração está condenando, não podemos nos aproximar com confiança, exceto em confissão e arrependimento. Quando confessamos nosso pecado, Ele é fiel

para nos perdoar. O sangue de Jesus Cristo vem sobre nós e nos lava, limpando-nos de toda injustiça.

Quando me arrependo, evito fazer grandes promessas de maior obediência no futuro. Esse é o meu desejo, mas eu conheço a minha fraqueza e que não há força em mim para resistir pressões de satanás. Se eu tentar ficar sozinho, meu foco será todo errado, olhando para mim mesmo para aperfeiçoar minha salvação, quando Jesus é o único que pode me santificar. Eu não digo: "Sinto muito e prometo nunca mais fazer isso." Em vez disso, reconheço que embora eu seja fraco, Ele é forte. Então, a coisa mais próxima de uma promessa que posso fazer é: "Pela tua graça, procurarei andar em santidade em sua presença."

Devo parar de olhar para mim mesmo e me concentrar em Jesus. Mel Tari disse em seu belo livro *The Gentle Breeze of Jesus* (O Gentil Sopro de Jesus) que para termos uma relação íntima e contínua com Jesus, devemos parar de nos concentrar em nossa casca feia e começar a se concentrar em nosso adorável Senhor. Se eu continuar olhando mim mesmo, nunca chegarei a Cristo. Mas se eu olhar para Jesus, Ele me atrai para Si. Ao exaltar a Cristo em nossos pensamentos, ao reconhecer que Ele é o Autor e Consumador da nossa fé, por saber que somente por meio de Sua força podemos permanecer, Ele nos dá liberdade para fazer Sua vontade dentro e através de nós. O amor Dele nos atrai através do véu para onde podemos falar com Ele cara a cara, como um homem fala com seu amigo.

Lavado pelo Obediência ao *Rhema*

O terceiro requisito que observei foi: “ *aproximemo-nos... nosso corpo lavado com água pura* ”. Efésios 5:25,26 nos diz que "Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, [*Rhema*]." Quando Deus nos fala em oração, devemos permitir que ela nos limpe, aplicando e observando o *Rhema*. Eu tenho encontrado muitas vezes em minha vida e na vida dos

meus alunos que Deus não tem mais nada a nos dizer se não obedecemos à última palavra que Ele nos deu. Sua graça pode nos permitir continuar em comunicação por um tempo, mas chega um ponto em que devemos obedecer ou perdemos mais comunhão.

Eu fui ao meu diário, buscando uma palavra do Senhor para o dia, e apenas ouvi o Senhor dizer: "Eu quero que você faça o que eu lhe disse para fazer ontem. Fiquei admirado pela resposta inesperada, só pude pedir perdão e ir embora do meu tempo de oração para obedecer. *“Obedecer é melhor do que sacrificar”* (1 Sam. 15:22). Deus não está interessado em quantas horas passamos com Ele se apenas ouvirmos e não obedecermos.

Um Coração Sincero

Finalmente, o Senhor me trouxe de volta à primeira parte do versículo 22, *“aproximemo-nos com um coração sincero.”* Nossos corações devem ser verdadeiros quando chegamos a Deus. Não pode haver hipocrisia, nem engano, nem mentiras. Não podemos tentar esconder nada de nós mesmos ou do Senhor. Isso geralmente não é um grande problema para mim, porque eu sou uma pessoa muito direta e objetiva. Eu digo exatamente o que está na minha mente e tendo a ser bastante direto sobre isso. Mas houve um tempo que o Senhor me mostrou a falsidade do meu coração.

A igreja que eu pastoreava sentiu-se chamada pelo Senhor para fazer uma campanha de arrecadação de fundos na tentativa de pagar seus US\$ 60.000 em hipoteca. Todos foram convidados a passar um tempo em oração para encontrar o que eles deveriam fazer para ajudar a campanha. Eu sabia que não havia nada que eu pudesse fazer. Minha família vivia em uma situação muito difícil com o salário de pastor. Não tínhamos caderneta de poupança e nossa conta corrente registrava US\$ 0,00 no final de cada semana. O que quer que entrasse, imediatamente era usado para pagar as contas. Eu nem me preocupei em orar sobre isso porque sabia que não tínhamos nada para dar.

Então tive um pensamento fugaz (espontâneo?) de que deveria vender o duplex que tínhamos e dar o restante para a igreja. Eu pensei que era um plano muito estúpido. Não poderia ser de Deus. Eu não estava em oração quando chegou. Foi apenas um ideia idiota. Então eu nem perguntei ao Senhor se o pensamento era Dele por vários dias. Você vê, eu realmente não queria saber. Eu finalmente desisti e perguntei se Ele queria que eu vendesse o duplex e dar o dinheiro para a igreja. Quando Ele disse sim, eu estava realmente zangado e frustrado. Minha primeira resposta foi: "Eu nunca acreditei em diário de qualquer forma!"

Eu não acreditava em ter seguro, então o duplex tinha sido meu investimento para o futuro. Eu tinha feito muito do trabalho da construção eu mesmo, então a hipoteca era baixa e podia ser paga enquanto minha esposa e eu ainda éramos jovens. Depois disso poderia continuar com uma renda mensal para cuidar da minha família e se alguma coisa acontecesse comigo, ou para me sustentar na minha velhice, poderia usar esse valor. E agora Jesus estava me dizendo para vender minha segurança e dar tudo o lucro para a igreja!

Fiquei tão chateado que não falei com o Senhor por vários dias. O assunto simplesmente não estava aberto para discussão. Finalmente eu esfriei o suficiente para levantar a questão novamente. "Senhor, você realmente quer que eu venda o duplex? Então Ele me explicou o porquê: havia se tornado um ídolo em minha vida. Eu estava procurando por segurança em vez de confiar Nele. Minha confiança estava em uma pilha de cimento e madeira e não no Deus vivo. Eu pensei sobre isso por um tempo e decidi que tinha razão. Ele sempre tem! E assim, o que Ele queria que eu fizesse sobre isso? "Venda o duplex, pague o hipoteca e dê o restante para a igreja."

Eu considerei isso por mais um tempo e finalmente desisti. "certo," eu disse, "mas você vai ter que ser responsável por Minha família! E se eu morrer de fome na velhice, será tudo Seu falta!" Ele parecia mais do que disposto a aceitar a responsabilidade.

O Senhor me disse como anunciar o duplex e a que preço. Além disso, pensei que ainda tinha uma saída, porque acredito fortemente em submeter as principais decisões da minha vida para um conselho. Eu tinha certeza de que, quando compartilhei essa ideia maluca com meus coanciãos, eles veriam a tolice disso e aconselhariam a não vender a casa. Mas quando eu perguntei a eles sobre isso, ambos acreditavam que era Deus falando comigo. Que conselheiros espirituais! Com amigos assim, quem precisa de inimigos?

Fizemos como o Senhor disse e esperamos que as chamadas começassem a chegar. E esperamos. E esperamos. Depois de seis ou oito meses sem ofertas, o Senhor disse: “Tire o anúncio”. Eu realmente não me importava se fosse vendido ou não. No meu coração, isso não era mais meu. Jesus disse: “Isso é o que eu estava procurando o tempo todo. Agora sua confiança está em Mim, não em algum edifício. O duplex não é mais um ídolo em sua vida. Você me deu, e agora eu estou devolvendo a você; seja meu mordomo sobre ele.”

Antes de agir sobre este novo Rhema, submeti-o novamente a meus coanciãos. Novamente eles concordaram que foi Deus quem falava. Talvez a submissão não tenha sido tão ruim afinal!

Lembrei-me de Abraão, a quem Deus pediu para desistir da coisa mais importante de sua vida, seu filho. Porque ele estava disposto a fazê-lo, confiando em Deus para fazer tudo certo no final, Isaque foi devolvido a ele. O Senhor não estava interessado em o sacrifício de um menino ou um edifício. Ele só está preocupado com purificando nossos corações.

Estas quatro coisas - *um coração sincero, plenitude de fé, um coração aspergido de uma má consciência e um corpo lavado por água* - foram os elementos finais necessários para tornar o caminho claro para eu ter um dia a dia, momento a momento de íntima comunhão com meu Senhor.

Mantendo Seu Coração Puro

O Senhor não é o único que busca injetar Seus pensamentos espontâneos em nossas mentes. Assim como o Santo é conhecido como o Consolador, o inimigo é conhecido como o Acusador.

Satanás tentará projetar em sua mente pensamentos negativos, amargura, desânimo e raiva. Ele vai lhe acusar e dizer-lhe que é um pecador podre, quão indigno você é entrar na presença de um Deus santo. Ele vai lhe lembrar de sua fraqueza e dos pecados já confessados. Ele vai tentar convencê-lo de que não há perdão para alguém como você, que o sangue não é suficiente para cobrir seus pecados.

Então o Mentiroso começará a acusar sua família e irmãos e irmãs no Corpo. Ele vai lhe dizer que eles são todos hipócritas que apenas colocam uma cara boa para esconder seus corações malignos. O inferno vai querer lhe convencer de que ninguém realmente o ama, que suas gentilezas estão apenas preparando você para o dia em que eles se voltarão contra você. Ele vai fazer você acreditar que só você é verdadeiro diante do Senhor, que é melhor do que todos os outros.

Finalmente, o Enganador atacará o Senhor com suas mentiras. Ele dirá que Deus não é amor, mas raiva, não misericórdia, mas julgamento. Ele lhe dirá que Deus realmente não se importa o suficiente com você e não quer se encontrar com você. Ele apontará para as injustiças e tragédias deste mundo como prova de que Deus é despreocupado com os assuntos dos homens.

Isto soa familiar? Tem algum desses pensamentos que apareceu sem ser convidado em sua mente? Foi um dia tão glorioso de libertação e vitória quando finalmente percebi que o Acusador era a fonte desses pensamentos e, portanto, eu não tinha que aturá-los! Pela autoridade de Jesus Cristo, posso rejeitar as palavras do Inimigo e substituí-las pela paz do Consolador. Eu cuido do meu coração, protegendo-o das mentiras de Satanás.

Eu também fico atento para que nenhuma outra pessoa seja negativa, espírito destrutivo possa ser transferido para mim. É tão fácil ser arrastado para a amargura, raiva e desespero pela conversa daqueles que estão ao meu redor. Sempre que possível, evito pessoas que constantemente brincam com o pecado ou desesperança ou crítica. Em vez de, continuo a me reunir com outros crentes que estão preocupados em como estimular uns aos outros ao amor e boas ações (Hb 10:24,25). Se devo estar com aqueles cujos espíritos tendem a me derrubar, eu oro para que o Senhor seja um escudo para mim, protegendo meu espírito de suas armadilhas e subjugando-os com o Espírito de Cristo. Eu seguro a confissão da minha esperança sem vacilar, sabendo que aquele que prometeu é fiel (Hb. 10:23).

Quando o Senhor Não Fala

Eu tenho dito repetidamente que o Senhor está sempre falando e que nós O ouviremos se nossos corações estiverem corretos. Há pelo menos quatro exceções a esta declaração, quatro razões pelas quais o Senhor não responde às suas perguntas ou concede seus pedidos.

Conforme observado anteriormente, Deus não falará se não tivermos obedecido Sua última palavra. O rei Saul se viu nessa situação. Ele repetidamente desobedeceu a Palavra do Senhor dita a ele através do profeta Samuel. Por fim, o Senhor disse: “Isso é suficiente. Sua desobediência custou a você e sua família e o trono. Você não vai mais ouvir falar de Mim.” Na próxima vez, Saul teve um problema e foi ao Senhor em busca de sabedoria, “o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem pelos profetas” (1 Sm. 28:6).

Ocasionalmente, observei com tristeza alunos que ouvi o Senhor pedindo-lhes para fazer uma coisa difícil e recusar-se a obedecê-lo. Gradualmente, seus corações ficaram frios quando eles se viraram contra o que eles sabiam ser a voz do Senhor porque eles não estavam dispostos a obedecer.

Felizmente tais incidentes são raros e quase todo mundo que ouve o Senhor aprende a receber força Dele para obedecer mesmo em tarefas muito difíceis.

Quando não é da sua conta!

O Senhor também não falará se você estiver fazendo uma pergunta que Ele não quer responder. Deus não se coloca à disposição para nós como nosso adivinho particular. Tem muitas coisas, que Ele escolhe não nos revelar, e se insistirmos em bisbilhotar nessas áreas, não apenas encontraremos o silêncio do Senhor, mas podemos nos expor ao engano. De um modo geral, o Senhor não abre o futuro para o vermos. Ele vai nos dizer tudo o que nos é necessário saber, e apenas o que é necessário.

Isso é ilustrado na história da mulher estéril a quem um anjo do Senhor apareceu e disse a ela que ela daria à luz um filho. O anjo disse a ela para não beber vinho ou bebida forte ou comer qualquer comida impura, porque o menino seria um nazireu de Deus desde o ventre e ele começaria a libertar Israel do filisteus.

Quando a mulher contou a seu marido Manoá sobre o mensagem do anjo, Manoá pediu ao Senhor para enviar o anjo de volta para instruí-los a cuidar desse menino. O Senhor permitiu que anjo voltar e Manoá começou a interrogá-lo com perguntas: "Qual deve ser o modo de vida do menino e sua vocação?" O anjo respondeu: "Presta atenção a tudo o que eu disse", e repetiu a mesma mensagem que ele havia dado à mulher na primeira vez ele veio (Jz 13:12-14). Manoá estava bisbilhotando onde não tinha negócios, buscando saber detalhes sobre o futuro que não precisava saber. Então Deus simplesmente ignorou as perguntas e não lhe deu uma resposta.

Motivos Impuros

Deus não responderá se estivermos orando com motivos errados (Tiago 4:3). Quantas vezes oramos para que nossas vidas sejam livres de dor e pressão? Quantas vezes pedimos proteção das consequências do nosso pecado? Se uma circunstância infeliz entra em nossa vida, imediatamente oramos para que seja removido, sem procurar maneiras de crescer por meio do nosso sofrimento.

A Bíblia diz que “exultamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança” (Rom. 5:3,4). Quando o fogo do forno é aumentada, mais impurezas são queimadas e um caráter piedoso é estabelecido. Portanto, quando encontramos pressão, geralmente não é sábio orar imediatamente por sua remoção. Primeiro devemos buscar a Deus. Pessoalmente, encontrei o meu maior crescimento durante os tempos que eu experimentei a maior pressão.

Consumidos pelo mercantilismo de nossa época, quantos cobiçam bênçãos materiais muito acima do que precisam para sustentar a vida? Pensando apenas em nosso próprio conforto e prazer, imploramos por isso e reivindicamos aquilo. Eu creio que Deus quer nos abençoar material e financeiramente, mas não para que nossos desejos carnis sejam satisfeitos. Ele quer nos abençoar para que possamos ser uma bênção para os outros. Ele permite que sejamos mordomos de muito, desde que sejamos sábios e compassivo, dando aos necessitados, às viúvas e aos órfãos, usando Seus recursos para estender Seu reino na terra.

Deus está preocupado com valores eternos, não temporários. Ele está preocupado com o caráter correto e comprovado, santidade e a cura de nossas almas e espíritos muito mais do que no conforto da nossa carne. Quando nossas orações se concentram na satisfação de nossa carne, podemos não receber a resposta que buscamos. Portanto, diante de uma pressão ou de uma situação infeliz, devemos primeiro buscar o Rhema, pedindo a Deus que nos mostre como orar.

Então, quando oramos de acordo com a vontade de Deus, podemos ter certeza de que Ele vai responder.

A Necessidade do Jejum

O jejum não apenas limpa o corpo de resíduos venenosos, mas também limpa o espírito para que ele possa ascender mais facilmente à presença do Pai. Se eu não estou rompendo para a comunhão com Deus, o jejum me ajuda a alcançar maior receptividade espiritual. Eu sempre descobri que Deus veio a mim, ou eu cheguei até Ele, quando passei um período em jejum. Muitas das etapas mais importantes do crescimento em minha vida passou por tempos de jejum.

Isaías 58 é o maior capítulo da Bíblia sobre o jejum. Isto descreve razões erradas para jejuar, os motivos apropriados para isso, e os resultados do jejum correto. Nos versículos 9 e 11, Ele prometeu: “Então chamareis, e o Senhor responderá; você vai chorar, e Ele vai dizer: 'Aqui estou!' E o Senhor vai guiá-lo continuamente.”

O jejum tem sido uma parte normal da vida de oração da Igreja desde a sua criação. Repetidamente no livro de Atos, Pedro, Paulo ou toda a Igreja são mostrados juntos jejuando.

Existem muitos tipos de jejuns e jejuns parciais. Um jejum total envolve a abstinência de comida e bebida. Tal jejum absoluto não deve ser superior a três dias. Um jejum normal seria a abstinência de tudo menos água. Uma variação de isso é beber sucos de frutas e outros líquidos saudáveis enquanto abstendo-se de todos os alimentos sólidos. Esses tipos de jejuns não devem continuar mais de quarenta dias. Jejuns parciais também podem ser eficazes. Você pode jejuar todos os dias até um certo horário. Você pode jejuar uma refeição por dia. Ou você pode usar o jejum de legumes e água de Daniel.

O Senhor o guiará para o tipo certo de jejum. Ele pode levá-lo a um dia regular de jejum semanal.

Certas vezes, Ele pode chamá-lo para um jejum especial de até quarenta dias. Nós não devemos estar sob a lei do jejum, mas devemos responder a a liderança do Espírito nesta área especial de oração.

Antes de começar a jejuar, eu recomendo fortemente que você leia um livro completo sobre o assunto. Eu encontrei o ***God's Chosen Fast*** (O Jejum Escolhido de Deus) de Arthur Wallis é um excelente recurso. Observe que indivíduos com problemas crônicos de saúde que podem ser afetados pela dieta, como diabetes, devem jejuar apenas sob a supervisão de um médico.

EU Ainda Não Consigo Ouvir!

Quando você experimentou a oração de duas vias usando os princípios encontrados neste livro, a maioria de vocês achará que pode efetivamente dialogar com Deus Todo-Poderoso. No entanto, há ainda uns raros momentos em que parecemos estar bloqueados de ouvir A voz dele. Às vezes nos sentamos em silêncio com a caneta na mão e nada flui. A frustração aumenta e nos perguntamos o que está errado conosco. Por que não podemos ouvir?

Há um a número de coisas para verificar em situações como essa.

- Primeiro, veja se você realmente escreveu uma pergunta para Deus. Você pode dizer: “Ora, isso é apenas um detalhe técnico. Eu pensei a pergunta em minha mente. Isso não é o suficiente? Não, às vezes não é! Muitas vezes é importante, especialmente quando você está começando, para realmente escrever a pergunta que você está pensando. Esse simples ato o libertará e a resposta começará a fluxo.
- Ou talvez você pense que Deus simplesmente não está falando. Nesse caso, você deve derramar seu coração total e completamente. Ser sério sobre o encontro que você está tendo com Deus. Tornar-se totalmente comprometido em experimentá-lo agora, neste presente momento. Em seguida, comece a escrever todas as palavras que receber, mesmo se houver apenas um ou dois. Lembre-se de que as impressões do Espírito Santo

são leves e facilmente superadas trazendo à tona seu pensamentos próprios

Um estudante da Finlândia chamado Pekka nos escreveu sobre quão importante é este ato de fé: “Para mim, a chave do meu ‘ouvir’ era anotar! Obrigado por esta visão de Habacuque 2:1,2. Sempre que começo, fico hesitante e penso: ‘Isso não pode ser nada.’ Então Deus me ensina algo novo de novo. O limiar de cada vez é colocar minha caneta no papel e começar a escrever o primeiro pensamento, por mais estúpido ou errado que possa sentir a respeito. Só depois de ter sido obediente em anotar este pensamento preliminar, há fluxo.”

Houve uma vez em que senti que não conseguia ouvir nada. Sentei-me em frustração por vários minutos, e o máximo que consegui era a palavra “eu”. Agora eu não ia escrever a palavra "EU." Eu ia esperar até ter mais e então eu iria decidir se valeu a pena escrever. Bem, nada mais veio, então em puro desespero eu simplesmente escrevi o palavra “eu”. Então uma segunda palavra veio à minha consciência: "seria." Eu anotei isso. Então veio um terceiro, um quarto, um quinto, “gostaria de falar com você sobre...” — e partimos correndo. Você vê, eu estava parando o fluxo, porque eu estava sem vontade de escrever a simples palavra que estava lá. Portanto, escreva com fé qualquer palavra que apareça, confiando que conduzirá a uma corrente de água viva.

- Verifique se você está realmente fazendo uma pergunta. Se não, faça uma pergunta - uma pergunta específica. Muitas vezes o quanto mais específica for a pergunta, mais focado você estará e, assim, mais apto você estará para reconhecer a resposta divina em troca. Obviamente, como afirmei, você pode ser muito específico e tender para adivinhação e outras coisas que não são da sua conta. É por isso que precisamos manter um equilíbrio.

- Às vezes, tudo o que você parece estar recebendo de volta é a sua própria resposta. Não é muito difícil dizer que eles são simplesmente seus pensamentos. É você pregando um sermão para si mesmo. Quando isso acontecer, comece se regozijando por pelo menos ter chegado a o ponto de ser capaz de discernir claramente quando uma resposta é de seus próprios pensamentos ao invés dos de Deus!

Então você deve ir mais fundo, aquietando-se ainda mais, até que você toque as profundezas do seu coração e o fluxo divino é iniciado. Volte ao capítulo sobre quietude e aprenda a ficar quieto você mesmo até que Deus Todo-Poderoso assuma. Com alguma prática e experiência, você será capaz de se aquietar rápida e facilmente. Na verdade, você começará a cultivar um estilo de vida de quietude interior. Você vai aprender a andar diante Deus enquanto você caminha entre os homens. Isso é permanecer em Cristo.

A Voz e o Fogo

Um bloco final com o qual gostaria de lidar é a questão do fogo. A voz de Deus em Deuteronômio 5 veio com fogo. Fogo, na Bíblia, está para refinar e purificar. Um grande obstáculo para ouvir a voz de Deus é a relutância de Seus filhos em permanecer no fogo e permitir que ela faça seu trabalho de purificação, libertando-os da escravidão à carne e libertando-os para a liberdade no Espírito. A história dos israelitas na montanha ilustra isso.

O onipotente Javé libertou Seu povo! Ele disse a Moisés o que fazer e Moisés tirou os israelitas da escravidão, pelo rio em seco, dando-lhes o maná do céu e água da rocha. Tudo estava indo muito bem! Deus proveu todas as suas necessidades e exigiu muito pouco em troca.

Então eles chegaram ao Monte Sinai, e Moisés trouxe uma boa notícia: Deus viria falar com ele e eles foram convidados a ouvir a conversa. Os próximos dois dias foram cheios de

preparativos, todos lavando suas vestes e consagrando-se para estarem prontos para ouvir a voz de Deus.

O dia prometido finalmente chegou. O acampamento fervilhava de expectativa e especulação. “Como Ele será? Ele vai sussurrar como uma brisa de verão ou trovão como uma tempestade de outono? Podemos realmente ouvir Sua voz e viver? Moisés sim, mas ele é especial. Você acha que o Senhor realmente quer falar conosco? podemos realmente ter comunhão com Deus? O que este dia trará?”

De repente, o chão começou a tremer. A montanha estava queimando com fogo. Relâmpago brilhou e uma espessa nuvem de escuridão pairava no ar. Moisés aproximou o povo para se encontrar com Deus, e eles ficaram tremendo ao pé do monte. De repente, eles se viraram e correram aterrorizados quando o ensurdecedor som de uma trombeta deu lugar a uma voz: “Moisés! Moisés! Venha até o topo da montanha!” Com medo a multidão assistiu enquanto Moisés subia, meio que esperando que ele percesse a qualquer momento diante da grandiosidade de Jeová. Finalmente ele desapareceram na escuridão da nuvem, e eles foram deixados esperando.

À medida que o dia avançava, alguns vigiavam perto da base do montanha. Outros voltaram para suas tendas e seus afazeres diários. Os anciãos e chefes das tribos tiveram uma longa reunião do comitê. Assim como a teoria dos cétricos sobre a morte de Moisés na escuridão foi começando a ganhar seguidores, o grito aumentou: “Aí vem ele! Moisés está descendo! Ele está vivo! Viva Moisés!” Moisés estava de fato voltando e em suas mãos estava uma mensagem de Deus. Quase antes que ele tivesse a chance de sentar e descansar, os anciãos o chamaram de lado e disseram: “Moisés, precisamos ter uma conversa.”

“Agora, Moisés,” eles disseram, “este foi um dia realmente bom. Foi um verdadeiro deleite ver a glória e a grandeza de Deus, e nós até ouvimos Sua voz. Isso foi muito bom. Mas, chega! Você viu aquele fogo? Se Ele fala mais conosco, esse fogo vai nos pegar!”

Quero dizer, as pessoas simplesmente não ouvem Deus falando do meio do fogo como nós fizemos e vivemos para contar sobre isso. Então, aqui está o que queremos que você faça. Você volta e diga a Deus que não queremos mais que Ele fale conosco. Ele pode dizer a você o que Ele quer que façamos, então você pode nos dizer. Nós prometemos fazer tudo o que Ele disser. Então não teremos que ir perto daquele fogo mais. Entendeu, Moisés? A voz simplesmente não vale o fogo!!"

Claro, Deus ouviu suas palavras e disse a Moisés: "Tudo o que essas pessoas disseram é bom eu desejaria que eles tivessem tal coração neles que fizesse o que disseram e me obedecessem! Então eu poderia abençoá-los e seus filhos como Eu desejo há muito tempo. Mas vá dizer a eles que farei o que eles disseram. Eu não vou vir mais a eles. Mas saiba disso, Moisés, porque eles recusaram a minha voz, eles devem ter mandamentos e estatutos e julgamentos. Se não viverem em comunhão, eles devem viver na lei" (Dt. 5:28-33, minha paráfrase).

Deus não mudou em todos os anos desde aquele dia fatídico no Sinai. Com a voz de Deus ainda vem o fogo de Deus, o fogo que consome a escória e purifica o ouro. Se você é está ansiando pela vida de comunhão com Deus, esteja preparado para o fogo. Determine que, para você, a voz vale o fogo! Escolha ceder em qualquer purificação e purificação da carne que Ele requer.

Um profissional educado em seus vinte e tantos anos estava aprendendo a ouvir a voz de Deus. Quando Deus expressou Seu amor, ele recebeu como verdadeiramente do Senhor e deleitando-se no prazer de Sua aceitação. Então, um dia, o Senhor disse: "Phil, lembre-se dos pratos e prataria que você e sua esposa roubaram da faculdade da sua primeira louça? Eu quero que você os leve de volta! Oh, não! Isso não pode ser Deus! Ora, ele na época nem tinha sido um Cristão! Que tipo de idiota eles pensariam que ele era? Todo mundo roubou da universidade. Não foi grande coisa!

Ele trouxe esta mensagem de Deus para mim, esperando que eu diria a ele para esquecer, que não era realmente do Senhor. Mas não consegui. Eu sabia da minha própria vida que com a voz vem o fogo. Eu o encorajei que o que pode não parecer importante para nós pode ser muito importante para Deus. Até que estejamos obedientes ao que Ele falou, muitas vezes Ele não tem mais nada a dizer. Infelizmente, Phil escolheu se afastar do fogo e da voz e viver uma vida de “cristianismo normal”, uma vida de leis e regras e tradição.

Outro jovem que fazia parte da equipe pastoral da minha igreja assistiu a uma de minhas aulas sobre como ouvir a voz de Deus. Depois disso, ele veio até mim com desgosto. Ele estava orando, pedindo ao Senhor por direção em seu ministério. De repente, o Senhor trouxe para sua lembrança um sistema de som que ele comprou intencionalmente no mercado negro antes de se tornar cristão. Deus disse a ele para vender o aparelho de som e dar o dinheiro para o Seu trabalho. "Você realmente acha que isso poderia ser Deus?" ele perguntou. “Quero dizer, eu nem estava falando a Ele sobre isso. Eu estava perguntando sobre o meu futuro e de uma forma geral. De repente, esse estéreo vem à minha mente do nada. É realmente Deus?” Eu o tranquilizei e depois de mais alguns meses de luta, ele obedientemente colocou o aparelho de som à venda.

O Fogo Purificador em Minha Vida

O fogo tinha um grande trabalho a fazer na minha vida, e sem a voz eu não poderia ter sobrevivido às chamas. Patti sofreu um longo tempo de depressão e inferioridade. Eu “sabia” que estes problemas eram de sua própria culpa. Eu até tinha provas bíblicas. Então, um dia, o fogo me tocou. “Você é responsável por uma grande parte dos problemas de Patti. É por causa do seu fracasso em amar e cuidar dela que ela está nesta condição. Eu bati meu caderno, resmungando: “Nunca acreditei em fazer um diário!” e saiu furioso.

Eu tinha me acalmado no dia seguinte, embora eu ainda estivesse muito cético. “Tudo bem”, desafiei a Deus, “se eu fiz algo errado, mostre-me onde.” Não esperando receber qualquer tipo de resposta, fiquei mais do que um pouco surpreso e desgostoso quando a resposta preencheu duas páginas completas!

Ele me mostrou como meu treinamento inicial sobre emoções havia me afastado da parte mais importante da vida. eu sempre acreditava que as emoções eram imprevisíveis, não confiáveis e parte da minha natureza caída. Portanto, eu me treinei para suprimir todas as respostas emocionais, até que finalmente desapareceram completamente da minha vida. Meu amor por minha esposa foi baseado no que eu aprendi na faculdade sobre o amor ágape, que era um compromisso, e uma decisão, não uma emoção. Meu amor pela minha congregação era um compromisso com seu crescimento e nutrição. Meu amor por Deus era um compromisso de serviço.

É de se admirar que o espírito de minha esposa começou a murchar e morrer? Porque ela era muito tímida e introvertida e não tinha parentes amigos, ela dependia muito do meu amor para sustentá-la. Deus estava me chamando para restaurar o “cuidado” em minha vida. Esta missão mudou não só minha personalidade, mas também meu casamento e meu ministério.

Mas eu nem sabia por onde começar. Cada mudança que eu tinha feito para Deus foi feito por um ato de minha vontade. eu quis ser um extrovertido. Eu queria ser entusiasmado. eu queria ser um líder. Mas como eu poderia querer sentir emocionalmente? Eu não podia. Todos meus métodos testados e comprovados de crescimento cristão eram inúteis para mim. Então, eu gritei por ajuda, e Deus estava lá. Ele me deu quatro objetivos para trabalhar: estudar meu diário e ver como Ele tinha me amado; estude os Evangelhos para ver como Jesus expressou amor pelas pessoas; estude os Salmos para aprender como Davi expressou seu amor a Deus; e ore com fé para que Deus restaure as emoções para minha vida.

Durante um ano inteiro, concentrei-me em aprender a cuidar. Eu não nem sei que cuidado era quando comecei. Deus me deu um definição: o cuidado é o amor expresso em um nível emocional e não intelectual. Eu estudei os Evangelhos e Salmos novamente e de novo. E Deus começou a trabalhar. As primeiras emoções restauradas pareciam ser todas as negativas: depressão, medo e raiva. Pela primeira vez na minha vida adulta, me peguei chorando. Noite após da noite me encontrou nos braços de minha esposa, atraindo conforto como um criança enquanto eu chorava pela desesperança do meu futuro. Como eu realmente senti minha fraqueza mais camadas de orgulho foram arrancadas e eu estava finalmente totalmente quebrado.

Gradualmente, a cura começou. Alegria e esperança começaram a borbulhar dentro da minha alma. Um novo amor e apreço cresceu pela esposa que Deus tinha escolhido especialmente para mim. Como eu aprendi a expressar o meu amor a ela, a morte parou de funcionar dentro dela e, com a ajuda de um conselheiro, ela começou a ser curada também.

Meu ministério sempre foi caracterizado por um caráter e natureza profética. Essa é uma boa maneira de dizer que eu odiava o pecado e destruía o pecador! Minha igreja tentou me convencer de que eu era muito duro, mas eu não aceitava. Quando Deus disse a mesma coisa, eu não poderia negar.

O Cura Voz

Ele me dirigiu a Miquéias 6:8 (NKJV): “Ele disse a você, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor exige de você senão que faça com justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com o seu Deus?” Ele me mostrou que Ele ama a misericórdia e faz justiça. Ele se alegra em mostrar misericórdia, mas Sua santidade requer que Ele faça justiça.

Toda a minha vida fui exatamente o contrário: amava a justiça e fazia misericórdia. Minha abordagem para cada pessoa e situação foi primeiro julgar, e talvez, secundariamente, ter misericórdia. Ele mostrou os dois aspectos de Sua natureza:

luz e amor. Deus é tanto julgamento e misericórdia, divisão e cura, convicção e conforto.

Ao olhar para Ele, vi como eu estava desequilibrado em minha abordagem total da vida. Eu tinha focado nos aspectos “leves” de Sua natureza, vivendo em desafio e exigindo precisão infinita na retidão. Agora eu O encontrei me chamando para me concentrar no aspectos do “amor”: perdão, reconciliação e graça.

Ao fazer isso, um novo espírito começou a permear meu ministério. Onde antes eu reagia a diferenças de opinião com confronto e separação, eu estava começando a buscar a paz e reconciliação. Onde a justiça segundo a letra da lei tinha sido meu padrão de companheirismo, o amor era tornava-se o padrão em torno do qual nos reunimos. Onde julgamento sempre foi exigido para cada infração do lei, comecei a ver misericórdia fluindo de mim.

Meu recém-emergido equilíbrio entre julgamento e misericórdia foi testado quando uma adolescente sob nossos cuidados foi descoberta em uma situação sexualmente comprometedor. Tudo no meu passado gritou por seu castigo. Minha mente composta de sermões sem fim sobre a necessidade de pureza e os perigos da imoralidade.

Mas eu estava aprendendo. Antes de lidar com a situação, trouxe isso diante do Senhor. Depois de colocar diante dEle todos os seus pecados e culpa e a necessidade de ação, Ele simplesmente me lembrou de Sua resposta à mulher apanhada em adultério: “Nem eu a condeno você; siga seu caminho; de agora em diante não peques mais” (João 8:11). O mensagem foi clara. Ela não precisava de julgamento. Deus já a tinha convencido de seu pecado. Agora ela precisava experimentar Sua misericórdia e perdão das mãos de Seu servo.

Meu relacionamento com o Senhor também foi afetado por minha atrofia emocional. Sem verdadeiro amor por Ele, não poderia haver comunhão e, como os israelitas no deserto, eu encontrei vivendo sob a lei. Eu procurei diariamente pelos princípios bíblicos para a vida cristã, e cada semana eu permanecia atrás do púlpito emitindo decretos para o sucesso

cristão.

Em quatro anos, acumulei cinquenta páginas de regras pelas quais eu estava tentando viver. Eu os destilei em cerca de trinta princípios gerais, que digitei na frente e no verso de um folha de papel que depois cobri com plástico. Agora eu tinha reduzido o Cristianismo a um sistema. Eu tinha até melhorado Moisés, porque eu tinha trinta mandamentos esculpido em plástico!

O único problema era que quando eu estava concentrado em obedecer aos quinze primeiros, perdi de vista os outros quinze. Quando eu me entreguei para trabalhar neles, eu falhei em manter os da frente. Desnecessário dizer que minha vida cristã foi mais frustração do que alegria.

Enquanto o espírito de angústia pesava sobre minha congregação, Comecei a reconhecer o que a Bíblia sempre me disse: o fim da lei é a morte. Minha falta de comunhão pessoal com o Senhor estava trazendo minha esposa, minha igreja e eu mesmo sob a lei, e a morte estava se tornando aparente onde quer que eu me virasse. A adoração não era mais emocionante e espontânea. Voluntários eram escassos. Os momentos de comunhão após os cultos tornaram-se cada vez mais curtos. Os grupos domésticos diminuíram em tamanho e número. Por fim, fofocas, brigas e controvérsias dividiram o Corpo. Infelizmente, eu não estava andando em misericórdia por tempo suficiente para desfazer o dano que meus anos de ensino haviam causado. A fruta da minha liderança veio sobre mim.

Quando comecei a andar em comunhão com Deus e estar ciente do mundo espiritual ao meu redor, eu naturalmente tentei entusiasticamente trazer minha congregação comigo em minha nova caminhada. Mas alguns dos conceitos eram muito novos, os princípios polêmicos demais. Talvez eu não tenha vivido com eles por muito tempo suficiente para ser capaz de comunicá-los aos outros. Algumas pessoas não podiam aceitar esta nova ênfase e responderam como eu havia ensinado a eles, com julgamento e confronto. Todos buscamos a reconciliação de nossas diferenças,

mas havia também muitas machucaduras e muitos ressentimentos. Logo entendi que precisava demitir-me.

Durante os meses de desemprego que se seguiram, era o ouvir diário de Deus que me sustentava e guiava. Embora nosso caminho conduza pelo fogo, Ele vai conosco a cada passo do caminho.

Resumo

Jesus Cristo abriu o caminho para entrarmos no Santo dos Santos rasgando o véu e aspergindo-nos com Seu sangue. Ele nos deu o privilégio de comunhão direta com o Pai e Filho pelo Espírito Santo. O caminho não é pesado ou complicado. Jesus disse: “Eu sou o Caminho” (João 14:6). Cristo é Quem fez o trabalho. Ele derramou Seu sangue e o aplicou aos nossos corações. Ele plantou a fé dentro de nós. Ele nos atrai para Ele mesmo. Simplesmente precisamos ser vasos, dispostos a receber o obra consumada de Cristo. Precisamos colocar nosso amor e atenção exclusivamente sobre Ele.

Nos últimos capítulos, apresentei vários conceitos para ajudar a sintonizar-nos mais precisamente com a voz do Senhor. A seguir está uma lista de perguntas resumidas que você pode usar para discernir quaisquer áreas isso pode impedi-lo de ouvir Deus falar. Lembre-se, nós não precisamos passar por esta lista toda vez que vamos orar. Normalmente, podemos simplesmente se sentar e dizer: “Bom dia, Senhor” e ouça Sua resposta. Mas naquelas raras ocasiões em que parece que não conseguimos fazer contato espiritual, esta lista de verificação pode ajudar-nos a encontrar o motivo e corrigi-lo.

A Experiência Tabernáculo

1. *O altar*: Apresentei-me como um sacrifício vivo? Estou negando os desejos da minha carne e me apresentando a Deus como instrumento de justiça?

2. *O lavatório* : Tenho estudado regularmente a Bíblia e obedecido aos comandos claros que encontrei?

3. *O mesa de pão da proposição*: estive em comunhão constante com o Corpo de Cristo? É a minha vontade própria fundamentar meus relacionamentos íntimos com meus irmãos e irmãs? É o desejo mais profundo do meu coração fazer somente a vontade de Deus?

4. *O candelabro*: Apresentei minha mente ao Senhor para ser iluminada pelo Espírito Santo? Eu estudo as Escrituras com meu coração sintonizado para ouvir Sua revelação através dela? Todos meus pensamentos e processos de raciocínio são realizados de forma deliberada na dependência da orientação do Espírito?

5. *O altar do incenso*: Estou continuamente oferecendo um sacrifício de ação de graças e louvor ao Senhor para que minhas emoções e as reações estejam sob Seu controle? Eu balanço do alto para baixo emocionalmente ou é uma atitude contínua de adoração e gratidão me equilibrando?

6. *A arca da aliança*: Aprendi a andar em Sua presença e ouvir Dele palavras falada em meu coração?

Diário

1. Encontrei um lugar tranquilo, livre das distrações do mundo?

2. Acalmei meu espírito? Eu cuidei dos pensamentos aleatórios para não possam me distrair? Estou focando em uma visão de Jesus?

3. Estou pronto para o meu Diário? Estou facilitando o fluxo do *Rhema* escrevendo a nossa conversa?

Sintonia fina

1. O meu coração é verdadeiro e sincero? Estou livre de toda decepção e hipocrisia? Estou sendo honesto diante do Senhor? Estou abrigando qualquer reservas?

2. Estou indo com fé? Tomei uma decisão de qualidade para acreditar todos que Deus diz com todos de meu coração?

3. Minha consciência está limpa? Confessei meu pecado e recebi o sangue purificador de Cristo? A minha confiança está Nele, para que Ele me santificar e me apresentar irrepreensível perante o Pai?

4. Tenho obedecido o *Rhema* que eu já recebi?

Removendo Blocos Interno

1. Estou fazendo as perguntas que o Senhor não quer responder?

Estou tentando pegar informações que eu não preciso saber?
Estou tentando para manipular meu Diário como um cristal bola?

2. Meus motivos estão certos? Já perguntei ao Senhor como Ele quer que eu ore?

3. O Senhor está me chamando para jejuar para liberar a resposta?

Mais uma vez, quero enfatizar que essas questões não são um prelúdio de todas as minhas orações. Eles são a exceção ao invés da regra. Mesmo quando sou incapaz de alcançar a espiritualidade encontro, muito raramente preciso passar por toda a lista de questões. Estando ciente das áreas potenciais de dificuldade, é geralmente muito fácil de se concentrar no problema. No entanto, com um conhecimento de cada vez as questões se tornaram possíveis para mim ter um diálogo íntimo de mão dupla com o Senhor todos os dias, toda vez que eu me volto para Ele.

7

Como posso saber com certeza que é a Voz de Deus?

A maioria dos ocidentais foi ensinada a viver racionalmente, de acordo com os ditames de nossas mentes; Eu tentei destronar a mente ao reconhecer que ele não é o órgão que recebe a revelação de Deus. O coração é o lugar do encontro espírito-a-espírito. No entanto, nunca devemos ter a ideia de que, como Cristãos, devemos jogar nossas mentes fora. A mente tem um lugar muito necessário na caminhada espiritual – ele é o órgão usado para testar.

Ao tentarmos viver nossa dimensão espiritual, faremos erros. A Bíblia reconhece esse fato e o aceita. Primeiro Tessalonicenses 5:21 nos diz para “*julgai todas as coisas, retende o que é bom;*” Não devemos saltar sobre o que é não é bom e nos repreendemos por nossos erros. Em vez disso, nós devemos simplesmente testar tudo o que recebemos, ignorar o que quer que não seja de Deus, e seguir em frente com o que é bom. Cometer erros é humano. O importante é aprender com esses erros.

Nosso objetivo, como sempre, é chegar a um equilíbrio. A maioria de nós tende a operar em extremos. Podemos menosprezar aqueles que afirmam ter experiências místicas. Ou, especialmente se tendemos a ser um tanto místico por natureza, podemos desprezar aqueles “esnobes intelectuais cuja religião está toda em suas cabeças.” Nenhuma atitude é adequada. Deus criou a mente e o coração. Ele ordenou as funções de cada um

para complementar o outro. Se nós tentarmos viver nossas vidas cristãs dependendo apenas de um deles, nos encontraremos andando em círculos. Precisamos tanto da mente e do coração, os aspectos racionais e espirituais de nossa comunhão com o Senhor.

A pergunta número um que as pessoas fazem em meus seminários é: “Como posso ter certeza de que é Deus falando comigo?” E minha resposta número um é: “Envie-o aos seus conselheiros espirituais para sua avaliação e teste.” Eu gostaria de compartilhar dois exemplos que plantaram firmemente em meu coração a convicção da necessidade de testar e um profundo desejo de sempre fazê-lo em minha vida. Primeiro, havia um homem em uma igreja que eu pastoreava cuja capacidade de ouvir do Senhor e cujo dom de profecia era altamente considerado pela irmandade. Um dia soubemos que ele havia recebido uma “revelação” de que seu casamento não era de Deus porque nem ele nem sua esposa eram cristãos na época do casamento. Portanto, ele havia sido informado "pelo Senhor" que ele deveria se afastar sua esposa em divórcio.

Assim que ouvi esse boato, fui à casa dele para ver se era verdade. Ele confirmou a sua “revelação” e suas intenções. Compartilhei com ele as Escrituras de que Deus odiava o divórcio e que sua “liderança” violou tanto a letra quanto o espírito do Palavra. Portanto, senti que ele estava sendo enganado. Ele rejeitou minhas palavras, insistindo que ele conhecia a voz do Senhor e que estava certo.

Conforme instruído na Bíblia, voltei a ele alguns dias depois com os outros dois anciãos, que confirmaram minha posição e compartilharam mais Escrituras contrárias à sua “revelação”. Ele respondeu mostrando-nos exemplos e versículos bíblicos (todos fora de contexto) que apoiavam sua “revelação”. Nós nos encontramos com ele muitas vezes durante os próximos dois ou três meses, procurando tirá-lo de seu engano. No entanto, ele tornou-se cada vez mais arrogante e hipócrita.

Como posso saber com certeza que é a voz de

Finalmente, não tivemos escolha a não ser levar a questão ao corpo inteiro. Ele apresentou sua “revelação” a eles e eles unanimemente asseguraram-lhe que ele estava errado. Mas ele respondeu, "Eu não ligo. Eu vou fazer isso de qualquer maneira. Ele saiu em seu orgulho, trazendo destruição não apenas para sua própria vida, mas também para a vida de sua esposa e filhos e a jovem que acreditou em sua “revelação” de que ela seria sua esposa “no Senhor.”

Outra vez, eu estava em oração quando recebi uma “revelação” que um certo homem da minha congregação estava tendo um caso com sua secretária. Eu não estava muito entusiasmado com a perspectiva de confrontá-lo com esta palavra. Se não fosse verdade, poderia causar muitos problemas. Na verdade, mesmo que fosse verdade, poderia causar muitos problemas! Mas se o Senhor tivesse me dado essas informações para que eu pudesse ajudá-lo a sair de seu pecado, eu estava disposto a arriscar.

Primeiro, porém, compartilhei minha “revelação” com meu co-pastor Charles, cuja capacidade de ouvir o Senhor eu respeitava muito. Depois de ouvir atentamente o que eu tinha a dizer, ele foi para casa para orar sobre isso. Mais tarde, ele voltou para mim com as duas palavras que havia percebido do Senhor, “espírito mentiroso”. Ele acreditava que um espírito mentiroso procurava enganar-me e causar grande destruição de relacionamentos dentro da comunidade.

Voltei ao meu diário e pedi ao Senhor para tirar a revelação que tinha se Charles estivesse correto e minha “revelação” era uma mentira. Em poucos dias, a sensação, que havia permanecido muito forte por três semanas, começou a diminuir e logo desapareceu. Eu louvo a Deus por me dar sábios conselheiros espirituais antes de eu cometer um erro tão grande.

Fatores que Afetam o Espírito

Uma das principais razões pelas quais precisamos testar toda revelação recebemos é que nosso espírito pode ser afetado por outros fatores além de Deus.

De acordo com 1 Coríntios 6:17, o espírito de um cristão está unido ao Espírito Santo. No entanto, isso não impede que outros fatores afetem nossos espíritos e manchem a revelação que acolheu.

Quando somos dominados por uma grande tristeza, nossos espíritos podem ser afetados e as mensagens recebidas através deles podem ser incorretas. Há um exemplo disso em 1 Samuel 1:1-15. Ana estava “oprimida em espírito” porque não tinha filho.

Nossa condição física e corporal também pode influenciar nosso espírito. Em 1 Samuel 30, os homens de Davi encontraram um homem que havia sido deixado como morto por um exército em retirada. Ele estava muito doente e não tinha nenhum nem comida nem bebida por três dias. Deram-lhe pão e frutas e água para beber, e “*seu espírito reviveu*” (v.12). Todos experimentamos os efeitos da doença em nossos espíritos. Dúvida e desânimo encontram facilmente seu caminho em nossos corações quando nossos corpos estão fracos ou cheios de dor. Devemos ser particularmente cautelosos ao agir de acordo com a revelação recebida quando estamos fisicamente fracos ou com dor, até que seja confirmado por outro, ou testado quando estamos fisicamente mais fortes. Isso não se aplica, claramente, à fraqueza durante um jejum.

Satanás também é capaz de afetar nossos corações. João 13:2 mostra que Satanás colocou no coração de Judas a ideia de trair Jesus. O homem que procurou se divorciar de sua esposa e eu fomos ambos enganados por espíritos mentirosos. Muitas vezes é difícil para nós sozinhos reconhecermos que estamos sendo levados ao engano. Precisamos da ajuda de um irmão que nos ama para nos mostrar a verdade.

Finalmente, eu mesmo posso influenciar meu espírito. Provérbios 16:32 nos diz que “*aquele que governa seu espírito, [é melhor] do que aquele que captura uma cidade.*” Nossos motivos devem ser puros e nossas vontades alinhadas com a de Cristo ou a “revelação” que recebermos será um sonho de nossa própria criação.

Testando a Revelação

Uma vez que tantos fatores além do Espírito Santo podem influenciar nossos espíritos e causam impurezas na forma como ouvimos a Deus, a primeira coisa que devemos procurar ao testar qualquer tipo de revelação é a evidência dessas outras influências. No capítulo sobre a visão, estabelecemos três aspectos específicos da revelação que podem ser testados: a origem, o conteúdo e o fruto. Visão e revelação minhas, de satanás ou de Deus, cada um terá características distintas.

Os pensamentos do meu próprio espírito nascem na contemplação. São o resultado de uma construção progressiva de ideias, com base no que aprendi. Se eu tenho me alimentado do que é mundano ou o mal, isso é o que sairá do meu coração. Se eu tivesse guardado meu espírito, permitindo apenas o que é bom, puro e santo para entrar, então as meditações do meu espírito serão um reflexo disso.

Os pensamentos injetados por Satanás vêm como ideias ou imagens brilhantes em minha mente. Eles não se encaixam na minha linha de pensamento e parecem como uma intrusão. Eles são destrutivos e malignos. Eles me trazem medo ou escravidão. Posso me sentir pressionado ou compelido a obedecer às suas sugestões. Elas são contrários tanto à natureza quanto ao Espírito de Deus. Eles resistirão a serem submetidos à Palavra ou mesmo compartilhados com a Igreja, muitas vezes apelando para o meu ego.

A revelação do Espírito Santo é encorajadora e reconfortante. Se envolve em uma convicção de pecado, é específico e instrutivo, geralmente não é condenatório. Não tem medo de testar e até o incentiva. Está em total harmonia com o natureza e a Palavra de Deus. O *Rhema* aviva minha fé e traz paz ao meu homem interior. É sensato. Isso encoraja o desenvolvimento do fruto do Espírito em minha vida.

Cada *Rhema* e visão que recebemos deve ser testado para determinar sua origem. Toda revelação também deve ser comparada ao Logos, a Palavra escrita de Deus. É absolutamente essencial que você tenha um bom conhecimento prático da Bíblia

Diálogo com Deus

se você vai investigar a dimensão espiritual. A Bíblia é nosso padrão absoluto de verdade! Qualquer revelação de Deus irá estar em perfeita concordância com a letra e o espírito da Palavra. Estará de acordo com todo o conselho de Deus sobre esse assunto, conforme revelado em toda a Bíblia. Um único verso é motivo insuficiente para doutrina ou crença.

A primeira comissão do Senhor para mim foi tornar-me um homem bíblico. Dediquei dez anos da minha vida exclusivamente ao estudo da palavra de Deus. Durante esse tempo, li e reli a Bíblia completamente, delineando e diagramando cada capítulo. E enquanto eu estudava, procurei, pela graça de Deus, tornar-me obediente a seus comandos. Só depois de ter um bom conhecimento do Logos Deus me chamou para me tornar um homem espiritual. Meu conhecimento bíblico forneceu uma base sólida para o meu crescimento espiritual.

O Segurança de Relacionamentos

Outra ferramenta de vital importância para testar a revelação é o Corpo de Cristo, a Igreja. Quando nos tornamos cristãos, nos tornamos membros uns dos outros, unidos como a expressão visível de Cristo na terra. Há segurança em nosso relacionamento com uma pessoa que crê na Bíblia e companheirismo. E o poder e a capacidade de crescer vão aumentado dinamicamente quando somos aliados juntamente com outros em objetivos semelhantes.

É especialmente útil estar em um relacionamento de responsabilidade quando estamos buscando mudar hábitos profundamente arraigados. Se você já tentou perder uns quilinhos a mais sozinho, provavelmente já experimentou desânimo e fracasso. Mas quando nos juntamos com outros que estão enfrentando as mesmas dificuldades em alcançar os mesmos objetivos, e especialmente outros que tiveram sucesso atingidos esses objetivos, as chances de sucesso são maiores. Isso é ainda mais eficaz quando esses outros conhecem seus objetivos e se responsabilizam pelo progresso em relação a eles regularmente. Um alcoólatra raramente consegue ficar sem beber sozinho, mas com a ajuda de relacionamentos encontrados em Alcoólicos

Como posso saber com certeza que é a voz de Anônimos muitos são capazes de ter sucesso.

Com que frequência você leu livros de autoajuda que prometiam remodelar sua personalidade e torná-lo um sucesso? Você provavelmente tentou por conta própria aplicar os ensinamentos, mas raramente teve sucesso. Mas, se você estudou o mesmo tipo de livro com um grupo de outras pessoas, reunindo-se regularmente para compartilhar como você, os resultados e suas metas para a próxima semana, você provavelmente experimentou uma mudança em sua vida a longo prazo.

Este livro não é exceção. Eu acredito que você pode se animar muito com o que você lê aqui. Você pode aplicar todos os princípios e sugestões e ter experiências maravilhosas de encontro espiritual. Mas a menos que você encontre outro para andar com você nesta jornada, a emoção logo desaparecerá, especialmente quando os obstáculos bloquearem o caminho. Este livro então se juntará a muitos outros livros que estão acumulando poeira em suas prateleiras. Crescimento e a mudança raramente vem para aqueles que tentam fazer isso por conta própria ter. O crescimento e a mudança acontecem por meio dos relacionamentos.

Submeta-se

Deus ordenou que todos tenham um tipo particular de relacionamento com pelo menos um outro ser humano. Efésios 5:21 nos diz para nos submetermos uns aos outros. Os protestantes americanos parecem ter um tempo particularmente difícil com este tipo de relação. Uma das coisas contra as quais os protestantes reagiram na época da Reforma era o excesso de autoridade exercido pela Igreja Romana. Nessa reação, no entanto, a verdade da submissão também foi descartada por muitos. Existe uma necessidade de submissão ordenada por Deus entre os crentes.

O ideal americano de individualismo nos impede de abraçar o conceito de submissão. Nossos heróis americanos tendem a ser rebeldes, não conformistas que lutam contra o sistema.

Admiramos o Lone Ranger, John Wayne, Butch e Sundance, e criminosos que enganam a lei. Nós rimos e aplaudimos quando a polícia ou outras autoridades são retratadas como trapalhões tolos. Somos a cultura do anti-herói. Não queremos ouvir sobre autoridade ou submissão ou responsabilidade.

Deus não nos deu autoridade para tornar nossa vida mais difícil. A autoridade é um dom precioso do Senhor, dado para nossa proteção e benefício. Provérbios 11:14 declara: “Na abundância de conselheiros há vitória.” É tão fácil cometer um erro ou ser enganado, e Deus nos abençoou com a conselho de nossos irmãos e irmãs para minimizar esse potencial. Romanos 13:4 nos lembra que a autoridade “é ministro de Deus para teu bem.” Em uma era de ilegalidade, legalidade e ordem devem caracterizar o povo de Deus.

Especialmente para aqueles de nós que desejam encontros espirituais, há uma necessidade de relações de responsabilidade. Eu não andaria desta forma sozinho. Há muita possibilidade de erro e decepção, muita tentação de orgulho e farisaísmo. Preciso de um irmão ou irmã que também esteja andando no Espírito para me ajude a permanecer no caminho certo. Quando eu recebo o que eu acredito ser uma palavra do Senhor, quero a confirmação de outro que também conhece a voz de Deus. Não faço nenhuma importante decisão com o meu tempo ou o meu dinheiro, ou fazer qualquer grande mudança na direção da minha vida sem antes compartilhá-la com meu irmão e recebendo sua opinião.

Não estou falando de uma vida de escravidão na qual não posso fazer nada sem a permissão de outra pessoa. Eu não corro para o meu irmão todos os dias com o que recebi em meu diário. Sou livre para crescer e cometer erros por conta própria. Mas, antes de fazer um movimento importante, que poderia ter um efeito de longo prazo na minha vida e minha família, quero o conselho e a confirmação do Senhor através de outro.

Já ouvi pessoas dizerem: “Por que devo me submeter a alguém outro? O Senhor fala comigo tanto quanto fala com eles. Por que eu deveria ter que ouvir outra pessoa?” Isso é exatamente o que Miriã e Aarão falaram sobre Moisés (Nm 12:1-15). Era verdadeiro! O Senhor falou com eles e por meio deles. Mas Deus ficou muito zangados quando usaram isso como desculpa para uma atitude rebelde. Como resultado de suas palavras, Miriam tornou-se leprosa e somente as orações de Moisés trouxeram sua cura.

Encontrando um Conselheiro

Muitas vezes as pessoas me perguntam como podem encontrar um conselheiro espiritual, alguém com quem possam compartilhar seu Rhema e suas principais decisões. A melhor coisa que você pode fazer é orar para que Deus una vocês. Ele quer que você ande com um irmão na fé. Ele é Aquele que disse: “Não é bom que o homem esteja só” (Gn 2:18). Ele vai lhe ajudar.

Existem certas características que você deve procurar em um conselheiro. Em primeiro lugar, ele ou ela deve ser um amigo. Esse relacionamento é construído sobre amor e amizade. Ele será alguém que está disposto a passar muito tempo com você. Isso é especialmente importante no início, quando você terá muitas perguntas que precisa discutir. Seu amigo deveria aceitar esse relacionamento seriamente, estar disposto a realmente buscar ao Senhor com você, não apenas oferecer seu próprio conselho.

Seu conselheiro deve ser um homem (ou mulher) “bíblico”. Ele deve ter um bom conhecimento da Palavra e deve basear sua vida nisso. Ele também deve ser um homem espiritual, capaz de discernir os propósitos de Deus. E ele deve ser alguém que é ele mesmo em relacionamento com pares espirituais. Qualquer um que seja ficar sozinho é suscetível ao engano. Você não quer ser desencaminhado pela rebelião de outro.

Finalmente, seu amigo não precisa ser um ministro. Em um sentido prático, poucos pastores são capazes de ter o tipo de relacionamento próximo de que estamos falando com todos em sua congregação. Mas mais importante, não é necessário ser ordenado para ser capaz de andar no Espírito.

Frequentemente, não há necessidade de procurar muito para encontrar um conselheiro espiritual. Seu cônjuge é um bom lugar para começar. Eu não faço qualquer decisão importante, a menos que Patti e eu estejamos de acordo. No entanto, às vezes nós dois estamos muito perto de uma situação para confiar completamente em nosso próprio discernimento. Então concordamos em olhar por uma outra pessoa para confirmação. Um líder de estudo bíblico pode ser a pessoa certa para você.

Como um jovem pastor recém-saído da faculdade, observei como um pastor maduro ficou sozinho, como não se submeteu e trouxe uma grande divisão em sua igreja. Portanto, quando me encontrei na posição de pastor sênior na tenra idade de vinte e quatro anos, Eu sabia que não poderia desempenhar adequadamente o papel sozinho. Como resultado de nosso estudo das estruturas da Igreja do Novo Testamento, escritores escreveram sobre o conceito da submissão entre os anciãos do Corpo em sua constituição. Trouxe voluntariamente minha vida sob a autoridade de dois de meus irmãos. Comecei a submeter-me a eles não só em assuntos da igreja, mas também em todas as decisões importantes da minha vida pessoal também.

Desde então, permaneci submisso a dois ou três homens em todos os momentos. Não assumo nenhum compromisso importante de meu tempo ou dinheiro, ou qualquer mudança na direção da minha vida, sem primeiro compartilhar a decisão com as pessoas apropriadas para sua opinião. Não consigo expressar o quanto valorizo esses relacionamentos. Eu honro esses homens que voluntariamente dão de si para cuidar de nós de maneira tão próxima e pessoal. Eu sou tão grato ao Senhor por Sua proteção a mim através destas autoridades. Eles me guiaram em tempos difíceis e me impediram de cometer erros que poderiam ter me

Como posso saber com certeza que é a voz de custado minha família, meus recursos e meu ministério.

Entendendo o Princípio de Autoridade

Sou grato a Bill Gothard pelo ensinamento sobre autoridade que ele dá em seu seminário, *Basic Youth Conflicts*. Muitas das ideias expressas abaixo são baseadas sobre o que aprendi dele.

Para se relacionar adequadamente e respeitar a autoridade, há várias coisas que devemos perceber. Em primeiro lugar, devemos aceitar o fato de que Deus é responsável por colocar toda autoridade sobre nós. Romanos 13:1 declara: “*Não há autoridade senão de Deus, e as que existem foram estabelecidas por Deus*”. O salmista nos diz que: “*Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio. Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta*” (Sl.75:6,7). Ninguém pode usurpar qualquer autoridade sem a permissão de Deus. Ninguém tem autoridade sobre nós, exceto as pessoas que Deus permite que tenham autoridade sobre nós.

A pergunta que muitas vezes surge é: e a autoridade maligna? E quanto a pessoas como Hitler? Certamente ele não era ministro de Deus! Certamente ele era um homem fora de controle. Os israelitas tinham sua própria versão de Hitler - Nabucodonosor. Ele desceu sobre Judá, trazendo morte, destruição e terror sobre toda a terra. O povo clamava por livramento de sua mão, mas um profeta de Deus chamado Jeremias levantou-se e disse: “*Não resista ele. Nabucodonosor é o servo de Deus, enviado para nos retribuir nossos maus caminhos. Ele é apenas um instrumento de guerra de Deus, uma arma de guerra na Mão de Deus*”. (Ver Jeremias 25:8-12 e 51:20-23.)

Mas nós realmente temos que obedecer a essas autoridades malignas? O Governo romano sob o qual Paulo vivia quando escreveu a epístola para os romanos era pervertido, sádico e perverso. Cristãos foram usados como tochas para iluminar as ruas, como isca para leões famintos, e foram atormentados pelos gladiadores para a diversão de as pessoas. No entanto, para os crentes que vivem na própria sede desse cruel governo, Paulo escreveu que eles deveriam se sujeitar às autoridades governamentais. “*Aquele que resiste à autoridade tem opôs-se à*

ordenança de Deus; e aqueles que se opuseram receberão condenação sobre si mesmos...portanto é necessário estar em sujeição, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência” (Romanos 13:2,5). Jesus disse aos Seus discípulos dar a César o que era de César.

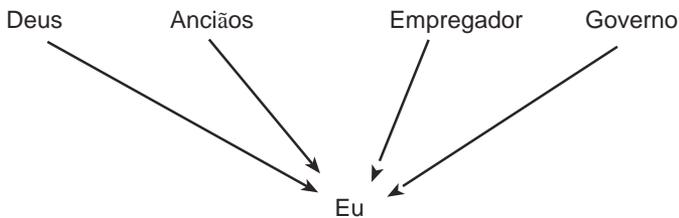
Pedro exortou-nos a nos submeter “... porque o Senhor amor a todas as instituições humanas... Porque tal é a vontade de Deus que, fazendo o certo, você pode silenciar a ignorância dos tolos homens... Servos, sejam submissos a seus senhores com todo o respeito, não apenas para aqueles que são bons e gentis, mas também para aqueles que são irracionais. Pois isso acha favor, se por causa de consciência para com Deus, um homem suporta dores quando sofrendo injustamente. Para que crédito há se, quando você pecar e são tratados com severidade, você os suporta com paciência? Mas se quando você faz o que é certo e sofre por isso você suporta pacientemente, isso encontra graça diante de Deus. Pois você foi chamado para isso propósito, visto que também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo a seguir em Seus passos” (1 Pedro 2:13-21).

O segundo princípio importante a ser lembrado é que Deus é maior do que qualquer autoridade. Minha confiança não está em um homem, mas na habilidade de Deus para trabalhar através do homem. Às vezes nós somos tentados a protestar contra a submissão a um ser humano imperfeito. É fácil dizer que somos submissos a Cristo porque Ele é perfeito. Mas por que deveríamos nos abrir à influência de outra pessoa que pode estar errada?

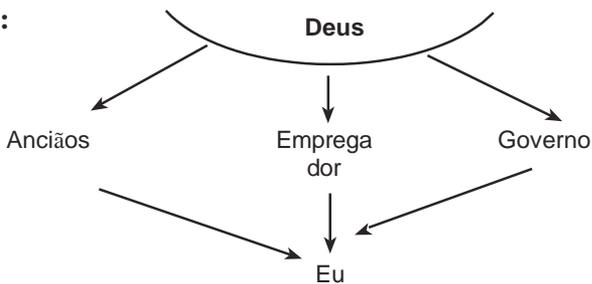
A resposta simples é que minha certeza está em Deus, que Ele trabalhará por meio das autoridades que Ele ordenou em minha vida. Provérbios 21:1 diz: *“O coração do rei é como canais de água na mão do Senhor; Ele o vira para onde quer.”* Como nós nos colocamos em confiança nas mãos daqueles que Ele tem colocado sobre nós, Ele fará com que seus corações sejam convertidos de acordo à Sua vontade. Mesmo que tentem resistir com arrogância à vontade do Senhor que influencia seus corações, Ele pode levá-los a dizer o contrário do que eles planejaram, de modo que Sua vontade ainda é realizada! (Ver Provérbios 16:1.)!

Toda autoridade é de Deus. Qualquer um que tenha autoridade sobre mim faz isso apenas porque o Senhor permitiu que ele exercesse isto. As autoridades em nossas vidas não podem existir exceto pelo poder que Deus lhes deu. Jesus não respondeu a Pilatos quando Ele estava sendo questionado. Finalmente, com medo e frustração, Pilatos gritou: “Por que você não me responde? Você não sabe que eu tem autoridade para libertá-lo ou executá-lo?” Mas Jesus respondeu: “*Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada;*” (João 19:8-11). Não há duas ou três ou quatro autoridades em sua vida. Existe apenas uma autoridade, que é Deus, exercendo a sua vontade por meio dos homens.

Não:



Mas:



Quando Deus usou nações como a Assíria para castigar Seu povo no Antigo Testamento, eles foram autorizados a ter uma certa quantidade de autoridade sobre Israel. Mas essas nações cresceram arrogantes, e logo pensaram que era por sua própria grandeza que haviam levado Israel cativo. Então quando eles cumpriram o propósito para o qual foram ordenados, Deus retirou seu poder e os puniu. Ele disse: “*Porventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele?*” (Is. 10:15). Toda autoridade vem de Deus, e Ele tem autoridade sobre toda autoridade. Autoridades sobre nós podem fazer apenas o que Ele permite que eles façam.

Visto que Deus está acima de todas as nossas autoridades, Timóteo nos exorta que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens (1 Tm. 2:1,2). Através das nossas orações somos capazes de levar uma vida tranquila e mansa com toda a dignidade e piedade.

Se cremos que Deus é responsável pelas autoridades em nossas vidas, certamente podemos perguntar a Ele por que Ele os colocou sobre nós. Ele não age caprichosa ou injustamente. Nabucodonosor recebeu autoridade para manter Judá cativo por setenta anos. Jeremias disse ao povo a razão pela qual isto foi permitido. Por 490 anos, Israel negligenciou a celebração do Ano do Jubileu. Eles roubaram setenta anos de descanso da terra e do Senhor. Então, eles foram forçados a pagar naquela época. Havia uma razão, não apenas para o cativo, mas também pelo comprimento preciso dele.

As características ‘difíceis de conviver’ com autoridades sobre nós, representam um propósito oculto de Deus para nossas vidas. Estamos sendo moldados à Sua imagem; e moldagem requer pressões. Deus está nos aperfeiçoando, e Ele usará autoridades para fazê-lo. Como Pedro nos lembrou, se sofrermos injustiça pacientemente, estamos seguindo os passos de nosso Senhor.

Discordando da Autoridade

Há momentos em que estaremos em desacordo com nossas autoridades e conselheiros. Talvez seja apenas uma diferença de opinião, na qual não há um comando bíblico claro para determinar a questão. Talvez acreditemos que o Senhor nos disse para fazer algo, mas nosso conselheiro espiritual discorda. O que nós fazer então?

Temos algumas opções. Podemos reafirmar nossa independência e romper com o relacionamento, confiantes de que conhecemos A voz de Deus e o que é melhor para nós. Ou, já que estamos convencidos, que Deus trabalha através da submissão, podemos acomodar e nos tornar uma pessoa sem opinião. Podemos desligar nossas próprias mentes e linhas de comunicação com o Senhor e responder como robôs. Tantas vezes parecemos pensar que essas são nossas duas únicas opções em uma relação à nossa responsabilidade. Pessoalmente não gosto de nenhuma das duas.

Deus, como sempre, tem uma ideia melhor! Se fizermos do jeito Dele, nós podemos discordar sem destruição. Podemos ser submissos, pessoas mansas sem nos tornarmos estúpidos, sem sermos capachos. Em Daniel 1 encontramos uma descrição clara da maneira que Deus nos guia no fornecimento de alternativas criativas que podem satisfazer nossos conselheiros e a nós mesmos. Daniel era um jovem homem que foi levado cativo por Nabucodonosor. Ele era escolhido para treinamento no palácio para servir na corte do rei. Como tal, ele recebia comidas ricas e impuras e vinho como sua alimentação diária. Daniel nunca tinha comido essas coisas e não pretendia. Havia um grande potencial para problemas nessa situação: governo versus religião. Mas Daniel foi capaz de resolver o questão sem trocar hostilidades.

A primeira coisa que ele fez foi certificar-se de que seu próprio coração estava purificado com terno amor. Ele se certificou de que sua consciência estava clara, que não havia críticas, resistência ou atitudes de condenação nele. Ele sabia que se abordasse o

comandante com esses tipos de sentimentos o comandante os sentiria, o que destruiria qualquer possibilidade de relacionamento. Mas porque o coração de Daniel estava alinhado, o comandante respondeu com favor e compaixão (Dn. 1:9). Embora houvesse desacordo, havia amor e honra entre eles.

Se descobrirmos que nossas atitudes estão erradas, se sentimos raiva e condenação contra a autoridade que Deus colocou sobre nós, devemos pedir perdão a Deus e a pessoa. Não há lugar para “Acho que posso ter tido uma má atitude em relação a você.” Não pode haver a postura: “Eu fiquei com raiva porque você fez isso e aquilo.” Nem usar generalizações: “Se eu fiz alguma coisa para te machucar, me desculpe.” Somos responsáveis por nossas próprias ações e reações. Portanto, precisamos nos arrepender profundamente de nossos pensamentos, atitudes ou palavras. Podemos racionalizar ou nos arrepender. Se queremos ser abertos ao mover de Deus, o arrependimento é a única escolha. Um coração puro nos abre caminho para que coisas boas aconteçam.

Quando Daniel teve certeza de que havia feito sua parte para manter um bom relacionamento, ele procurou discernir a intenção básica daquele sobre ele. A intenção do comandante era simples – ele queria viver! Se ele desobedecesse à ordem do rei e o jovem homens sofressem com o resultado, o rei mandaria executá-lo. Mas por que o rei queria que os meninos comessem alimentos tão ricos? Ele estava tentando contaminá-los com sua religião? Ele estava deliberadamente forçando-os a escolher entre obedecer a Deus e ao homem? Não! Nabucodonosor queria que os meninos fossem fortes e saudáveis e inteligentes. Ele estava dando a eles o melhor e o que tinha a oferecer, era comida de sua própria mesa. Sua intenção básica era o bem-estar deles.

Muitas vezes, quando discordamos de alguém, só podemos ver nosso próprio ponto de vista. Estamos cegos a nossa própria atitude errada. Mas quando nossos corações são puros, somos capazes de reconhecer os motivos por trás de seus pedidos. Então somos capazes de ver que eles estão realmente cuidando de nós com os melhores interesses.

Daniel se deparou com uma autoridade que lhe disse para agir em desobediência à lei de Deus. Ele poderia ter se rebelado e simplesmente ter dito: “Não! Eu não vou obedecer!” E ele sem dúvida perderia a cabeça na hora. Mas, mantendo o coração cheio de amor, ele foi capaz de encontrar uma alternativa que permitisse ele a obedecer a seu Deus sem ofender seu rei. Como resultado, ascendeu a uma posição de autoridade, onde pôde exercer influência piedosa em uma terra ímpia.

A solução que Daniel sugeriu foi que ele e seus amigos fizeram um teste de dez dias. Durante esse tempo, eles se abstiveram da comida do rei e comeram apenas vegetais e beberam apenas água. Ao final do período experimental, o comandante poderia comparar com os outros jovens que continuaram a comer do pão e das iguarias do rei. Com base no que ele observou na época, ele poderia então tome sua decisão.

O comandante poderia aceitar isso. Os meninos estariam em seus cuidados por três anos. Qualquer dano feito em dez dias poderia ser facilmente reparado em três anos. Então ele concordou com o teste e, é claro, Daniel e seus amigos estavam em melhor condição física do que o resto dos jovens, no final do período.

Para chegar a essa alternativa criativa, deve-se estar em contato com o Criador. Devemos ter ido da raiva ao amor, para que a voz de Deus possa ser ouvida claramente em nossos corações. Quando nos deparamos com um desacordo com nossos conselheiro ou outra autoridade, precisamos pedir em oração ao Senhor por uma ideia que trará um resultado mutuamente satisfatório e a resolução do problema.

Uma Alternativa Criativa

Vários anos atrás, fui convidado a deixar uma igreja comunitária na qual eu estava servindo como pastor adjunto por causa de um divergência teológica.

Um grande grupo de fiéis participantes também foram convidados a sair pelo mesmo motivo. Não havia outra igreja na área que nos receberia em sua irmandade, então me perguntaram para pastorear uma nova igreja.

Lançar os alicerces de um novo ministério foi uma grande experiência. Foram muitas alegrias e muitas tristezas, mas principalmente muito trabalho duro. Depois de cinco anos, tínhamos nosso próprio templo, estabelecido políticas e tradições que esperávamos durar muito tempo. Eu planejava morar no região e pastorear essas pessoas pelo resto da minha vida.

Infelizmente, essa paz e satisfação não duraram para sempre. Questões teológicas novamente ameaçaram trazer divisão. Finalmente um grupo de seis homens apresentou um pedido formal para a minha renúncia. Fiquei chocado e, claro, muito magoado. Como puderam me pedir para deixar a irmandade pela qual trabalhei tão duro? Ao mesmo tempo, eu sabia que não poderia pastorear ninguém que não me quisesse como seu pastor. Se fosse um consenso das pessoas, então eu iria embora.

Eu precisava de sabedoria, então fui ao Senhor. Ele me disse no meu diário que eu não deveria renunciar. Ele me colocou como pastor sobre aquele rebanho e eu era responsável por ele até que Ele me falasse de outra forma. Eu não estava lá pela vontade do homem, mas pelo ordenação de Deus. Os homens não fizeram nenhuma provisão para alguém para ocupar o meu lugar, então, se eu renunciasse, seria culpado de deixar o rebanho de Deus desprotegido e sem pastor. Eu não poderia fazer isso!

Isso ainda me deixou com um problema. Uma recusa categórica do pedido daqueles homens poderia ter causado tantos danos, que a igreja poderia não ter como se recuperar. Mas eu também não podia desobedecer a comissão de Deus. Pedi ao Senhor que me mostrasse a base motivo do pedido dos homens. Ele me mostrou que os homens estavam descontente com algumas de minhas crenças e ensinamentos. Eles realmente queriam que os problemas fossem resolvidos. Assim como eu, não queriam dividir

a Igreja. Mas enquanto eu estava à frente das atividades da igreja, ensinando em todos os cultos e cumprindo meus outros deveres pastorais, os problemas também permaneceram na liderança. O que os homens realmente queriam era um “intervalo”, uma oportunidade para os ânimos se esfriarem e as atitudes serem purificadas. Então poderíamos discutir nossos problemas e nossas diferenças poderiam se alinhar.

O Senhor me deu uma alternativa criativa. Eu não renunciaria como pastor, mas ficaria em segundo plano por um período de seis semanas. Eu manteria minha responsabilidade dada por Deus para o rebanho, mas todos os meus deveres pastorais seriam assumidos por aqueles homens e os outros anciãos. Apresentei esta ideia ao Roger, meu co-pastor, e ele concordou que era a atitude certa a tomar. Quando apresentei esta alternativa aos seis homens, eles aceitaram e imediatamente colocam em vigor.

Tive seis semanas maravilhosas. Essencialmente, recebi um tempo sabático pago em que eu poderia fazer a coisa que eu mais amava: estudar a Palavra. Nesse período, fiz um intenso exame do coração e do espírito do homem, explorando cada verso na Bíblia sobre o assunto. Organizei o que encontrei e, como resultado desse tempo, escrevi dois livros!

Durante essas seis semanas, nossa congregação também passou um tempo falando sobre nossos problemas e diferenças. Nós trouxemos um conhecido pastor respeitado por todos para ajudar a arbitrar. A compreensão foi restaurada. Compromissos foram feitos e um grande divisão foi evitada.

Nos seis meses seguintes, o Senhor começou a trabalhar em meu coração. Ele me mostrou que o dom e o chamado mais profundo da minha vida estava no ensino em vez de pastorear. O desejo cresceu em mim para dedicar-me ao estudo e ao ensino em tempo integral. Eventualmente eu senti que o Senhor havia me liberado de minhas responsabilidades pastorais, liberando-me para procurar outro emprego. Eu levei isso novamente ao Roger, que confirmou que era a hora certa.

Anunciei minha renúncia, com trinta dias de antecedência, e nos separamos em termos amigáveis, porque Deus havia me dado uma alternativa criativa à divisão.

Quando Daniel apresentou sua alternativa ao comandante, ele o fez respeitosamente, enfatizando como isso atenderia aos desejos e objetivos do rei. (Dan. 1:12,13). Ele deixou claro que a decisão ainda seria do comandante no final do período de teste. Devemos também ter o cuidado de apresentar nossos apelos com respeito, mantendo nosso espírito manso e não permitindo nenhum indício de condenação contaminar nossos corações ou nossas palavras.

Uma vez que tenhamos apresentado nossa alternativa, devemos então dar um passo de volta e dar a Deus tempo para mudar a opinião da autoridade. Devemos estar cientes de que, uma vez que Deus está pressionando sobre ele, ele é susceptível de exercer pressão sobre nós também. Quando Deus está tentando mudar nossa mente, muitas vezes há uma guerra interna que se espalha àqueles ao nosso redor. Quando isso acontecer, devemos permitir que Deus use a pressão que está sendo colocada sobre nós para construir um caráter piedoso em nossas vidas. Devemos continuar a responder com amor e justiça.

Em raras situações, uma autoridade pode nos forçar a entrar na posição de Pedro e João, que descobriram que deveriam escolher entre obedecer a Deus e ao homem. Às vezes é impossível elaborar uma alternativa criativa que possa satisfazer as necessidades da autoridade. Sem violar nossa própria consciência. Se uma autoridade nos ordena a fazer algo que é diretamente contrário ao a Palavra ou Rhema de Deus para nós, se nenhuma alternativa puder satisfazer, devemos obedecer a Deus, não ao homem. Nesse caso, podemos ter que sofrer, embora não tenhamos feito nada de errado. Melhor sofrer nas mãos de homens injustos do que permanecer no julgamento de Deus para prestar contas de nós mesmos sem a melhor desculpa do que "Eu estava apenas cumprindo ordens". Daniel enfrentou essa situação quando estava em uma posição de alta autoridade no governo

abilônico. O rei Dario foi levado a assinar um decreto que não permitia que orações fossem feitas a ninguém, exceto ao rei por um período de trinta dias. Desta vez não havia espaço para transigência, e Daniel foi para a cova dos leões. Mas Deus era a sua força, e através da libertação sobrenatural o nome do Senhor foi glorificado (Dn. 6).

É importante, no entanto, que primeiro tenhamos certeza de que não há como obedecer a Deus e a Suas autoridades ordenadas antes de resistirmos a essa autoridade. Nossa desobediência deve ser baseada em um comando claro das Escrituras, não em nossa interpretação pessoal. Devemos lembrar que se resistirmos à nossa autoridade quando eles não estão nos pedindo para desobedecer a Palavra de Deus, então nós estamos resistindo ao próprio Deus (Rm. 13:2).

Mudando autoridades

Há momentos em nossas vidas em que fazemos mudanças que interrompem as relações com as autoridade existentes. Quando nos casamos, conseguimos um novo emprego, mudamos para um novo local ou mudamos de igreja; nossos relacionamentos vão mudar. Sempre que tal mudança ocorrer, devemos fazer o nosso melhor para torná-lo uma suave e harmoniosa transição. “*Se possível, no que depender de você, fique em paz com todos os homens*” (Rm 12:18). Se houver tensão, procure perdão. Certifique-se de que seu coração está cheio apenas de amor e aceitação. Idealmente, deve haver um acordo entre você e seus conselheiros sobre a próxima mudança. Infelizmente, porém, isso nem sempre é possível.

O importante é que, ao sairmos de um relacionamento, devemos nos inserir em outro. Devemos sempre fazer parte de uma expressão local do Corpo de Cristo. A verdade e o conhecimento de Deus e a sabedoria são grandes demais para serem contidas em apenas uma pessoa, não importa o quão grande você é! A verdade vive em todo o Corpo de Cristo, e nós precisamos uns dos outros.

Conclusão

O princípio de autoridade nunca deve se tornar uma fonte de escravidão na vida de um crente. É um princípio que deve ser aplicado pela revelação do Espírito. Autoridade e submissão podem ser uma grande bênção, ou uma grande fonte de dor. Meu objetivo não é trazer alguém sob uma nova lei, mas ilustrar quão grande é o valor da submissão para mim. Se este ensinamento parece estranho ou pesado, se for uma grande luta para você para colocá-lo em prática, saiba que você não está sozinho. Embora eu tenha um grande amor pela submissão, há momentos em que eu também lutei e resistir. Mas quando eu me submeto, sempre foi uma bênção em minha vida.

Permita-me contar mais uma história. Desde quando estávamos na faculdade, Patti e eu tínhamos um grande interesse em comunidades. Acreditamos que, reunindo nossos recursos e dividindo as despesas com outras famílias, poderíamos dar muito mais financeiramente para a obra do Senhor. Nós até projetamos uma casa na qual planejavamos morar com o nosso melhor amigos.

Nossos planos de faculdade não deram certo, mas vários anos depois o desejo de comunidade voltou a crescer dentro de nós. Tínhamos crescido muito próximo de outros dois casais da nossa irmandade e começamos a fazer planos de morar juntos. Estávamos procurando casas que poderiam acomodar três famílias, quando de repente, percebi que eu estava planejando tomar uma decisão importante sem ter compartilhado com meus irmãos. Não esperamos nenhum problema, eu apresentei a ideia a Roger. Fiquei chocado quando ele respondeu: "Eu acho melhor esperar."

Eu havia escrito esse plano em meu diário e acreditava que o Senhor estava nos chamando para o estilo de vida comunitária. Mas eu também respeitava Roger e a capacidade do Senhor de falar por meio dele. Então, em vez de ficar cada vez mais zangado e rebelde, procurei as informações básicas da intenção de Roger. Foi fácil encontrar. Ele nos amou e quis nosso bem ser, não nossa dor.

E o Senhor me deu uma alternativa criativa que atendeu ao desejo de Roger de que esperássemos, e meu desejo de vida em comunidade. Com a bênção de Roger, começamos a visitar comunidades em todo o nordeste dos Estados Unidos e Canadá. Convivemos com várias comunidades por dois ou três dias, trabalhando com eles, comendo com eles e adorando com eles. Eles representavam muitas convicções teológicas e muitas maneiras diferentes de implementar a vida comunitária.

Quando nós retornamos casa, eu escrevi um resumo papel de tudo que nós tive observado e aprendido. (EU não tenho realmente aprendido alguma coisa até que eu escreva!) Uma das maiores coisas que descoberto era o conceito de a “ministrando doméstico.” Em vez de famílias completas se reunindo em uma casa, um família unidade recebeu pessoas e famílias desfeitas. Músicas, divorciado pessoas, monoparental famílias, e fugitivos poderia todos encontrar o amor e aceitação de família em a ministrando doméstico.

Quando voltamos para casa, escrevi um resumo de tudo que havíamos observado e aprendido (eu realmente não aprendo alguma coisa, até que eu escreva!). Uma das maiores coisas que descobri foi o conceito de uma “família ministradora”. Em vez de famílias completas se reunindo em uma casa, uma unidade familiar acolhia indivíduos e famílias desfeitas. Pessoas sozinhas, pessoas divorciadas, famílias monoparentais e fugitivos podem todos encontrar o amor e a aceitação da família em um ministério doméstico.

Sentimo-nos atraídos por isso e perguntamos a Roger se ele poderia confirmar nosso movimento nessa direção. Ele o fez, e nos próximos três anos, tivemos treze pessoas diferentes hospedadas em nossa casa. Eles variavam de fugitivos pré-adolescentes a homens idosos doentes, de estudantes do seminário a mães solteiras. Suas estadias conosco duraram de uma noite a dois anos.

Por fim, o Senhor nos conduziu para fora desse ministério e

Para outros, mas o importante aqui é que nunca lamentei ter recebido o conselho de Roger. Agora percebemos que para nós, naquela época, a comunidade teria sido um desastre. Seremos sempre gratos ao Senhor e ao Roger por nos proteger de seguir nosso próprio caminho. Nosso diário tinha sido correto. Deus estava nos chamando para compartilhar nossa casa, nosso dinheiro, nosso amor. Mas as palavras que descreviam Seu chamado para nós estarmos “ministrando em casa”, e essas palavras não estavam em nosso vocabulário na época. Eu pensei que Deus estava dizendo “casa comunitária”. Nosso mal-entendido poderia ter resultado em um erro custoso se não tivéssemos ouvido nosso conselheiro espiritual.

Se você não sente que pode aceitar tudo o que eu disse aqui sobre autoridade, apenas “coloque em banho-maria e deixe ferver um tempo.” Você não tem que lutar com isso. Deixe o Senhor trabalhar e revelar a verdade para você. Deixe-o ensinar como Ele quer que você aplique isso em sua vida. Mas por favor, pelo menos encontre um amigo com quem você possa compartilhar. Não tente explorar a dimensão espiritual do cristianismo sozinho.

Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade. (Ec. 4:9-12).

8

Mais Pensamentos sobre a Oração

Embora em Jesus e através do Espírito Santo tenhamos retornado à comunhão com Deus para a qual fomos criados, ainda não aprendemos tudo o que a Bíblia tem a nos ensinar sobre oração. Minha investigação das Escrituras sobre a oração revelou para mim outras percepções e princípios aplicáveis à nossa irmandade com o Senhor. Muitos livros excelentes foram escritos que cobrem estes vários aspectos da nossa vida de oração; no entanto, existem seis princípios importantes que eu sinto fortemente que devem ser cobertos aqui.

É importante que nos lembremos do contexto adequado desses princípios à medida que os exploramos. Não são leis para trazer novamente a escravidão. Não devemos centrar a nossa vida em princípios, esforçando-nos para trazer nossas vidas em obediência a eles. Eu fiz esse erro por muitos anos. Como resultado da minha preocupação em encontrar, ensinar e obedecer aos princípios para uma vida bem-sucedida, coloquei a mim e minha congregação sob a lei. Nosso foco deve estar em Cristo, não em princípios. É importante aprender completamente e entender esses princípios de oração, mas então devemos voltar nossa atenção para Jesus, confiando nele para ir adiante de tudo o que precisamos saber em qualquer situação.

Quando Você Orar, Perdoe

A chave mais importante para a oração respondida é o perdão. Jesus ensinou Seus discípulos sobre o poder liberado por meio da oração (Mc. 11). Depois de dizer a eles, que eles poderiam até mover montanhas pela oração, Jesus acrescentou: “*E sempre que estiverdes orando, perdoe, se tens alguma coisa contra alguém*” (v. 25). Esse comando é incrível em sua abrangência - exceções não são permitidas. Se queremos resultados que movam montanhas para nossas orações, devemos perdoar tudo o que estamos segurando contra alguém.

Quando estamos vivendo em falta de perdão, ficamos restritos e fechados. Nossos músculos se contraem e nossas mandíbulas se contraem. Todas as funções do nosso corpo perdem a fluidez e o equilíbrio necessários para operar sem problemas. A mesma coisa acontece dentro de nossos espíritos. Nós nos contraímos e enrijecemos, erguendo os punhos em uma postura defensiva. Nós efetivamente impedimos que o amor de Deus flua através nós e para os outros.

Jesus chamou Seus discípulos para permanecerem Nele, explicando que se nós permanecemos em Jesus, nós permanecemos em Seu amor (João 15:4,9). Sem raiva, nenhuma amargura, nenhum espírito crítico pode estar dentro de nós se estivermos cumprindo no amor de Cristo. É impossível amar mais que Cristo amou, porque Ele deu a sua vida por nós. No entanto, este é o amor, que somos chamados a mostrar, um amor em que estamos dispostos a colocar para entregar nossas vidas, nossos direitos, nosso tudo, por nossa família e amigos (João 15:12,13). Este é o amor que retorna o perdão com a injustiça, bênção por maldição, aceitação por rejeição.

O amor é impossível para o homem. Há apenas Um Quem tem o poder de amar diante de qualquer dor. Não posso ralar o meu dentes e me forçar a amar. Eu sou fraco. Mas Aquele que é forte, Aquele que é supremamente capaz de amar incomensuravelmente, Aquele cujo nome é Amor vive dentro de mim. Está claro em 1 João 4:12 que, se amarmos uns aos outros, não importa o que aconteça, temos prova clara de que Deus permanece em nós e que o Seu amor é em nós aperfeiçoado,

porque é somente por Ele viver através de nós que expressamos tal amor.

Se me vejo incapaz de amar o outro, não luto e prometo a Deus: “Estou tentando amá-lo. Eu vou fazer isso! Apenas deixe-me tentar um pouco mais”. Em vez disso, eu venho honestamente diante Dele, sem pretensão ou reivindicação de qualquer força dentro de mim: “Eu não consigo amá-lo, Senhor. Mas obrigado por viver dentro em mim. Obrigado porque o amor de Cristo está derramado em meu coração. Obrigado porque, embora eu seja fraco, Você é forte. Agradeço a Você por amar muito esta pessoa, e que por sua graça, Você troca minha falta por Seu suprimento abundante. Obrigado por ser tudo o que eu preciso.” Enquanto eu volto meus olhos para a realidade de Cristo dentro de mim, amor e perdão são liberados e “eu” sou capaz de amar.

Jesus prometeu que Seu jugo é suave e Seu fardo é leve. O Senhor nos deu uma bela imagem de nosso relacionamento com Ele nos Salmos. Nosso Pai nos diz: “Abra a tua boca e eu a encherei” (Sl 81:10). Você pode ver o foto? Imagine um ninho de passarinhos. Enquanto você espia o ninho tudo que você vê são bocas, bem abertas e esperando para serem preenchidas. Quando eles estão com fome, mamãe pássaro não permite que eles tentem obter comida por eles mesmos, porque eles simplesmente cairiam do ninho e ficariam gravemente feridos. Em vez disso, ela diz: “Basta abrir bem a sua boca. Eu farei o trabalho. Vou voar e pegar seu café da manhã. Você apenas descansa e abre bem para receber tudo o que tenho para lhe dar.”

Esse é o nosso relacionamento com Deus. Nós não temos que tentar suprir nossas próprias necessidades. Ele é o forte. Ele é o provedor. Nossa parte é simplesmente abrir e receber tudo o que Ele tem para nos dar. O perdão só é possível pela graça de Deus. Mas se recebermos Sua graça, Sua habilidade, amor e o perdão fluirá de nós.

Primeira João 4:18-21 declara que não há medo no amor, porque o perfeito amor lança fora o medo. Uso este verso como um barômetro para avaliar quão completamente estou

permanecendo no amor de Cristo. Se eu entrar em uma sala com medo ou julgamento, isso indica que minha vida está fora de foco. Se eu enfrento uma situação com medo, não estou permanecendo no amor. O amor me tira de mim mesmo, de minhas próprias preocupações e necessidades. O amor me concentra em Jesus e nos outros, para que meu maior desejo seja ministrar Seu amor a eles.

A raiva prende; perdão liberta. O perdão liberta ambos aquele que perdoa e aquele que é perdoado. E libera o poder de Deus para trabalhar em cada um e em situações para trazer glória a Ele. Eu descobri o poder do amor e do perdão vários anos atrás, quando eu perdoei meu pai.

Há algum tempo eu vinha tendo muita dificuldade em trazer a meus pais na doutrina e admoestação do Senhor! Havia tanta verdade que eu tinha que ensiná-los, mas meu pai especialmente foi muito resistente às minhas instruções. Um verão a situação finalmente veio à tona. Patti e eu estávamos visitando meus pais em seu acampamento em Adirondacks. Havia assim muita sabedoria que eu queria transmitir a eles, mas eles simplesmente não aceitou isso! Palavras raivosas foram trocadas e o restante da a visita lembrava a Guerra Fria.

Enquanto dirigia para casa, pensei em tudo o que havia acontecido. Gradualmente, percebi que minhas tentativas de ensinar meus pais tinham representado uma inversão de papéis. Eu não fui chamado para pastorear meu pais. Eles moravam na Flórida e tinham um pastor muito capaz que foi ordenado para ser seu professor. Meu ministério era para a minha congregação em Nova York. Tive muito cuidado para não abrigar qualquer raiva contra o meu papai. Eu estava feliz que havia 1500 milhas entre nós e que não precisaríamos nos encontrar novamente por um muito tempo! Tenho a sensação de que ele sentiu o mesmo. Por quatro meses não houve comunicação entre nós.

Naquele outono, eu estava em um estudo bíblico domiciliar. Depois de um tempo de adoração, sentamo-nos em silêncio, permitindo que o Espírito Santo falasse conosco

individualmente. De repente, ouvi o Senhor dizer: “Você não ama seu pai.” Rapidamente, respondi: “Bem, eu não o odeio!” “Mas você também não o ama. O amor é ativo, busca, estende a mão. Você é simplesmente neutro, e isso não é amor.”

Percebi a verdade de Suas palavras e me arrependi de não amar e honrar meus pais como deveria. Compartilhei com o grupo de estudo o que estava acontecendo dentro de mim e eles se juntaram em oração para que o relacionamento pudesse ser restaurado.

Não entrei em contato imediatamente com mamãe e papai, mas dois dias mais tarde, recebi minha primeira carta deles em mais de quatro meses. Se isso não foi surpreendente o suficiente, o conteúdo da carta me surpreendeu. Meus pais detinham parte da hipoteca da duplex que eu possuía. A taxa de juros era razoável quando se fez o acordo e como as taxas subiram ao longo dos anos, a taxa paga a eles tornou-se ainda mais uma bênção. No entanto, papai escreveu a carta para dizer que o Senhor o havia repreendido por cobrar juros de um irmão cristão. Portanto, ele não iria mais nos cobrar juros, e ele descontou todos os juros que havíamos pagado até aquele ponto para o principal.

Eu mal pude acreditar! O poder do perdão tinha estendido a mão por 1.500 milhas para tocar meus pais sem minha sempre falando uma palavra. Ele os liberou para reafirmar seu amor pelo filho deles. Fico feliz em dizer que nossa família foi restaurada e que temos hoje um relacionamento maravilhoso.

Não acredito que o poder do perdão possa ser super enfatizado. Um coração puro, livre de raiva e amargura, fornece um vaso através do qual o poder de Deus pode ser liberada através da oração.

Oração de Todo Coração

Eu estaria muito errado se deixasse alguém acreditar que sentado silenciosamente em uma mesa e escrever é a única maneira de orar. Compartilhando amor com Jesus é absolutamente vital, mas não é a totalidade da nosso relacionamento com Ele. Há momentos em que intensa, fervorosa oração é necessária.

Elias era um homem com uma natureza como a nossa, mas quando orava sinceramente não chovia por três anos (Tiago 5:17). No fim de daqueles três anos, ele orou para que começasse a chover novamente. Ele estava agachado com o rosto entre os joelhos, buscando a Deus fervorosamente. Seis vezes ele enviou seu servo para procurar uma nuvem, e seis vezes o céu permaneceu claro. Então ele continuou sua séria petição e na sétima vez que ele olhou, havia uma pequena nuvem. Elias sabia que suas orações haviam sido atendidas e os dois homens correram para se proteger antes que a tempestade caísse (1 Reis 18:42-45).

O salmista suplicou o favor do Senhor de todo o coração (Sl 119:58). Todo o Judá jurou de todo o coração em obedecer ao Senhor e O buscaram com todo o coração (2 Cr. 15:15). Por causa de seu fervor, o Senhor retirou o véu e deixou-os encontrá-lo.

Há um lugar para a agonia na oração, para a compaixão, fardos, lágrimas, gemidos e dores de parto. Jesus se comoveu com compaixão para curar (Mateus 20:34). Ele ofereceu orações e súplicas com grande clamor e lágrimas (Hb 5:7). Em agonia no Jardim do Getsêmani, Ele orou fervorosamente e gotas de suor de sangue (Lucas 22:44).

O salmista nos chamou para derramar nossos corações diante de Deus, pois Ele é um refúgio para nós (Sl 62:8). Você pode ver o que ele quer dizer? Você pode visualizar a intensidade do sentimento em alguém cujo coração está derramado diante de Deus? Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva aqueles que são esmagados em espírito (Sl 34:18). O Santo O próprio Espírito também intercede por nós com gemidos profundos (Rm. 8:26).

Anos atrás, participei do “Washington para Jesus”, uma reunião planejada para chamar nossa nação ao arrependimento e interceder por seus pecados. Fui com a intenção de passar um tempo em trabalho de parto diante do Senhor. Senti o fardo do Senhor por nossa nação e esperava juntar-me a milhares de outros que carregaram o mesmo fardo.

Quando nos reunimos para o programa na primeira noite, antecipei um momento de oração corporativa por nosso governo e nosso povo. Em vez disso, ouvimos palestrante após palestrante e ficamos entretidos com cantor após cantor. A atmosfera era mais como um festival do que como um tempo de luto e arrependimento.

Finalmente, o falecido Keith Green veio ao microfone. Ele obviamente se sentiu como eu, pois sua mensagem era curta e apontou: "Onde estão suas lágrimas?" ele perguntou. "Onde está seu luto? Por que você não está clamando a Deus por misericórdia ao invés de bater palmas e se divertir? Agora é a hora de tristeza, não de alegria, tempo para lágrimas, não risos. Vamos dobrar nossos joelhos e orar para que Deus poupe nossa nação e purifique-a de seu pecado!"

Há momentos em que devo cair de cara no chão diante do Senhor. Há momentos em que devo acompanhar meu estudo, literalmente clamando a Deus, momentos em que, se Ele não vier, eu não vou conseguir. Deus quer que venhamos honestamente e sinceramente a Ele.

Fale à Montanha

Quando Jesus amaldiçoou a figueira, Seus discípulos ficaram maravilhados ao vê-la morrer em apenas um dia. Vendo a surpresa deles, Jesus falou do poder da oração, que se falassem a uma montanha na fé, ordenando que fosse lançado ao mar, seria realizado (Mc 11:23).

Há momentos em que nossas orações não devem ser dirigidas a Deus como petições, mas às circunstâncias como comandos. Quando Jesus enfrentou os ventos tempestuosos e as ondas fortes, Ele fez não disse: "Oh, Senhor, por favor, faça esta tempestade parar. Por favor, não deixe o vento soprar tão forte." Não! Ele falou diretamente com o problema e disse: "Fiquem quietos!" E eles obedeceram.

Depois que Moisés conduziu o povo para fora do Egito, eles logo estavam em um grande problema. Na frente deles estava o Mar Vermelho. À esquerda e direito eram montanhas. E atrás deles estava um exército furioso dos egípcios. O povo choramingava e Moisés orava. Finalmente Deus disse: “Por que você está clamando a mim? Diga ao filhos de Israel que marchem. E quanto a você, levante seu cajado estende a tua mão sobre o mar e divide-o” (Ex. 14:15,16). Eles não precisavam esperar que Deus agisse - Ele estava esperando por eles.

Recebemos autoridade para governar e reinar nesta vida. Nem sempre precisamos pedir a Deus para cumprir Sua vontade em terra como no céu. Essa frase na Oração do Senhor não é uma súplica, mas um comando; não é uma ordem para Deus, mas às situações para alinharem-se com a vontade de Deus. Nós pegamos uma compreensão errada desta frase e fizemos como um sufixo de todas as nossas orações. Porque não conhecemos a vontade de Deus, não conhecemos Sua vontade antes de orarmos. Portanto, depois de apresentar nossas ideias sobre o que Ele deve fazer em uma situação, nós acrescentamos as palavras: “Se for da Tua vontade.”

Mas não é assim que Jesus estava nos ensinando a orar. A frase é, na verdade, “Venha, Teu reino! Seja feita, Tua vontade!” Somos aqueles que ouvem a voz de Deus e veem Sua visão. Não fazemos nada por nossa própria iniciativa, mas apenas o que vemos o Pai fazendo. Falamos apenas o que já ouvimos o Pai falar. Vemos a vontade de Deus e o plano de Deus para a situação e nós a chamamos de existência. Como o poder dinâmico que trouxe os mundos à existência quando não havia nada, o Espírito sai com o comando e a vontade de Deus é feita!

Por exemplo, se estou orando pela cura de um perna, não me concentro no membro engessado e na limitação que isso traz. Em vez disso, eu olho como Jesus o fez, olho além da doença para a realidade mais profunda da saúde divina. Eu vejo o paciente correndo e pulando, louvando a Deus. Então eu falo, como Jesus fez, o reino de Deus, e mando que os ossos sejam curados, assim

como foram criados.

Por causa da autoridade que recebemos como filhos do Rei, às vezes devemos falar com a montanha e vê-la mudando-se. Então devemos manter firme a confissão de nossa esperança sem vacilar, sabendo que Aquele que prometeu é fiel. Deus vive na atemporalidade e às vezes devemos esperar ver o cumprimento da nossa declaração. Durante esse tempo, devemos ter o cuidado para não ceder à dúvida, mas para continuar firmes em nossa confissão.

Ore até que você louve

Uma necessidade não foi realmente atendida até que tenha sido superada pelo poder e promessas de Deus, e até que você tenha entrado em paz. Filipenses 4:6,7 nos exorta a “não estar ansiosos por nada, mas em tudo pela oração e súplica com ação de graças, fazer com que seus pedidos sejam conhecidos por Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, virá guardar seus corações e suas mentes em Cristo Jesus.”

Observe a progressão. Começamos com a oração, apresentando nossos pedidos ao Senhor. Passamos então à súplica, uma forma mais intensa de oração. Mas como deixamos de perguntar para agradecer? Como passamos de mendigar para receber? Apenas reservando um tempo para ficar quieto e sentir o mover de Deus. Ele pode nos mostrar por visão ou nos dizer por Rhema como Ele quer que oremos. Ele pode nos mostrar ou nos dizer que o pedido foi garantido. Pode haver um levantamento do fardo ou simplesmente uma sensação de paz em que relaxamos sabendo que Ele está no controle e tudo ficará bem. Quando sabemos que Ele ouviu e respondeu, nós O adoramos e agradecemos por Sua bondade para conosco.

Houve momentos em que a paz não veio no primeiro dia em que orei por um assunto - somente depois de vários dias de fervorosa súplica, eu senti a libertação em meu espírito que me disse que minha oração foi atendida. Outras vezes eu só precisei orar uma vez e veio a certeza que me levou a ação de graças e paz. Devemos deixar que a paz de Deus governe em nossos

corações, determinando quando o assunto está resolvido e louvando pode irromper.

Ore quando precisar da força de Deus

No Salmo 50:15, o Senhor nos encoraja a invocá-lo no dia de angústia e nos diz que Ele nos resgatará. O escritor de Hebreus nos chamou para nos aproximarmos do trono de Deus com confiança para que possamos receber misericórdia e ajuda no momento da necessidade (Hb. 4:16).

Muitas vezes somos tentados a fazer exatamente o oposto. No nosso momento de necessidade, quando pecamos e nos sentimos tão sujos e tão indignos, somos tentados a correr e nos esconder da face de Deus. Queremos esfregar a sujeira e nos limpar antes chegarmos diante do trono. Mas se tentarmos fazer isso, rejeitaremos a graça de Deus e confiamos novamente em nossa justiça própria. Somente Deus pode nos tornar puros e limpos; e Ele anseia por isso. Ele anseia por nos revestir com Seu poder e justiça, mas Ele só pode fazer isso se formos a Ele em nosso tempo de necessidade.

Quando a tentação é forte e sentimos que não temos força para resistir, podemos invocar a Deus. Nós não precisamos lutar contra satanás com nosso próprio poder. Na verdade, não podemos. Mas Aquele que vive dentro de nós já o derrotou! Quando nós invocarmos o Senhor, Ele nos livrará da tentação.

A Bíblia repetidamente nos lembra de não tentar lutar contra o inimigo com nossas próprias forças, mas sim colocar nossa confiança no Senhor. Tiago nos disse para nos submetermos a Deus, resistindo ao diabo (Tiago 4:7). Podemos ter certeza de que ele fugirá de nós. Em 2 Coríntios somos lembrados de que as armas de nossa milícia não são da carne, mas do poder divino (2 Coríntios 10:4,5). Com eles somos capazes de destruir qualquer coisa levantada contra o conhecimento de Deus. Somos fortes no Senhor e no poder de Seu poder. Ao nos revestirmos de toda a armadura de Deus, estamos capaz de permanecer firmes contra todas as ciladas do diabo (Ef.6:10,11). Em 2 Coríntios nos são lembrado que o armas de nosso guerra não são da carne, mas do

poder divino (2 Coríntios 10:4,5). Com eles somos capazes de destruir qualquer coisa criado acima contra o conhecimento de Deus. Somos fortes no Senhor e no poder de Seu poder. Por colocar toda a armadura de Deus, somos capazes de permanecer firme contra todas as ciladas do diabo (Ef. 6:10,11).

O Mover de Deus na Oração

Há uma tendência de pensar na oração como uma atividade do crente. Nós decidimos pelo que orar, como orar e que resposta queremos. Chegamos a Deus e apresentamos nossos pedidos. Mas tal visão representa apenas parte da verdadeira imagem da oração.

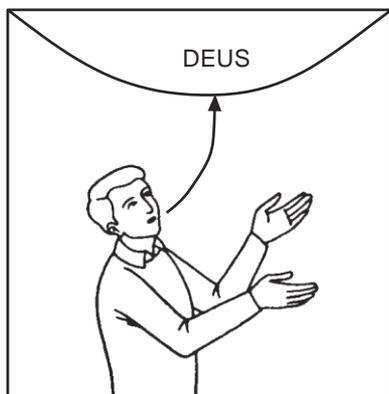
Em Romanos 8:26, o Senhor nos lembra que não sabemos como orar ou como devemos. Nosso entendimento é limitado. Nós tendemos a ver apenas a partir de nossa própria perspectiva. Nossas mentes nem sempre percebem os propósitos divinos. No entanto, tantas vezes nos esquecemos de nossas limitações e achamos que sabemos o suficiente para dizer a Deus o que fazer e como fazê-lo. E se a arrogância não nos motiva, a ignorância sim. É preciso uma revelação do Senhor para nos tornar reconhecedores da nossa perpétua fraqueza em oração, de modo que precisamos aprender a ser perpetuamente dependentes do Espírito Santo.

Porque não sabemos orar como deveríamos, o Espírito Santo trabalha através de nós em nossa fraqueza. Nós não precisamos esconder nossa fraqueza, ou lutar em nossa fraqueza. Devemos aprender a descansar na dependência do Senhor para trabalhar através da nossa fragilidade. Porque não sabemos orar, o próprio Deus assume todo o processo de oração. Sua força é aperfeiçoada em nossa fraqueza. Se confiarmos a Ele, toda a Divindade se envolverá em nossa vida de oração.

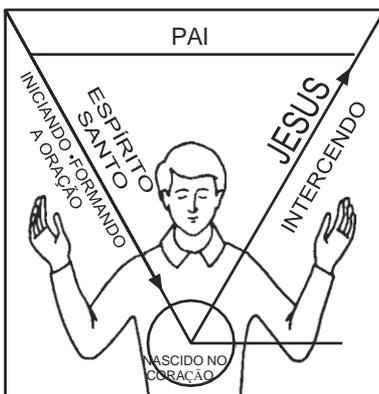
O próprio Deus será o iniciador de nossas orações. Quando uma necessidade nos é apresentada, se esperarmos em silêncio diante dEle, o Espírito Santo formará as suas palavras apropriadas para nós.

“Guarda os teus passos ao entrares na casa de Deus e aproximate e ouça... Não seja precipitado em palavras ou impulsivo em pensamentos para trazer um assunto na presença de Deus. Pois Deus está no céu e você está na terra; portanto, sejam poucas as vossas palavras” (Ec. 5:1,2). Se acalmarmos nossos corações através da adoração e comunhão com o Espírito Santo que habita em nós, Ele nos revelará o maneira como devemos orar. Ele pode falar uma palavra, dar uma visão ou permite-nos sentir Suas emoções.

Não:



Mas:



Orando conforme o fluxo de Deus.

Quando o Espírito Santo vem sobre nós, dando-nos sabedoria sobre como orar, então podemos falar o que Ele nos revelou. Se orarmos sempre no Espírito, nossas orações serão inspiradas, guiadas, energizadas e sustentadas pelo Espírito Santo. “E esta é a confiança que temos diante dele, que, se pedimos qualquer coisa de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouve. E se nós sabemos que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos os pedidos que lhe temos feito” (1 Jo. 5:14,15). Se orarmos com base nos sussurros do Espírito Santo dentro de nós, sabemos que estamos orando de acordo com a Sua vontade.

Às vezes nos sentimos pressionados a orar sem primeiro nos aquietarmos e sintonizar na voz do Espírito Santo. Isso é especialmente verdade para mim quando sou chamado a orar em grupos. Creio que devo dizer algo imediatamente, qualquer coisa, mesmo que não seja exatamente o que o Espírito quer dizer. É preciso coragem para esperar em silêncio até que eu sinta o movimento de Deus. Eu admito que às vezes cedo à pressão e falo do fundo do meu coração. Mas de que adianta orar se é apenas para preencher um desconforto silêncio? Certamente vale a pena o constrangimento momentâneo para saber ouvir de Deus e o que Ele responderá.

O Espírito Santo não é a única pessoa da Trindade envolvida em nossas orações. O próprio Jesus está sentado à direita do Pai, apresentando-Lhe as nossas orações e intercedendo em nosso nome. A oração é uma atividade da Divindade, e eu estou preso no fluxo do Pai, Filho e Espírito Santo.

9

O Senhor fala de Volta

Eu quero muito encorajá-lo a começar a escrever no seu diário todos os dias. Para ajudá-lo a ver que coisas maravilhosas o Senhor tem guardado para você, gostaria de compartilhar algumas das curas, sabedoria e coisas deliciosas que o Senhor disse a outras pessoas, assim como você. Estes são exemplos de diários normais, do tipo que ouço em todos os seminários e todos os dias em minha caixa de correio. Eles vem de homens e mulheres, cristãos jovens e maduros, pastores e membros de igreja de todo o mundo. Desejo agradecer a muitas pessoas que abriram suas vidas e corações para nós por compartilhando esses trechos de seus diários.

Espero que essas anotações lhe deem confiança ao começar com o seu diário. De certa forma, eles podem ser um testemunho pelo qual você pode iniciar com a sua própria experiências. Claro, eles não substituem a submissão às Escrituras e o compartilhar do seu diário com seu conselheiro espiritual.

Esses exemplos demonstram várias verdades surpreendentes. Primeiro, eles vieram de muitas pessoas de diferentes idades de várias culturas, confirmando que qualquer um pode ouvir a voz de Deus. Não é reservado para alguns poucos escolhidos. Em segundo lugar, eles provam que as técnicas apresentadas neste livro são realmente eficazes e trazem as pessoas a um diálogo de mão dupla com Deus Todo-Poderoso.

Finalmente, acho notável o quão parecido esses os diários dos indivíduos soam com o meu próprio diário. Todos. Esta é uma prova poderosa de que estamos todos em contato com o mesmo Deus, o Senhor, o grande eu SOU.

(Para maior clareza, todos os pronomes referentes a Deus foram maiúsculos, embora nem sempre tenham sido escritas dessa forma nos diários. Também colocamos em itálico as palavras do Senhor. Isso não indica de forma alguma que acreditamos nessas palavras são iguais ou devem ser acrescentadas às Escrituras. É simplesmente para esclarecer o fluxo das conversas.)

Não Tema a Tempestade

"O que Você diria a mim?"

"Você é uma criança linda e com olhos inocentes. Veja as nuvens se formando no horizonte? Meus braços irão mantê-la seguro. Tempestades são momentos emocionantes. Trovões e relâmpagos - não devem ser temidos, pois meus braços estão ao seu redor e não vou deixar você ir".

" Podemos dançar ao som das tempestades - seus pés nos meus; Minhas mãos segurando as suas.

" Dançamos com entrega. A batida do seu coração não é de medo, mas de prazer e antecipação. O vento envolve Minhas vestes ao seu redor. Assista e surpreenda-se com o que eu faço. Você vai encontrar a paz no meio do caos."

Carole

Eu não vou cometer um Erro

"Pequenino, eu te entendo muito bem. Eu não te condeno por essas dúvidas. Eu conheço o desejo do seu coração, e é bom e puro, e essas dúvidas desaparecerão à medida que você caminhar pela fé. Porque você ainda é humano, você vai cometer erros, mas eu estou mesmo em encarregado destes.

Eu não vou deixar o desastre acontecer, simplesmente porque em período de crescimento, você pode perceber erroneamente o que eu digo a você. Confie em mim para não cometer erros ao crescer. O que você está pedindo, Eu estou no processo de dar. Não tenha medo de cometer um erro.

"Apenas continue pressionando para dentro de mim. Eu sou sempre fiel. EU amo você. Um pai nem sempre poupa seus filhos de erros, porque é assim que eles devem aprender. Mas ele não vai permitir conscientemente que eles cometam um erro que trará desastre, grande dano ou destruição, para si ou para outros. Você não confia em Mim, que conhece o futuro, para protegê-lo de danos e erros improdutivos? Eu amo seu coração. Confie em mim."

Anônimo

Curado de Inferioridade

"Enquanto eu esperava uma visão, vi Jesus e eu andando juntos, e pedi ao Espírito Santo para assumir a visão. Instantaneamente, eu me vi começando a encolher até desaparecer totalmente. Como eu Olhei para a visão e pensei: 'Para onde eu fui?'"

"De repente, a imagem mudou, e eu vi o perfil do rosto do Pai do lado esquerdo olhando para cima. Eu soube instantaneamente que Ele estava pensando em mim, mas foi há bilhões de anos, antes da fundação da terra. Ele estava me planejando em Seu pensamentos.

"A imagem mudou repentinamente de novo; assim como antes, eu vi Ele pelo perfil esquerdo, mas desta vez Ele estava olhando para baixo. Olhei por cima do ombro esquerdo e vi o esperma e o ovo se unindo. O Pai tinha tanta emoção em Seu rosto enquanto Ele estava cuidando de minha criação. Eu ele ouvi dizer para si mesmo: '*Lá vem o Buck!*'"

"Mais uma vez, a imagem mudou, mas desta vez Ele estava olhando para cima em um embrião ainda não formado no ventre de minha mãe. Ele estava olhando para mim e Ele estava falando

de Seu amor por mim e Seus planos e propósitos para minha vida. A visão terminou aí e pela primeira vez na minha vida eu sabia que o Pai era meu verdadeiro pai. Ele era meu pai. Meus pais terrenos nem mesmo sabiam que eu estava lá.

“ Ele havia me planejado bilhões de anos antes e estava animado sobre a minha concepção como ela ocorreu. Ele então falou vida em mim antes que minha mãe soubesse que eu estava lá.

“Essa visão me deu um senso de valor para Deus que eu nunca tinha conhecido. Cresci com problemas de autoimagem e isso mudou totalmente quando meu Pai me mostrou como Ele me via antes que eu respirasse na terra, antes que eu experimentasse alguma rejeição. Ele havia planejado, vigiado, aprovada a vida e falado em mim. Ele era meu verdadeiro Pai que me conheceu antes de qualquer pessoa saber que eu existia.”

Buck

Ouvindo a Voz de Deus

Transforma vidas atrás dos muros da prisão

“Eu nunca soube se o Senhor ouvia minhas orações e certamente nem pensei que Ele iria querer falar comigo da maneira que eu experimentei nos últimos meses. Porque desta nova relação que tenho, bem como a sabedoria provida pelo Espírito, minha vida mudou muito e cada dia agora é um prazer de percorrer, em vez do horas escuras e vazias com as quais me acostumei tanto aqui neste lugar frio e solitário. Hoje, sempre que entro no complexo, tenho Jesus ao meu lado conversando e curtindo Sua companhia. Eu não me sinto mais sozinho. Eu tenho uma sensação de paz que eu nunca senti no passado e até mesmo neste lugar, um dos mais escuros desta terra, Ele ilumina meu caminho e me guia enquanto coloco minha confiança em Seu grande poder.”

Steven

Diário Libera a Unção para os Negócios

“Meu marido, Leo, foi colocado em uma tarefa de equipe no trabalho e isso foi muito desafiador. Por semanas todo mundo estava tentando concluir um projeto específico, mas nenhum progresso estava sendo feito de forma alguma. Horas foram gastas em reuniões, ideia após ideia foram examinadas e rejeitadas, e nada parecia ser exatamente o que eles estavam procurando.

“Leo começou em outro fim de semana de brainstorming em casa e ele me perguntou o que eu achava do projeto. Eu disse a ele, que deveria fazer um diário sobre isso. (Na verdade, eu disse a ele que ele já deveria ter escrito sobre isso há muito tempo!) Então, ele pediu a Deus Suas ideias sobre o que deveria ser feito e anotou-as. Eles foram brilhantes, claro!

“Leo organizou as revelações e garantiu que a apresentação fosse perfeita. Ele levou para o trabalho na segunda-feira e esperou sua vez de compartilhar. A reunião começou normalmente, com alguns outros associados dando suas sugestões sobre o projeto, todos os quais foram vistas como inaceitáveis.

" Então meu marido compartilhou as ideias que Deus havia dado ele - e todos adoraram!! Foi decidido por unanimidade que essa foi a melhor apresentação que alguém já fez e era exatamente o que eles queriam! Finalmente, uma ideia inovadora que todos concordaram - um milagre!!

“O fato é que Deus tem a melhor perspectiva sobre tudo, então, em vez de esperar até que tudo mais falhe, talvez devêssemos começar perguntando a Ele o que Ele pensa. Toque na criatividade divina que reside dentro de nós e libere a unção de Deus em nosso local de trabalho. Afinal, não é por isso que Ele nos colocou lá?”

Charity

Matemática em Sonho?

“Foi em 1995 que meu marido Roger estava trabalhando em sua Tese de doutorado em Engenharia Aeroespacial. Ele estava trabalhando em robótica e o título de sua tese foi 'Cinemática e Design de uma classe de manipuladores paralelos.' Obviamente, muita matemática é necessária para o controle dos manipuladores paralelos; o único problema era que a matemática não estava funcionando tão bem quanto Roger precisava que fosse.

"Foi durante um sonho numa noite que Roger conseguiu a equação que ele precisava para controlar seu robô. Ele se levantou e começou a anotar o que estava recebendo. Essa matemática que ele recebeu em seu sonho levou a uma equação de 33 páginas no final de sua tese. No na frente de sua tese, Roger afirmou: 'Eu gostaria de agradecer a Deus por me dar sabedoria, orientação e força constantes.' muitas críticas foram feitas por esta declaração, especialmente de seu supervisor, mas ele nunca vacilou.”

Susana

Mais Soluções nos Negócios

“Tenho feito meu diário desde 1992 usando seu material. Muitas vezes escrevi sobre questões e problemas de negócios e Deus me deu sabedoria para resolver problemas de negócios, bem como deu direção em relacionamentos, campanhas de vendas e solução de abordagens.

“Houve dois exemplos que eu senti que você poderia estar interessado. A primeira ocorreu em uma reunião de marketing onde estávamos tentando desenvolver um novo slogan de marketing que capturasse o valor de uma nova solução que estávamos trazendo para o mercado. O time estava perplexo, então eu escrevi e o que Senhor me deu uma linha de marketing. Eu compartilhei com a equipe, eles ficaram surpresos e disseram que era ótimo, e abriu uma abordagem totalmente nova para a equipe com que trabalho.

O Senhor fala de volta

“Em outra ocasião, fiquei realmente perplexo tentando escrever um folheto de marketing para um seminário que minha esposa e eu estávamos fazendo, eu tentei escrevê-lo, mas eu estava realmente preso. Eu fiz um diário e o Senhor me deu a cópia inteira. Eu simplesmente anotei.”

Bill (Gerente de Solução de Negócios para uma empresa internacional, Canadá)

Encorajamento por meio de um Sonhar

“Uma noite sonhei que fazia parte de uma empresa de grande sucesso com um time de baseball. Eu era um membro muito respeitado da equipe e não queria decepcionar a equipe de forma alguma. Foi minha vez para avançar para a base. O arremessador me deu a sua melhor bola e eu acertei a bola e ela foi para fora do parque! Não corri para o “home run”. Esperei por outro arremesso. Ele tentou todas as bolas de seu repertório. Pensei que isso era muito fácil. Cada bola que ele lançava para mim acabava fora do parque. Até a temida bola curva eu sabia que não conseguia acertar. Então o cenário do sonho mudou e eu estava de arremessador e o adversário colocava em campo seus melhores rebatedores. Lancei no melhor da minha habilidade e ninguém conseguiu acertar nenhum dos meus arremessos. Todos eles erraram!

“Eu estava muito animado com esse sonho. Sendo um nativo Sul Africano, não cresci jogando beisebol. Eu tenho um conhecimento do jogo, mas não me sentia confortável jogando em qualquer nível competitivo. Quando o Senhor nos chamou para nos tornarmos missionários para a América, deixamos a familiaridade do ministério na África do Sul e nos juntamos ao 'sabor estrangeiro' do ministério no EUA. As pessoas são diferentes. A maneira como eles fazem as coisas são diferentes. Eu era como um jogador de críquete (um jogo que jogamos no sul África) em uma quadra de beisebol. Eu sabia que fazíamos parte da equipe porque Ele nos chamou. Ainda assim, eu estava nervoso sobre as minhas habilidades. Eu poderia me manter no ministério na África do Sul, mas o que aconteceria na América?”

“O Senhor me assegurou que eu seria capaz de lidar com cada bola! Não importa qual seja o desafio, circunstância ou ataque, eu iria bater para fora do parque! Mesmo com as situações (bolas curvas) que eu normalmente tinha dificuldades. O Senhor também me assegurou que todos os meus esforços (arremessos) atingiriam o alvo. Eles não seriam jogados fora. Eles penetrariam e realizariam o que foram projetados para fazer.

"Este tem sido um tremendo sonho de construção de confiança pessoal. Fiquei surpreso que o Senhor me colocaria em um cenário de jogo que eu realmente não tinha nenhum ou pouco interesse, mas fez tanto sentido. Toda a apreensão se foi e eu estou balançando em cada bola o ministério, as circunstâncias ou o inimigo joga contra mim. Estou altamente confiante nas habilidades que o Senhor me deu, puramente por causa da segurança que Ele me deu na forma de um sonho."

Rudolf (Pastor Sênior de a igreja em Ohio)

Juntos somos um manjar único!

"Senhor, o que você gostaria de me dizer?"

“Você é muito duro consigo mesmo. Eu não espero que você seja perfeito. Eu te chamei para que eu pudesse viver em você e para que nós dois pudéssemos experimentar o que a combinação de nós dois, quando estamos expressando nossas personalidades através deste um corpo. Quando estamos separados, eu sou como chocolate e você é como manteiga de amendoim. Misture-nos e o resultado é um saboroso manjar. Exceto que existe apenas um como nós em todo o mundo. Juntos, somos um deleite saboroso e RARO.

“Eu quero que você aprecie isso em si mesmo - em Mim - e pare de lamentar o que você não é. Eu vou te completar em suas áreas de fraqueza. Tome cativo e ponha de lado os pensamentos de inadequação em sua área de doação. Lembre-se de olhar para mim e confiar em mim e dependa de Mim, e eu suprirei tudo o que você precisa para servir ao Reino”.

Anônimo

Ame Como Eu Amo

“Pai, eu sei que preciso me concentrar em ser mais amoroso e romântico com Jeanie, para demonstrar seu amor diariamente de uma maneira práticas. Tenho muito medo de que se aproveitem de mim. O que você faz quer falar comigo sobre isso?”?”

" Para fechar o coração com medo de ser ferido ou aproveitado rouba você e Jeanie da alegria e realização do amor. Amor dá. O amor se abre e se entrega. O egoísmo retém. Eu sei que não é isso que você quer. Você ouviu que o que você semeia, é o que você vai colher. E quando você semeia, você sempre volta muito mais do que você semeou. Sempre. Amar Jeanie, ser sensível a ela e às suas necessidades é semear em bom solo fértil em qual haverá uma grande colheita e colheita.

“Como eu vos amei, amai-vos uns aos outros! Esqueça como você foram abusados e até mesmo sua percepção de ser abusado por Jeanie e outros. Demonstrar amor nunca deve se basear no que os outros fizeram ou deixaram de fazer. Deveria basear-se apenas no que Eu fiz. Como eu te amei... é onde seu foco deveria estar e fora dessa realização e a aceitação do Meu amor fluirá amor para os outros. Não permita sua visão e foco seja o homem, mas mantenha-o em DEUS AMOU DE TAL MANEIRA, QUE ELE DEU!

“Mais uma vez, veja Jeanie como uma flor tenra. Quando regada sobre e tratada com carinho, florescerá e produzirá um cheiro e aroma raros e bonitos. Quando você dá a ela, você estão rega esta flor, e quando você a coloca em primeiro e distribui do Meu amor e recursos, é como o sol brilhando sobre aquela flor e dando-lhe força para ser bonita e brilhante.

"Seu medo de ser explorado com Jeanie é infundado. Ela te ama e está comprometida com você. Invista nela. Há grandes dividendos pela frente. Ela é o melhor investimento você jamais poderia ter. Vale a pena vender tudo e investir dentro e despeje dentro dela. Seja sensível a ela hoje, sirva-a. Ajude ela com as crianças. Esteja atento onde você pode abençoá-la.

"Você não vai se arrepender. Eu nunca me arrependi de ter dado Meu tudo. Derramando toda a Minha vida por você e por todo o mundo. Você vale muito a pena. Eu faria tudo de novo se fosse necessário. Ninguém tem maior amor do que este, de dar o seu vida por outra. Dê sua vida por Jeanie. não há maior amor. Veja e receba o Meu amor por você e depois distribua-o. Este é o Meu mandamento de que vocês amem uns aos outros. Ao fazer assim sua alegria será plena. Eu te amo, Mike, com amor terno e com um amor eterno!"

Mike (Canadá)

O que EU Coloco na Sua Mão...

" Eu vi o Senhor junto ao mar; Juntei-me a Ele e comecei a jogar pedras na água. Eu consegui 3 saltos. O Senhor fez o mesmo e saltou para o horizonte. Ele sorriu. Fiz de novo e desta vez foi melhor - 5 saltos. Novamente o Senhor fez isso e foi ao horizonte. Quando me abaixei para pegar outra pedra Ele me parou e me deu uma pedra. Não parecia uma boa pedra de jogar, mas eu peguei. Joguei-a e deslizou PARA O HORIZONTE. O Senhor olhou para mim com um sorriso e disse: 'Paulo, o que eu coloquei em sua mão vai mais longe do que as coisas que você pega.' WOW... isso me fez perguntar quando as coisas estão me oferecendo e convites vêm, é isso que o Senhor está colocando na minha mão ou é algo que estou pegando!"

Paulo (Inglaterra)

Você é minha Alegria

“Senhor, eu me afastei com tanta facilidade nas últimas duas semanas. Você sabe o porquê. Eu preciso de você. Devo ter intimidade com Você acima de tudo. Minha vida depende disso. Fale comigo nessa manhã.”

“É difícil para você Me ver ou entender quando danço sobre você com alegria. Eu não te vejo como você se vê. Eu não sou atolado no passado e nas falhas. Você é minha alegria. Você é uma alegria para mim.”

"Mas e todos os meus fracassos, mesmo os mais recentes?"

“Eles se foram. Lavados. Esquecidos. Você os confessou. Eu vejo seu coração, Meu coração em você. Há duas opções diante de você hoje. Para habitar em Mim ou para habitar em você, em seus pecados, suas falhas ou suas lutas. Escolha o melhor. Sente-se aos meus pés e aprenda sobre mim. Você encontrará descanso para o seu alma perturbada. Venha e sente-se. Habitar. Descansar. Relaxe na minha presença.”

Anônimo

EU Quero que Você tenha Sucesso!

" Eu estava saindo para correr (depois de uma pausa de três meses) e estava tentando determinar quanto correr... contra o meu sentimento de compulsão escutei o que vinha de dentro. Eu fui capaz de executar este montante, percebendo que se eu tivesse seguido minha compulsão, eu teria falhado em ter sucesso na meta. Enquanto pensava nisso (perto do final da minha corrida), senti Deus me dizendo 'Lynda, eu quero que você tenha sucesso!'"

Lynda

Entregue-se ao Seu Destino

" Diga-me novamente por que eu deveria me render?"

“Você não tem espaço em disco suficiente para armazenar a resposta, nem a tinta para imprimir! Mas sim, eu entendo o que você precisa: de uma razão. Renda-se a Mim porque isso permite que você seja o que você foi feito para ser: uma filha de seu Pai. Algumas pessoas nunca percebem seu destino porque não querem renunciar a seu poder e posição adulta. Não seja uma dessas pessoas, Jess!!

Jessie

Fui eu quem te trouxe aqui

“O Senhor me ensinou uma lição muito valiosa ontem entre viver pela lei e viver pelo fluxo do Seu Espírito.

“Sou um missionário enviado por minha igreja. Eu estava nas Filipinas, mas por causa de um acidente de motocicleta bastante sério, tive que retornar ao Canadá para tratamento médico. Me disseram que assim que eu estivesse pronto, eu voltaria para as Filipinas. Então, pediram-me para orar sobre ir para Taiwan. Meu coração não queria ir. Eu amei as Filipinas e queria retornar. No dia seguinte, o diretor de nossas missões me chamou e me disse que eu estava sendo enviado para Taiwan. Acredito completamente no princípio da submissão à autoridade, então fui para Taiwan.

" Isso foi há um ano e meio e é o que eu gostaria de chamar de deserto. Tudo o que eu conseguia pensar era nas Filipinas e nas pessoas que eu amava lá. Eu me senti muito frustrado. Então me veio um pensamento em minha mente: Porque não colocar os princípios da *Comunhão Com Deus* para trabalhar e ver o que o Senhor tem a dizer.

“Então, depois de me livrar do ídolo em meu coração e focar os meus olhos em Jesus em vez das Filipinas, eu perguntei ao Senhor o que Ele queria dizer sobre a situação. Eu nem tive tempo para definir a cena. Assim que fiz a pergunta, o Senhor trouxe à minha mente a cena dos discípulos no barco na tempestade e Jesus caminhando até eles na água.

“Enquanto eu olhava mais para a visão, eu era o único no barco lutando e se esforçando para remar para trazer o barco com segurança para a costa. Então eu vi Jesus entrando no barco e não só acalmando os águas, mas tomando os remos e remando Ele mesmo o barco. O barco chegou em segurança ao porto e enquanto eu olhava, eu sabia que era Taichung Harbour, a cidade onde moro agora.

"Então o Senhor falou comigo e disse: 'Estive com você guiando e direcionando tudo o que aconteceu em sua vida. Eu sou aquele que te trouxe aqui e não foi um erro.' Essa visão e palavra trouxeram tal libertação e liberdade para o meu espírito. Isso trouxe vida.

"Eu poderia ter passado os próximos dois anos e meio muito miseravelmente por apenas viver de acordo com a lei da obediência. É o Princípio bíblico e a coisa certa a fazer. No passado eu acabava vivendo de acordo com esse princípio, sabendo que é certo. Mas eu teria perdido a vida abundante que a visão e o fluxo do Espírito me libertou nesta situação. Eu quero que a vida flua continuamente.”

Cindy (Taiwan)

Eu lhe conheço pelo Nome

"Eu trabalhei duro na vida para não me contaminar com mulheres e agora estou pronto para procurar minha própria futura parceira, para desfrutar o resto da minha vida no amor de Deus.

“Querido Senhor, como exatamente eu sei com quem realmente sair com, e de qual tribo e origem ela deveria ser? Qual será a cor e o traço que verei para ser com certeza é a pessoa certa?”

“O Senhor me disse: *'Antes de você nascer, eu lhe conhecia e eu lhe formei no ventre de sua mãe. Você não acha que eu tinha um plano para sua vida? Eu tenho guardado você, desde que você nasceu neste mundo e sem dúvida eu os conduzi no caminho certo*

da vida *Tudo o que você viu e passou não é por acaso. Sua habilidade é minha habilidade. Eu lhe dei a graça e o privilégio que lhe sustentou durante toda a sua vida.*

" E agora que você está pronto para entrar em uma nova fase de sua vida escolhendo sua parceira de vida, você não acha que estou com você? Ou você esqueceu que eu disse em Minha Palavra que eu nunca iria lhe deixar nem lhe abandonar na vida? Tome nota de Isaque meu servo. No tempo certo para ele, fiz uma provisão para o seu parceiro, e eu ainda sou o Deus de Abraão, Isaque, Jacó. Eu não mudo. Deposite sua confiança e esperança em Mim e acredite em Minhas palavras. Lance todos os seus cuidados sobre mim porque eu me importo muito com você. No entanto o mundo pode ter se corrompido, ainda há um caminho para o meus filhos. Eu sei como programar sua vida para o sucesso. Não se incomode muito com esta questão, pois você é meu e eu vou sempre estar lá para você. Concentre-se em tudo o que eu lhe chamo para fazer e trabalhe da maneira que coloquei diante de você.

" Eu darei a você o osso do seu osso e farei a vida ser tão interessante para você. Akintayo Ebenezer, eu lhe conheço pelo nome e eu o predestinei para um grande sucesso na vida. Olhe e concentre-se em Mim, o Autor e Consumador da sua fé."

" Oh querido Senhor, eu bendigo o seu nome por abrir meus olhos para conhecer-te e ser chamado teu filho. Eu sempre confiarei em você e não permitirei que essas coisas de parceiro atrasem meu progresso em vida. Senhor, conto contigo e serei eternamente grato por isso que você fez por mim. Senhor, eu não vou reclamar ou ser consternado porque tenho certeza de que você está ao meu lado. Obrigado, Senhor Jesus, por suas palavras para mim hoje e eu sei que você vai esteja sempre lá para mim. Conto contigo, querido Senhor."

Pastor Akintayo (Nigéria)

Protegido por Sua Voz

“Eu descobri que a voz de Deus é muito gentil e, ainda assim, muito distinta dos meus pensamentos. O texto ensina que todos nós temos pensamentos, ideias, sentimentos ou impressões às vezes e se prestarmos atenção, descobriremos que Deus está falando conosco. Por exemplo, minha irmã e eu estávamos na estrada indo ao cinema. No nosso caminho até lá, o pensamento continuou vindo para mim para descer na próxima rampa. Eu ignorei por um tempo, mas não a impressão não iria embora.

"Por fim, disse à minha irmã que íamos dar uma volta por uma rota diferente para o show e sai da rodovia. Quando nós chegamos em casa, minha mãe correu até a porta e disse: 'Vocês estão bem!'" Nós dissemos a ela, 'sim', e então perguntamos o que havia de errado. Ela disse que quando saímos, ela nos viu em um terrível acidente de carro. Então ela começou a orar e orar e não parou até que sentiu que estávamos seguros. Eu disse a ela sobre a impressão que tive de sair da autoestrada e quando eu disse a ela que horas eram que nós saímos da rodovia, soubemos que era a hora exata em que ela tinha parado de orar. Coincidência? Eu não acho."

Anônimo

EU me alegro por Seu Aniversário!

" Feliz Aniversário, filho! Alegrei-me com o dia do teu nascimento. Eu abençoei as mãos que te trouxeram e eu estava atento sobre eles com terno ciúme e tenho cuidado de todos os dias de sua vida. Eu te abençoei e te dei as boas-vindas neste mundo e como você ouviu [do meu profeta], eu o exibirei. Você é um troféu da minha graça."

Michael

Confiar em Meu Amor por Você

Aviso: Na próxima anotação do diário, Deus estava ajudando a pessoa a enfrentar alguns problemas pessoais sérios decorrentes de dores anteriores e rejeição. Ela evitou relacionamentos íntimos por medo de se machucar novamente.

Ela começou a escrever falando com Deus - então Deus começou a falar com ela. No Salmo 95:7-9 vemos que o salmista começou a frase como se fosse ele mesmo falando, e então no meio da frase, percebeu que na verdade era Deus falando, e ele mudou para a primeira pessoa e continuou como se realmente se Deus estivesse falando, o que, é claro, é. A primeira linha desta próxima anotação no diário era muito provavelmente Deus falando, e poderia ser escrito: "Você é uma nova criação em Cristo."

"Sou uma nova criação em Cristo. As coisas velhas já passaram; eis que faço novas todas as coisas! Meu amor por você é maior e mais forte do que seus medos. Meu amor vai superar as suas fraquezas. Meu amor renovará seu coração e sua alma e eu torná-lo completo em Mim. Tenha fé, acredite, confie no meu amor para você. Não duvide, pois eu morri por você para ter você como meu próprio.

"Tenho grandes coisas reservadas para você. Não duvide, apenas acredite. Juntos vamos conquistar o mundo; pois você é minha mão direita e Meu doce sabor a esta terra. Através de você eles irão me ver.

"A paz esteja com você, porque a Minha paz eu lhe dei. Não como o mundo dá, mas, quando o meu Espírito estiver em vocês, vocês conhecerão Minha paz."

Anônimo

Na Sala do Trono

“Durante o culto matinal que começa todos os dias na Escola de Líderes... Eu disse ao Senhor que queria entrar a Sala do Trono e cantar para Ele. Eu não sou um cantor, mas eu sabia que o Senhor habita em meu louvor, então eu sabia que Ele poderia lidar com isso.

“Pedi ao Espírito Santo que me levasse à Sala do Trono. Procurei a visão novamente e instantaneamente vi uma porta aberta. Entrei e puôde ver o Trono, mas havia uma nebulosidade cobrindo meu Pai e eu só conseguia distinguir o contorno de Suas pernas. Mas, eu vi Jesus de pé ao lado do Trono inclinado muito casualmente contra ele com o cotovelo esquerdo descansando à direita do apoio de braço do próprio Trono.

“Os tornozelos de Jesus foram cruzados enquanto Ele estava lá completamente relaxado contra a cadeira de Seu Pai. Enquanto eu olhava para a cena, eu percebi que Jesus tinha a coloração de uma pessoa. Tentei olhar através da Glória para ver meu Pai como eu tinha visto no passado, mas não pude vê-lo. Então, concentrei os meus olhos nos olhos de Jesus e comecei a cantar para Ele. Meu foco total e atenção estava sobre Ele. Eu não desviei o olhar para não perder o contato com os olhos de Jesus.

"Depois de alguns momentos, de repente, nosso Pai saltou do Trono e pousou sobre os dois pés com os braços e se esticou e disse: 'Eu quero fazer parte disso!' Foi uma grande surpresa para mim. Fiquei atordoado por um momento, mas recolhi meus pensamentos e disse: 'Ok, vou cantar para vocês dois.'

“Jesus e nosso Pai ficaram lado a lado quando eu comecei a cantar louvor e adoração a Eles. Percebi que o Pai não têm a mesma coloração de Jesus, que parecida com um homem. Ele era completamente brilhante, ‘branco como a luz’, como Mateus 17:2 descreve a transfiguração de Jesus. A única comparação que posso pensar que se parece um pouco com o que vi, é um raio de Luz. Além disso, nesta visão, eles eram exatamente da mesma altura.

"Depois de alguns momentos cantando para os dois, Jesus estendeu a mão direita para o meu braço esquerdo e me trouxe para um abraço com meu Pai. Enquanto nos abraçamos uns aos outros, eu podia sentir Seu amor derramando sobre mim e através de mim. Pensei comigo mesmo que nunca sairia deste lugar. Eu estou no seio do Pai. Pode haver algum lugar melhor em toda existência? Mas, depois de um tempo, Jesus estendeu a mão novamente para mim e me puxou de volta, apontou-me de volta para a porta e disse: *'Agora pegue este amor e compartilhe com o meu povo.'*

"Quando dei um passo para trás e ouvi Jesus dizer essas palavras, percebi que cada parte de mim que esteve em contato com o Pai, da cintura até o rosto, tornou-se o mesmo 'branco como a luz' que consumiu nosso Pai.

"Eu disse a mim mesmo: 'Isso vai ser fácil' - referindo-se às palavras que Jesus havia me ordenado a fazer. Eu sempre fui nervoso e com medo de fazer o trabalho do ministério. Mas isso me livrou completamente desse medo. Com o toque do meu pai em mim, eu sabia que Ele havia me feito capaz de seguir Seu chamado e o medo desapareceram instantaneamente. Eu poderia cumprir com seus planos para a minha vida sem medo algum. Obrigado, Jesus!!"

Buck

A Promoção Vem de Mim

Este homem tinha acabado de receber notas baixas em alguns testes de aptidão que ele tinha feito antes, e se sentiu deprimido.

"Lembre-se, meu filho, eu escolhi Pedro, Tiago e João e muitos outros com base nos dons que eu lhes dei, não no que outros homens olham. Seu coração desapontado não é por acaso, mas lembre-se que eu disse a você, você e minha igreja, que eu escolhi as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias.

"Pense no que os eruditos da época de Pedro disseram sobre ele e quando os outros saíram para pregar o meu evangelho. Até

Meu próprio Filho, Jesus, não foi considerado um homem instruído por Seus pais, mas Ele deu ao mundo o maior presente que a humanidade poderia imaginar, a vida eterna.

“Sua pontuação baixa no teste não significa nada para Mim; saia fora disso e se volta ao sonho que coloquei em seu coração. Prossiga com sua busca pela pós-graduação e abrirei as portas onde eu desejo que você vá. Seu avanço e promoção será porque eu ordenei que acontecessem, não por causa de seu próprio poder ou força.

“Receba isso como uma lição de humildade e regozije-se por não precisar depender de suas próprias habilidades, mas do Meu Espírito.”

Anônimo

Até a Criança...

O primeiro registro no diário de uma menina de sete anos: “Por que você nos ama tanto?”

“Porque você são meus filhos.”

“Senhor, há alguma coisa que queira dizer a mim?”

“Sim, algo muito, muito importante. Eu amo você muito, muito muito.”

“Há mais algo Você queira me dizer?”

“Não.”

“Obrigado, Senhor, por tudo o que me falou. Boa noite.”

Essa mesma garota registrou pela segunda vez na manhã seguinte.

“Querido Senhor Deus, muito obrigado por me ajudar diário ontem à noite. Eu tenho uma pergunta para você. Por que você disse deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais por que dos tais é o Reino dos Céus?”

"Porque EU sou o Salvador delas, e EU as amo."

Seu pai se juntou a ela e eles leram Mateus 19:13-15. Ela tentou imaginar a cena de Jesus com as crianças e ver ela mesma presente na cena de qualquer maneira que ela aparecesse. Isso é o que ela gravou.

“Estou sentado no colo de Jesus. Ele tem uma mão no meu ombro e o outro em volta da minha cintura. Ele disse: *'Deus te abençoe'*.”

“Eu me senti muito bem.”

Charity

Seja Cheio de Mim

Escrever um diário frequentemente traz paz para aqueles que tem uma vida ocupada e acham difícil apenas sentar-se em silêncio diante do Senhor:

"Caminhamos juntos pela orla. Entramos em um pequeno barco e Ele remou - o lago estava calmo; eu corri minha mão pela água - estava quente. O sol estava começando a ascender. Foi um dia perfeito. Eu expressei meu amor a Ele, e Ele recebeu com carinho. Nós remamos de volta para a praia, encalhamos o barco e caminhamos com os braços em volta um do outro. Ele falou comigo, dizendo que sim temos tempo para caminhar juntos, para correr juntos, para rir juntos, para gostar de estar um com o outro. Este tempo é sempre bem gasto.

"Aquele que demora para se encher de Mim nunca será vazio quando outros precisam. E quando eles lhe alcançam, eles vão me encontrar."

Carol

Compartilhar Minha Vida

Eu estava meditando no Senhor, quando uma foto Dele na cruz apareceu para mim.

Ele falou: *“Aqui é onde a morte veio para o seu pecado e para o velha natureza”.*

Então eu vi o túmulo. Ele estava de pé ao lado dela em Seu corpo ressuscitado.

“Foi aqui que a vida chegou até você e você recebeu uma nova natureza.”

Então eu O vi sentado em Seu trono. Havia espaço ao lado dele. Eu sabia que era para mim.

Ele estendeu a mão para mim e disse: "Venha aqui ao meu lado. É aqui que o poder chega até você. Você é um filho do Rei, e compartilho com você poder e autoridade para governar. Alguns dos Meus filhos nunca chegam ao trono. Eu tenho um lugar para eles aqui, mas eles não ouvem a minha voz, eles não olham para o Meu aceno. Eles têm vida, minha vida, mas não têm nas proporções abundantes que prometi. Para receber isso, eles devem vir ao Meu trono e tomar para si a autoridade e o poder que eu lhes estendo. Compartilhar minha vida é compartilhar minha cruz, minha ressurreição e meu trono.

"Continue vindo com ousadia ao meu trono, meu pequenino."

Anônimo

A Palavra Profética Confirma a Visão

“O Espírito me impressionou profundamente com Apocalipse 1:6, *‘Ele nos fez um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai. formou-nos em um reino...’* (AMP).

“Eu vi Jesus do outro lado de um rio que fluiu violentamente. Ele era alto e forte e em Sua mão direita Ele segurava duas chaves

que Ele estendeu para mim. Eu sabia que Ele queria que eu levasse aquelas chaves. Com a mão esquerda Ele estendeu a mão para mim, para ajudar eu atravessar o rio. Olhei para o rio - de repente a correnteza a torrente subiu a tal altura que não pude ver Jesus. Eu olhei para cima para vê-lo e desviei o olhar da água. As águas baixaram e ele ainda estava lá.

“Fixando meus olhos nele, entrei na corrente e fui levado para baixo. Estendi a mão para a Sua mão, e embora eu estava muito longe para agarrá-lo, Sua mão encontrou a minha e agarrou-a firmemente. Eu podia ver Seu longo braço. Ele me levou para fora do outro lado, e enquanto eu chorava, Ele me abraçou. Eu sabia que Ele queria que eu pegasse as chaves e as usasse. Elas representavam Seu poder e autoridade sobre a morte e sobre todas as obras do inimigo.

“Pedi a Ele que falasse comigo sobre o que eu estava vendo. Ele estendeu a mão direita para mim, palma para cima, com as duas chaves na palma da mão. Ao olhar para ela, vi uma cicatriz profunda na palma da mão. Eu sabia que Ele estava me lembrando que Sua morte em a cruz Lhe valeu aquelas chaves, e se eu desejasse fazer uso delas, eu teria que desistir de mim, totalmente. Eu beijei a cicatriz em Sua palma e chorei pelo que Ele estava pedindo. Houve tal apelo em Seus olhos - eu sabia que Ele desejava profundamente isso de mim.

"Então Ele me mostrou que não abriria mão das chaves em minha mão, mas que eu deveria colocar minha mão na dele, e Sua mão me guiaria no uso das chaves. Elas estariam à minha disposição, mas somente sob Sua direção elas seriam usadas."

Na noite seguinte, em uma reunião de oração da igreja, uma mulher falou em profecia a este escritor do diário, dizendo que as chaves estavam disponíveis para ela e que ela deveria ser ousada em usá-las. A profecia serviu para confirmar o que ela havia recebido no diário.

Anônimo

Manchas de moscas em Meu Caminho

Este escritor sentiu que o Senhor o estava colocando em um caminho em direção a um determinado objetivo. No entanto, parecia haver um tremendo bloqueio no caminho. O Senhor respondeu:

"Eu sou o Senhor? Então eu determinarei as circunstâncias, e Eu serei o Senhor sobre estes também. Ninguém impede o que eu determinei a ser feito. O que você vê como bloqueios importantes na estradas são como manchas de mosca em Meu caminho. Você pode confiar em mim com tudo isso que te preocupa?"

Anônimo

EU vou lhe mostrar Coisas Boas

Esta mulher pediu ao Senhor que lhe revelasse as características, atitudes e motivações em seu espírito, principalmente aquelas que lhe desagradavam.

"Eu lhe mostraria coisas boas, mas você não recebe. Você se concentra demais nessas coisas dentro de você que você vê como desagradável para mim. Eu estou focando nessas coisas que me agradam. Porque seu coração está voltado para Mim, essas coisas desagradáveis irão embora. Eu prefiro que você se concentre nas coisas boas e receba a alegria que tenho nelas.

"Seu coração é puro para Comigo. Em seu coração está o Meu amor. Essa é a sua motivação; essa é a sua característica básica, pois é Meu. Às vezes que você sente algo crescer dentro de você e é frequentemente satanás tentando abrir caminho - mas, confie em mim e peça-me, eu afasto essas coisas de você - contanto que Eu sei que não é o desejo do seu coração receber ou entreter um motivo diferente do meu amor."

Joana

Seus problemas não transbordarão

“Venha, meu filho, e caminhe comigo. Veja as águas batendo no litoral. Eles nunca vão ultrapassar os limites que eu tenho definido. Nem seus problemas ultrapassarão os limites que eu tenho definido para eles. O final de tudo isso será bom. Não se preocupe sobre o que você deve dizer ou fazer - continuarei a dar conforme você necessidade, assim como dei o maná conforme a necessidade dos filhos de Israel. Que necessidade [você teria] de fé e confiança em Mim se todas as respostas foram cuidadosamente empilhadas onde você poderia vê-las e desenhar elas à vontade? Eu providenciarei; eu sustentarei; eu darei energia. Você só tem que olhar para mim, depender de mim.

" Consola-te, Minha filha - sai com Minha paz neste dia."

Anônimo

EU Sou Seu Sucesso

“Senhor, eu te amo muito e aprecio seu amor e cuidado para comigo. Como posso te agradecer por me mostrar que se eu tirar um tempo para ouvir, você realmente vai falar comigo?!”

“Eu te amo, Minha filha, e esse amor é muito mais forte e mais profundo do que você possa entender. É este amor que irá sustentar você nos próximos dias. Quando você se sentir desanimado, confuso, cansado, Meu amor está sempre presente para abranger seu coração ferido. Alegre-se com esse conhecimento!!

“Eu vejo sua ansiedade quando as coisas não acontecem nas vidas de outros tão rapidamente quanto você gostaria, mas eu digo, fique em paz; descanse em mim. Essas são minhas preocupações, você é apenas meu instrumento. Isso é aquele que maneja o instrumento que é responsável pelo trabalho feito pelo instrumento. Você não deve sentir nenhuma pressão para 'ter sucesso'. Eu sou o seu sucesso. Simplesmente descanse em Mim e confie em Mim para fazer o trabalho na vida dos outros.”

“Senhor, Tu és tão bom para mim! Eu recebo tudo de você!”

“Então receba o Meu amor. Ele é derramado como uma fonte para sempre. Você ainda não vê o quanto eu estimo você? Ó filho Meu, acredite no que eu lhe digo. Eu o embalo em Meu seio. Eu seguro você e lhe protejo. Nada neste mundo pode prejudicá-lo ou tirar o que eu lhe dei - amor, alegria, paz, descanso em mim. Eu vou lhe ensinar. Não lute - simplesmente espere em Mim. Confie em mim em tudo o que diz respeito a você. É com alegria que vejo o seu coração. Eu ouço seus pedidos. Considere-os feitos.”

Anônimo

Você é um vencedor através de mim!

“Você se vê como um fracasso, um caso sem esperança e, portanto, você já desistiu e jogou a toalha para derrota e fracasso. Você se convence antes mesmo da luta que você não vai vencer, o que resulta em certo fracasso e derrota. Quando alguém vai para a batalha já acreditando que vai perder, então não há esperança ou força para conquistar. A derrota é inevitável.

“Mas eu não te vejo assim! não estou convencido ou persuadido dessas mentiras e equívocos. Você é meu filho. Comprei com Meu precioso sangue. Mais que um conquistador! Um vencedor! Um deleite para o Pai. Você está derrubando muitos anos e gerações de crenças ímpias e estruturas ímpias que foram levantadas contra o conhecimento de Deus. Eu ajudarei você a identificar e, em seguida, derrubar padrões ímpios de incredulidade em sua vida. Eu o levarei a um lugar de descanso absoluto em mim e para um lugar de grande intimidade que resultará em grande façanhas que atingirão as nações. FIXE seus olhos em Mim! Eu sou capaz de fazer isso. Eu sou o Grande Eu Sou.

“Você não é diferente do que Meus discípulos eram. Eles eram também mergulhados em grande incredulidade enquanto caminhavam Comigo e viam tudo o que eu fiz e ainda assim eles estavam engolfados em incredulidade e padrões ímpios de pensamento. Mas EU os trouxe para a lugar de grande fé e

relacionamento Comigo. eu sou fiel. Grande é minha fidelidade para com você.

" Você é meu. Você é meu tanto quanto os apóstolos eram meus. Eles não eram mais Meus filhos ou mais favorecidos do que você. Você é tão filho Meu quanto eles eram. Continue a reconhecer e se arrepender de seu pecado de incredulidade e volte sua atenção e foco para Mim, para Minhas palavras para você e você continuará a experimentar uma transformação em sua vida que irá revolucionar o seu mundo que, por sua vez, revolucionará todos aqueles que você é chamado a afetar.

"Confie em mim como uma criança confiaria em seu pai. Lembre-se de Josias em uma idade jovem, quando você repetidamente disse a ele para confiar em você quando ele estava pronto para pular em seus braços na água. Ele estava com tanto medo de pular, mas você o persuadiu a confiar, a pular, porque você sabia que não falharia com ele. E você não falhou. Ele pulou, então de novo e de novo até que seu medo da água foi superado. A confiança foi construída e estabelecida. Agora, confie em mim e pule. Eu vou pegar você. Você consegue. Pule! Eu não posso falhar com você. Eu não vou falhar com você. Eu vou pegar você. Você está sempre seguro em Meus braços. Você não vai se afogar. Eu não vou falhar com você. A confiança será construída e estabelecida".

Michael (Canadá)

10

Yada — Amor Compartilhado

Patti cresceu no oeste de Nova York. Quando adolescente, ela ouvia um disc jockey chamado Danny no rádio quase todos os dias. Ele era muito popular entre os jovens, e onde quer que eles se reunissem, as rádios logo começavam a tocar e sua voz encheu o ar.

Depois de fazer faculdade e morar em outra parte do estado por um tempo, voltamos para a área oeste de Nova York. Um dia, enquanto ouvia o noticiário na televisão, Patti se surpreendeu e reconheceu a voz que ouvira tantas vezes na adolescência. Enquanto continuava como disc jockey de rádio, Danny também se tornou uma espécie de personalidade da televisão local. Patti então teve um imagem que ela pode associar com a voz. A hora que ela quiser ouvir o que Danny tem a dizer, ela pode facilmente sintonizar a televisão para o canal apropriado onde ela possa ouvi-lo e vê-lo claramente.

Todas as fórmulas, princípios e histórias neste livro foram dados para ajudá-lo a ouvir e reconhecer a voz do Senhor dentro seu espírito. Espero que você tenha conseguido adicionar visão à sua vida também e veja Deus se movendo com os olhos do seu coração, e isso você aprendeu como sintonizar seu coração para aumentar sua receptividade. Mas se você parar lá, você não terá

um maior relacionamento com Jesus do que Patti tem com Danny o disco jôquei.

Patti conhece a voz de Danny e até reconhece seu rosto, mas ela não o conhece como pessoa. Eles nunca compartilharam seus pensamentos ou sentimentos. Não há amor ou mesmo amizade entre eles. É possível conhecer a voz de alguém sem conhecendo-os.

Então voltamos ao começo. Comunhão com Seus filhos é o desejo mais profundo do coração de Deus. É importante reconhecer a Sua voz, porque ela aumenta muito nossa capacidade de ter comunhão com Ele. Mas nosso objetivo não é simplesmente conhecer a voz de Deus, mas conhecer a Deus.

Jesus nos disse que “esta é a vida eterna, para que [nós] conheçamos o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem [Tu] tens enviado” (João 17:3). Nossa salvação não é uma posse, mas um relação. A vida eterna não é simplesmente viver para sempre; devemos também crescer no amor.

A palavra grega traduzida como “conhecer” é Ginosko. Isso não se refere ao simples e casual “saber” de um conhecido, ou mesmo um amigo próximo. Ginosko significa estar envolvido em uma relacionamento íntimo crescente. É a palavra usada no Septuaginta em Gênesis 4:1, onde diz que Adão “conhecia” Eva e ela deu à luz um filho. Ginosko refere-se ao elemento pessoal mais íntimo no relacionamento entre marido e mulher. Esta é a vida eterna. Esta é a razão pela qual fomos redimidos: para que possamos ter um relacionamento de amor profundo e íntimo com o Pai e o Filho, que se torna mais doce ao longo do tempo e da eternidade.

A contraparte hebraica de Ginosko é a palavra Yada e essa é a palavra que eu gosto de usar para caracterizar nosso tempo de amar, de comunhão em oração. A oração não é uma atividade que fazemos - é estar com ele. Até que ultrapassemos nossas percepções limitadas de oração como petição, súplica, louvor e ação de graças, nós nunca chegará ao profundo relacionamento

amoroso para o qual fomos criados. Esses aspectos da oração são importantes - por favor não me entenda mal! Mas se eles não fluírem de Yada, conhecendo a Deus intimamente, eles correm o risco de se tornarem meras atividades religiosas.

Ele anseia por lhe amar

Quando aceitamos Jesus como Senhor de nossas vidas, nos comprometemos a ele. O tempo que permanecemos na terra depois de nossa conversão até o retorno do Senhor é o nosso período de noivado. É nossa oportunidade passar muito tempo juntos, aprofundando nosso relacionamento, compartilhando nossas esperanças e sonhos, alegrias e dores, sucessos e desafios. Paulo disse à igreja de Corinto: "...visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo." (2 Coríntios 11:2). Quando o Senhor voltar, seremos parte da Igreja unida a seu Senhor na grande ceia das bodas do Cordeiro.

Durante nosso noivado, nosso noivo anseia por nossa companhia. Ele quer que compartilhemos tudo o que está em nossos corações e sejamos confortável o suficiente para poder simplesmente sentar juntos em silêncio, curtindo o amor um do outro. Ele falou as seguintes palavras para Patti em seu diário:

"Eu te amo. Eu desejo que você se volte a Mim tanto quanto você anseie por alguém para compartilhar seu coração. Eu preciso do seu amor. Eu amo você. Anseio por expressar Meu amor por você. Por favor, não me rejeite. Eu te amo. Por favor, aceite todas as bênçãos que eu derramei sobre você como presentes de amor. Eu te amo, meu filho, meu querido. Você é precioso para Mim. Você é um tesouro que eu prezo para o meu coração. Venha compartilhar sua vida Comigo."

Quando Jesus olhou para Jerusalém, a cidade que tanto amava muito, Ele foi ferido pela rejeição do povo, mas Ele ainda amou sem medida. Ele gritou: "Ó Jerusalém, Jerusalém... muitas vezes quis reunir teus filhos, apenas como a galinha reúne sua

ninhada sob as asas dela, e vocês não o quiseram!" (Lucas 13:34). Jesus ainda anseia por nos atrair para perto dEle, para dar-nos segurança e identidade, para que sintamos o bater do seu coração com amor por nós! Como nós O machucamos quando estamos muito ocupados para passar tempo com Ele. Como Seu coração está ferido quando nós escolhemos regras em vez de relacionamento, serviço em vez de amor.

Um aluno recebeu isso do Senhor em seu diário: "Meu filho, você sente que tem um problema com a oração. Por quê? Isso é apenas uma conversa com um amigo próximo e íntimo - eu. Vir a mim e falar, ouvir, desfrutar - todas as coisas que você faria com qualquer amigo terreno - embora eu possa ser mais - eu sou seu tudo. Permita-me fluir através de você, de você em tudo o que você pensa, diz e faz. Fale mais. Ouça mais. Assista mais. É fácil você olhar para Mim em busca de orientação - para o Meu principal. Eu te amo. Venha. Descanse no meu descanso. Permita-me fluir."

Como Jesus fica encantado quando escolhemos yada! "Enquanto o noivo se alegra com a noiva, assim o seu Deus se alegrará sobre vós" (Is 62:5). Eu me pergunto se podemos realmente entender esse amor do nosso Salvador por nós! Ouça: "Você fez meu coração bater mais rápido, minha irmã, minha noiva; Você fez meu coração bater mais rápido com um único olhar de seus olhos, com um único fio de seu colar. Como é belo o teu amor, minha irmã, minha noiva! Como muito melhor é o teu amor do que o vinho, e a fragrância da tua óleos do que todos os tipos de especiarias! Seus lábios, minha noiva, gotejam mel; mel e leite estão debaixo de sua língua, e a fragrância de suas vestes são como a fragrância do Líbano" (Canção de Sol. 4:9-11).

Estas são as palavras de um homem apaixonado! Embora a Canção de Salomão fala do amor de marido e mulher, é também uma bela representação do amor entre Cristo e Sua noiva, a Igreja. Ele nos ama com um amor insondável. Ele deseja expressar esse amor para nós.

O Senhor não quer que venhamos a Ele somente quando temos uma necessidade ou uma pergunta. Ele não quer que tenhamos sempre um motivo oculto para procurá-lo. Apesar da comunhão nos faça mais produtivos, Ele não quer que venhamos a Ele simplesmente para aumentar nossa produtividade. Ele quer que cheguemos a Ele porque nós O amamos tanto que não podemos ficar longe.

O Senhor me disse: “Gosto apenas de estar com você, não de fazer nada de especial juntos, apenas estar juntos. Eu gosto da fragrância de sua adoração. Tempos de solidão são pacíficos para Mim. É como um riacho tranquilo, fluindo na encosta da montanha. Eu desejo a sua presença. É revigorante para Mim. É o cumprimento dos Meus propósitos quando você escolhe estar comigo. Isso me traz grande prazer. Faça isso com frequência. Não pense que toda vez que se reúne comigo deve ser para realizar algo. Simplesmente estar juntos é a maior realização, apenas estar um com o outro. Venha, desfrutemos um do outro.”

Tire um tempo para amar

“Amor à primeira vista” é uma fantasia romântica. O amor não estoura em nossos corações. Começa como uma pequena semente que cresce em uma flor forte e bonita se for cuidadosamente cuidada. O amor vem de passar tempo juntos, rindo, chorando, trabalhando e brincando juntos. Não há atalho para o amor verdadeiro que perdura, apesar do que Hollywood quer que acreditemos.

Quando o Senhor chamou os doze discípulos, Sua primeira e principal razão era para que eles pudessem estar com Ele (Mc 3:14). Ele não queria principalmente o serviço deles, embora isso certamente viria. Em primeiro lugar, Ele queria que eles estivessem com Ele, para ser Seus amigos, para compartilhar Suas alegrias e tristezas.

Quando Patti e eu namorávamos, passávamos a maior parte do tempo junto. Exceto quando nossos horários de aula não permitiam, éramos quase inseparáveis. Acordávamos cedo para

fazer devocionais juntos. Quando o tempo e as finanças permitiam, saíamos em datas especiais. Nós conversávamos sobre tudo, e nenhuma parte de nossas vidas ficava escondido do outro.

Por que, você pode perguntar, agimos dessa maneira? fizemos uma regra de que tínhamos que passar todas as horas possíveis acordados juntos? Existia alguma lei que nos obrigava a escrever um para o outro todos os dias? Durante as férias? Algum requisito estranho me forçou a fazer coisas malucas, como dirigir a noite toda para passar alguns dias curtos com ela? Claro que não! Nós nos amamos. Nós queríamos estar juntos. Quando estávamos separados, algo dentro de nós estava incompleto. Quanto mais tempo passávamos juntos, mais queríamos ficar juntos, até sabermos que queríamos passar o resto de nossas vidas compartilhando nosso amor.

Meu relacionamento com o Senhor é da mesma forma. Não há lei que me obriga a compartilhar minha vida com Ele. Nós não temos estabelecido uma regra de que devo passar uma certa quantidade de tempo com Ele em um diário todas as semanas. Mas Seu amor me atrai para Si mesmo. Quando fico preso na correria da vida, lá no fundo eu posso ouvi-lo me chamando para vir descansar em sua presença.

Um dia Ele disse: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o começo e o fim. Sou capaz de fazer abundantemente acima de tudo que você é capaz de pensar ou perguntar. Apenas venha a mim e eu serei sua força. Eu serei seu amante. Você deve simplesmente vir a mim. Nada pode ser realizado sem tempo juntos. Então vem frequentemente, continuamente. Eu estou sempre aqui. Eu estou sempre pronto para ouvir e responder. Eu sou um Deus grande e amoroso, lento para cólera e abundante em benignidade. Você só deve procurar-Me de todo o coração e venha a Mim. Você vai fazer isso?”

Mais e mais Ele chama aqueles que O ouvirão para virem e passar tempo com Ele. Para Patti, Ele disse: “Quero que você aprenda a viver do Meu coração. Você sabe o que agrada ao Mark

e você procura compartilhar isso. Saiba o que Me agrada. Me conheça e me ame. Você não pode permanecer em mim até que você me conheça e me ame. E você não pode Me conhecer e me amar até que você Passe um tempo comigo. Venha até mim. Tire um tempo para Me conhecer."

Como "um abismo chama outro abismo", nossos espíritos respondem com anseio por Ele. "Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo;" (Sl. 42:1,2).

Como os amantes aproveitam todas as oportunidades para ficarem juntos, meu coração aproveita todas as oportunidades para passar tempo com o Amante da minha alma. Em Sua presença gentil, encontro paz, satisfação e alegria. "Seu o amor é melhor que o vinho. Seus óleos têm uma fragrância agradável, seu nome é como óleo purificado; portanto, as donzelas te amam. Arraste-me atrás de você e vamos correr juntos! O rei trouxe-me em seus aposentos. Nós nos regozijaremos em você e nos alegraremos; nós exaltaremos o seu amor mais do que o vinho" (Canção de Salomão. 1:2-4).

Vivendo em Relacionamento

A comunhão com o Senhor não é algo que fazemos em um momento especial a cada semana. A comunhão é um modo de vida que afeta cada parte do nosso ser. Quando vivemos em nosso relacionamento com Jesus, tudo o que fizermos será tocado.

Por exemplo, quantos de nós acreditamos na necessidade de cada crente ser uma testemunha? Quantos de nós lemos livros e tivemos aulas destinadas a aumentar nossa capacidade de ser testemunhas eficaz? No entanto, quantos de nós sentimos que muitas vezes falhamos com o nosso Senhor por não sermos as testemunhas que deveríamos ser? Com demasiada frequência, nós pastores trazemos culpa e condenação sobre nosso povo porque não entendemos completamente o verdadeiro conceito de testemunhar. Jesus não disse a Seus discípulos: "Você deve sair

e testemunhar ao povo de Jerusalém, Judéia e Samaria”. Não, quando Jesus falou, “testemunha” não era um verbo, mas um substantivo, não algo que fazemos, mas algo que somos. “Você será minha testemunha” (Atos 1:8; veja também João 15:26,27).

O que é uma testemunha? Suponha que você tenha ido para a mercearia para comprar um pouco de leite. É tarde da noite. De repente você ouve um comoção no registro. Ao espiar o final do corredor, um homem com uma arma obriga o proprietário a dar-lhe todo o dinheiro da caixa registradora. Quando o ladrão se vira para sair, você dá uma boa olhada no rosto dele. A polícia chega momentos depois e você se aproxima: “Fui testemunha, policial”, você diz. “Eu vi tudo.” No julgamento, espera-se que você testemunhe tudo o que você viu e ouviu. O juiz permitirá nada mais ou menos.

Jesus disse que depois que o Espírito Santo viesse sobre nós, seríamos Suas testemunhas. Em outras palavras, diríamos aos outros o que nós O vimos fazer e O ouvimos dizer. Pedro e João entenderam o que Jesus quis dizer. Eles viram um coxo implorando nos degraus do Templo. Mas eles também viram, em seus espíritos, Jesus curando aquele homem. Então eles falaram por iniciativa do Pai e o homem começou a andar e pular e louvar a Deus. Então eles começaram a testemunhar o que sabiam sobre Jesus. Como resultado, eles foram presos e levados a julgamento. O Conselho ficou maravilhado em seu depoimento como testemunhas, e começou a reconhecê-los como tendo estado com Jesus.

Esse é o verdadeiro testemunho. É ver o que Jesus está fazendo, ouvindo o que Ele está dizendo, e então se dispor a testemunhar, apresentar-se diante do mundo para testemunhar o que Ele disse e fez. Se estivermos com Jesus, nosso testemunho convencerá o espectadores e muitos serão salvos do castigo eterno.

A adoração assumiu um novo significado para mim quando comecei a ver como parte da minha experiência total de comunhão com Aquele que amor. Ao abrir os olhos do meu

coração para ver a realidade do que Eu estava cantando, o culto se tornou um encontro espiritual. Eu comecei a ver Jesus sentado à direita do Pai, entronizado sobre os louvores de Seu povo. Comecei a ver o Seu prazer com os nossos louvor e as maneiras pelas quais Ele ministrou Seu amor de volta a nós. Como eu Lhe dei permissão, o Espírito Santo mostra e revela realidades espirituais por trás das palavras de nossas canções.

Numa manhã de domingo, Patti ofereceu ao Senhor os olhos do coração dela durante um tempo de adoração e Ele deu a ela um linda visão que continuou durante o restante do culto. Eu pedi a ela para compartilhar com você, porque demonstra tantos dos princípios ensinados neste livro. Isso mostra que, à medida que nos tornamos quieto na presença de Deus, sintonizado com a visão e expressão, o fluxo ativo do Espírito Santo pode surgir dentro nós, e Deus pode ministrar coisas maravilhosas a nós. Nesse caso Patti acalmou-se música, muito semelhante ao que Eliseu fez (2 Reis 3:15). Vou deixar que ela conte a história:

“Este domingo começou como a maioria dos domingos. Eu estava cansada de acordar várias vezes com Joshua, o bebê. Nosso filho adotivo não estava em casa e sua irmã não estava à vista. Mark tinha ido para a igreja logo depois que acordei, então peguei os pequeninos sozinha. Pessoas estavam vindo para o jantar, então eu tive que começar isso, e a casa não estava muito limpa. Eu não tive tempo para arrumar meu cabelo e, quando me vesti, parecia ainda mais pesada do que usual, então eu tive que mudar para algo que tornasse menos óbvio.

“Quando cheguei à igreja, o culto havia começado e eu me senti tão mal quanto costumava me sentir aos domingos. Quando Mark perguntou como eu estava, minha resposta foi: 'Eu odeio domingos!' Comecei a bater palmas e cantar, porém, oferecendo um sacrifício de louvor.

"Depois de um tempo, houve uma calma no culto e um espírito de quietude veio sobre a congregação. Uma voz continuou repetindo dentro de mim: 'Eis! Seu amante vem, cavalgando sobre um branco cavalo, conquistando e para

Conquistar!’ Estava incerto quanto a se era uma mensagem apenas para mim ou para todos, eu mantive silencioso. À luz do que se seguiu, agora posso ver que o orador foi o precursor do Senhor, indo à frente para me preparar para Sua chegada.

"Logo Ele veio até mim. Ele montava um cavalo branco e usava um terno branco. Enquanto Ele desmontava, corri para Ele. Ele me segurou enquanto eu expressava minha frustração, raiva e depressão. Então, com Seus braços em volta de mim, nos viramos e voltamos a minha manhã. Ele me mostrou que as circunstâncias não foram tão ruins quanto meu estado de espírito, e me ajudou a ver o que poderia ser feito para evitar tais manhãs no futuro.

"Com minha manhã curada e tratada, voltamos para o gramado onde havíamos deixado Seu cavalo. A congregação havia retornado ao culto e eu voltei a cantar.

“Eu cantei sobre Seu amor inabalável que se estende até os céus, sobre Sua fidelidade, justiça e sabedoria. E eu cantei sobre encontrar paz à sombra de Suas asas e beber de correntes de alegria.

“Foi a minha canção de amor para o meu Rei, e enquanto eu olhava para o Seu rosto, senti um profundo amor por Ele e Seu amor voltando para mim.

“Em seguida, cantamos ‘My Glory and the Lifter of My Head’ (Minha Glória e o Levantador da Minha Cabeça), um canção feliz de louvor pela alegria que Ele dá para substituir a nossa tristeza. Enquanto eu cantava e batia palmas, olhei para Jesus e Ele estava dançando! Eu não podia deixar de me juntar a Seu riso de puro deleite e celebração.

“Quando os homens começaram a cantar ‘Adoremos’, Jesus juntou-se a eles, convidando-me a adorar Seu Pai com Ele. Começamos a andar de braços dados, cantando juntos nosso louvor a Deus.

"De repente, Ele estava de volta em Seu cavalo quando chegamos a uma grande arena gramada. Uma grande multidão se reuniu ao redor do campo vazio. Eu encontrei meu lugar na

primeira fila da multidão como Jesus cavalcando vitoriosamente pela arena. Senti que eu iria explodirmos de orgulho e alegria enquanto cantávamos: ‘O Senhor é bom, o Senhor é grande e muito digno de ser louvado!’ “Estávamos obviamente comemorando uma grande vitória e honrando Aquele que o realizou. Ele sorriu para nós enquanto Ele passava, Seu rosto expressava tanto amor e nobreza. Nós cantamos para Ele, o Leão de Judá, o Rei dos reis.

“Jesus subiu a uma plataforma elevada no final da arena. Havia um dossel sobre este palco e bandeiras ou faixas coloridas em cada lado. Eu não podia ver quem estava realizando a cerimônia, mas senti que era Seu Pai coroando-O com uma linda, mas simples coroa de ouro. Enquanto cantávamos, meu Senhor começou a atravessar a arena em minha direção.

“Eu estava vestida como uma dama medieval, com um vestido longo e esvoaçante e um chapéu alto cheio de fitas. Eu senti isso, embora eu ainda era importante como eu, eu havia me tornado um símbolo do Igreja. Ele me levou como Sua noiva de volta à plataforma para reinar com Ele, enquanto a congregação cantava: ‘Maranata! Deixe o seu reino vir!’

" De repente, a música 'This Is the Day' (Este é o Dia) começou, e eu pensei desapontada: 'Isso não se encaixa. Minha visão acabou.' Mas Jesus pensava o contrário. De repente nos encontramos dançando juntos ao redor da arena. Ele me avisou que estávamos comemorando A obra de seu Pai. Jesus havia conquistado a vitória, mas foi através o poder de Seu Pai que isso era possível. Com efeito, o Senhor tinha feito o dia e poderíamos nos regozijar e nos alegrar Nele.

“A música final do culto de adoração foi ‘Alegram-se no Senhor Sempre.’ Voltamos para a plataforma e a multidão no campo, dançando uma espécie de minueto de celebração.

“Antes da comunhão, vi que a multidão havia se deslocado para um grande mesa de banquete. Jesus sentou-se no centro como convidado de honra. Eu estava à Sua esquerda como Sua noiva e Roger, nosso ancião, à Sua direita como Mestre de

Cerimônia. Roger falou sobre um inimigo que logo enfrentaríamos e a vitória que nosso Senhor já havia conseguido sobre ele. Ao tomarmos a Ceia do Senhor, tive que conter-me de levantar fisicamente a taça como um brinde a Jesus, mas isso é o que meu espírito estava fazendo. O restante do tempo foi gasto dando mais depoimentos para homenagear nosso vitorioso Governante e Amigo.”

Fé

A fé é o resultado natural de uma vida de comunhão com Deus. Romanos 10:17 diz que a fé vem de ouvir o Rhema de Cristo. Quando Jesus nos fala, a fé não é uma tarefa difícil; ela acontece naturalmente. Mel Tari disse, em “A Brisa Gentil de Jesus”, que a fé simples nada mais é do que o resultado natural de conhecer Jesus, de estar suficientemente perto Dele para saber o que Ele quer fazer em uma determinada situação. Então, em simples obediência, fazemos tudo o que Ele nos diz.

Você já teve o privilégio de testemunhar o relacionamento de um casal que viveu cinquenta anos de amor conjugal? Eles se conhecem tão bem que nem precisam perguntar o que o outro pensa ou quer. Ela sabe exatamente como servir os ovos e seu café da manhã. Ele conhece a cor favorita do vestido dela e a que restaurante a levar. Se ele morrer sem deixar testamento, ela sabe exatamente quem deve ficar com o relógio de ouro e seus livros. Porque eles passaram tanto tempo juntos, compartilhando honestamente durante toda a vida, eles instintivamente sabem o que o outro faria querer fazer em uma situação e como devem ajudar.

Essa é uma vida de fé construída sobre *Yada*. Enquanto compartilhamos amor com Jesus, Seu Rhema cria fé em nossos corações e somos capazes de viver em obediência à Sua Palavra.

Um dos desejos mais fortes que motiva os cristãos a aprender a reconhecer a voz do Senhor é o desejo de conhecer o vontade de Deus. Ansiamos por Sua orientação ao longo de cada passo de nossas vidas, que é como deveria ser. Conhecer a vontade do

Senhor é uma resultado natural de estar com Ele. No Salmo 32:8,9, o Senhor nos diz: “Instruir-te-ei e ensinar-te-ei no caminho que você deveria ir; Eu o aconselharei com Meus olhos sobre você. Não seja como o cavalo ou como a mula que não tem entendimento; cujas armadilhas incluem freio e freio para mantê-los sob controle...”

O rei Davi tinha muitos servos ao seu redor que vigiavam cada movimento seu atentamente para que eles pudessem antecipar suas necessidades. Quando ele se reclinou à mesa para comer, os servos estavam por perto. Se ele queria bolos de figo, bastava olhar para eles e um dos servos os traziam para ele. Quando ele queria mais vinho, apenas um vislumbre seria suficiente para sinalizá-los para reabastecer seu copo. Seus servos o observavam tão de perto, que ele não tinha que falar os seus desejos. Ele realmente poderia aconselhá-los com o olho.

O Senhor diz que também quer nos guiar dessa maneira. Ele quer que estejamos tão perto Dele que imediatamente conheceremos Seus desejos. Ele quer que nosso foco esteja tão intensamente Nele, que todos os movimentos dos Seus olhos nos guiam. Ele não quer nos guiar como quem guia um cavalo, com um freio na boca, que torna penosa a desobediência, ou um freio, que remove todas as outras opções. Ele quer nos guiar com Seus olhos.

Quando começamos a ouvir a voz do Senhor, minha esposa e eu lutamos para encontrar um equilíbrio na orientação. O Senhor falou com Patti: “Sua vida é cheia de decisões. Cada coisa que você faz e diz envolve uma escolha, uma decisão. Eu quero tomar essas decisões por você. Volte-se para Mim antes de fazer qualquer escolha. Permita meus desejos preenchê-los.” Ela se resistiu às Suas palavras, imaginando que iriam significar um diálogo interior constante, que pode ser muito desgastante.

Ele respondeu: “Meu objetivo não é que você fique constantemente perguntando perguntas, mas sim que você esteja constantemente ciente das Minhas respostas e desejos. Mais do que conversa mental, eu quero consciência espiritual,

consciência de que vivo dentro de você, de que sou uma Pessoa, que sou sábio e amoroso e quero e posso guiar você melhor do que você pode se guiar. Você sentiu a minha restrição e muitas vezes disse: 'Oh, e daí!' e foi em frente para cumprir seus próprios desejos. Eu quero que você diga: 'E daí!' para seus desejos e apetites e 'Sim, Senhor!' para Mim.'."

Resumo

Yada é o centro da vida, o cerne do cristianismo. Tudo o que fazemos encontra sua fonte e sua realização em nosso amor por Jesus. Tudo o que fazemos, fazemos por amor ao nosso Senhor. Todo pensamento, palavra e ação fluem de nossa profunda e íntimo conhecimento Dele. E tudo o que fazemos nos leva a um maior amor por Ele. Diariamente crescemos no conhecimento do *Yada* de Jesus. Diariamente passamos a amar mais profundamente o Amante de nossa alma.

Jesus está esperando para compartilhar Seu amor com você! Ele está esperando para você vir e compartilhar sua vida com Ele. Lembre-se e use as chaves que o ajudarão a destrancar a porta dessa doce intimidade que você tanto desejou:

Chave Um : Sintonize seu coração para receber a voz espontânea do Espírito dentro de você.

Chave Dois: Silencie-se interiormente para que você seja capaz de sentir Deus se movendo em você.

Chave Três: Abra os olhos do seu coração, pedindo ao Pai para preencher eles com os sonhos e visões Dele.

Chave Quatro : Escreva em seu Diário, anotando o diálogo espontâneo que vem para seu coração.

Se você encontrar dificuldades que parecem bloquear seu caminho, retorne ao Tabernáculo ou examine sua vida à luz de Hebreus 10:22. É muito importante que você mantenha um espírito manso, que alegremente se submete ao teste da Palavra e do Corpo de Cristo.

Venha agora para se encontrar com o seu melhor amigo. Permita-me definir a cena. Envolver-se no desenho que vou desenhar para você. Leia devagar, vendo, ouvindo e sentindo a história. Quando você chegar ao fim de minhas palavras, permitir que o Espírito Santo carregue a visão onde quer que Ele queira. Diga a Jesus tudo o que você quer e ouça para o que Ele quer dizer a você.

Agora Sentar-se e Relaxe...

Venha comigo em seu espírito para uma montanha na província da Galiléia. É um lindo dia de verão. O ar está quente, mas para cima aqui na encosta corre uma brisa suave que te refresca. Você encontra uma posição confortável para se sentar na grama espessa. Ocasionalmente, você olha para cima ao ouvir o chamado de um pássaro voando a sobrecarga. Abaixo de você ao longe o reflexo do sol no Mar da Galiléia brilha e brilha.

Você está vagamente ciente da multidão reunida ao seu redor. Você escolheu um lugar bem na frente, bem ali entre Pedro, Tiago, João, André e os outros que estão sempre com Ele. Pois você está aqui para ver Jesus. Ele está sentado à frente, um pouco distante dos outros. Ele está encostado em uma grande rocha e Sua cabeça está inclinada. Você pode dizer que Ele está falando com o Seu celestial Pai pelo olhar pacífico em Seu rosto.

Enquanto você O observa, esperando que Ele comece a falar, você reflete sobre os últimos dias. Por semanas você ouviu sobre o filho do carpinteiro de Nazaré que estava indo por todo o país pregando e curando. No começo você não tinha prestado muita atenção, assumindo que era apenas mais um autoproclamado “messias” como tantos antes. Mas os rumores continuaram e logo você sentiu que este homem não era como o outros. Este Jesus falou com tanta autoridade que até o escribas e fariseus foram silenciados. Pessoas estavam sendo curadas e endemoninhados libertados pelo poder de Sua palavra. Seu interesse crescia à medida que chegavam relatórios de Jerusalém, Tiro, Sidom e Decápolis.

Então, apenas alguns dias atrás, Ele chegou em sua cidade. Enquanto algumas empresas tentavam freneticamente atender às demandas da grande multidão que o seguiam, você fechou sua loja para Juntar-se a eles.

Distraidamente você mastiga uma folha de grama, lembrando...

A primeira vez que você O ouviu falar foi no sinagoga. Ele foi convidado a ler as Escrituras. A sala calou-se com expectativa enquanto caminhava para a frente. A voz dele era forte e clara ao ler o pergaminho. Quando Ele terminou o porção do dia, Ele começou a ensinar. Tal sabedoria fluiu dEle! Os homens se inclinaram para a frente ansiosos para ouvir mais e as mulheres se esforçaram para não perder uma palavra.

“O reino de Deus está bem aqui no meio de vocês”, disse ele.

“Não fique procurando o seu Libertador, pois Deus está visitando você neste mesmo dia.” Quando Ele terminou de falar, houve um alguns momentos de silêncio. Ninguém queria se intrometer no espírito da santa Presença que todos eles sentiram. Então uma criança chorou e o fascinação estava quebrada. A sala ganhou vida com discussões acaloradas. Alguns, é claro, estavam zangados e céticos. Mas então, eles foram sempre negativos e críticos, então você não ficou surpreso. O máximo de as pessoas estavam animadas e queriam ouvir mais...

Você ouve a risada de uma garotinha atrás de você, e seus pensamentos se voltam para a pequena Rachel. Os pais dela foram seus amigos desde a infância. Você sabia de sua tristeza quando ano após ano se passou sem que Deus lhes desse um filho. Toda aldeia regozijou-se com eles quando anunciaram a notícia de que sua mãe estava grávida. Mas a alegria deles foi temperada com tristeza quando a pequena Raquel nasceu, porque ela era cega. Você a viu crescer e seu coração doeu por ela e seus pais quando você a viu sentada na porta ouvindo as outras crianças correndo e brincando. Ela era uma criança tão doce e alegre, sempre tentando fazer os outros esquecerem de suas mágoas por meio de suas gargalhadas brilhantes.

Por sugestão sua, os pais dela a levaram a Jesus. Como sempre havia uma multidão ao redor dele, mas quando os seus vizinhos viram Rachel e seus pais, eles se afastaram, encorajando-os a se aproximarem. Finalmente, vocês quatro conseguiram chegar ao lugar onde Jesus estava ministrando.

Enquanto você passava pela multidão, um homem jogou no chão suas muletas e começou a pular, louvando a Deus e abraçando todos à vista. Jesus estava sorrindo enquanto observava sua alegria, e então Seus olhos pousaram em Rachel. Sua expressão mudou para um de incrível amor e compaixão. Ele deu um passo em direção ao seu pequeno grupo e se ajoelhou na frente de Rachel. Ele falou com ela suavemente. Você não podia ouvir as palavras, mas você viu o rosto dela quebrar em um lindo sorriso e ela acenou com a cabeça. Muito gentil, Jesus segurou o rosto dela em Suas mãos. Ele falou baixinho de novo, então inclinou-se para a frente e beijou-lhe a testa.

Naquele momento, você viu a luz entrar em seu grande e negros olhos. Seu rosto estava cheio de emoções, primeiro espanto, depois admiração e alegria. A primeira coisa que ela viu foi o rosto de Jesus. Ele estava sorrindo para ela e ela O agarrou pelo pescoço em um grande abraço de urso. Em sua excitação, ela o desequilibrou e eles caíram juntos, rindo alto de pura alegria. ele a pegou levantou e a entregou a seus pais, que estavam tão emocionados que mal conseguiam falar. Mas de alguma forma, você sabia Ele entendeu...

Jesus se mexe e você é trazido de volta ao presente. Como você gostaria de poder falar com Ele! Há tanto que você quer dizer, tantas perguntas que você quer fazer. Ele olha diretamente para você e sorri. Automaticamente você sorri de volta, e o desejo falar com Ele cresce.

A multidão fica repentinamente silenciosa quando Ele começa a falar. Suas palavras são como uma chuva suave caindo no chão seco de seu coração. Você bebe cada palavra e sente seu espírito começando ganhar vida. A cada poucos minutos os olhos dele encontram os seus e você sabe que o que Ele está dizendo é

para você. Se apenas você poderia falar com Ele a sós! Ele entenderia aquela dor em seu coração. Ele entenderia aquele sonho que você abriga profundamente dentro de. Se apenas.... Mas, claro, seria impossível. Até se as multidões saíssem, Ele sempre estava cercado por Seus discípulos. Ele não tinha tempo só para você...

Então você olha para Ele extasiado, sem perceber as horas passarem. Suas palavras são vida para você e você quer ouvir cada uma delas. Você sente que Ele está quase terminando de falar e seu coração está dominado com uma estranha tristeza. Quando Ele parar de falar, você deve ir para casa, sozinho, com todos aqueles sentimentos ainda reprimidos dentro de você; e você teme isso. Você não quer sair da presença Dele.

Ele está acabando agora. A multidão começa a juntar suas coisas para voltar para a aldeia para a noite. Você percebe que o sol está baixo no céu ocidental, mas você não se move. Ainda não. Este é um solo sagrado e você quer capturar este momento para saborear para sempre.

Você está ciente de que Jesus está falando baixinho com Seus discípulos. Eles olham em sua direção, mas você mal os nota quando começam a se afastar.

De repente, você percebe que todos se foram; todos, isso é, exceto Jesus e você. Você olha em volta assustado. É possível? Você está realmente sozinho com Ele? Ele sorri para você e acena com a cabeça. Ele fica de pé, Seus olhos convidando você a se juntar a Ele. Mal acreditando no que está acontecendo, você se levanta. Juntos, vocês sobem a colina. No começo você é um pouco tímido, mas Ele gentilmente o atrai para compartilhar. Seu coração explode de alegria e você sente que nunca houve um dia tão bonito. Suas palavras começam a se derramar, caindo umas sobre as outras em sua ânsia de dizer tudo o que está dentro de você. Ele escuta e entende. Você sabia que Ele o faria.

Agora, enquanto os deixo caminhando pelo caminho com Jesus, sintonize às palavras e impressões espontâneas que começam a borbulhar de dentro de você. Elas são a voz de Deus. Fora do seu interior quietude esta visão ganha vida e se move com uma vida própria, nasceu por iniciativa do Pai. Comece a capturar o fluir espontâneo enquanto você registra no papel. E eis que você descobre que você, também começou a ter comunhão com Deus. É o alvorecer de um novo dia em sua caminhada espiritual. Agora vamos começar.

Apêndice A

Logos e Rhema no grego Novo Testamento

A primeira pessoa a me alertar sobre a distinção entre logos e Rhema, duas palavras gregas traduzidas como “palavra” no Novo Testamento, foi David (Paul Yonggi) Cho. Ouvi Dr. Cho fala no Centro de Convenções de Niagara Falls, e ele disse que Rhema é comunhão com o Espírito Santo. É o palavra falada de Deus em nossos corações, e ele disse que devemos aprender viver da palavra Rhema e não apenas da Palavra escrita.

A ideia me empolgou. Parecia certo que vivêssemos fora da nossa comunhão com o Espírito Santo, a voz de Deus em nosso corações. Fui imediatamente para casa e peguei minhas concordâncias para ver se eu poderia fundamentar essa distinção. Para minha consternação eu descobri que parecia haver muita sobreposição entre os Logos e Rhema, e não pareceu capaz de confirmar a distinção feito pelo Dr. Portanto, deixei toda a questão de lado.

Depois de alguns anos, o Senhor me trouxe de volta para olhar nisso outra hora. O que mais me surpreendeu foi estudar através dos setenta versos onde Rhema é usado no Novo Testamento (ver Apêndice B). Recomendo que você faça isso também. EU fiquei chocado ao descobrir algo que havia perdido antes: em cada destas referências, Rhema parece referir-se a uma palavra falada, nunca a palavra escrita. Achei que talvez essa palavra fosse distinta, afinal; e que talvez eu pudesse usá-lo, como o Dr. Cho havia sugerido, para descrever a voz falada de Deus dentro do meu coração.

Com isso em mente, fui a alguns dicionários bíblicos e descobri que *logos* é usado no Novo Testamento 331 vezes, e *Rhema* é usado 70 vezes. O *Dicionário do Novo Testamento Teologia* define *logos* como, “Coletar, contar, digamos, intelectual, racional, razoável, espiritual”. *Rhema* é: “Aquilo que é declarado intencionalmente; uma palavra, um enunciado, um assunto, evento, caso”. *Vine’s Expository Dictionary of New Testament Words* define *Logo* “A expressão do pensamento. Não é o mero nome de um objeto (a) como incorporando uma concepção ou ideal; (b) um ditado ou uma declaração.” *Rhema*, “denota aquilo que é falado; o que é proferido na fala ou na escrita.”

As distinções entre *logos* e *Rhema*, de acordo com o Dicionário de Teologia do Novo Testamento são: “Considerando que *logos* pode muitas vezes designam o anúncio cristão como um todo no Novo Testamento, *Rhema* geralmente se relaciona com palavras individuais e declarações: o homem deve prestar contas de cada *Rhema* injusto (Mateus 12:36); Jesus respondeu a Pilatos sem um único *Rhema* (Mateus 27:14); os celestiais falam *Rhemas* indizíveis (2 Cor. 12:4). O significado de *Rhema* (distinto de *logos*), de acordo com o Dicionário Expositivo do Novo Testamento de Vine Palavras, “é exemplificado na injunção de tomar a espada de o Espírito, que é a Palavra (*Rhema*) de Deus (Efésios 6:17); aqui a referência não é à Bíblia inteira como tal, mas ao Escritura individual que o Espírito traz à nossa lembrança para uso em momentos de necessidade, sendo um pré-requisito o armazenamento regular da mente com as Escrituras”.

Combinando essas definições com minha visão pessoal recebido examinando todos os usos de *Rhema* no Novo Testamento, eu sabia que a voz de Deus que eu estava ouvindo dentro meu coração era *Rhema*. Eu descobri que *Rhema*, Sua voz interior, poderia fornecer a palavra precisa que eu precisava para usar em situações de aconselhamento. Permita-me ilustrar:

Um homem da nossa igreja telefonou um dia para perguntar se poderia enviar seu supervisor do trabalho para mim para aconselhamento. Eu nunca tinha visto o homem que me foi encaminhado para obter ajuda. Eu gastei quinze anos estudando o Logos. Eu não poderia contar tudo a ele o que aprendi em duas horas. Eu precisava de Rhema. Então eu fui antes ao Senhor e pedi Sua palavra a este homem. O Senhor me disse três coisas: “O homem será corpulento, usará um camisa listrada vermelha, e ele precisa ter certeza do Meu amor incondicional por ele.”

Quando o homem chegou, ele era corpulento e usava uma camisa listrada de vermelho. Ele compartilhou sua história comigo: Há muitos anos ele aceitou Jesus, mas logo começou a se desviar. Ele se arrependeu e voltou para o Senhor, mas se desviou mais uma vez. Por último vários anos, este tinha sido o padrão de sua vida, seguindo o Senhor, apostatando e depois se arrependendo.

Acreditando que havia esgotado sua cota de perdão, ele estava desesperado e deprimido. Fiquei maravilhado com a bondade de Deus à medida que o homem se convenceu do amor incondicional do Senhor e perdão sem medida. Deus tomou a sabedoria dos tempos e me deu a palavra certa para o momento. Ele não precisou me dar detalhes sobre a aparência do homem. Acredito que Ele fez isso para me dar confiança e encorajamento porque eu era muito novo em buscar a voz do Senhor dessa forma.

João Batista disse que Jesus falou a palavra (Rhema) de Deus. Jesus declarou: “Eu falo estas coisas como meu Pai ensinou eu... as coisas que vi com [ou na presença de] Meu Pai” (João 8:28,38). Quando Jesus falou palavras Rhema, Ele cortou a superfície e tocou o espírito, o próprio coração de homens. Quando falo com base nos raciocínios da minha própria mente, pode ou não falar ao coração. Quando falo as palavras que eu recebi dentro de mim, meu ministério é eficaz.

Apêndice B

Os Setenta Usos de Rhema no Novo Testamento

Rhema é traduzido “palavra” em o seguindo cinquenta e quatro passagens:

Mat. 4:4	Lucas 24:11	Atos 2:14	Rom. 10:8 (2)
Mat. 12:36	João 3:34	Atos 5:20	Rom. 10:17
Mat. 18:16	João 5:47	Atos 6:11	Rom. 10:18
Mat. 26:75	João 6:63	Atos 6:13	2 Cor. 12:4
Mat. 27:14	João 6:68	Atos 10:22	2 Cor. 13:1
Marcos 14:72	João 8:20	Atos 10:37	Ef. 5:26
Lucas 1:38	João 8:47	Atos 10:44	Ef. 6:17
Lucas 2:29	João 10:21	Atos 11:14	Hebr. 1:3
Lucas 3:2	João 12:47	Atos 11:16	Hebr. 6:5
Lucas 4:4	João 12:48	Atos 13:42	Hebr. 11:3
Lucas 5:5	João 14:10	Atos 16:38	Hebr. 12:19
Lucas 20:26	João 15:7	Atos 26:25	1 Pedro. 1:25 (2)
Lucas 24:8	João 17:8	Atos 28:25	2 Pedro. 3:2
Judas 17	Rev. 17:17		

Rhema é traduzido "ditado" nestas oito passagens:

Marcos 9:32	Lucas 2:17	Lucas 2:51	Lucas 9:45 (2)
Lucas 1:65	Lucas 2:50	Lucas 7:1	Lucas 18:34

Rhema é traduzido "coisa" em o seguinte três passagens:

Lucas 2:15

Lucas 2:19

Atos 5:32

Adicional Versos:

Mateus 5:11 - "...dirão todo tipo de mal [lit., todo mal *rhema*] contra você falsamente..."

Lucas 1:37 — "Com Deus nada [lit., nem qualquer *rhema*] será impossível."

Apêndice C

Compreendendo o Poder de Rhema , "A Palavra Falada "

Tipos de *Rhema* e Exemplos Bíblico

Mais vivificante: eu falo o que Deus está falando dentro de mim (ou seja, meu *Rhema* vem adiante do *Rhema* Dele).

“As palavras [*Rhema*] que eu digo...eu não falo por conta própria iniciativa, mas o Pai que está em mim faz Suas obras” (Jo. 14:10).

“As palavras [*Rhema*] que você me deu eu dei a eles...” (JN. 17:8).

(Ver também Lucas 1:38; 5:5; João 5:19,20,30; 8:26,28,38; 3:34; 6:63; Atos 10:13; 2 Coríntios 12:4; Efésios 6:17; e Hebreus 11:3; 12:19.)

Possivelmente vivificante: EU falo a Palavra escrita de Deus.

“Levante-se e continue a falar com as pessoas no templo toda a mensagem [Rhema] desta vida” (Atos 5:20).

Neutro: Eu falo por mim mesmo.

" Pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra [Rhema] pode ser confirmado" (Mat. 18:16).

Um tanto destrutivo: falo a palavra generalizada de sataná, que ouvi no passado.

" Toda palavra má [Rhema] que os homens falarem, eles prestaram contas disso no dia do julgamento" (Mat. 12:36).

Mais destrutivo: eu falo o que Satanás está falando atualmente dentro de mim.

“Nós o ouvimos proferir palavras blasfemas [Rhema] contra...Deus” (Atos 6:11).

“A língua é um fogo... incendiado pelo inferno” (Tg 3:6)

Nosso Meta

Produzir o máximo de vida falando apenas o que o Pai está atualmente falando dentro de nós, através de nossa comunhão com o Espírito (João 14:10,16).

Apêndice D

Palavras gregas do Novo Testamento usadas para descrever Experiências Reveladoras

Palavras descrevendo Sonhar e Visão

No Novo Testamento grego, há muitas palavras diferentes e frases usadas para descrever o encontro com Deus por meio de sonhos e visão, e experimentando revelação. Eles são os seguintes:

Onar — uma palavra comum para “sonho”. Precisamente, é uma visão visto durante o sono, em oposição a vigília. É usado em Mateus 1:20; 2:12,13,19,22 e 27:19.

Enupniom — uma visão vista durante o sono. Ele enfatiza a doação, qualidade quase surpreendente, daquilo que se recebe durante o sono. É usado em Atos 2:17 e Judas 8.

Horama — traduzido como “visão”. Pode referir-se a visões do experiências noturnas ou adormecidas, bem como a visões de vigília. Isso é usado em Mateus 17:9; Atos 7:31; 9:10,12; 10:3,17,19; 11:5; 12:9; 16:9,10 e 18:9.

Opase - pode significar o olho como o órgão de visão, um aparência de qualquer tipo, mesmo um espetáculo; mas também há duas instâncias em que significa uma visão sobrenatural: Atos 2:17 e Apocalipse 9:17. O distinção entre o percepção do

físico e o não físico falta no Grego. Ambos as “visões” são percepção genuína.

Optasia — traduzida como “visão”. Tem a sensação de auto-revelação, de “deixar-se ver”. É usado nas seguintes quatro passagens: Lucas 1:22; 24:23; Atos 26:19 e 2 Coríntios 12:1.

Ekstasis — a palavra da qual a palavra inglesa “ecstasy” é derivada. Literalmente significa “ficar à parte de si mesmo, ser deslocado ou contra si mesmo”, e normalmente há uma sensação de espanto, confusão e até de terror extremo. Pode referir-se a experiências de sono ou de vigília. Psicologicamente, tanto os sonhos do sono quanto as imagens que ocorrem no fronteira da vigília, imagens hipnagógicas ou hipnopômicas, se ajustam à condição que o ekstasis descreve. Embora traduzido “transe”, é enganoso usar a palavra “transe” como uma referência direta tradução. Isto é usado em Marcos 5:42; 16:8; Lucas 5:26; Atos 3:10; 10:10; 11:5 e 22:17.

Ginomai en pneumatí — traduzido como “tornar-se em Espírito” (Apocalipse 1:10). Isto significa um estado em que se pode ver visões e ser informado ou falado diretamente pelo Espírito. Frases relacionadas são encontradas em Mateus 4:1; Marcos 1:12; Lucas 1:41 e 4:1.

Ephistemi, paristemi — simplesmente referindo-se ao fato de que alguns a realidade está à espreita durante a noite ou durante o dia. É usado em Lucas 1:11; Atos 10:30; 16:9; 23:11 e 27:23.

Ángelos ou anjo - significando um enviado físico real, um mensageiro, ou um ser divino enviado por Deus, e daimon, daimonion, diabolos ou demônio, diabo e satanás, referindo-se a entidades ou poderes não-físicos de satanás. Tanto anjos quanto demônios podem ser encontrados em sonhos e experiências visionárias conforme mostrado nas seguintes referências: Atos 10:3; Judas 8; e muitos exemplos no livro de Apocalipse.

blepo e *eido* — que significa “ver”, “perceber”. Essas palavras são usadas para significar “ver” no sentido exterior normal, mas são também usado para se referir a ver no sentido espiritual, conforme evidenciado em as seguintes passagens: Apocalipse 1:2,11; Marcos 9:9 e Lucas 9:36. Obviamente, devido ao duplo uso destas palavras para descrever a visão interna e externa, a Igreja primitiva considerava experiências visionárias sejam igualmente fáceis de perceber e observar, ser dada com a mesma frequência e ser igualmente válida conforme as percepções temos do mundo físico exterior.

blepo significa simplesmente visão física, mas *eido* tem o significado adicional de ver tudo o que está lá, a natureza essencial de uma coisa, percepção.

Apokalupsis - traduzida como “revelação”, significa literalmente divulgação, descoberta divina ou revelação. Isto é usado em Romanos 16:25; 1 Coríntios 14:6,26; 2 Coríntios 12:1,7 e Gálatas 2:2.

Ao considerar a grande variedade de palavras que os cristãos do Novo Testamento tiveram que escolher para descrever seus experiências visionárias, é evidente que eles foram capazes de definir com muita precisão o tipo exato de encontro visionário que eles estavam tendo. Provavelmente a nossa pobreza de vocabulário para encontrar um ou duas palavras adequadas para definir claramente nossas experiências visionárias demonstra a escassez de encontro espiritual direto que todos nós experiência na cultura ocidental. Que possamos restaurar a nossa vocabulário uma série de palavras adequadas para definir claramente a variedade de experiências espirituais internas que estamos tendo!

Apêndice E

*Como Deus Usa Visão e Imagem**

A melhor abordagem para descobrir o que Deus tem a dizer em uma questão é reunir toda a Escritura desde Gênesis até Apocalipse sobre esse assunto e depois meditar sobre eles por um tempo, perguntando o Espírito Santo para falar com você e registrar os insights que você receber. Usando a opção de busca por palavras do CompuBIBLE, nós reunimos nas páginas seguintes versículos que tratam sonho, visão, vidente, olhar e olhos, juntamente com ocasionais versículos contextuais que fornecem uma visão mais clara.

Ao pedir ao Senhor que lhe conceda um espírito de revelação (Ef. 1:17,18) medite nesses versículos, permitindo que Deus revele para você como Ele deseja usar sonhos e visões em sua vida.

A seguir estão algumas perguntas que você pode querer explorar:

1. Qual é o uso desejado por Deus de sonho e visão em minha vida?
 - a. Deus fala através deles?
 - b. Quão comum essa experiência deve ser?
 - c. Satanás fala através de sonho e visão?
 - d. Como faço para testar sonho e visão?

* Este estudo de concordância foi publicado pela primeira vez em “*Sedução?? Uma Resposta Bíblica*” de Thomas Reid & Mark Virkler.

- e. Existe alguma coisa que devo fazer para promover o fluxo de visão divina dentro de mim?
2. Deus usa imagens como parte de Seu encontro conosco?
 - a. Em caso afirmativo, como a imagem deve ser usada adequadamente? Dê um pouco exemplos.
 - b. Qual é o uso negativo da imagem? Dê alguns exemplos
 3. Podemos ser treinados no uso dos olhos de nossos corações? Use as Escrituras para apoiar sua resposta
 4. Liste outras questões que você pode querer pesquisar também.

Índice: Visão

Título: O lugar do sonho e da visão na vida espiritual.

Alcance: Gênesis 1:1 a Apocalipse 22:21

Assunto: 1. sonho; 2. visão; 3. vidente; 4. olha; 5. olhos

Observação: CompuBIBLE usa parênteses para indicar palavras que não aparecem no grego original, palavras que a versão de King James aparece em itálico (NT – seguimos ARA Almeida Revista e Atualizada).

Mandatos

Gn 3:5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

Gn 3:6 Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

Gn 3:7 Abriam-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

Nm. 12:6 Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos.

1 Sm. 28:6 Consultou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por vidente.

1 Sm. 28:15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se desviou de mim e já não me responde, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei para que me reveles o que devo fazer.

Sl. 89:19 Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido.

Os. 12:10 Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos profetas, propus símiles.

Joel 2:28 E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões;

Atos 2:17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;

João 5:19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.

João 5:20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.

João 8:38 Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.

Olhos Abertos

Há um lugar e uma necessidade de abrir os olhos de nossos corações pelo Espírito, para que possamos ter a visão de Deus. As Escrituras afirmam claramente que nem todos abriram os olhos. Devemos reconhecer esta carência e necessidade, e buscar a Deus para que Ele abra os olhos do nosso coração.

Gn 21:19 Abrindo-lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao rapaz.

Nm. 22:31 Então, o SENHOR abriu os olhos a Balaão, ele viu o Anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

Nm. 24:2 Levantando Balaão os olhos e vendo Israel acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

Nm. 24:3 Proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos;

Nm. 24:4 palavra daquele que ouve os ditos de Deus, o que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém, de olhos abertos:

Nm. 24:15 Então, proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos:

Nm. 24:16 palavra daquele que ouve os ditos de Deus e sabe a ciência do Altíssimo; daquele que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:

Dt. 29:2 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

Dt. 29:3 as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas:

Dt. 29:4 porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

1 Sm. 3:1 O jovem Samuel servia ao SENHOR, perante Eli. Naqueles dias, a palavra do SENHOR era mui rara; as visões não eram frequentes.

1 Sm. 3:2 Certo dia, estando deitado no lugar costumado o sacerdote Eli, cujos olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver,

1 Sm. 3:3 e tendo-se deitado também Samuel, no templo do SENHOR, em que estava a arca, antes que a lâmpada de Deus se apagasse,

1 Sm. 3:4 o SENHOR chamou o menino: Samuel, Samuel! Este respondeu: Eis-me aqui!.

1 Sm. 3:5 Correu a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei; torna a deitar-te. Ele se foi e se deitou..

1 Sm. 3:6 Tornou o SENHOR a chamar: Samuel! Este se levantou, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te.

1 Sm. 3:7 Porém Samuel ainda não conhecia o SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do SENHOR.

1 Sm. 3:8 O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Então, entendeu Eli que era o SENHOR quem chamava o jovem.

1 Sm. 3:9 Por isso, Eli disse a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. E foi Samuel para o seu lugar e se deitou.

1 Sm. 3:10 Então, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve.

1 Sm. 3:15 Ficou Samuel deitado até pela manhã e, então, abriu as portas da Casa do SENHOR; porém temia relatar a visão a Eli.

2 Reis 6:15 Tendo-se levantado muito cedo o moço do homem de Deus e saído, eis que tropas, cavalos e carros haviam cercado a cidade; então, o seu moço lhe disse: Ai! Meu senhor! Que faremos?

2 Reis 6:16 Ele respondeu: Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.

2 Reis 6:17 Orou Eliseu e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

Jó 33:15 Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama;

Jó 33:16 então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução.

Sl. 119:18 Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.

Is. 42:18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

Is. 42:19 Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do SENHOR?

Is. 42:20 Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves.

Is. 44:18 Nada sabem, nem entendem; por que se lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não pode entender.

Jr. 5:21 Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis.

Lam. 2:9 As suas portas caíram por terra; ele quebrou e despedaçou os seus ferrolhos; o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações onde já não vigora a lei, nem recebem visão alguma do SENHOR os seus profetas.

Mt. 13:15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.

Mt. 13:16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

Marcos 8:18 Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvís?

João 12:40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.

Atos 28:27 Porquanto o coração deste povo se tornou endurecido; com os ouvidos ouviram tardiamente e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, para que não entendam com o coração, e se convertam, e por mim sejam curados.

Rm. 11:8 como está escrito: Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até ao dia de hoje.

Rm. 11:10 escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas.

2 Cor. 4:18 não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.

Olhando para Ver

As Escrituras colocam grande ênfase em erguer nossos olhos e olhar para ver.

Gn 18:1 Apareceu o SENHOR a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia;

Gn 18:2 Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se em terra.

Gn 31:10 Pois, chegado o tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonhos que os machos que cobriam as ovelhas eram listados, salpicados e malhados.

Gn 31:11 E o Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui!

Gn 31:12 Ele continuou: Levanta agora os olhos e vê que todos os machos que cobrem o rebanho são listados, salpicados e malhados, porque vejo tudo o que Labão te está fazendo.

Êxodo 3:1 Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe.

Êxodo 3: Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.

Êxodo 3:3 Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima?

Êxodo. 3:4 Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui!

Êxodo. 3:5 Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

Êxodo. 3:6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.

Êxodo 16:9 Disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do SENHOR, pois ouviu as vossas murmurações.

Êxodo. 16:10 Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

Êxodo. 16:11 E o SENHOR disse a Moisés:

Js. 5:13 Estando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua; chegou-se Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários?

Js. 5:14 Respondeu ele: Não; sou príncipe do exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué se prostrou com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz, meu senhor, ao seu servo?

Js. 5:15 Respondeu o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim.

1 Cr. 21:16 Levantando Davi os olhos, viu o Anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém; então, Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram com o rosto em terra.

Dn. 10:1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome é Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; ele entendeu a palavra e teve a inteligência da visão.

Dn. 10:5 levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz;

Dn. 10:6 o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

Dn. 10:7 Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam.

Dn. 10:8 Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma.

Dn. 10:9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra.

Dn. 10:10 Eis que certa mão me tocou, sacudiu-me e me pôs sobre os meus joelhos e as palmas das minhas mãos.

Dn. 10:11 Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo.

Dn. 10:12 Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim.

Dn. 10:13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia.

Dn. 10:14 Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; porque a visão se refere a dias ainda distantes.

Dn. 10:15 Ao falar ele comigo estas palavras, dirigi o olhar para a terra e calei.

Dn. 10:16 E eis que uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, passei a falar e disse àquele que estava diante de mim: meu senhor, por causa da visão me sobrevieram dores, e não me ficou força alguma.

Sl. 5:3 De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

Sl. 25:15 Os meus olhos se elevam continuamente ao SENHOR, pois ele me tirará os pés do laço.

Sl. 123:1 A ti, que habitas nos céus, elevo os olhos!

Sl. 123:2 Como os olhos dos servos estão fitos nas mãos dos seus senhores, e os olhos da serva, na mão de sua senhora, assim os nossos olhos estão fitos no SENHOR, nosso Deus, até que se compadeça de nós.

Sl. 141:8 Pois em ti, SENHOR Deus, estão fitos os meus olhos: em ti confio; não desampares a minha alma.

Is. 8:17 Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

Is. 17:7 Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão para o Santo de Israel.

Is. 17:8 E não olhará para os altares, obra das suas mãos, nem atentará para o que fizeram seus dedos, nem para os postes-ídolos, nem para os altares do incenso.

Is. 40:26 Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.

Ez. 1:1 Aconteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus.

Ez. 1:4 E olhei, e eis que saiu um redemoinho do norte, uma grande nuvem, e um fogo envolvendo-se, e um brilho (havia) sobre ele, e fora do meio dele como o cor de âmbar, fora de o meio de o fogo.

Ez. 2:9 E quando olhei, eis que uma mão (foi) enviada sobre meu; e, eis, a rolar de a livro (era) lá no...

Ez. 8:3 E ele apresentou a forma de uma mão e pegou me por uma mecha da minha cabeça; e o espírito me levantou entre a terra e o céu, e me trouxe nas visões de Deus para Jerusalém, para a porta do portão interno que olha na direção o norte; onde (era) a sede da imagem do ciúme, que provoca para ciúmes.

Ez. 8:4 E eis que a glória do Deus de Israel (era) lá, de acordo com para o visão que EU serra em o simples.

Ez. 8:5 Então disse ele para eu, filho do homem, levante acima teus olhos agora o caminho na direção o norte. Então EU levantado acima meu olhoso caminho na direção o norte, e contemplar para o norte em o portão deo altar esse imagem de ciúmes em o entrada.

Ez. 8:7 E ele trouxe meu para o porta de o tribunal; e quando EU visto, contemplar a buraco em o parede.

Ez. 10:1 Então Olhei, e eis que em o firmamento que estava acima da cabeça dos querubins apareceu sobre eles como era a safira pedra, como o aparência de o semelhança de a trono.

Ez. 10:9 E quando olhei, atrás das quatro rodas por os querubins, um roda por um querubim, e outro roda por outro querubim: e a aparência das rodas (era) como a cor de um pedra de berilo.

Ez. 44:1 Então, o homem me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente, a qual estava fechada.

Ez. 44:4 Depois, o homem me levou pela porta do norte, diante da casa; olhei, e eis que a glória do SENHOR enchia a Casa do SENHOR; então, caí rosto em terra.

Ez. 44:5 Disse-me o SENHOR: Filho do homem, nota bem, e vê com os próprios olhos, e ouve com os próprios ouvidos tudo quanto eu te disser de todas as determinações a respeito da Casa do SENHOR e de todas as leis dela; nota bem quem pode entrar no templo e quem deve ser excluído do santuário.

Dn. 12:5 Então, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um, de um lado do rio, o outro, do outro lado..

Zc. 1:18 Levantei os olhos e vi, e eis quatro chifres.

Zc. 2:1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

Zc. 4:2 e me perguntou: Que vês? Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.

Zc. 5:1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo voante.

Zc. 5:5 Saiu o anjo que falava comigo e me disse: Levanta, agora, os olhos e vê que é isto que sai.

Zc. 5:9 Levantei os olhos e vi, e eis que saíram duas mulheres; havia vento em suas asas, que eram como de cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

Zc. 6:1 Outra vez, levantei os olhos e vi, e eis que quatro carros saíam dentre dois montes, e estes montes eram de bronze.

Atos 7:55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita,

Apocalipse 4:1 Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas.

Ap 6:8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e folhas dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra.

Ap. 14:1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai.

Ap 14:14 Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.

Ap 15:5 Depois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do Testemunho

Videntes

Os profetas também eram chamados de videntes. Foram pessoas que viram o mundo espiritual, a visão de todo poderoso Deus. Esse era um título comum e ofício nas Escrituras e precisa de ser restaurado para a vida da Igreja. Precisamos treinar novamente os profetas que são videntes. Na Nova Aliança o véu se rasgou, e agora todos nós temos acesso diretamente antes da sala do trono do Todo-Poderoso Deus. Nós todos podemos profetizar (1 Cor. 14:31).

- 2 Sm. 15:27** ...Zadok...a vidente...
- 2 Sm. 24:11** ...Gad, de David vidente...
- 1 Cr. 25:5** ...Ele homem o do rei vidente...
- 1 Cr. 29:29** ...Samuel o vidente...
- 2 Cr. 9:29** ...Eu faria o vidente...
- 2 Cr. 19:2** ... Hanani o vidente...
- 2 Cr. 29:30** ...Asafe o vidente...
- 2 Cr. 35:15** ...Jedutum o do rei vidente
- Amós 7:12** ... Amós ... tu vidente...

1 Sm. 9:9 (Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ter com o vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente, se chamava vidente.)

1 Sm. 9:10 Então, disse Saul ao moço: Dizes bem; anda, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de Deus.

1 Sm. 9:11 Subindo eles pela encosta da cidade, encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram: Está aqui o vidente?

Responsabilidades dos Videntes

As responsabilidades dos videntes incluíam consultar e aconselhar reis, exortando o povo, levando a Palavra de Deus aos pessoas, e gravando o Palavra de Deus.

2 Sm. 24:11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão. No fato de haver eu cortado a orla do teu manto sem te matar, reconhece e vê que não há em mim nem mal nem rebeldia, e não pequei contra ti, ainda que andas à caça da minha vida para ma tirares.

2 Sm. 24:12 Julgue o SENHOR entre mim e ti e vingue-me o SENHOR a teu respeito; porém a minha mão não será contra ti.

2 Reis 17:13 O SENHOR advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai-vos dos vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a Lei que prescrevi a vossos pais e que vos envie por intermédio dos meus servos, os profetas.

1 Cr. 9:22 Todos estes (que foram) escolhidos para serem porteiros em o portões (eram) dois centenas e doze. Esses eram contados por sua genealogia em suas aldeias, a quem Davi e Samuel o vidente fez ordenar em deles definir escritório.

1 Cr. 17:3 Porém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo:

1 Cr. 17:4 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Tu não edificarás casa para minha habitação;

1 Cr. 17:15 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

1 Cr. 21:9 Falou, pois, o SENHOR a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

1 Cr. 21:10 Ide e anunciai a Davi e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que tu faça. Davi, dizendo: Assim diz o Senhor, EU oferecer te três (coisas): escolher te um de eles, que EU poderia fazer (isto) até te.

1 Cr. 26:28 como também tudo quanto havia dedicado Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zerua; tudo quanto qualquer pessoa havia dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

1 Cr. 29:29 Morreu em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar;

2 Cr. 9:29 Quanto aos mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Natã, o profeta, e na Profecia de Aías, o silonita, e nas Visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?

2 Cr. 12:15 Quanto aos mais atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Semaías, o profeta, e no de Ido, o vidente, no registro das genealogias? Houve guerras entre Roboão e Jeroboão todos os seus dias.

2 Cr. 16:7 Naquele tempo, veio Hanani a Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porquanto confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR, teu Deus, o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos.

2 Cr. 16:8 Acaso, não foram os etíopes e os líbios grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Porém, tendo tu confiado no SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos.

2 Cr. 16:9 Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá guerras contra ti.

2 Cr. 16:10 Porém Asa se indignou contra o vidente e o lançou no cárcere, no tronco, porque se enfurecera contra ele por causa disso; na mesma ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

2 Cr. 29:25 Também estabeleceu os levitas na Casa do SENHOR com címbalos, alaúdes e harpas, segundo mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque este mandado veio do SENHOR, por intermédio de seus profetas.

2 Cr. 32:32 Quanto aos mais atos de Ezequias e às suas obras de misericórdia, eis que estão escritos na Visão do Profeta Isaías, filho de Amoz, e no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

2 Cr. 33:18 Quanto aos mais atos de Manassés, e à sua oração ao seu Deus, e às palavras dos videntes que lhe falaram no nome do SENHOR, Deus de Israel, eis que estão escritos na História dos Reis de Israel.

2 Cr. 33:19 A sua oração e como Deus se tornou favorável para com ele, todo o seu pecado, a sua transgressão e os lugares onde edificou altos e colocou postes-ídolos e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que tudo está na História dos Videntes.

2 Cr. 35:15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros, a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles.

Ez. 40:2 Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me pôs sobre um monte muito alto; sobre este havia um como edifício de cidade, para o lado sul.

Ez. 40:4 Disse-me o homem: Filho do homem, vê com os próprios olhos, ouve com os próprios ouvidos; e põe no coração tudo quanto eu te mostrar, porque para isso foste trazido para aqui; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto estás vendo.

Ez. 40:6 Então, veio à porta que olhava para o oriente e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta: uma cana de largura, e o outro limiar: uma cana de largura.

Hb. 2:2 O SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo.

Hb. 2:3 Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará.

Ap 1:10 Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta,

Ap 1:11 dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

Ap. 1:14 A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo;

Apêndice F

Sonhos e Visões Por toda a História da Igreja

Não são apenas os sonhos e as visões que prevalecem em todos as dispensações da Bíblia, eles também têm sido uma parte consistente da história da Igreja. Para lhe dar uma visão mais clara da experiência da Igreja com sonhos e visões em todo o mundo últimos 2.000 anos, ofereço os seguintes exemplos.

Agostinho

Ao invés de ignorar os sonhos como a Igreja contemporânea tem feito, Agostinho pegou todo o décimo segundo livro em seu de *Genesi ad Litteram* para explicar sua compreensão de sonhos e visões.

Policarpo

O livro *Martírio de Policarpo* fala de Policarpo orando não muito antes de seu martírio, e sendo informado do que estava em breve acontecerá através de uma visão simbólica. Ele viu o travesseiro sob sua cabeça pegaram fogo e percebeu que esta imagem de destruição significava sua própria captura e morte iminentes.

Justin Mártir

Em seus escritos, Mártir disse que os sonhos são enviados por espíritos. Ele acreditava que os sonhos são enviados por espíritos malignos e por Deus.

Irineu

Como Irineu refutou a especulação gnóstica em seus escritos, ele indicou sua visão clara sobre os sonhos e a vida do Cristão. Em sua obra principal, *Against Heresies*, Irineu comentou com apreço e inteligência o sonho de Pedro no décimo capítulo de Atos; ele acreditava que o sonho em si era uma prova da autenticidade da experiência de Pedro. De novo, ele enfatizou a legitimidade do sonho de Paulo em Troas. Ele também inferiu dos sonhos de José em Mateus que o sonho de José sonhar mostrou o quão perto ele estava do verdadeiro Deus. Ainda outro lugar, ele explicou que, embora o próprio Deus seja invisível aos olhos diretamente, Ele nos dá visões e sonhos através do qual Ele transmite a semelhança de Sua natureza e glória.

Clemente

Ao discutir a natureza e o significado do sono, Clement insistiu: “Não fechemos, pois, nós, filhos da verdadeira luz, a porta contra esta luz; mas voltando-nos para nós mesmos, iluminando o olhos do homem oculto, e contemplando a própria verdade, e recebendo seus fluxos, vamos revelar clara e inteligivelmente tais sonhos como são verdadeiros... Assim também os sonhos como são verdadeiros, no visão daquele que reflete corretamente, são os pensamentos de um sóbrio alma, sem se distrair por enquanto com as afeições do corpo, e aconselhar-se consigo mesmo da melhor maneira... Portanto sempre contemplando a Deus, e pelo diálogo perpétuo com Ele inoculando o corpo com a vigília, eleva o homem a igualdade com a graça angelical, e da prática da vigília ela apreende a eternidade da vida” (*Stromata*, ou *Miscellanies*).

Origem

Em sua grande resposta aos pagãos, *Contra Celso*, Orígenes defendeu as visões da Bíblia, dizendo: “Nós, porém, tão quanto pudermos, apoiaremos nossa posição, sustentando que, como é uma questão de crença que em um sonho as impressões foram trazidos à mente de muitos, alguns relacionados com o divino coisas, e outras a acontecimentos futuros desta vida, e isto quer com clareza ou de forma enigmática, fato que se manifesta a todos os que aceitam a doutrina da providência: então, como é absurdo dizer que a mente que pode receber impressões em um sonho deve ser impresso também em uma visão de vigília, para o benefício ou daquele em quem as impressões são feitas, ou daqueles quem deve ouvir o relato deles dele?”

Tendo satisfeito seu paralelo entre sonhos e visões, Orígenes então passou a discutir a natureza dos sonhos. *Contra Celso*, Orígenes declarou ainda que muitos cristãos haviam sido convertidos de seus caminhos pagãos por este tipo de contato direto avanço em suas vidas em visões de vigília e sonhos de a noite. Ele deixou claro que muitos casos desse tipo de conversão eram conhecidos.

Tertuliano

Tertuliano dedicou oito capítulos de sua obra *A Treatise on the Soul*, ou *De Anima*, ao seu estudo do sono e dos sonhos. Ele acreditou que todos sonham, e evidenciado pelo movimento de dormir bebês. Ele acreditava que os sonhos ocorrem a partir de quatro fontes: demônios, Deus, sonhos naturais que a alma cria e, finalmente, “o estado extático e suas condições peculiares” ou, em outras palavras, o inconsciente. Além disso, ele afirma: “E assim nós – que ambos reconhecem e reverenciam, assim como nós fazemos as profecias, visões modernas como igualmente prometidas a nós, e considerar o outros poderes do Espírito Santo como uma agência da Igreja para ao qual também foi enviado, administrando em todos os dons, como o Senhor distribuiu a todos...”

Tácio Cipriano , Bispo de Cartago em 250 AD

Em uma carta a Florentius Pupianus, ele disse: "Embora eu saiba que para alguns homens os sonhos parecem ridículos e as visões tolas, mas certamente é para aqueles que preferem acreditar na oposição ao sacerdote, do que crer no sacerdote". Em outra carta ele escreveu que Deus guia os próprios conselhos da Igreja por "muitos e visões manifestas". Ele elogiou o leitor, Celerinus, porque sua conversão à Igreja ocorreu por meio de uma visão da noite.

Lactantius, escolhido por Constantino o Grande para ser tutor de seu filho.

Em seus *Divine Institutes*, ele incluiu um capítulo, "O Uso de Razão na Religião; e de Sonhos, Augúrios, Oráculos e Presságios semelhantes", no qual ele citou exemplos para mostrar que através dos sonhos, um conhecimento do futuro é ocasionalmente dado aos pagãos como aos cristãos. Seu exemplo de uma falácia lógica é a de um homem que sonhou que não deveria acreditar em sonhos.

Constantino

Lactantius escreve sobre a visão celestial que deu a Constantino sua grande vitória em 300 d.C. A história começa com Constantino estar em necessidade desesperada e pedir ajuda a Deus. "Consequentemente, ele O invocou com fervorosa oração e súplicas que Ele revelaria a ele quem Ele era, e estender Sua mão direita para ajudá-lo em seu presente dificuldades. E enquanto ele estava assim orando com fervorosa súplica, um sinal maravilhoso apareceu a ele do céu, o relato

do qual poderia ter sido difícil de acreditar se estivesse relacionado por qualquer outra pessoa. Mas como o próprio imperador vitorioso muito tempo depois o declarou ao escritor desta história, quando ele foi honrado com seu conhecimento e sociedade, e confirmou sua declaração por um juramento, que poderia hesitar em credenciar a relação especialmente desde o testemunho de pós-tempo estabeleceu a sua verdade? Ele disse isso por volta do meio-dia, quando o dia já começava a declinar, ele viu com seus próprios olhos o troféu de uma cruz de luz nos céus, acima do sol, e tendo a inscrição, CONQUISTE POR ISSO. A esta vista ele mesmo ficou pasmo, e todo o seu exército também, que o seguiu nesta expedição, e testemunhou o milagre.

“Ele disse, além disso, que duvidava dentro de si mesmo do que a importância desta aparição poderia ser. E enquanto ele continuou para ponderar a razão em seu significado, a noite caiu de repente; então, durante o sono, o Cristo de Deus apareceu a ele com o mesmo sinal que ele tinha visto nos céus, e ordenou ele para fazer uma semelhança daquele sinal que ele tinha visto no céus, e usá-lo como uma salvaguarda em todos os compromissos com seus inimigos.

Ao alvorecer do dia ele se levantou e comunicou a maravilha a seus amigos: e então, reunindo os trabalhadores em ouro e pedras preciosas, sentou-se no meio deles, e descreveu a eles a figura do sinal que ele tinha visto, pedindo-lhes que representassem em ouro e pedras preciosas. E esta representação eu mesmo tive a oportunidade de ver” (*The Life of Constantine* I, 28-30)).

Sócrates

Um sonho que Sócrates mencionou foi o de Inácio de Antioquia. Inácio teve uma visão de anjos que cantavam hinos em cantos alternados e, assim, introduziu o modo de canto antifonal. (*História Eclesiástica*, vol. 35 e 36, de Theodoret).

Atanásio, Bispo de Alexandria de 328 a 373

Em sua grande obra-prima da apologia cristã, *Against the Heathen*, ele escreveu: “Muitas vezes, quando o corpo está quieto e em repouso e adormecido, o homem move-se interiormente e vê o que está fora ele mesmo, viajando para outros países, andando por aí, conhecendo seus conhecidos, e muitas vezes por esses meios adivinhando e prevendo as ações do dia. Mas a que isso pode ser devido salvo para a alma racional, na qual o homem pensa e percebe coisas além de si mesmo?”

“...Pois se mesmo quando unido e acoplado ao corpo e não fechado ou compatível com as pequenas dimensões do corpo, mas muitas vezes, quando o corpo está deitado na cama, não se movendo, mas em sono semelhante à morte, a alma mantém-se acordada em virtude de sua própria poder, e transcende o poder natural do corpo, e como embora viajando para longe do corpo enquanto permanece nele, imagina e contempla coisas acima da terra, e muitas vezes até mesmo mantém conversa com os santos e anjos que estão acima da terra e existência corporal, e se aproxima deles na confiança da pureza de sua inteligência; não será ainda mais, quando separado do corpo no tempo determinado por Deus que os acoplou, tem seu conhecimento da imortalidade mais claro?” (II.31.5 e 33.3)

Gregory de Nissa

Em sua principal obra filosófica, *On the Making of Man*, Gregory lida diretamente com o significado e o lugar do sono e sonhos na vida do homem. Ele acreditava que, quando o homem está dormindo, o os sentidos e a razão descansam, e as partes menos racionais da alma parecem assumir. A razão, porém, não se extingue, mas arde como um fogo “amontoado de palha” e então irrompe com insights que a moderna pesquisa de sonhos chama de “secundária mentação”.

Ele continuou dizendo que “enquanto todos os homens são guiados por seus próprias mentes, há alguns poucos que são considerados dignos de comunicação divina evidente; assim, enquanto a imaginação do sono ocorre naturalmente de maneira igual e equivalente para todos, alguns, não todos, compartilham por meio de seus sonhos em alguns mais Manifestação divina...” Seu raciocínio era que havia um presciência natural que vem de uma forma desconhecida através a parte irracional da alma - o "inconsciente", de acordo à psicologia profunda moderna - e é através desta parte da a alma que Deus se comunica diretamente.

Gregory então enumerou os outros significados que os sonhos pode ter, oferecendo um esboço bastante completo do assunto. Ele sugeriu que os sonhos podem fornecer meras reminiscências do cotidiano ocupações e eventos. Ou, eles podem refletir a condição de o corpo, sua fome ou sede, ou a condição emocional do personalidade. Os sonhos também podem ser entendidos na prática médica como dando pistas para a doença do corpo. Com efeito, longe de afirmando uma crença supersticiosa, Gregory expôs muito bem o princípio sobre o qual o estudo analítico dos sonhos de hoje é baseado.

Gregory também disse, em um sermão intitulado “Em louvor do Quarenta Mártires”, de um sonho que ocorreu enquanto ele frequentava uma celebração em homenagem aos militares martirizados. No sonho, os mártires desafiaram Gregório por sua fé cristã letárgica, e isso teve um efeito profundo em sua vida.

É claro que filosoficamente, praticamente e pessoalmente, Gregório de Nissa acreditava que o sonho poderia ser uma revelação de profundidades além do ego humano.

Basílio o Grande

Em seu comentário sobre Isaías, Basílio afirma: “Os enigmas em os sonhos têm uma estreita afinidade com as coisas que são significadas em sentido alegórico ou oculto nas Escrituras. Assim ambos José e Daniel, por meio do dom de profecia, costumavam interpretar sonhos, já que a força da razão por si só não é poderoso o suficiente para chegar à verdade” (S. Basílio Magno, *Comentários em isaia Profeta*, Prooemium 6f., J.-P. Migne, Patrologiae Grécia, Paris, 1880, Vol. 30, Col. 127-30).

Que Basílio acreditava em continuar a considerar os sonhos é indicado pela carta que escreveu a uma mulher na qual interpretou o sonho que ela lhe enviara. Ele sugeriu a ela que seu sonho significava que ela deveria passar mais tempo em "espiritualidade contemplação e cultivando aquela visão mental pela qual Deus costuma ser visto."

Gregory de Nazianzeno

Em seu segundo livro de poemas, Gregory escreve: “E Deus me chamou desde a infância em meus sonhos noturnos, e eu cheguei aos próprios objetivos da sabedoria” (S. Gregorii Theologi, *Carminum*, Liber II, 994-950). Em outro lugar ele disse que essa visão noturna foi a centelha oculta que colocou todo o seu vida em chamadas para Deus. Em um de seus poemas, ele falou sobre a capacidade de demônios também falar através dos sonhos. “Não dedique sua confiança demais para a zombaria dos sonhos, nem se deixe ficar apavorado com tudo; não se deixe inflar pela alegria visões, pois frequentemente um demônio prepara essas armadilhas para você (*Carminum*, Liber I, 608-9, linhas 209-12).

St. John Crisostomo

Em seu comentário sobre Atos, volume um, ele declara: “Para alguns a graça foi transmitida através de sonhos, para outros foi abertamente derramado. Pois, de fato, por sonhos os profetas

viram, e receberam revelações”. Segundo Crisóstomo, os sonhos são enviados para aqueles cujas vontades são complacentes com Deus, pois eles não precisam de visões ou das manifestações divinas mais surpreendentes, e ele mencionou José, o pai de Jesus, e Pedro e Paulo como exemplos desta verdade (*Homilies on Matthew* , IV. 10f., 18; v. 5).

Sinésio de Cirene

Sinésio escreveu um livro inteiro sobre sonhos. Ele disse: “Um homem aprende... acordado, outro dormindo. Mas ao acordar o homem do estado é o professor, ao passo que é Deus quem faz o sonhador frutífero com sua própria coragem, para que o aprendizado e atingir são um e o mesmo. Agora, fazer frutificar é mesmo mais do que ensinar” (Agostinho Fitzgerald, *O Ensaio e Hinos de Sinésio de Cirene* , Londres, Oxford Universidade Imprensa, 1930, pág. 332 [de *Relativo Sonhos*]).

Sinésio apresentou uma boa razão para discutir sonhos e em seguida, enumerou as bênçãos a serem obtidas ao estudá-los. Para a alma pura que recebe as impressões com clareza, um estudo dos sonhos dá conhecimento do futuro com tudo isso implica. Informações importantes também são fornecidas sobre mau funcionamento e como ele pode ser corrigido. Bem mais importante, este empreendimento leva a alma a considerar coisas imateriais e assim, embora tenha começado apenas para fornecer conhecimento do futuro, ela volta a alma para Deus e desenvolve um amor de Ele. Sinésio também contou como os sonhos o ajudaram em sua escritos e em seus outros empreendimentos, e como eles muitas vezes deram esperança aos homens oprimidos pelas dificuldades da vida.

Ele zombava das pessoas que confiavam no sonho popular livros, insistindo que apenas verificando constantemente os sonhos com experiência poderiam ser compreendidas. Sua natureza essencial é pessoal, e devem ser entendidos pelo sonhador em termos de sua própria vida.

Algumas delas parecem ser revelações diretas de Deus, mas também há muitos sonhos obscuros e difícil de interpretar. Ele sugeriu que qualquer um que seja sério ao estudá-los deve manter um registro para que ele conheça seu vida adormecida, bem como a sua vida acordada.

Ele até viu a conexão entre mitologia e sonhos, e explicou sua crença de que o mito é baseado no sonho; um verdadeiro interesse pela mitologia ajuda um homem a encontrar o significado mais vital em seus próprios sonhos. Finalmente, Sinésio mostrou a razão de sua crença de que os sonhos dão dicas sobre a vida eterna. Como o estado de sono é para o estado de vigília, assim a vida do alma após a morte é para a vida de sonho, e assim este estado dá alguma ideia do tipo de vida que a alma leva após a morte.

Ambrósio

Na famosa carta de Ambrósio a Teodósio chamando ele ao arrependimento, ele declarou que Deus em um sonho o proibiu de celebrar a comunhão perante o imperador, a menos que ele se arrependesse. Estas são suas palavras dramáticas: “estou escrevendo de próprio punho aquilo que só você pode ler.... Eu fui avisado, não por homem, nem através do homem, mas claramente por Ele mesmo que isso me proibiu. Pois quando eu estava ansioso, na mesma noite em que eu estava me preparando para partir, você me apareceu em um sonho ter entrado na Igreja, e não me foi permitido oferecer o sacrificio.... Nosso Deus dá advertências de muitas maneiras, por sinais celestiais, pelos preceitos dos profetas, pelas visões mesmo dos pecadores Ele quer que entendamos, que deve rogar a Ele para remover todas as perturbações ... que a fé e a paz da Igreja... pode continuar” (Santo Ambrósio, Carta LI 14).

Agostinho conta como Deus revelou a Santo Ambrósio em um sonho a localização oculta de dois santos mártires, que foram então recuperado e dado uma consagração adequada

(St. Ambrose, Carta XXII; Santo Agostinho, *As Confissões*, IX [VII] 16; *A cidade de Deus*, XXII 8).

Nos escritos mais teológicos de Santo Ambrósio, Ambrósio mostrou que um anjo que fala através de um sonho está funcionando sob a direção do Espírito Santo, uma vez que os poderes angélicos são sujeitos e movidos pelo Espírito.

Agostinho

Como já foi mencionado no número um desta série, Agostinho escreveu amplamente sobre o lugar e compreensão dos sonhos na vida do cristão. Seu estudo de percepção era tão sofisticada quanto qualquer outra no mundo antigo. Ele via a realidade como consistindo de objetos externos aos quais reagimos com nossos corpos, e as impressões desta experiência sensorial, impressões que são de natureza “mental”. Temos então o interior percepção desta experiência sensorial e, finalmente, a espécie em sua forma lembrada. É a ação do ego que une essas percepções ao objeto.

Em um lugar, ele chama a faculdade da imaginação de ponte que media o objeto para a consciência, apresentando assim quase o mesmo pensamento desenvolvido por Sinésio de Cirene. Agostinho via o homem como possuidor de um olho externo que recebe e media as impressões dos sentidos, e um olho interior que observa e lida com essas informações “mentais” coletadas e armazenadas realidades que são chamadas de “memória.”

Além das realidades que vêm da percepção externa e da percepção interior de “memórias”, autonomia espiritual realidades (anjos e demônios) podem se apresentar diretamente ao olho interior. Estes são da mesma natureza que os armazenados realidades “mentais” ou psíquicas que são percebidas interiormente. Agostinho escreve que os homens em sono ou transe podem experimentar conteúdos que vêm da memória “ou alguma outra força oculta através de certas misturas espirituais de um espírito similarmente espiritual substância” (St. Agostinho, *Sobre o Trindade*, XI. 4.7).

Essas realidades autônomas não são físicas; ainda assim eles podem ou assumir uma aparência corpórea e ser experimentado através do olho exterior, ou podem ser apresentados diretamente para a consciência através do olho interior em sonhos, visões e transe. Assim, através dos sonhos, o homem é apresentado a todo um depósito de memórias inconscientes e conteúdos espontâneos; ele tem acesso a um mundo que os pais chamavam de “o reino do espírito.”

Assim como os anjos têm contato direto com a psique do homem e apresentam suas mensagens diante do olho interior, assim também fazem os demônios. “Eles persuadem [os homens], no entanto, de maneiras maravilhosas e invisíveis, entrando por meio dessa sutileza de seus próprios corpos no corpos de homens que desconhecem, e por meio de certos visões se misturando com os pensamentos dos homens, quer eles estão acordados ou dormindo” (*O Adivinhação de demônios*, v. 9, NOVA IORQUE, pais de o Igreja, Inc., 1955, Vol. 27, pág. 430).

Além de apresentar uma teoria dos sonhos e visões, Agostinho também discutiu muitos exemplos de sonhos providenciais no decorrer de seus escritos. Um dos mais importantes deles foi o famoso sonho de sua mãe Mônica, no qual ela se viu de pé em um dispositivo de medição enquanto um jovem homem cujo rosto brilhava com um sorriso se aproximou dela. Ela estava chorando, e quando ele perguntou por que, ela contou sobre sua tristeza sobre o filho ter se afastado de Cristo. Ele disse a ela para olhar, e de repente ela viu Agostinho de pé na mesma regra com ela e ela foi consolada. Percebendo o significado do simbolismo, ela foi capaz de continuar orando por ele com paciência e esperança; seus sonhos e visões também são mencionados em vários outros lugares em *As Confissões* (*The Confessions*, III. 19; v. 17; VI. 23; VIII. 30).

Jerônimo

Em sua juventude, Jerome estava dividido entre ler os clássicos e a Bíblia até que ele teve esse sonho. “De repente fui pego em espírito e arrastado perante o assento do tribunal do Juiz; e ali a luz era tão brilhante, e aqueles que estavam ao redor estavam tão radiantes, que me joguei no chão e não me atrevi a olhar para cima.

"Questionado sobre quem e o que eu era, respondi: 'Sou cristão.' Mas aquele que presidia disse: ‘Tu mentes, tu és um seguidor de Cícero e não de Cristo. Pois “onde está o teu tesouro, ali estará teu coração também.”’ Instantaneamente fiquei mudo, e em meio ao golpes de chicote - pois Ele havia ordenado que eu fosse açoitado - Fui torturado ainda mais severamente pelo fogo da consciência, considerando comigo mesmo aquele versículo: ‘Na sepultura, quem lhe dirá obrigado?’

“No entanto, por tudo isso, comecei a chorar e a me lamentar, dizendo: 'Tem misericórdia de mim, ó Senhor: tem misericórdia de mim.' Em meio a ao som dos flagelos este grito ainda se fazia ouvir. Afinal os espectadores, caindo diante dos joelhos dAquele que presidia, orou para que Ele tivesse pena de minha juventude e que Ele me daria espaço para me arrepender do meu erro. Ele pode ainda assim, eles insistiram, infligem-se tortura, caso eu volte a ler as obras dos gentios....

"Assim, eu fiz um juramento e invoquei Seu nome, dizendo: ‘Senhor, se alguma vez eu voltar a possuir livros mundanos, ou se alguma vez novamente eu li tal, eu te neguei.’ Dispensado então, ao tomar este juramento, voltei ao mundo superior, e para surpresa de tudo, eu abri os olhos tão encharcados de lágrimas que minha aflição serviu para convencer até os incrédulos. E que isso não havia sono nem sonhos ociosos, como aqueles pelos quais somos muitas vezes zombado, eu chamo para testemunhar o tribunal perante o qual eu coloco, e o terrível julgamento que eu temia... eu confesso que meu ombros estavam pretos e azuis, que senti os hematomas muito tempo depois. Acordei de meu sono, e que desde então li os livros de Deus com um zelo maior do que eu já

havia dado ao livros de homens” (St. Jerônimo, Carta XXII, *Para Ekustochium* , 30).

Os estudos de Jerome também lhe deram bons motivos para valorizar os sonhos e visões. Ao comentar sobre Jeremias 23:25 e seguintes, ele compartilhou A preocupação de Jeremias, indicando que sonhar é uma espécie de profetizar o que Deus pode usar como um veículo de revelação para um alma. Pode ser uma revelação valiosa de Deus se a vida de um homem é voltado para Ele. Mas os sonhos podem se tornar idólatras quando eles são procurados e interpretados por si mesmos por alguém que está servindo a seu próprio interesse em vez de a Deus. O valor do sonho depende da pessoa que o procura e da pessoa quem o interpreta. Às vezes, Deus envia sonhos para o injustos, como os de Nabucodonosor e Faraó, tão para que os servos de Deus manifestem sua sabedoria. Assim é dever de quem tem a palavra do Senhor explicar sonhos (S. Eusébio Hieronymi, *Commentariorum em JeremiasProfeta* , 4. 23).

Esta palavra não poderia ser buscada, no entanto, por práticas pagãs. Ao comentar Isaías 65:4, Jerônimo concordou com o profeta e condenou as pessoas que “se sentam nas sepulturas e nos templos de ídolos onde eles estão acostumados a se deitar as peles de animais de sacrifício, a fim de conhecer o futuro por sonho, abominações que ainda hoje são praticadas no templos de Aescylapius (*Commentariorum in Isaiam Profeta*). Mais tarde, porém, na discussão de Gálatas, ele mencionou especificamente o sonho no capítulo dezesseis de Atos em que Paulo “recebeu a verdadeira luz (*lucam vero*)” (*Comentário em Epistolam de Anúncios Galatos* , 11).

Jerônimo não fez nenhuma distinção entre a visão e sonho. Ele claramente valorizava os dois. No entanto, no final, ele corrigiu o terreno firmemente que justificaria um medo crescente desses experiências.

Traduzindo Levítico 19:26 e Deuteronômio 18:10 com uma palavra diferente de outras passagens, uma tradução errada, Jerome virou a lei: “Não praticarás augúrio ou feitiçaria [i.e. adivinhação]” na proibição: “Não praticarás augúrios nem observarás sonhos.” Assim por a autoridade da Vulgata, os sonhos foram classificados com adivinhação, e a prática de ouvi-los com outras ideias supersticiosas.¹

A partir daqui, entramos no período de 1000 anos conhecido como Era das Trevas, e muito pouco é dito até que os escritos de Tomás de Aquino.

Tomás de Aquino

Tomás de Aquino foi muito influenciado por Aristóteles e procurou reduzir o cristianismo à visão de mundo de Aristóteles. Essa visão de mundo não deixou espaço para um encontro espiritual direto. Portanto sonhos e visões foram minimizadas, junto com experiências de anjos e demônios, curas, falar em línguas e milagres. No fim, A vida de Aquino contradiz o que ele havia escrito. Ele chegou a um relacionamento direto com Deus através de um sonho triplo e após a experiência deixou de escrever e ditar. Quando ele foi instado para continuar, ele respondeu: “Não posso mais nada; tais coisas foram me reveladas que tudo o que escrevi parece palha, e agora espero o fim da minha vida” (*Grandes Livros do Mundo Ocidental*, Vol. 19 [Tomás de Aquino], Chicago, Enciclopédia Britânica, Inc., 1952, pág. vi).

Este foi o ponto de virada para a visão da Igreja sobre os sonhos e sua capacidade de levar a revelação de Deus Todo-Poderoso para a vida do crente. Embora a Igreja tenha retrocedido e adiante um pouco em sua opinião sobre o valor dos sonhos, a visão que permeia hoje está muito de acordo com o racionalismo de nossos dias, e muito em desacordo com os ensinamentos de Escritura e os primeiros pais da Igreja.

Hoje parece ser estranho se acreditar que Deus realmente se comunicaria com Seus filhos por meio de sonhos e visões. es.

Abraão Lincoln

Abraham Lincoln sonhou com sua morte iminente apenas alguns dias antes seu assassinato.

Existem muitos exemplos mais modernos que poderiam ser citados, mas esse não é o nosso propósito neste momento. existem livros inteiros no mercado hoje dando uma visão filosófica cristã e base teológica para a interpretação dos sonhos. Também existem livros de testemunho sobre a variedade de sonhos e visões sendo experimentado na Igreja hoje.

Como vimos repetidas vezes, sonhos e visões são considerados intercambiáveis, e assim, embora muito desta pesquisa lida principalmente com sonhos, deve ser vista em um escopo mais amplo para incluir visões, também.

É tempo para o Igreja retornar para o entendimento bíblico de sonhos e visões e revelação.

notas de rodapé

¹ A palavra *annan* ocorre dez vezes no Antigo Testamento. Em maioria casos em nas versões atuais, isto é simplesmente traduzido "adivinho" ou "adivinhação".

Recursos poderosos de Mark e Patti Virkler

Disponível através de
Ministérios Comunhão Com Deus
3792 Broadway St., Cheektowaga, Nova Iorque 14227
www.cwgministries.org
1-800-466-6961
716-681-4896



49 mentiras que rejeitei quando renunciei ao fariseu
Estou sendo enganado?
Aprendiz de Liderança
Apropriando-se de áudio/vídeo das Bênçãos da Aliança
Catálogo da Universidade de Liderança Cristã
Catálogo Internacional da Christian Restoration Fellowship
Áudio do Cristianismo e da Nova Era
Aconselhados por Deus: livro, guia de estudo, guia do professor,
áudio/
série de vídeos
Série de áudio/vídeo do Seminário de Gestão Criativa
Diálogo com Deus
Liderança dinâmica de equipe quádrupla
Marketing de Rede Ética
Experimentando Deus: Grupos de Encontro Lamad
Fluxo da Vida, □ e
Quatro Chaves para Ouvir a Voz de Deus áudio/vídeo
Fundamentos da Vida, □ e
Cumpra seu destino financeiro
Dotado para ter sucesso
Seja natural! - Plano de Saúde do Éden: livro, apostila, professor
guia, série de áudio/vídeo
Grande Mistério, O

Domínio da saúde através de testes de resposta muscular
Ouçã Deus através dos seus sonhos
Como você sabe?
Como Ouvir a Voz de Deus: livro, apostila do seminário, manual do professor
guia, edição adolescente, série de áudio/vídeo
Livreto “Como Receber o Batismo no Espírito Santo”
Naturalmente Sobrenatural: livro, série de áudio
A Luta do Fariseu com o Espírito Santo, o áudio
Orações que Curam o Coração: livro, guia do seminário, áudio/vídeo
Series
Restaurando os cuidados de saúde como um ministério
Áudio do Conhecimento da Revelação
Rios de Graça – Criar os filhos pelo Espírito e não pela lei
Sinta o seu espírito
A Sã Doutrina Através do Conhecimento da Revelação
Criatividade nascida no Espírito: livro, guia do professor, série de áudio/vídeo
Série de áudio do Seminário de Ensino Ungido pelo Espírito
Igreja Sobrenatural, A
Através da Bíblia: livro, guia do professor, manual de respostas
Vinte Princípios Bíblicos Chave para Gestão
Ferramentas para o trabalhador: livro, guia do professor
Aprofundando-se no Rio de Deus
O que os esquerdistas recebem? áudio
Por que a educação domiciliar cristã?
Adoração com Linguagem de Sinais: cancioneiro, série de vídeos

Folhetos e Artigos

Planilha de vertentes contribuintes

Superando Bloqueios e Obstáculos para Ouvir a Voz de Deus

Você pode ouvir a voz de Deus

Todos esses, bem como muitos outros de **livre download** livros e artigos, são disponível on-line no: www.cwgministries.org

Visite o nosso site ainda hoje!

Christian Leadership University

Trazendo a Voz de Deus para uma Universidade Sem Muros
para sua experiência de aprendizagem

TENHA UMA GRADUAÇÃO UNGIDA PELO ESPÍRITO – EM SUA CASA!

- Você pode completar todo o trabalho do curso de graduação do seu lar.
- Aprenda a ouvir claramente a voz do Senhor, receba visão divina, e mova-se na unção de Deus.
- O estilo de ensino é o hebraico em vez de grego, ou seja, você começa com questões da vida real e, através meditação orante, receba iluminação de Deus que resulta em vida transformação através do poder do Espírito Santo.
- Descubra 130 cursos os quais você pode escolher.
- Traga até 50% do seu graduação através transcrições de outras faculdades e um adicional de 25% da sua graduação através do Portfólio de Experiência de Vida.
- Total custos média U\$ 300 por curso.
- Bíblico, prático, espiritual, mudança de vida. Associados Credenciados, Bacharelado, Mestrado e Doutorados estão disponíveis nas seguintes áreas: Ministério, Aconselhamento Cristão, Ministério de Adoração, Artes Cristãs, Missões e Evangelismo, Ministério Profético, Pastoral Juvenil, Teologia, Bíblia, Cura Divina, Intercessão, Liderança cristã Empreendedorismo Cristão.
- O currículo flexível permite você seguir seu coração na escolha dos cursos.
- Certificados vocacionais estão disponíveis, composto por 10-15 cursos.

www.cluonline.com

1-800-466-6961

Credenciado pela Comissão Mundial de Credenciamento de Educação Cristã Instituições e Afiliado com o Apostolic Council for Educational Accountability (Conselho Apostólico para Educacional Responsabilidade).

